

**OZEBU** no Brasil

1ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA GIR BRASILIA  
2ª EDIÇÃO ESPECIAL DA RAÇA GIR

ANO XVI — Nº 119 — 1987 — Cz\$ 90,00

“VOCÊ TEM QUE VIR PARA O GIR”



# ASSOGIR

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GIR**

PARTICIPE: DO 4º LEILÃO NACIONAL DA RAÇA GIR EM 30/04/87—UBERABA;  
2ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA GIR; 5º LEILÃO GIR EM 16/05/87—GOIÂNIA.

DESCOBRIU O OURO. LAPIDOU OS DIAMANTES E CONSTRUIU A JÓIA...  
RODOLFO MACHADO BORGES O BALUARTE DA  
PECUÁRIA BRASILEIRA



Rodolfo Machado Borges, ao lado de sua  
esposa Sra. Candida Elvira Araújo  
Borges (Dna. Sinhá).

MARCA

R

80 ANOS -  
1906 - 1986



## HISTÓRICO

"O ideal é um arado atrelado a uma estrela". Rodolfo Machado Borges, com a mão no arado, com os olhos fixos no ideal, enfrentando problemas, levando a vida, enxugando o suor do rosto, refletindo, meditando, com espírito de luta, fé e otimismo, não perdeu de vista o brilho da estrela, até sentir que estava prestes a alcançá-la.

Assim viveu Rodolfo Machado Borges . . . Nasceu em 04 de Janeiro de 1882, na Fazenda Laranjeiras. Desde criança interessou-se, pela vida do campo e muito cedo manifestou vocação pela criação de Gado.

Em 1906 adquiriu as primeiras espécies das Raças Zebuínas, começando a formar seu plantel.

Rodolfo Machado compreendia com clareza que o sucesso da formação de seu rebanho teria maior êxito com a escolha de reprodutores bons, convenientemente escolhidos, e bem trabalhados no plantel. Sabia ele da importância de um Touro para a ocorrência feliz de seus produtos. Assim sempre usou Touros importados, que



lhes parecessem puros, e descendentes diretos de Importados. Entre os primeiros que se destacaram no Rebanho "R", permitindo um suporte forte, onde Rodolfo apoiou a seleção, estiveram os Reprodutores: Vassari, Vesúvio, Raninho, Mandarin. O Grande Selecionador dava também um cuidado especial na escolha das fêmeas, conseguindo trabalhar o plantel de uma maneira muito única, fechando os olhos para as descabidas exigências do Mercado na época, enfrentando problemas, todavia com o objetivo sempre à frente, o melhoramento econômico e Racial do Gado.

Em parceria com seu cunhado José Caetano Borges, encomendou a Fileto Miranda uma partida de Gado da Índia, vinda no navio "Panama Maru", que aportou em Santos no ano de 1920. Nele vieram o Touro Vassari e numeroso grupo de fêmeas, que tiveram marcante participação na formação do gado marca "R".

Criou até 1935 as 4 Raças (Guzerá, Nelore, Gir e Indubrasil). Como é sabido nas primeiras importações o Gado que vinha da Índia era Zebu, não se distinguíam as variedades Nelore, Gir, Guzerá, etc. Rodolfo Machado Borges foi um dos primeiros Criadores a selecionar as Raças Puras, sendo portanto pioneiro, isto se deu em 1935. Era então um novo marco para a Pecuária Nacional, tendo também outros Criadores que aderiram a este trabalho. As Raças Gir e Nelore já estavam quase em fase de extinção, quando Rodolfo com esta iniciativa preservou a Seleção, criando as Raças Puras separadamente.

Em 1939, já contava com um Rebanho expressivo, e um excelente material genético.

Rodolfo tomou conhecimento, através de um artigo, escrito por um zootecnista inglês, que havia na Índia uma variedade de "Tipos", dentro da Raça Gir, embora todos portadores da mesma pureza racial. Partiu para fazer uma observação em seu plantel, e constatou essa realidade. Foi a partir dessa Pesquisa, que iniciou seu trabalho, com objetivo de eliminar defeitos e fugir a uma consangüinidade estreita, entre as famílias existentes. Idealizou o tipo que atenderia as necessidades Brasileiras: Rusticidade, Precocidade, boa conformação, Abundância de Carne, Fertilidade, etc. Com muita observação e espírito comparativo que o Grande Selecionador disse:

"Indú, Banjo, Martelo e Bey, são Puros dentro de seus tipos, porém diferentes entre si".

Nenhum deles considerava como Animal perfeito. Precisaria da contribuição de todos para fazer o tipo ideal para a realidade Brasileira. Amou a partir daí um trabalho de Seleção, entre as Famílias, procurando exaltar qualidades eliminando defeitos.

Em 1939 foi que adquiriu "Banjo", o último Exemplar da Raça, marcando então uma nova fase na Seleção "R", ou seja, o trabalho entre as Famílias conhecidas. Foi ele fazendo o trabalho de Seleção com muito rigor, não mais colocando Animais de outras linhagens, trabalhando com o material que tinha, obteve excelentes resultados, eliminando assim as Matrizes que não tinham uma carga genética que poderia trabalhar dentro de uma consangüinidade. Portanto a Marca "R" trabalha exclusivamente em uma consangüinidade bem orientada, tem um processo de Seleção bem conduzido, em Famílias distintas, trabalhando entre si. A carga genética é forte, e só assim se pode fixar as qualidades e eliminar os defeitos.

É muito importante salientar o destaque da Marca "R" na Pecuária Nacional, não só porque feita de Seleção apurada, mas como estabeleceu uma história nos capítulos da história do Brasil, pois atravessa fronteiras, e são notoriamente reconhecidos, pois permitem ao Zebueiro, identificar a procedência dos respectivos Animais, onde quer que se encontrem. O seu trabalho de Seleção feito em prol das Raças Gir e Nelore, tornou-se uma Bandeira no criatório Nacional.

Deve-se chamar atenção que o Registro n.º 1 com a Matriz "Moreninha", também o Registro n.º 1 com o Reprodutor "Martelo", ambos da Raça Gir, eram privilégio do Grande Selecionador Rodolfo Machado Borges. O Registro n.º 2 com o Reprodutor "Louro", da Raça Nelore era também da Seleção "R".

A Marca "R" continua hoje a sua caminhada exclusiva dentro da Pecuária Brasileira. É um trabalho que estabelece o nível alto da Pecuária, com um gado perfeito para as condições do Brasil, dotado de qualidades, inteligentemente feito e, com o passar dos anos cada vez mais importante.

Rodolfo Machado, homem de personalidade essencialmente positiva, simples, capaz de reunir em seu idealismo um clima básico de cabeça, coração e espírito de trabalho. Exigente consigo mesmo, soube nos ensinar o que é fazer Seleção. Para ele na plenitude do que almejava, a resposta que um Animal lhe dava era o resultado

de um produto que correspondesse com a expectativa tão planejada e esperada. Como sábio, idealizou e planejou em seu trabalho de Seleção, quando em 1951, nascia o fruto de seu idealismo, chegando quase à perfeição. Nascia um bezerro que respondia a sua intuição, e tão convicto que imediatamente colocou o nome de "Chava de Ouro", e naquele momento estava ele abrindo novas perspectivas para as gerações futuras. Rodolfo Machado tinha a persuasão íntima que como este bezerro viriam outros, pois não havia sido o acaso, estava ali apenas um bezerro, que até então não nascera provido de tão boas qualidades. E para o Grande escultor, seria uma seqüência em sua Seleção, procurando cada vez mais aprimorar seu trabalho.

O Zebu do Brasil é hoje consagrado o melhor do Mundo, e isto só é possível pelo trabalho desses Selecionadores, que são responsáveis por uma divisão Socio Econômica muito importante, pois o mundo solicita a aquisição destas espécies tão bem trabalhadas. Tanto que hoje, a Marca "R" com seus Reprodutores Gir, é recordista na produção de Sêmen, dados Oficiais da Fundação "Bradesco Pecuária".

Em Maio de 1986 se deu Primeira Exportação Oficial de Sêmen de Zebu para os Estados Unidos da América do Norte. Foram requisitados Reprodutores das diversas Raças Zebuínas, os testes aprovaram 8 Reprodutores, sendo que 1 é da Raça Nelore, 1 é da Raça Guzerá, e 6 são da Raça Gir, todos "R", ou descendentes de "R".

Dando prosseguimento a esse trabalho de Seleção a Marca "R" conta hoje com 12 Gerações Selecionadas e conhecidas, contribuindo para o aprimoramento dos Plantéis Gir Brasileiros.

Criado o Registro Genealógico, devemos salientar que a representatividade da Marca "R" foi da maior relevância, pois até 15 de junho de 1939, foram registrados 7 Machos da Raça Gir. Dos 7 Animais, 4 pertenciam a marca "R". Eram: "Martelo", registro n.º 1, "Danúbio", registro n.º 5, "Vesúvio", registro n.º 6 e Indú, registro n.º 7.

Foram Registradas no Brasil 90 Fêmeas, sendo 64 Marca "R". Na Raça Nelore (na mesma data) foram registradas 6 Machos, sendo 4 da Marca "R" (Louro n.º 2, Caylão n.º 4, Indú n.º 5, Guarujá n.º 6). Foram Registradas 37 Fêmeas, sendo que as 19 primeiras foram do Governo Federal, e as 18 posteriores Marca "R".



Como resultado da participação em Uberaba, nas Exposições, a Marca "R" se revelou sempre como portadora de um grande n.º de Grandes Campeões e Grandes Campeãs.

A seguir os Campeões e Campeãs da marca "R" ao longo dos anos: Relacionaremos primeiramente os Campeões da Raça Nelore, com 6 Grandes Campeões Nacionais e 10 Grandes Campeãs Nacionais. São eles: Guarujá R-1935, Indú R-1937, Louro R-1938, Indú R-1941, Guarujá II R-1944, Bombaim R-1946. As Campeãs são: Rolinha R-1935, Venezuela R-1936, Veneza R-1937, Venezuela R-1938, Buik R-1941, Sibéria R-1942, Mariposa R-1945, Companhia R-1946, Guaxima R-1952.

Relacionaremos a seguir os Grandes Campeões Nacionais da Raça Gir, que são em n.º de 29, e as Grandes Campeãs Nacionais que são em n.º de 15. Grandes Campeões da Raça Gir: Martelo R-1938, Bey R-1940, Bapendi R-1944, Lombard R-1946, Guarujá R-1955, Chave de Ouro R-1956, Bronze R-1957, Gandhi R-1960, Bapendi R-1962, Czar R-1963, Campônês R-1964, Chave de Ouro Jr. R-1965, Emblema R-1966, Inanjá R-1967, Goiacan R-1968, Libero R-1969, Pingo de Ouro R-1970, Hong-Kong R-1971, Cancioneiro R-1972, Asteca R-1973, Asteca R-1974, Asteca R-1975, Hong-Kong II R-1977, Vesúvio R-1981, Seresteiro R-1982, Seresteiro R-1983, Magno R-1984, Ipê-Ouro R-1985.

Continuando a caminhada da grande importância da Marca "R", na 1.ª Exposição Nacional da Raça Gir,

em Agosto de 1986, realizada em Brasília, como um marco histórico, o Grande Campeão foi o Reprodutor "Paraguay" R, prosseguindo o suporte dos arrojados ideais de Rodolfo Machado Borges.

Relacionaremos a seguir as Grandes Campeãs da Raça Gir: Moreninha R-1935, Moreninha R-1938, Platéia R-1939, Menina R-1941, Pompeia R-1944, Garota R-1947, Brisa R-1948, Anabela R-1956, Columbia R-1959, Brisa R-1962, Coroada R-1963, Efetiva R-1966, Diana R-1967, Liberdade R-1971, Ampola R-1978.

Rodolfo Machado Borges, busca nas coisas simples da natureza a inspiração para o seu trabalho, e tinha por sua digníssima esposa Dn.ª Cândida Elvira Araújo Borges (Dn.ª Sinhá), verdadeira admiração, pois diante daquele jeito franco estava transparente o agradecimento que sentia pela colaboração de sua companheira. Mulher esta que tinha a meiguice dos sábios, a assaz inteligência de ajudar o marido de maneira especial, com uma doçura simples, estava ela sempre por trás do marido dando-lhe o apoio e segurança necessários, para tornar um homem capaz de realizar seu ideal, com firmeza e otimismo. A discrição de Dn.ª Sinhá era espelhada numa grande capacidade de ajuda e de ponderação. Tudo isso escondido numa figura natural, sensível, contendo os suportes mais arrojados de uma personalidade altamente intuitiva; dando muito de si, cumprindo sua missão de esposa e mãe, às vezes uma aparência submissa, entretanto uma verdadeira rocha, onde se destacava sempre o bom senso e as

soluções precisas de quem teve ao lado um Gênio, como seu marido, mantendo uma convivência exemplar.

Juntos os dois mantinham uma união, onde o espírito comunitário, e religioso permitia o enorme zelo pela formação dos filhos, dando-lhes um exemplo de trabalho e luta por um ideal.

Coerente no trabalho enriquecia com sabedoria a Comunidade, distinguindo-se como homem evoluído que era, as obras que seriam eficazes e de grandeza para que ele pudesse colaborar com satisfação e entusiasmo.

Rodolfo Machado e Sinhá consideravam de extrema importância as obras sociais, pois além da ajuda, eram a sabedoria engrandecedora de unir as pessoas em trabalho e amizade.

Assim levaram a vida, vivendo com muita força e intensidade, participando, atuando, e encontrando realidades para irmanar vidas coerentes, aos mesmos objetivos, atingindo os caminhos.

E a marca "R" que foi feita com tanta sensibilidade, com Rodolfo Machado absorvendo seu tempo, carregando a imaginação no ruminar do gado, sentindo a união dele com os mesmos, para fazer a cruzada perfeita. Era a própria comunicação de cada Matriz sabendo pelos seus caracteres, com a intuição que lhe era peculiar, com opção de trabalho dotado de tanta responsabilidade.

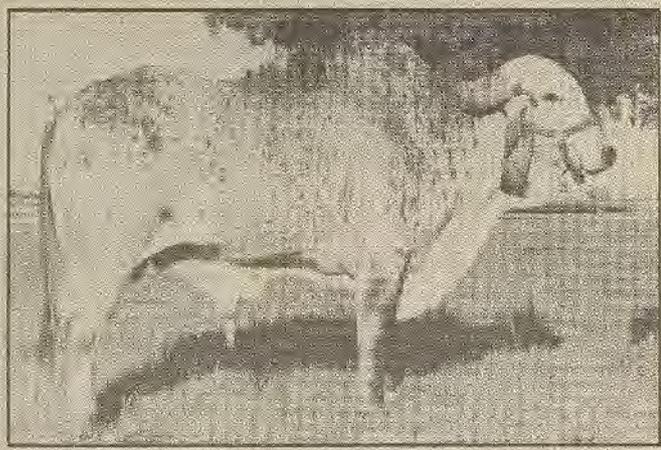
Soube com a eficiência dos descobridores, encontrar a meta de construir com grandeza a Marca "R", que de maneira essencial penetrou na Economia Brasileira, doando esse mérito à Pecuária Nacional e Internacional.



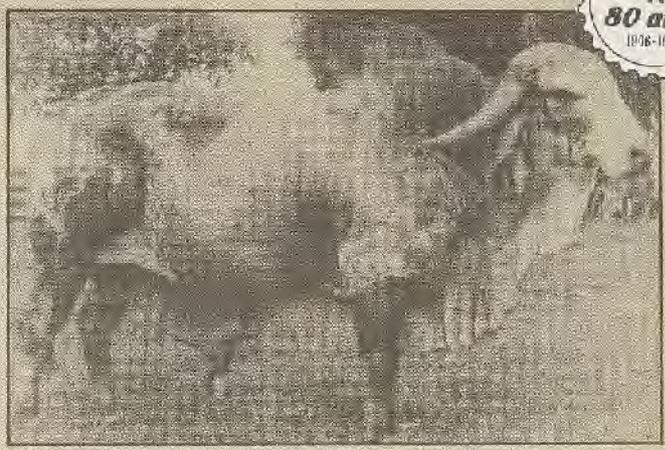
Martelo - 1.º Reprodutor Registrado no Brasil. Momento em que estava sendo Registrado e Marcado, pelo Presidente da República "GETÚLIO VARGAS". Martelo era de propriedade do grande Criador "Rodolfo Machado Borges".



Moreninha - 1.ª Vaca Gir Registrada no Brasil. Momento em que estava sendo Registrada e Marcada com o n.º 1 pelo Presidente da República "GETÚLIO VARGAS". Moreninha era de propriedade do grande Criador "Rodolfo Machado Borges".



**BAEPENDY** - RGD n.º 108, Filho de Bey RGD 8 e Camélia n.º 28. Campeão em Uberaba em 1944, Pai de Humaitá, Columbia, Garota, Califa, Ianduti.



**HUMAITÁ RGD 2853** - Filho de Baependy RGD 108 e Vitória 482. Pai de Garotinha III, de Java II, de Fôgo L 854, Araponga RGD 6752.

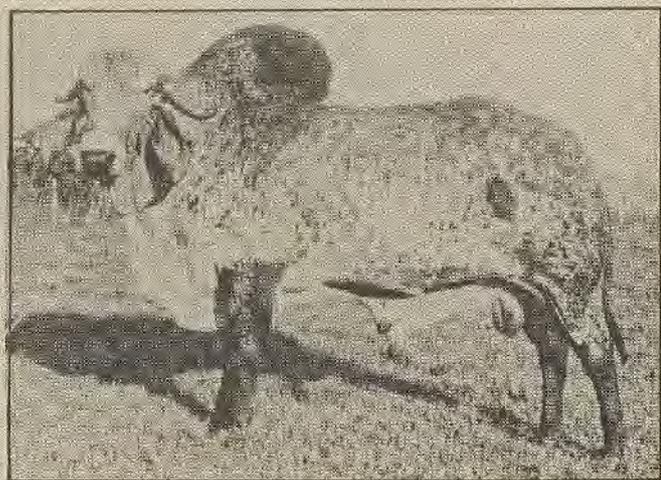


**SIMUM RGD 2852**, Filho de Bey (8) e de Brisa (4445). Pai de Bronze, Campeão Nacional, Barim e de Garcinha II.



**BRONZE** - Filho de Simum (2852) e Fábula. Campeão Nacional em Uberaba em 1957. Pai de Damião, Líbero, Campeão Nacional em 1969, Brisa Campeã Nacional em 1962, em Uberaba.

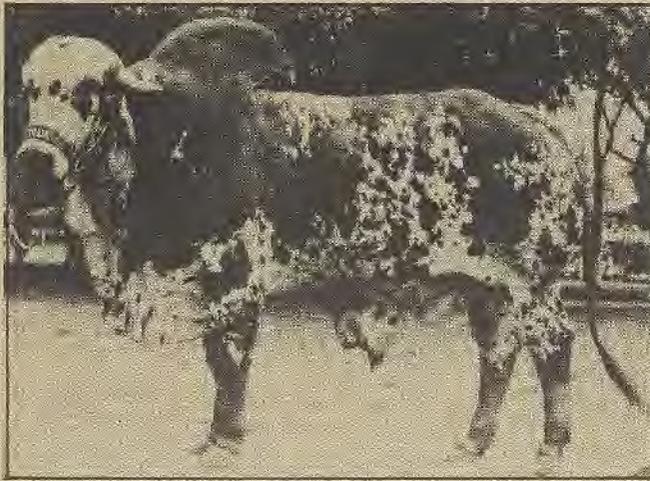
*Comissão de Seleção*



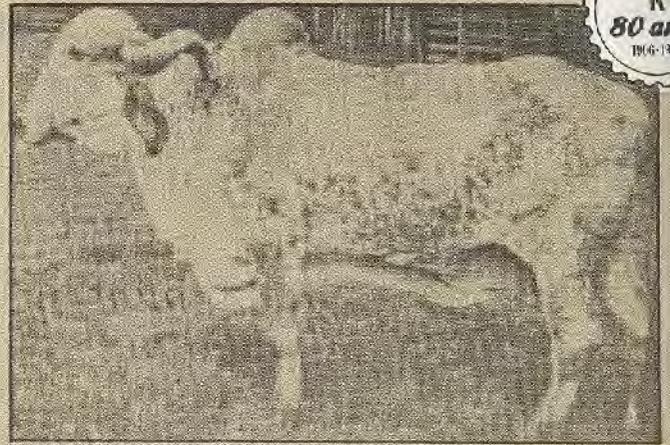
**BEY II**, Filho de Bey n.º 8 e Anabela n.º 4406 - Pai de Ganoy Campeão Nacional em Uberaba 1960.



**Uirapuru**, Filho de Humaitá RGD 2853 e Borboletinha. Grande Campeão Nacional Uberaba em 1959.



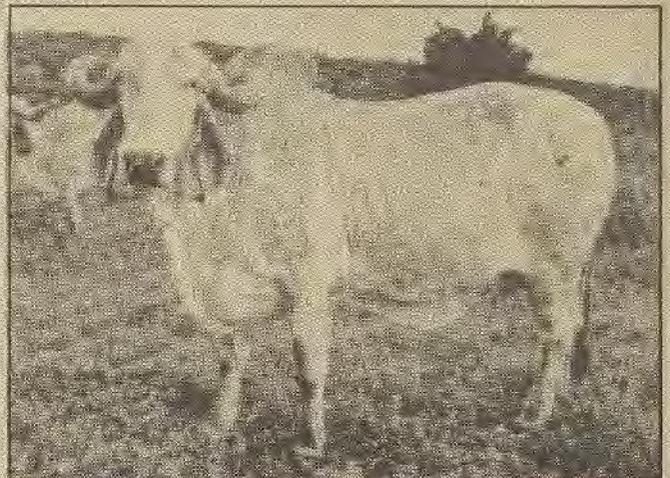
**GANDY** - Campeão em 1960 da Raça Gir em Uberaba. Filho de Bey - Reg. n.º 8.



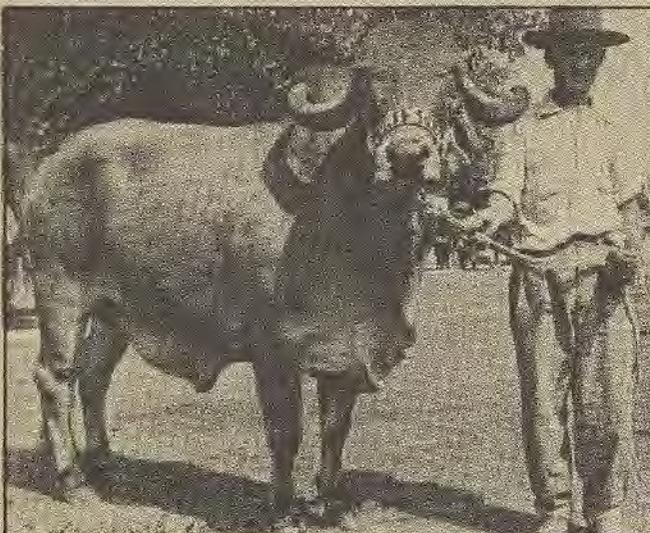
**ANABELA** RGN 4406, Filha de Bey RGD 8, e Francozinha, F 96. Grande Campeã Nacional em Uberaba 1956. Mãe de Chave de Ouro RGD 2851, Mãe de Bey II, Mãe de Alabastro.



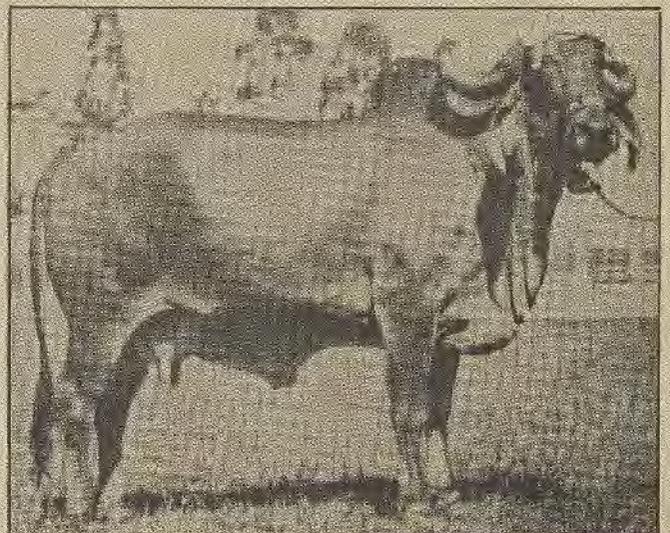
**JAVA II** - Filha de Humaitá RGD 2853 e Java.



**GAROTA** RGN 4417, Campeã das Exposições de Uberaba em 1947 e de São Paulo em 1956. Filha de Baependi, 108, e Bolivia II Recordista em peso na época, com 725 kg. Seus descendentes: Garotinha III, Mãe de Cajubi, Acarajé, Ahmarf e avó de Galeão RGD A 557



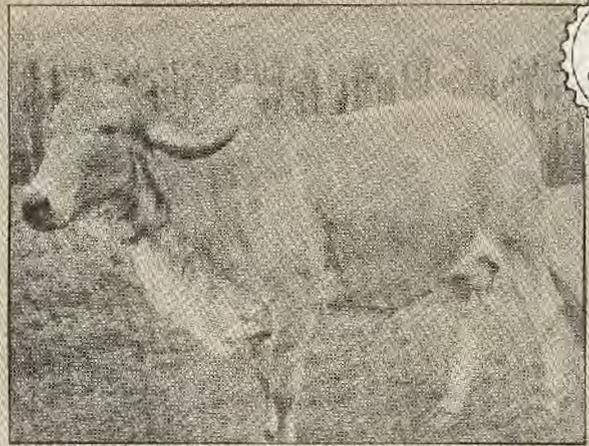
**BRISA** - Grande Campeã Nacional em 1948. Mãe de Simum, de Nova Brisa e Brisinha, esta mãe de Baependi Grande Campeão Nacional em Uberaba em 1962.



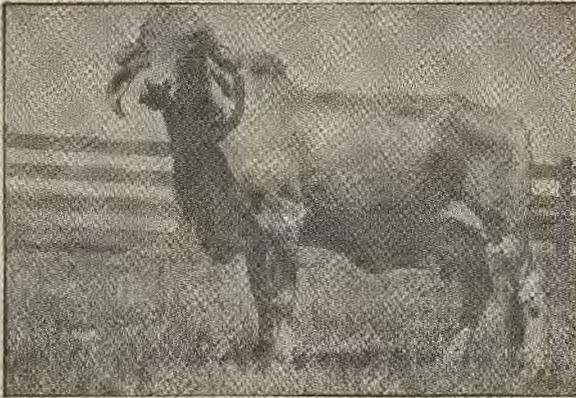
**Columbia** - Grande Campeã Nacional em Uberaba 1959. Filha de Baependi (108) e Encantada (A 6763). Mãe de Goiacan, Campeão Nacional em Uberaba, 1968 e de Hong Gong, Campeão Nacional em Uberaba, 1971.



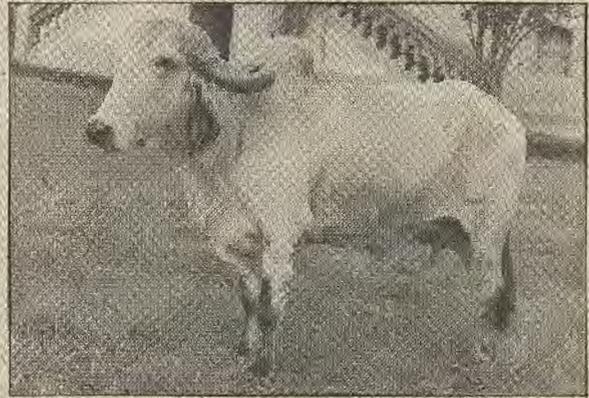
**ARAPONGA II** - Mãe de Czar, Grande Campeão Nacional em 1963 - Uberaba.



**Arandela**, RGD A 6883, Filha de Humaitá RGD 2853 e Vitorinha II - RGD A 6761. Avô de Chave de Ouro Netto e Colosso.



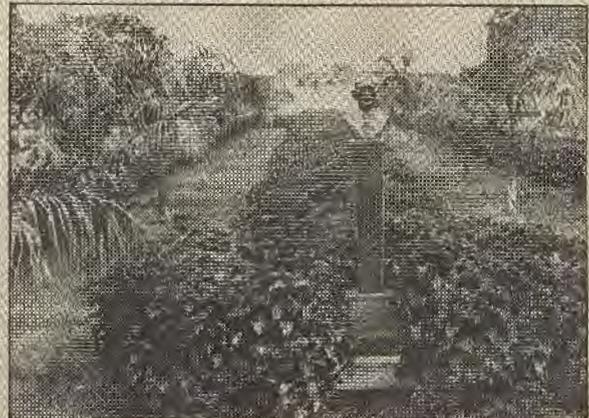
**Carmen Miranda**, RGN 7949, Filha de Bey R (8), e Rainha sem Barbela, Mãe de Chave de Ouro II, Avô de Cajubí e Premier.



**Grécia**, Filha de Bey e Menina III, RGD A 6750, reproduziu até os 22 anos, Mãe de Arabesco, Mãe de Garcinha, que é Mãe de Chave de Ouro Filho, Pingo de Ouro, Campeão Nacional 1970, Mãe de Garcinha II, esta mãe de Rodouro.



**GRANDE GENEARCA "CHAVE DE OURO"**, um dos mais famosos e comprovados Reprodutores do Mundo, Pai do Maior n.º de Campeões da Raça Gir do Brasil.



Sim, perpetuada no Bronze a lembrança imortal de "Rodolfo Machado Borges", delineado com a mesma força, uma inteligência legada para um futuro. Acompanhando a evolução desta Pecuária tão magestosa.

E assim caminha a Marca "R", perpetuando a História da Famosa Raça Gir, erguendo na tradição e seleção conseguida por um brasileiro inteligente, trabalhador, e sobretudo que acreditou nele mesmo. Desfila hoje o Gado dos Marajás da Índia, de uma forma bem mais real, pois antes o Animal Sagrado, e, hoje, o Sagrado Animal, que se fez Brasileiro, distinto dos demais, adoravelmente superior. E sua força está milenarmente perpetuada na figura de Bronze, na Avenida Principal do Parque Fernando Costa, Uberaba, como que através dos tempos, Rodolfo Machado Borges pudesse nos mistérios da humanidade, sobreviver à luta incessante, fiel que legou à Pecuária Brasileira, fazendo um importante elo de união. Pois sabe-se veio dos Marajás, mas foi **RODOLFO MACHADO BORGES** quem imortalizou com suportes integrados, numa realidade muito viva, a inconfundível Raça Gir, sendo seu Plantel dono de nobreza, de beleza, e como o brilho do Ouro, descoberto dia a dia, seu Rebanho inconfundivelmente reconhecido um dos melhores do Mundo. Sim veio da Índia mas hoje nada é mais brasileiro... E Rodolfo Machado teve o privilégio de fazê-lo.



# FAZENDA

FRANCISCO DE SOUZA LIMA E FILHOS

Av. João XXIII n.º 445 — Tels: (034) 332.8384 (Esc.) - (034) 333.8021 (Res.) — Uberaba - MG  
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR DE ALTA LINHAGEM



## PERVERSO

O TOURO DA RAÇA GIR MAIS PREMIADO DO BRASIL.

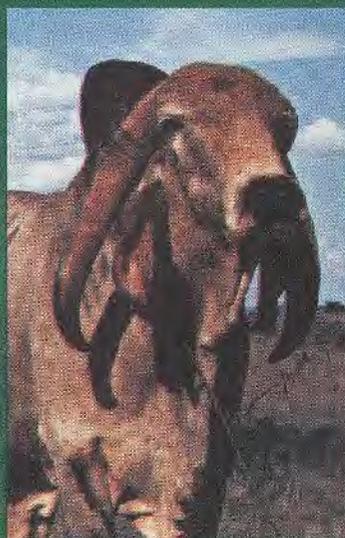
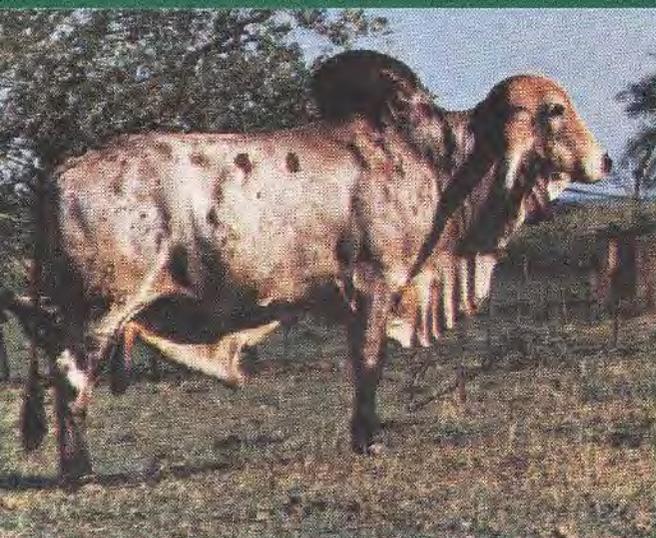
- Campeão Bezerro - Uberlândia/1983
- Campeão Bezerro - Ituiutaba/1983
- Campeão Junior - Uberaba/1984
- Campeão Junior - Uberlândia/1984
- Campeão Novilho Precoce - Uberlândia/1984
- Campeão Junior - Ituiutaba/1984
- Grande Campeão da Raça - Ituiutaba/1984
- Bi-Campeão Junior Maior - Uberaba/1985
- Campeão Junior Maior na Expo de Goiânia/1985
- Reservado Campeão Junior Maior na Nacional do Gir Uberlândia/1985
- Bi-Campeão Junior e Bi-Grande Campeão da Raça Ituiutaba/1985
- Reservado Campeão Touro Jovem - Uberaba/1986
- Reservado Campeão Senior na Nacional do Gir Brasília/1986
- Campeão Sênior e Grande Campeão - Uberlândia/1986
- Campeão Sênior e Tri-Grande Campeão da Raça Ituiutaba/1986
- Campeão Sênior e Grande Campeão - Natal, Rio Grande do Norte/1986
- Campeão Touro Jovem e Grande Campeão - durante o Curso Intensivo de Julgamento das Raças Zebuínas ABCZ/1985

# MIRANTE

O SUCESSO DA COMPRA  
DEPENDE DA TRADIÇÃO  
DE QUEM VENDE.



Flagrante do momento em que **SUA EXCIA. PRES. DA REPUBLICA JOSÉ SARNEY** visitava os animais do Diretor da Assogir, Sr. Francisco de Souza Lima, durante a 1.<sup>a</sup> Exposição Nacional da Raça Gir realizada em Brasília 1986.



## ZINGADOR

Nasc.: 25.09.77  
RGN 3105 - RGD A.2950

Goiacan 434  
RGD 7360

Chave de Ouro  
RGD 2851

Columbia  
RGD A.6759

Nola 1181  
RGD M.9518

Goiacan 434  
RGD 7360

Dorica 282  
RGD B.7763

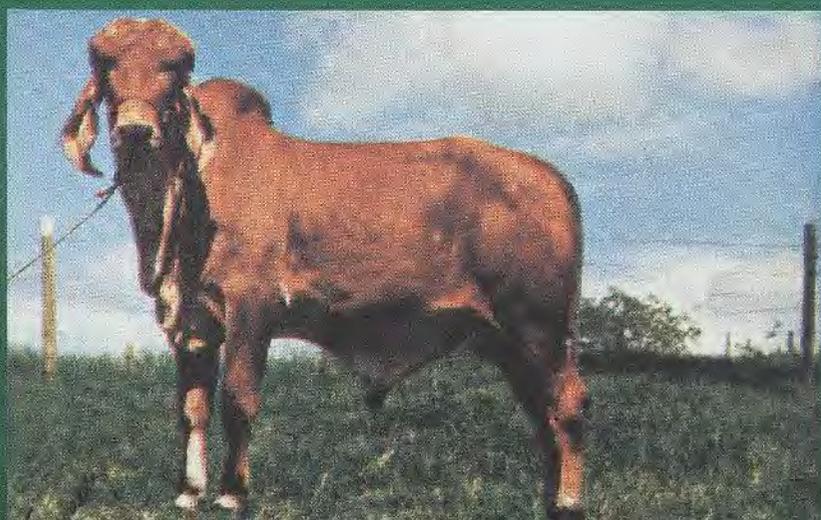
## NOBRE R-7

Aos 15 meses 402 kgs.

Iatagã - Chave de Ouro

Gália - Chave de Ouro - Normandi

- Reservado Campeão Bezerro Uberlândia/1986
- Campeão Bezerro Ituiutaba - MG/86 Natal - RN/1986





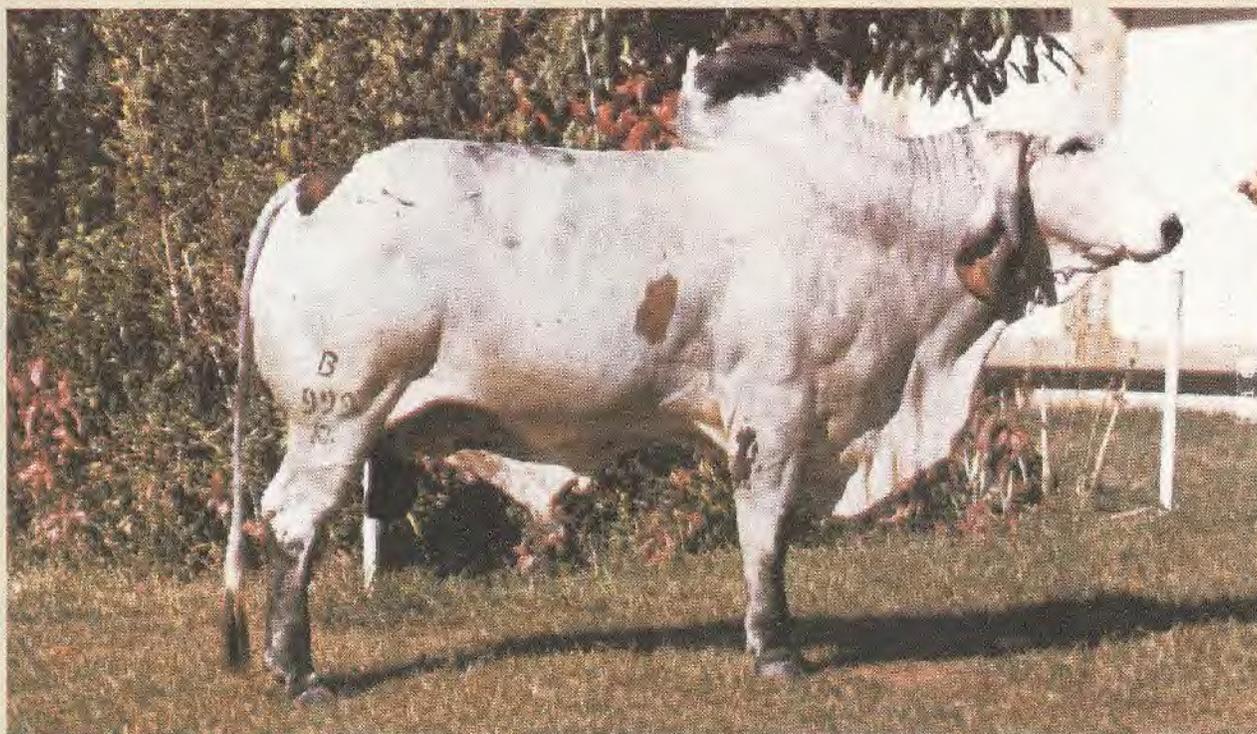
# Fazenda Várzea de Santana

DR. GUIDO MOHN

Av. Oscar Mohn n.º 110

Fones: (062) 324.1801 (Res.) - 324.1499 (Cons.)

Anápolis - GO



**CEITACORÉ** - (R + Eva + Krisna) - Grande Campeão da Raça - Anápolis - Goiânia/84  
Reprodutor padreador do rebanho da Fazenda Várzea de Santana.



**IRACEMA DA VÁRZEA** (R + Eva) e sua filha **Miracema da Várzea** (Seresteiro R Vaj)  
c/ 5 meses — 10 vezes Grande Campeã — 803 kgs. - Oficial Expo Goiânia/86.  
A matriz Gir de maior porte e peso do Brasil.



# AGRO-PECUÁRIA NOVA AURORA



**DR. ANTONIO RESENDE DA SILVA - MARCA AS**  
Gerente Geral: Antonio Carlos Barbosa da Silva  
Rodovia PR 507 - KM 10 - Est. Andirá - Itambaracá  
Caixa Postal 126 - Fone: (0437) 33.1103  
Assistência Veterinária: Dr. Nelson Nogueira

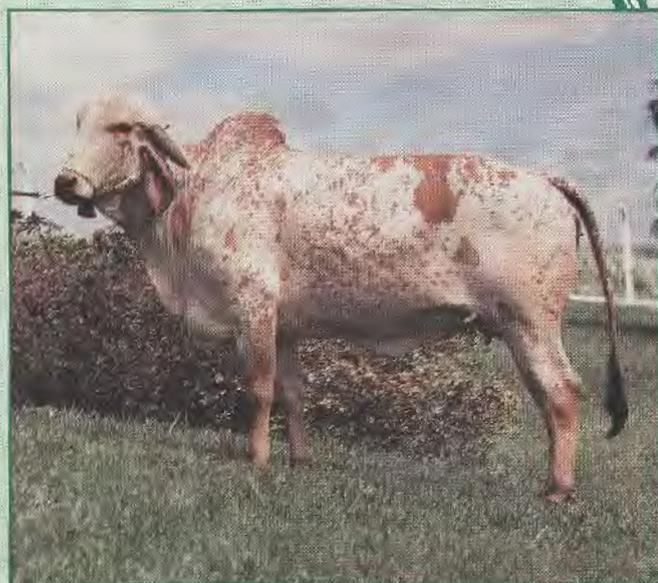
# VENHA VER DE PERTO TUDO QUE HÁ DE MELHOR EM GIR! VENHA VER O NOSSO GIR.



**AGRO-PECUÁRIA  
NOVA AURORA**



Excelente Touro Gir - Raçador absoluto  
FEZ - Cont. 888  
Reservado Campeão na sua categoria em Ourinhos/86



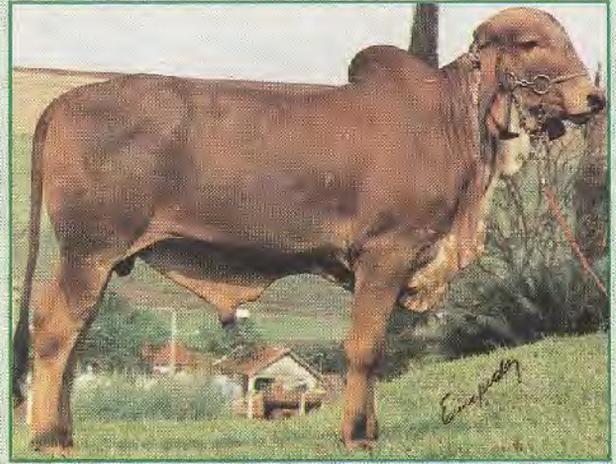
**DORIANA** - Cont. 585  
Cabeceira do plantel, digna de destaque  
Campeã Vaca Jovem em Londrina/86



**DIPLOMATA** - Cont. 573  
Garantia da excelência em Gir da Nova Aurora  
Campeã Vaca Jovem em Ourinhos/86



**GAROTO** - Perfeição absoluta - altura - comprimento - ótimos aprumos



**GHESEL** - Precocidade - desenvolvimento - caracterização - será um dos pilares da Raça Gir.



**GINA** - Conformação ideal - atributos positivos - sucesso garantido - AS.



**GUATEMALA** - Proporção de formas - equilíbrio perfeito - valor inestimável.



**GANGA** - Conjunto harmonioso - robusta - completa distribuição de detalhes.



**GRETA** - Antevisão do sucesso de sua progênie. Perfeita fêmea Nova Aurora.



AGROPECUÁRIA  
NOVA AURORA



AGROPECUARISTA  
DO ANO - 1985

Dr. Antonio R. da Silva e sua digníssima esposa D. Milza Barbosa da Silva, na solenidade de recepção do Troféu Laurea, que o legitimou.

Veterano bem sucedido selecionador da Raça Gir, em Andirá, no Estado do Paraná, o Dr. Antonio Resende da Silva, detentor da marca AS, obteve no ano de 1985 a Laurea "Destaque Profissional", deferência do I.B.D.E. "Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Educacional", outorgada a honraria por decisão do "Egrégio Conselho de Honrarias e Méritos".

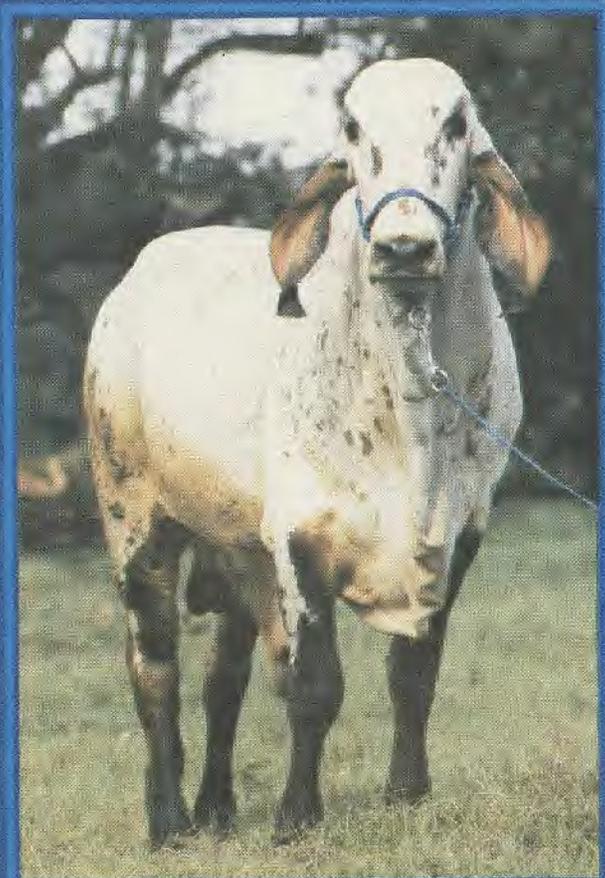
O Ato Público oficializou-se no dia 27 de junho de 1986 às 21 horas em Brasília, nos Salões Nobres do "Clube do Congresso Nacional", com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas.

"Reconhecimento aos relevantes serviços prestados em seu setor de atividades e seu brilhante desempenho profissional junto a comunidade e autoridades constituídas, aliados aos elevados dotes de dignidade cívica e moral".

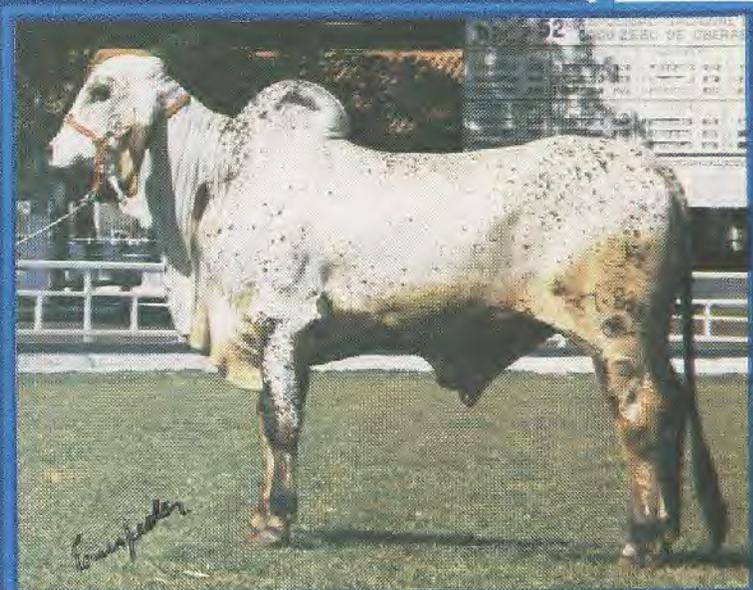
A Assogir (Associação dos Criadores de Gir do Brasil) e a Revista O Zebu no Brasil congratulam-se pelo feliz evento, fazendo votos que o Dr. Antonio R. da Silva continue sempre atuante com seu esforço permanente e reconhecida dedicação, dinamismo de real valor para o engrandecimento da Agropecuária Nacional.

# FAZENDA MORADA DO SOL

**GIR MOCHO  
E PÔNEIS**  
Mantendo o equilíbrio ideal entre RAÇA,  
CARCAÇA e LEITE, apresenta seus  
campeões nacionais:



**FAMOSO DA MORADA DO SOL** — RGD. K. 706  
Neto de MARDUQUE II, 4.<sup>a</sup> Geração mocha.  
Reservado campeão touro jovem na Nacional em  
Uberaba/85. Peso atual 805 kg, com classificação  
ELITE no controle do Desenvolvimento Ponderal da  
ABCZ, com índice na raça de (145.7) aos 365 dias.



**IANDUTI DA MORADA DO SOL** — RGN. 378 — filho de  
ACARAJÉ e neto paterno e materno de MARDUQUE II aos 11  
meses, pesando 345 kg, foi 1.<sup>o</sup> Prêmio, Campeão Bezerra e  
Reservado Grande Campeão na Nacional Uberaba/86.  
Animal bem caracterizado e típico moderno novilho de corte, digno  
de destaque dentro da raça gir. Filho de ACARAJÉ, neto de  
MARDUQUE II, se constituindo na 4.<sup>a</sup> geração mocha. Classificado  
1.<sup>o</sup> lugar, categoria ELITE na 45.<sup>a</sup> prova de ganho em peso da ABCZ,  
com 486 kg aos 550 dias de idade, alcançando o melhor índice na  
prova (125.5) entre TODAS AS RAÇAS de zebuínos.



**VENTO JA** — RGD K 720 — Filho do Bi-Campeão Nacional  
MAHARANI com 986 kg, 1.<sup>o</sup> Prêmio e Reservado Campeão  
Touro Jovem na Nacional em Uberaba/86. Classificado ELITE  
em todas as idades padrão no Controle do Desenvolvimento  
Ponderal da ABCZ.  
1.<sup>o</sup> Prêmio na 1.<sup>a</sup> Expo Internacional de Gir em Brasília/86.



**ROMULO KARDEC  
DE CAMARGOS**

Al. Delfino Gomes, 46  
Fones: (034) 332.4333 e 333.0220  
CEP 38060 — Uberaba — Minas Gerais



OSANA  
AGROPECUARIA S/A

**KHRISNA PREMELATA (IMP)** — **Khrisna (Imp.)**  
**Premelata**

Animal fundador e padreador do nosso rebanho. Touro importado da Índia, Campeão Nacional, excelente cobertura de carne e ótima herdabilidade leiteira. Suas progênieis são ótimas opções para trabalhos de seleção e acasalamentos dentro da raça.

70

## FILHAS NETAS E BISNETAS DE KHRISNA PREMELATA (IMP.) QUE FAZEM PARTE DE NOSSO PLANTEL

- \* Plantel altamente consangüíneo
- \* Rusticidade — precocidade
- \* Excelente conformação racial — ótima fertilidade
- \* Animais pesados e EXTRAORDINÁRIA APTIDÃO LEITEIRA



DESCENDENTES DESTA SELEÇÃO ESTARÃO EM OFERTA NO II LEILÃO NACIONAL  
TOSANA — NO PALÁCIO DOS LEILÕES — MAIO/88.

### CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE

Gir — Gir Mocho — Nelore — Nelore Mocho

Indubrasil — (Branco e vermelho)

Mangalarga — Piquira — Poney

Esor: Rua Primeiro de Março, 21 - 5º andar

Fones: (021) 224-7942 — 231-1664 — Rio de Janeiro — RJ

**Fazenda da Pedra**

Barra de São João — RJ — Fone: (0247) 64-1662



# 1º LEILÃO NACIONAL

# Trosana

NO PALÁCIO DOS LEILÕES

04/05/87

19:00 Horas



Palácio  
dos Leilões  
Uberaba - MG

INDUBRASIL CAMPEÕES  
NACIONAIS  
INDUBRASIL VERMELHO  
GIR  
PONEY DE ORIGEM IMPORTADA  
PIQUIRA  
MANGALARGA MARCHADOR  
(MACHOS E FÊMEAS)

LEILÃO OFICIALIZADO PELA:  
ABCZ - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DOS CRIADORES DE ZEBU.  
ABCCRMM - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DOS CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA  
MANGALARGA MARCHADOR.

ORGANIZAÇÃO:

**ROTALEILÕES**

Tels.: (034) 336-8433 e 333-9466

ROTAL - Revista de Orientação Técnica  
Agropecuária Ltda. Av. Apolônio Sales, 609  
Telefones: 336.3433 e 336.3413 - Caixa  
Postal, 96 - CEP 38.020 - Uberaba - MG  
Inscrição Estadual: 701.112054.004  
C.G.C. (IMF) 17.778.176/0001-31 - Reg. na  
Junta Con. do Estado n.º 289827 - Reg.  
no Instituto Nacional de Propriedade  
Industrial 18 dez. 132577202-3061  
Reg. Lei de Imprensa 11.996 - Reg.  
Prefeitura n.º 4497 e Aut. na E.C.T. n.º 8

**Diretor Administrativo:** Adib Miguel  
**Diretora Comercial:** Glória Maria Miguel  
**Jornalista Responsável:** Gilda A. de Castro  
Meirelles  
**Coordenação Geral e Impressão:** Ataíde  
Batista de Freitas  
**Departamento Pessoal:** Ricardo Antonio  
Marques Perdigão  
**Departamento Financeiro:** Moacir Narcizo  
da Silva

#### CONTATOS PUBLICITÁRIOS AUTÔNOMOS

Adib Miguel - Tel. (034) 336.3433 -  
Uberaba - MG - REGIÃO NORDESTE

Ademar de Almeida e Anselmo Luis de  
Almeida - Tel. (034) 332.6778 -  
Uberaba - MG - EST. S. PAULO (ALTA  
MOGIANA) E MINAS GERAIS

Eurípedes Cassimiro de Araújo  
Tamafer Vídeo Foto  
Tel. (034) 332.5902 - 336.2482  
DISTRITO FEDERAL - ESTADO DE  
GOIÁS - PARTE DO ESTADO DE  
MINAS GERAIS

Fauzi Abrão - Tel. (034) 333.9154  
Uberaba - MG - BAHIA - NORTE DE  
MINAS - ARACAJU - BELO  
HORIZONTE - MG

Hélio Duarte de Oliveira -  
Tel. (021) 224.4134 - Rio de Janeiro - RJ  
Centro - EST. DO RIO DE JANEIRO -  
SUL DE MINAS - ESPIRITO SANTO

Jorge Custódio - MINAS GERAIS  
(021) 761.4593

Omercks Vendramini Furtado  
Tel. (034) 336.2968 - Uberaba - MG  
PARÁ - MARANHÃO - PARANÁ  
MATO GROSSO DO NORTE

Reinaldo - Tel. (034) 106 pedir linha para  
3149 - CEARÁ - RIO GRANDE DO  
NORTE - PARAÍBA - PERNAMBUCO  
ALAGOAS - SERGIPE

Roberto Vilela - Tel. (034) 333.0552  
Uberaba - MG - PARÁ - EST. S. PAULO

Rubens Alves Sales - Tel. (034) 332.6148  
Uberaba - MG - MATO GROSSO DO SUL  
EST. S. PAULO - parte do TRIÂNGULO  
MINEIRO

SUCURSAL EM SÃO PAULO ROTAL/  
DAP - Rua Ana Pimentel, 143  
Fones: (011) 872.6385 e 262.8925  
Água Branca - SP

Os artigos assinados são de única e exclusiva  
responsabilidade de seus autores.

Os originais e fotos enviados à redação não  
serão devolvidos mesmo que não publicados.

A Revista "O Zebu no Brasil" só se  
responsabiliza por assinaturas e reportagens  
angariadas por seus repórteres credenciados.

EDIÇÃO ESPECIAL DA RAÇA GIR (ASSOGIR)

OZEBU no Brasil

ANO XVI - Nº 119 - 1987 - Cr\$ 90,00

"VOCÊ TEM QUE VIR PARA O GIR"



# ASSOGIR

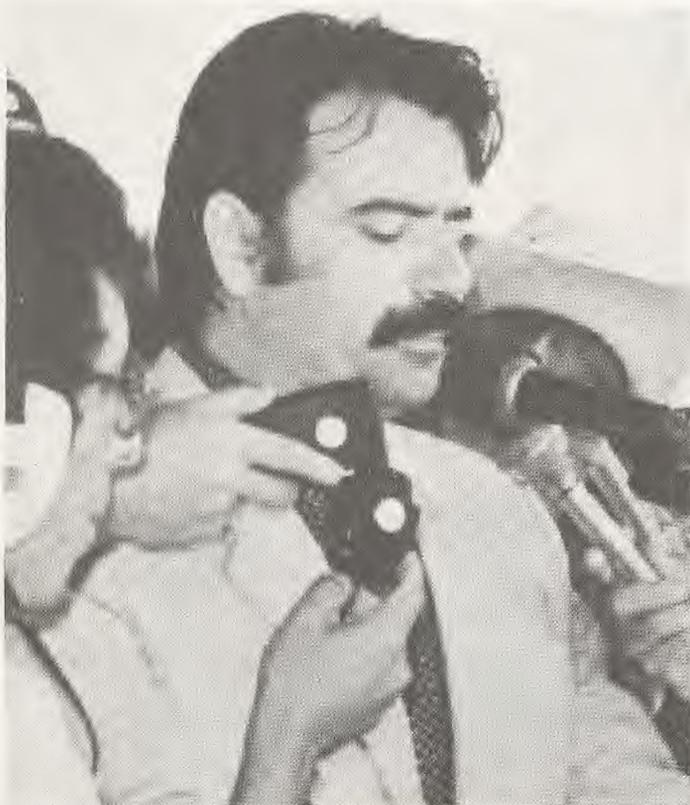
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GIR

PARTICIPE DO 4º LEILÃO NACIONAL DA RAÇA GIR EM 30/04/87 - UBERABA;  
2ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA GIR - 5º LEILÃO GIR EM 16/05/87 - GOIÂNIA.

# NOSSA CAPA

ESTE LOGOTIPO DA ASSOGIR FOI CRIADO NA  
GESTÃO DE DR. VICENTE ARAÚJO DE SOUZA JR.  
EM 1984. É UMA HOMENAGEM À RAÇA GIR PADRÃO  
E GIR VARIEDADE MOCHA, PODENDO COM O  
DESENHO DE FUSÃO DE DUAS CABEÇAS  
REPRESENTAREM O MAPA DO BRASIL. MOSTRA  
AINDA AS APTIDÕES: LEITE COM O LATÃO; CARNE  
CO'A BALANÇA; REVERTENDO EM RENDA AS  
MOEDAS CAINDO NAS BARBELAS FINALIZANDO O  
DESENHO. PORTANTO O LOGOTIPO É O PRÓPRIO  
ENGAJAMENTO DA RAÇA GIR PARA ESTE PAÍS  
SEDENTO DE CARNE E LEITE.

## A PALAVRA DO PRESIDENTE DA ASSOGIR



Os aspectos de Desenvolvimento dos planejadores Nacionais, estão de acordo que a Pecuária serve para aumentar a prosperidade, e melhorar os níveis de vida da maioria dos cidadãos do Mundo. As Nações em Desenvolvimento têm imensas reservas de recursos naturais e humanos. Se aproveitarem bem a Pecuária para fim de uma Economia sólida podem no Solo e na Pecuária assegurar que a gente do Mundo estarão melhor alimentadas, também como podem fazer o possível a produção de um excedente, no qual servirá de base, para uma posterior industrialização.

A reta do futuro de todas as Nações é levar a cabo estes objetivos, em um período de tempo relativamente curto, aumentando o ritmo de Desenvolvimento Agrícola, dando esvação à Pecuária. Isto quer dizer que devemos aproveitar todos os recursos da Pecuária, onde se faz Progresso no Mundo, nos distintos ambientes, nos distin-

tos tempos, para assegurar que os planejadores da Pecuária, técnicos, comerciantes de Gado, tenham à sua disposição elevadas técnicas e informações para aumentarem rapidamente a produção de seus esforços.

O Brasil como uma das Nações do Mundo mais adiantadas em Pecuária, tem uma responsabilidade histórica de repartir seus conhecimentos e habilidades em muitos campos, com as Nações irmãs. Temos um papel especial para empenhar a facilidade de comunicação dos Países em Desenvolvimento, em particular para aqueles com maior estratégia de uma Economia baseada numa Pecuária firme nos propósitos de Divisa, e garantia de abastecimento de Mercado interno, no objetivo de alimentar o povo. Tendo assim na melhoria de seu plantel uma justificativa de motivação para expandi-lo, levando suas qualidades ao nível de reconhecimento verdadeiro e eficaz, com os devidos paralelos quanto à

necessidade, e o suprimento de vários Mercados Mundiais.

A Associação Brasileira dos Criadores de Gir (ASSOGIR), tem não só o compromisso de elevar a Raça Gir no Brasil, como divulgá-la em diversos Países, fazendo a difusão e fomento da mesma, para que todo o mundo reconheça seu valor como Raça de dupla aptidão, melhor boi industrial, ainda é a Raça que apresenta mansidão e sobriedade, mais docilidade no Sistema de Inseminação Artificial (portanto mais suscetível de melhoramentos genéticos rápidos). Apresenta, também maior longevidade, assim dando mais cria e mais leite, mais comerciável, capacidade de sobrevivência em pastagens fracas fazendo a mesma conversão, tradição sólida, seleção apurada, rebanho dominante. Apresenta ainda linhagens magníficas para corte, como também grande produção de leite, animais de grande precocidade e peso, é ainda a Raça que melhor responde aos cruzamentos. Portanto a Raça Gir será sempre a que acompanhará a caminhada do Progresso, pois hoje ela mostra um plantel bastante evoluído, perfeitamente engajado para as condições do Brasil, e do Mundo.

A ASSOGIR objetivando um entrosamento maior entre a ascensão da Raça Gir entre os criadores, e a pretensão eficaz e acelerada dos Países dispostos à comercialização de nosso produto, estabelece um paralelo entre o significado da Raça e o poder de Nutrição para o abastecimento mundial de carne. Podendo assim na aularquia absoluta da Raça mostrar quão importante é este entrosamento dos povos, interessados no apogeu e comercialização do Gir. A ASSOGIR quer garantir que considera os criadores de Gado Gir de todo o Mundo pertencentes a uma só Família, a Família Girista, que deverá ter a característica da União, e o objetivo de um trabalho verdadeiro em prol de toda a classe, para que a Raça Gir esteja sempre à frente num progresso único, e aperfeiçoado dentro das diversas condições do Mundo.

Como Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir, quero deixar meu agradecimento pelo apoio que tenho recebido de toda classe girista, muito arrojada em seu ideal, sempre lutando em defesa da Raça Gir, que considero a melhor e mais completa do mundo.

Vicente Araújo de Souza Junior  
Presidente da ASSOGIR



Sra. Hilda de Castro Prata e seu filho João Machado Prata Jr.

# Entrega do Mérito Pecuário Assogir



Sr. Raul de Carvalho recebendo mérito pecuário Assogir das mãos do Sr. José Roberto Gomes (Diretor da Assogir).



Sr. Mamede Mussi recebendo "Mérito Pecuário Assogir" das mãos de Noé Araujo (Diretor da Assogir - 01.05.86



Sr. Dinamérico Inacio de Souza recebendo mérito pecuário Assogir, representado pelo Sr. Jairo Andrade, das mãos do Sr. Vicente de Araujo Jr.



Sr. Vicente Araujo Sousa recebendo mérito pecuário Assogir, do seu filho Vicente de Araujo Sousa Jr.



Sr. Wilmondes Cruvinel Borges recebendo "Mérito Pecuário Assogir" do Sr. Alberto Pereira Nunes (vice Presidente da Assogir).



Miguel Angelo Cancado recebendo "Mérito Pecuário Assogir" do Dr. Antonio Marmo P. Machado Borges (Diretor da Assogir) 01.05.86.



Sr. Oswaldo Araujo recebendo "Mérito Pecuário Assogir" através de seu representante, das mãos de Vicente A. Souza Jr. - Presidente da Assogir - 01.05.86



Sr. João Vieira de Medeiros, recebendo "Mérito Pecuário Assogir" de Francisco Sousa Lima (Diretor da Assogir).



Dr. José Ferraz de Oliveira Gugé, recebendo "Mérito Pecuário Assogir", recebendo do Sr. José Zacarias (Diretor da Assogir) 01.05.86.

# A "ASSOGIR" INTERFERE JUNTO AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SOLICITANDO A PRORROGAÇÃO DO FECHAMENTO DO LIVRO ABERTO DO REGISTRO GENEALÓGICO DO GIR "VARIEDADE MOCHA"



O Presidente da "Assogir", Vicente Araújo de Souza Junior, em nome dos criadores de Gir e, em especial do Gir Variedade Mocha, interferiu junto ao Ministério da Agricultura, solicitando a prorrogação da data do Fechamento do Livro de Registro Aberto (LA), que estaria prevista para o dia 01.02.1986. Vicente Araújo salientou a importância da raça para a Pecuária Nacional, mostrando-lhe suas excelentes qualidades como raça de dupla aptidão, leite e carne suprimindo assim as necessidades do homem contemporâneo, neste País de pastagens mistas. É sabido que a Raça Gir se encontra hoje num lugar de relevo dentre as demais, o Fechamento do Livro em nada justificaria no plano de difusão e fomento da mesma.

Além de fazer o realce identificado do GIM, o Presidente da "Assogir", e o Diretor Técnico do Registro Genealógico, Dr. Arnaldo Manuel Machado Borges, reivindicaram ao Ministério a sugestão do prazo para Fechamento do mesmo. Mostraram suas justificativas sobre o pedido, dando mostras de alguns itens que fundamentam a importância para o não fechamento do mesmo. Vicente Araújo demonstrou que o n.º de animais é ainda pequeno, segundo dados oficiais da ABCZ, foram registrados até Setem-

bro de 1985 no RGD 6.551 animais e no RGN 12.047, data em que foi feito o pedido ao Ministro.

O Presidente da "Assogir" provou que o cruzamento do Gir Mocho com animais Gir de boa qualidade, não registradas, viria contribuir para o aumento do n.º de animais registráveis na variedade Mocha, já que o caráter Mocho geneticamente é dominante.

Também a exemplo do Tabapuã, que o Livro foi aberto por 10 anos e, posteriormente prorrogado o seu fechamento por mais 5 anos, com excelentes resultados para a formação da raça, acha ele que se fosse dado ao GIM o mesmo tratamento os resultados também seriam positivos.

O grande interesse de novos criadores, constatado pelo n.º de compradores diferentes em diversos leilões oficializados pela ABCZ em Uberaba, é motivo para o não fechamento do Livro, pois o pequeno n.º de animais registrados não é suficiente para atender à demanda. A presença constante de um número expressivo de Gir Mocho nas melhores exposições do País, com animais de alto padrão Zootécnico, é testemunho que a seleção está indo muito bem, mesmo com o Livro Aberto.

Vicente Araújo em sua explana-

ção disse ao Ministro que também ele reconheceria as razões óbvias objetivando os interesses comuns da Pecuária Nacional, valorizando as lutas pelas causas que estabeleçam o quantitativo na evolução que acelera o desenvolvimento da rica Pecuária Brasileira.

Passados alguns dias o Sr. Walmoré Muller Lacort, digníssimo Secretário de Produção Animal enviou à "Assogir", diretamente da Esplanada dos Ministérios de Brasília uma carta anexada à cópia da Portaria n.º 030 datada de 12 de Março de 1986, concedendo a prorrogação do fechamento do Livro Aberto (LA), para fevereiro de 1991.

É mais uma importante conquista da Associação Brasileira de Criadores de Gado Gir.

Muito significativo para todos os Criadores de Gado Gir Variedade Mocha pois o engrandecimento de nossa Pecuária se trava nestas lutas em prol das classes, empreendendo desta forma a valorização de todo o rebanho Gir Brasileiro, podendo fazer o fortalecimento da raça para muito engrandecê-la no contexto de Raça Completa para o Cenário Brasileiro.

# ORGANIZAÇÃO BRASIL VILELA & FILHOS DUARTE VILELA

FAZENDA RANCHO GRANDE

Campo Belo - MG

Fones: (031) 891.3975 e (035) 831.1221

Praça M. Daurea, 145 - Apto. 202



**DEMOLIDOR** ————— | *Sultão*  
804 kg aos 46 meses | *Testada*

Campeão Sênior em Belo Horizonte/85  
Grande Campeão da Raça em: Lavras; Nepomuceno;  
Campo Belo/86



**BARBARELA III** ————— | *Altez*  
345 kg aos 21 meses | *Barbarela*



**OLINDA** ————— | *Pingo de Ouro*  
540 kg aos 26 meses | *Holanda Fan*



**GRÉCIA** ————— | *Guarajá*  
 | *Quaresma*  
Reservada Grande Campeã em Belo Horizonte/85

## "II Leilão Nacional da Assogir"

A Associação Brasileira dos Criadores de Gir (Assogir), fez realizar no dia 01 de Maio de 1986 o II.º Leilão Nacional da Raça Gir. Ato que se efetuou no Tathersal de Leilões do Parque Fernando Costa, reunindo toda a Família Girista e, também Pecuaristas de todo o Brasil, e do Mundo. O leilão estabeleceu inusitado movimento de negócios, permitindo a todos excelente opção de aquisição de animais de elite. Também foi uma mostra de produtos de alto valor genético, em cujo objetivo todos Seleccionadores e Criadores puderam com segurança, manter o equilíbrio de seu plantel, na conservação dos mesmos, estimulando a melhoria e dando chance ao início de novos Giristas. Assim iniciando, os no-

vos Giristas já podem adquirir animais de elite, conduzindo seu trabalho de seleção bem alicerçado desde o começo.

A Raça Gir e sua variedade mocha evolutivamente engrandece nas características de seu imperativo de poder, e progresso, garantindo ao Criador de Gir, estar sempre efetivando o desenvolvimento do Brasil nesta Pecuária cujos destinos elevam a esperança de ser considerada a melhor do Mundo.

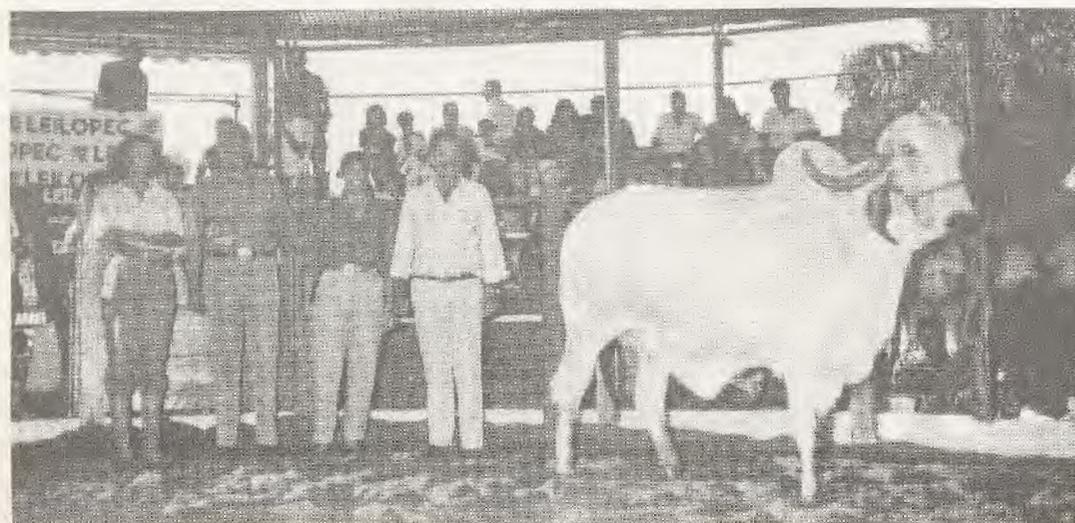
O II.º Leilão Nacional da Raça Gir espelhou uma vitrine de excelentes espécies da Raça Gir, mostrando ao vivo, normas de um Mercado promissor e de entendimento de índices da Evolução dos Rebanhos "Gir" do Brasil. Foram realizados diversos

Leilões de diversas raças no Parque Fernando Costa, por ocasião da 52.ª Exposição Agropecuária, em Maio de 1986. O Leilão Gir manteve uma média bem alta e foi considerado dos melhores. É a prova definitiva e realista da Ascensão da Nova Raça Gir, atendendo a arrojada Pecuária Brasileira, perfeitamente empenhada na grandeza e reconhecimento do valor da Raça de dupla aptidão.

O II.º Leilão Nacional da Raça Gir foi a prova do trabalho da Família Girista, muito unida nas pessoas de todos os Diretores da Assogir, Diretores Regionais, e de Criadores de todo o País, que conscientes colocam a Raça Gir em seu lugar de destaque na Pecuária Nacional.

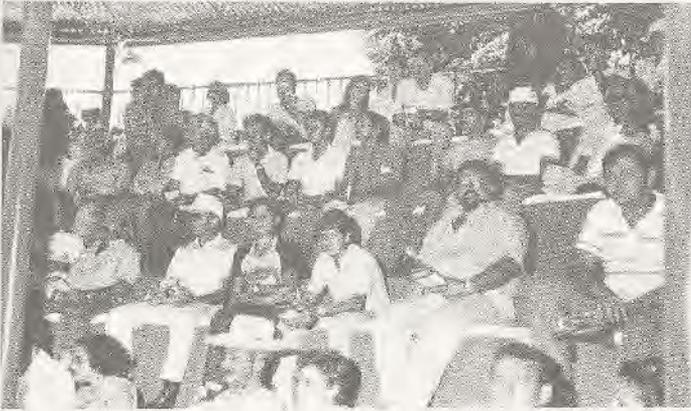
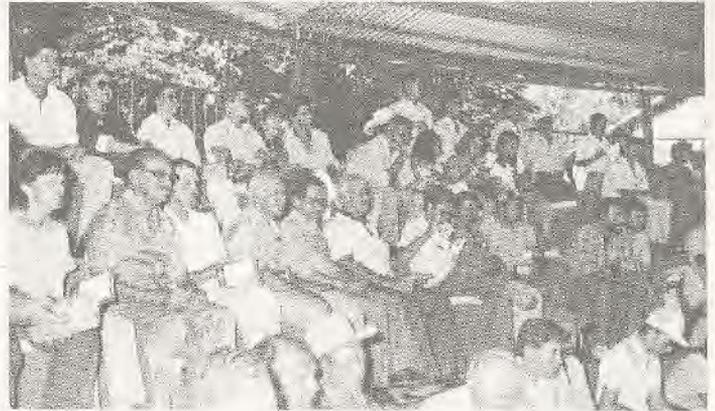
### 2.º LEILÃO NACIONAL DA RAÇA GIR

REALIZAÇÃO: ASSOGIR	DATA: 01.05.1986	LOCAL: Parque Fernando Costa	MUNICÍPIO: Uberaba-MG		
<b>MAPA GERAL DAS VENDAS</b>					
QUANT.	SEXO	ESPÉCIE	RAÇA	VALOR VENDIDO	MÉDIA Cz\$/CABEÇA
35	Fêmea	Bovina	Gir - Padrão	Cz\$ 1.518.000,00	Cz\$ 43.371,43
15	Macho	Bovina	Gir - Padrão	Cz\$ 638.000,00	Cz\$ 42.533,33
<b>Total:</b>	50		Gir - Padrão	Cz\$ 2.156.000,00	Cz\$ 43.120,00
14	Fêmea	Bovina	Gir V-Mocha	Cz\$ 495.000,00	Cz\$ 35.357,14
05	Macho	Bovina	Gir V-Mocha	Cz\$ 137.500,00	Cz\$ 27.500,00
<b>Total:</b>	19		Gir V-Mocha	Cz\$ 632.500,00	Cz\$ 33.289,47
<b>Total Geral:</b>	69		Gir e Gir	Cz\$ 2.788.500,00	Cz\$ 40.413,04



**Destaques do II Leilão Nacional da Raça Gir, quando Patrícia Chateaubriand acabara de vender a excelente matriz para Dr. Noé Araujo, ao lado de sua esposa Beth, seguida por Dr. Vicente Araujo, Presidente da Assogir.**

**FLAGRANTES DO II LEILÃO NACIONAL DA  
RAÇA GIR REALIZADO NO DIA 01.05.86**





**PALHETA DA TABOÕES**



**SANTANA DA PONTEAGRO**

**FR PONTEAGRO AGROPECUÁRIA FR**

GIR - GIR MOCHO - GIROLANDA - MANGALARGA MARCHADOR

Rua Santa Rita Durão 321 / 206  
Fone: (031) 225.4865  
Belo Horizonte

**FAZENDA TABOÕES**  
FORMIGA

Rua Barão de Pium. 1276  
Fone: (037) 321.2096  
Formiga - MG



**FRIZA DA TABOÕES**



**PANORAMA DA PONTEAGRO**

# Mérito Pecuário Assogir

A Associação Brasileira dos Criadores de Gir (Assogir), fez a entrega do "Mérito Pecuário Assogir", no dia 01 de Maio de 1986. A entrega se deu em solenidade, num almoço no Restaurante Chopim, no recinto do Parque Fernando Costa, em Uberaba.

Toda a família Girista, unida manifestou o agradecimento a esses im-

portantes Pecuáristas, que com seu forte suporte de trabalho, conseguem estabelecer o nível alto da Pecuária Gir no Brasil. Homens que no empreendimento de luta, garra e sacrifício, travam a unidade de um labor absoluto, realista e concreto, na grande causa de erguer sempre a Bandeira da Raça Gir.

Foram dez os homenageados:

Raul Dahas de Carvalho, Dinamérico Ignácio de Souza, Mamede Mussi, Hilda Castro Prata, Vicente Araújo Souza, Vilmondes Cruvinel Borges, José Ferraz de Oliveira Gugé, João Vieira de Medeiros, Oswaldo Araújo, Miguel Ângelo Camardelli Cançado.

Flagrantes do almoço de confraternização do Mérito Pecuário ASSOGIR - 01-05-86







# QUANDO NÃO SE É A MAIOR TEM DE TER O MELHOR

O Brasil atravessa por uma fase de transição, onde várias mudanças econômicas e estruturais aceleraram de forma vertiginosa seus setores, injetando novas perspectivas na sociedade.

Num País de desenvolvimento acelerado, as empresas que trabalham com seriedade e dedicação, e direcionam suas metas para o crescimento de seus setores, tendem a ter seus objetivos alcançados.

Uma mostra evidente deste fato, é sem dúvida alguma, a empresa leiloeira **Rotal Leilões**, que com uma equipe jovem e dinâmica, entrou no mercado leiloeiro há apenas dois anos, e já mostra seu sucesso.

Apesar de sua recente implantação, seus sócios carregam consigo uma tradição de 20 anos de bons serviços prestados à pecuária nacional. Adib Miguel, jovem empresário, sempre dedicou seus esforços na divulgação das raças eqüinas e bovinas editando há duas décadas as revistas *O Zebu no Brasil* e *Eqüinos no Brasil*, e Antonio Paulo Kessler de Almeida, há 10 anos vem realizando um trabalho de seleção e transferência de embriões, sendo a pioneira no Brasil neste ramo.

Assim, não foi difícil viabilizar a idéia da empresa leiloeira, pois foi uma consequência lógica da experiência e conhecimentos destes dois empresários

do setor pecuário nacional em seu sentido amplo.

Realizando leilões em quase todos estados brasileiros, a **Rotal Leilões** mostra atualmente um crescimento vertiginoso e uma agenda repleta de leilões resultado de um pique de trabalho e bom atendimento em qualquer circunstância.

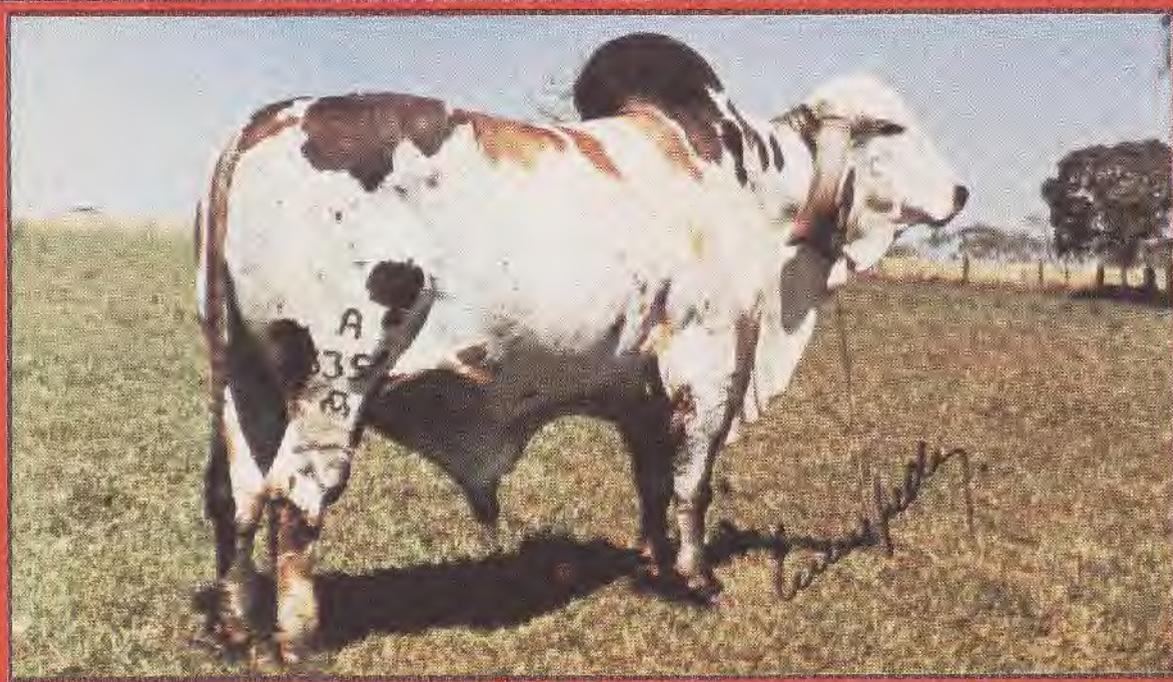
É assim que comporta a empresa **Rotal Leilões**. Realizando bons serviços, vem ganhando novos espaços e mantendo uma política de valorização cliente-criador. Aliás, esta é a razão de seu sucesso: a seriedade e a valorização que tem para com o vendedor, bem como pelo comprador, uma vez que seus serviços são feitos para atender a estes criadores.

Com um tattersall próprio para a realização de seus eventos em Uberaba, além de um dos maiores parques gráficos do Triângulo Mineiro, dando todo apoio na confecção de malas diretas, cartazes e catálogos a **Rotal Leilões** vem mostrando que a seleção que faz dos animais colocados em pista, e o aprimoramento de sua equipe é a razão das quebras consecutivas de recordes em vendas, recordes de animais e médias. Afinal, quando não se é a maior tem de ter o melhor, e qualidade de serviço esta empresa mostrou que é capaz de ofertar.

# ARNALDO MACHADO BORGES

Fone: (034) 332-1186  
38.100 - Uberaba - MG

EM CADA GERAÇÃO  
UM TRABALHO DE SELEÇÃO  
**R7**



JAVAI - RGD A. 3350

- Filho de CHAVE DE OURO NETO
- Classificado "ELITE" no Controle do Desenvolvimento Ponderal da A.B.C.Z.
- Reservado de Grande Campeão Nacional Uberaba/1982
- Aos 72 meses - 955 kg.
- Sêmen da Fundação Bradesco-Pecplan.



Planejamento Pecuário e  
Inseminação Artificial



HIRAY - IRYS - JARDINEIRA - MAHANNANDI R-7. \* Filhas de JAVAI

- Melhor Progênie de Pai na Expo UBERABA/1986.
- Melhor Progênie de Pai na 1.ª Expo Nacional da Raca GIR-BRASILIA/86.
- "O aspecto exterior do animal mostra o que ele parece ser; sua genealogia indica o que ele deve ser, mas somente a sua descendência nos prova o que ele realmente é."

# 1.º CONGRESSO INTERNACIONAL CRIADORES DE GIR



30 de junho a 6 de julho de 1986  
Villahermosa, Tab. MÉXICO

## A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GIR REALIZOU O 1.º CONGRESSO INTERNACIONAL DA RAÇA GIR, NO MÉXICO: "EVENTO PIONEIRO NO MARKETING DO ZEBU BRASILEIRO"

O Presidente da "Assogir" (Associação Brasileira dos Criadores de Gir), Dr. Vicente Araújo de Souza Junior, que muito vem mostrando no Cenário Nacional, a importância da Raça Gir, dentro da Zebuicultura, não só levando ao Criador o que representa o Gir na Economia Brasileira, todavia a necessidade do trabalho conjunto entre os Diretores, Diretores Regionais da "Assogir", para que comunguem no mesmo ideal, objetivando assim a qualificação verdadeira da Raça Gir. Desta forma a "Assogir" conseguiu conscientizar estes Criadores para efetivarem uma Seleção aprimorada do Gir. Tanto que hoje verifica-se que a Raça Gir é a mais procurada e comercial em todo Território Nacional.

A filosofia adotada da "Assogir" empenha num bem comum, pois a Raça Gir dá condição para isto, pois sendo de dupla aptidão, sendo a carne a proteína mais rica, e o leite indispensável na formação do ser humano. As Fronteiras do Brasil já estavam

pequenas para o que a "Assogir" se propõe a executar no Mercado Mundial, como difusão e divisa para uma balança comercial dentro dos moldes de uma ciência Econômica arrojada. Sabe-se que este trabalho de valorização da Raça Gir foi também executado e difundido no exterior como meta prioritária, fomentando de forma eficaz e produzindo um efeito benéfico e desejado pela Associação.

O presidente da "Assogir", Vicente Araújo Jr., em contato com o presidente da "Associação dos criadores de Gir do México" (Criagyr), ambos com ideais únicos, traçaram metas para o 1.º Congresso Internacional da Raça Gir, tendo sido brilhantemente apoiados pela "Associação dos Criadores de Zebu do México", e, aqui no Brasil, contaram com o apoio da "Central de Inseminação Fundação Bradesco Pecplan", na pessoa de seu superintendente, Sr. Hélio Duarte, não medindo esforços para a realização deste grande evento.

A "Associação Brasileira de Criadores de Gir", (Assogir), procurou a nível de Brasil a escol do Rebanho Gir, filmando a nível de Fazenda, o Plantel gir brasileiro e também nas Exposições Nacionais e Regionais. Pesquisou sobre os critérios adotados pelos Criadores quanto à Seleção da Raça, o trabalho dos Técnicos Brasileiros nas provas Zootécnicas, provas de desenvolvimento Ponderal, em Fazendas e dados Estatísticos oficiais, dados pelas entidades competentes, Controle de Produção de Leite da Raça, crescimento e o comportamento da variedade Gir Mocho. Feito este trabalho de base partiram para a execução do evento. O Congresso realizou-se dos dias 30 de Junho a 6 de Julho de 1986, em Villa-Hermosa, Tabasco, México. Foi o 1.º Congresso Internacional da Raça Gir, com a mostra ao vivo na Exposição de Villa-Hermosa de 300 espécies Gir da mais alta qualidade daquele País. Nesta grande realização, estavam presentes os participantes do Congresso, também o Vice-presidente da "Assogir", Sr. Alberto Pereira Nunes, pessoa atuante, muito empenhado para o êxito desta realização.

A abertura do Congresso feita Brasil e México, com a participação dos Estados Unidos, do Diretor do Usda, do Presidente da Associação dos Criadores de Zebu do México, Dom Quintanilha, do Presidente da Criagyr, Dom Miguel Zavalla, do diretor da "Assogir" Dr. Rômulo de Camargos Kardec, que fez o julgamento, representantes da Guatemala, Canadá, Costa Rica, Venezuela, África do Sul, etc.

O representante do Usda Dr. Harvey A. Kryder, discursou mostrando a importância do Zebu Brasileiro e da Tecnologia, salientando que esta se encontra em igualdade de condição com a dos Estados Unidos da América do Norte. Dr. Rômulo proferiu a palestra da Tecnologia Brasileira e melhoramento Animal. Dr. Vicente Araújo Jr. presidente da Assogir historiou desde a formação do Gir na Índia e no Brasil, mostrou a evolução e a pretensão para onde a Raça deve chegar em progresso e difusão.

Já proferidas as palestras, mostrados os filmes, Sr. Hélio Duarte, superintendente da "Fundação Bradesco Pecplan", fez a demonstração do quadro que a Raça Gir foi a que mais cresceu na comercialização de Sêmen, nos últimos anos, evidenciando também a importância da Raça Gir em produção de leite.

O interesse dos Países participantes foi na aquisição do material genético Brasileiro, o que levou o Presidente da "Assogir" solicitar do Diretor do

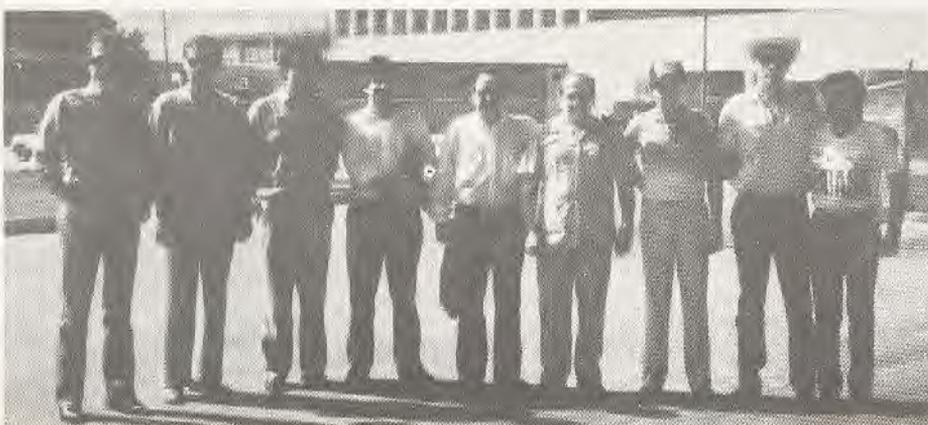
Direita p/ Esq. Dr. Miguel Zavalhe Presidente da Associação dos Criadores de Gir do México; Vicente Araujo de Sousa Junior; José Bahena, o 1.º comprador de sêmen brasileiro no México, Hélio Duarte no 1.º congresso nacional da Raça Gir no México.



1.º Congresso Internacional da Raça Gir. Momento em que o presidente da Assogir cumprimentava o grande criador do México: Jorge Suares Dias, e seu filho, juntamente com o Jurado Dr. Romulo Kardec e Helio Duarte.



1.º Congresso Internacional da Raça Gir em Vilhermosa-Tabasco-México.



Complexos dos Frigoríficos Empacadora de Tabasco-México. Encontro de brasileiros e mexicanos nas maiores cooperativas que envolve quase todos os seguimentos agropecuários do México.

Usda Dr. Harvey A. Kryder uma posição a respeito da igualdade de condições da Tecnologia Brasileira com a Tecnologia Americana, Dr. Vicente questionou então porque não se poderia vender o produto Brasileiro diretamente aos Países mais próximos do Brasil. Fê-lo ver que o custo para o criador seria mais acessível. O Sr. Diretor do Usda sem vacilar respondeu que bastaria entendimento de País para País.

Os participantes do Congresso tiveram a oportunidade de ver o idealismo de criadores Mexicanos, bem orientados, fato que muito contribuiu para o êxito do Congresso. Don Jorge Suárez Diaz, Don Felipe J. Suárez Vela, Don Herrera foram os amigos criadores Mexicanos que muito atuaram, com eficiência, presteza e eficácia, permitindo que o Congresso estabelecesse um nível alto e verdadeiro, garantindo desta forma a relevância do acontecimento, objetivando mostrar o valor da verdadeira Raça Gir. O Governo do Estado de Tabasco ofereceu todas as honrarias, estabelecendo um elo forte de amizade entre os Congressistas e o País anfitrião, homenageando com um diploma de pergaminho aqueles pioneiros do grande evento.

No decorrer do Congresso os Estados Unidos da América do Norte já entregavam ao Governo Mexicano o Sêmen comprado do Brasil, e este já o passava para os criadores.

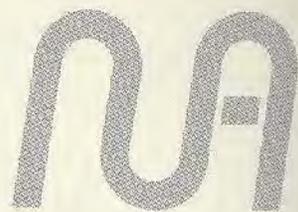
A "Assogir", na pessoa de seus representantes, teve o resultado positivo em ver que o Gir tem a preferência dos Países Tropicais, que não medem sacrifício para fazer seu melhoramento.

Ficou lá no México implantado um embrião da Família Girista, de nível Internacional, e a "Assogir" tem objetivo de promover eventos desta envergadura em outros Países. A "Associação Brasileira dos Criadores de Gir", tenciona efetivar acontecimentos que sejam de mérito igual, para estabelecer a liderança do marketing Internacional das Raças Zebuínas, colocando o Gir em destaque perante as demais.

Pode-se caracterizar este Congresso de grande valor para a Pecuária Brasileira, sendo que este entrelaçamento entre Brasil e Exterior, garante a responsabilidade dos Pecuaristas brasileiros, para com a Pecuária Mundial, podendo hoje os Pecuaristas, garantir a mostra de um plantel moderno, atualizado, e adaptado nas condições de todos os Países do Mundo, portanto sendo uma das Divisas importantes para o Brasil.

# Fazenda Santo Antonio da Bela Vista

Propr.: Noé Araujo



Rio de Janeiro  
 Av. Marechal Camara, 160  
 10.º And. C.J. 1022/23  
 CEP 20020  
 Tel. (021) 220.6155

São Paulo  
 Av. Paulista, 1159  
 11.º A. Conjs. 1103/6  
 CEP 01311 - Tels: (011)  
 289.0257 - 289.0457  
 Tlx (011) 30436 Noea BR



**HERÓI DA B.V.**  
 RGN 102 - Nasc.: 24.01.86  
 295 kgs. aos 10 meses  
 ● Campeão Bezerro - Expo Rezende-RJ/86

Lago da São José  
 (Bey 732)

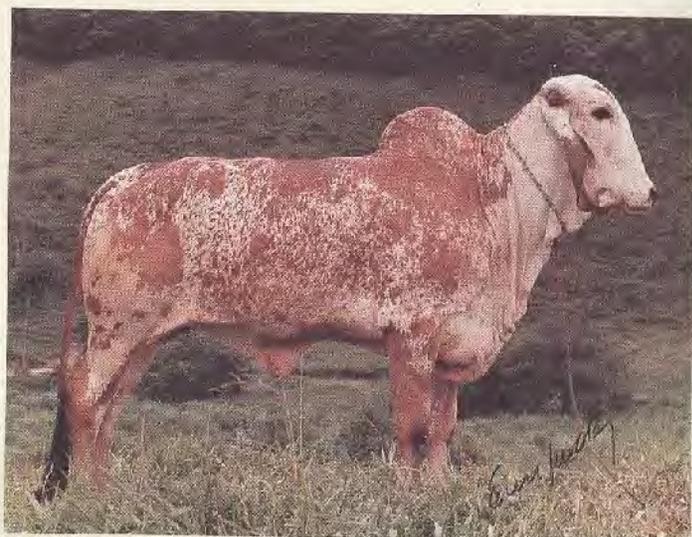
Idade - Czar 120  
 Produção Leiteira  
 12 kgs 2x média



**GIRONDA DA B.V. - RGN 83**  
 Nasc.: 28.05.85 - 300 kgs. aos 18 meses

Melito

Salmora (Bey II)  
 Prod. Leiteira 8 kg. em 2x



**GAROTA DA B.V. - RGN 85**  
 Nasc.: 13.06.85 - 338 kgs. aos 20 meses

Troféu - Eva (Genuíno)

Nobreza Fan  
 Prod. Leit. 10 kgs. em 2x

1.º Prêmio - Campeão Bezerra Expo Rezende-RJ/86

# MARCO HISTÓRICO NA PECUÁRIA NACIONAL

## 1.<sup>a</sup> EXPORTAÇÃO OFICIAL DE SÊMEN DE ZEBU PARA "U.S.A."

### "O GIR BRASILEIRO TEM A PREFERÊNCIA DO MUNDO"

É sabido de longa data do interesse de diversos países do mundo em adquirir o Zebu Brasileiro, pela sua excelente qualidade, rusticidade e, principalmente pela carne, por não ter gordura entremeada; sabendo-se que este fator é de extrema importância para a saúde dos povos.

O Zebu brasileiro que vem sendo trabalhado num critério de seleção muito aprimorado com as provas de progênie, provas zootécnicas, conseguindo sobressair-se distintamente, determinando exclusividade na zebuicultura mundial. Deve-se este fator ao árduo trabalho, organizado e consciente dos Criadores e Técnicos brasileiros. Assim, os Estados Unidos da América do Norte admoestaram num interesse de grande intensidade, pela importação de Sêmen de Reprodutores Zebuínos Brasileiros.

Estando à frente das negociações a Central de Inseminação "Fundação Bradesco Pecplan", não mediu esforços para tornar as exigências sanitárias e zootécnicas exigidas pelos americanos, realizadas na íntegra, atendendo então as determinações da "ABS" (American Breeders Service), maior Central de Inseminação do mundo, sediada em Deforest (Wisconsin State, USA), esta Central fica a 20 milhas da capital do Estado, a cidade de Madison. Deforest é considerada "The Milk Paradise", ou seja, o Paraíso do Leite. A "ABS" enviou para o Brasil um técnico americano de nome Dr. Bob Henry Bokma, acompanhado de sua mulher, também veterinária, que permaneceram na Central de Inseminação Bradesco Pecplan quatro meses. Eles coletavam o material, fazendo exames aqui no Brasil, e também remetiam o

material para os Estados Unidos da América do Norte, para que fossem executados os mesmos exames novamente.

Na parte zootécnica, técnicos americanos, Diretores do "USDA", fizeram a escolha dos reprodutores que achavam de maior conveniência. Quando do término dos trabalhos de todos os técnicos brasileiros, uma equipe muito bem organizada tendo Dr. Eduardo Henrique C.C. Pinto, responsável pela parte sanitária da "Fundação Bradesco Pecplan", Dr. Luis Deragon, conceituado veterinário da "Pecplan", Dr. Heverardo R. de Carvalho, Gerente responsável pela Central, Sr. Hélio Dias Santos Duarte, que numa luta perseverante, inteligente e que no símbolo de incessante empenho, soube conduzir a supervisão e entrosamento comercial, num clima otimista onde se pode caracterizar a força de iniciativa, e a marca de um trabalho vencedor, pela coragem, desprendimento e espírito de vivência arrojado, o superintendente da "Pecplan", muito contribuiu para o sucesso do evento. A experiência, a credibilidade, a persistência do grande homem brasileiro merece toda gratidão de todos os Pecuaristas brasileiros. Sr. Amador Aguiar que criou todas as condições, aceitando as exigências dos Estados Unidos da América do Norte, para a 1.<sup>a</sup> Exportação de Sêmen.

Temos que ressaltar neste quadro importante para a Economia Nacional, a figura de pioneirismo deste ilustre brasileiro, que através do suporte arrojado, fez com ideal e com uma tecnologia avançada, foi capaz de efetivar tão enfatizado mérito para todos criadores e brasileiros. Sr. Amador Aguiar, ilustre presidente do grupo "Bradesco", o maior dos pioneiros, pois com a garra deste acontecimento, está permitindo que as sementes plantadas com sacrifício, perpetuadas com esforço, sejam cultivadas com o avanço da tecnologia, marcando uma nova fase para este importante mercado. Devemos considerá-lo como um brasileiro patriota, que não descurou da evolução de nossa Pecuária, e soube projetá-la no Exterior, concorrendo com isto para a melhoria de nossa economia. É justíssimo que homens como ele, forrados de um patriotismo verdadeiro, já nascido do labor fecundo, recebam o nosso reconhecimento eterno, pois em pessoas assim que se encontram os fatores do progresso do País. Salientamos também a motivação que o projeto estimula a todos



1.<sup>a</sup> exportação oficial de sêmen para os U.S.A. Presidente da Assogir, discursando a importância deste ato pioneiro ressaltando a evidência do trabalho da Fundação Bradesco Pecplan, presentes (esq. p/ Direita) Dr. Newton Camargo, Dr. José Roberto Gomes (Diretor da Assogir).

criadores e selecionadores, para um melhoramento animal, sendo que cada um deverá lutar para o destaque particular de seu Plantel, haja vista a grande profundidade econômica para a balança comercial brasileira, e difusão do produto numa propagação da Espécie Zebu, tão bem lapidado pela ação do inigualável criador.

Foram escolhidos Reprodutores de quase todas as Raças Zebuínas, porém os aprovados pela "ABS", em todo o contexto de exames sanitários-zootécnicos, foram 8 Reprodutores, sendo 6 da Raça Gir, 1 da Raça Nelore, 1 da Raça Guzerá.

O Sêmen foi entregue ao Dr. Bob Henry Bokma, quem supervisionou durante 5 meses os trabalhos de coleta e exame de sangue dos 8 Reprodutores, incluídos nessa etapa do programa.

Essa exportação pioneira foi aguardada com grande expectativa pelos criadores do Brasil, que estiveram reunidos na Central de Uberaba no dia 23 de Maio de 1986, comemorando o êxito de um esforço de muitos anos. Nesta solenidade estavam presentes os criadores do programa de exportação, os técnicos Americanos representantes da "ABS", o presidente da "ABCZ", Dr. Newton Camargo Araújo, o Diretor Técnico da "ABCZ", Dr. Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, todo o corpo de funcionários e técnicos da "Fundação Bradesco Pecplan", e do Sr. Amador Aguiar a então fortaleza inexpugnável.

Este foi um marco histórico da Pecuária Nacional. É o Brasil vendendo seu produto, e sua tecnologia por um País que exporta Sêmen para quase todos os países do mundo, assim estarão os Estados Unidos da América do Norte difundindo e exportando Sêmen do Zebu Brasileiro para diversas partes do mundo.

É importante ressaltar o interesse maior pela Raça Gir, segundo os argumentos de técnicos e criadores americanos. A Raça tem dupla aptidão, o maior rendimento de carne, sua carcaça devido a boa conformação, produz uma porcentagem maior de carne de 1.<sup>a</sup>

Sabe-se que em diversos países não se pode criar um animal apenas com uma finalidade, pois os custos não permitem, e o espaço é pouco, tendo que ocupá-lo com algo que se destina objetivar duas qualidades no menor n.º de área, assim fica provado que o leite e a carne, são os coeficientes de suprimento que garantem o alvo certo para aproveitamento

e rendimento desse espaço. Salientando ainda na opinião de técnicos americanos a respeito da Raça Gir, sendo a mais eficiente e que melhor responde os cruzamentos.

O interesse do Exterior é tão grande que assim que chegou este Sêmen na "ABS" em aproximadamente 15 dias, quando a equipe brasileira, Sr. Alberto Pereira Nunes, vice-presidente da Assogir, Sr. Hélio Duarte, superintendente da "Pecplan", Dr. Rômulo

Camargos Kardec, diretor da Assogir, e Dr. Vicente Araújo de Souza Junior, presidente da Assogir, lá estiveram, e constataram a realidade da procura e da venda do Sêmen brasileiro: já havia sido comercializado quase todo o Sêmen para criadores dos Estados Unidos da América do Norte, e para outros países.

Visto o êxito da 1.<sup>a</sup> Exportação Oficial de Sêmen, já está em fase de acerto a 2.<sup>a</sup> Exportação de Sêmen



Momento histórico da 1.<sup>a</sup> exportação oficial de sêmen feitos entre Brasil e U.S.A. Na foto: Dr. Vicente Araújo Jr., trocando idéias com o presidente do grupo Fundação Bradesco Pecplan, que foi a pioneira do evento.



Momento da entrega oficial de sêmen dos reprodutores brasileiros, para o U.S.A., quando o dinâmico superintendente da "Fundação Bradesco Pecplan (Sr. Hélio Duarte) proferia seu discurso.



Aspecto descontraído da 1.<sup>a</sup> exportação oficial de sêmen, estando reunidos os responsáveis pelo evento. Esq./Direita: Junior Franco, Presidente da Assogir, Vicente de Araújo, Sr. João Cariello (diretor da Fundação Bradesco Pecplan) que muito empenhou e contribuiu com sua força de trabalho, Sr. Amador Aguiar e Sr. Hélio Duarte.



Momento da 1.<sup>a</sup> exportação Oficial de Sêmen Brasil/USA, quando o baluarte pioneiro do evento, presidente do Grupo Bradesco, Sr. Amador Aguiar, apertava a mão de um dos pioneiros do Gir Sr. Afranio Machado Borges que lhe passava às mãos uma placa "Homenagem da Assogir."



Momento da 1.<sup>a</sup> exportação Oficial de Sêmen entre Brasil/USA, quando os técnicos Dr. Bob Henry, apertava a mão de Dr. Eduardo arquivando o gesto de missão cumprida.

para os Estados Unidos da América do Norte, ato que se efetuará em Abril de 1987.

O acontecimento deve ser antes de tudo encarado como uma enorme gratidão, por esse gado que veio de tão longe, estar indo também, graças à Tecnologia avançada, para tão longe.

Uma comparação muito realista no modo simples de ver as coisas: está sendo o companheiro Amador Aguiar, dotado da mesma ousadia dos nossos Zebuzeiros, também Pioneiros que vararam mares, com suas botas e seus chapéus, sondaram horizontes, penetraram na misteriosa Índia, dos faquires, das dançarinas, e dos Marajás, vencendo as dificuldades, mesmo assim trouxeram para cá o Animal Sagrado, o Zebu.

Mérito igual tem a "Fundação Bradesco Pecplan", com seu grupo todo, pois no retumbar do casco bovino, suas ações atravessaram fronteiras, com uma diferença que distingue os pioneiros, e caracteriza-os como os marcos Históricos. Só que o ilustre companheiro Amador Aguiar, está levando todo o dignificante Trabalho, de uma maneira mais simples de se conduzir, indo em ampolas e botijões, transportado por aviões, todavia bem mais aperfeiçoado em Tecnologia, se bem que industrializando Sêmen daquele mesmo Boi, que berrou antes muito longe, lá na Índia, e a partir de

agora, este mesmo boi, também berará muito longe, nos Estados Unidos da América do Norte, e o insigne companheiro Amador Aguiar tem o privilégio de levá-lo.

A ABS (American Breeders Service) é a maior empresa no ramo da inseminação artificial no mundo, e a Pecplan é sua representante exclusiva no Brasil. Participaram desse importante acontecimento os Srs. Amador Aguiar, Presidente do Conselho Superior de Administração do Bradesco e da Fundação Bradesco, Márcio Artur Laurelli Cypriano, Diretor Executivo do Bradesco, João Cariello de Moraes Filho, Diretor da Fundação Bradesco, Hélio Dias Santos Duarte, Superintendente da Fundação Bradesco, Dr. Sérgio Falcão Padilha, representante da ABS na América do Sul, Dr. Bob Henry Bokna, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América do Norte, Dr. Newton Camargo Araújo, Presidente da ABCZ, Dr. Vicente Araújo de Souza Jr., Presidente da Assogir, Dr. João Floriano Casagrande, Presidente da ASBIA, proprietários dos Touro da Exportação, funcionários e demais convidados, além da presença de Dr. Heverardo R. de Carvalho, Gerente responsável pela Pecplan.

Sabe-se que para a 2.<sup>a</sup> fase do programa já foram selecionados 50 Animais pelo Dr. Keith G. Vander

Velde, especialista em Gado da ABS nos EUA, e em outros países.

As metas de um futuro promissor na área de Exportação de Sêmen está traçada, traduzindo assim o arrojo da 1.<sup>a</sup> Exportação Oficial para os EUA, motivando todos os Criadores de Zebu brasileiros para um constante aperfeiçoamento de seus Rebanhos em Técnica, e qualidades permitindo um total entrelaçamento da Zebuicultura brasileira, e os demais Países interessados na aquisição do Zebu do Brasil.

Todos os brasileiros criadores e selecionadores estão na expectativa de que esse projeto pioneiro venha com os grandes resultados, empenhar um projeto firme, evoluído, podendo garantir ao Mercado de Divisa Sócio Econômica, relevante para todos que estão no assíduo trabalho de defesa e fomento das demais Raças Zebuínas, no objetivo de elevar a classe num apogeu verdadeiro, de ilustre identificação, entre os que lutam por uma Pecuária moderna e avançada, exercendo grande influência de responsabilidades assumidoras, de perspectivas prementes.

### "REPRODUTORES PIONEIROS DA 1.<sup>a</sup> EXPORTAÇÃO OFICIAL DE SÊMEN"

#### RAÇA NELORE:

Q Taj VI - Prudeíndia  
Eximporã Agropecuária S/A

#### RAÇA GUZERÁ:

Atômico JA  
José e Ana Rita Tavares de Mello.

#### RAÇA GIR:

Brasil da Maracanã  
Josias Ferreira Sobrinho

Escocês AD  
Ricardo Diniz

Ringo JZ  
Maria Corina Rezende Junqueira

Seresteiro R-VAJ  
Vicente Araújo de Souza Júnior

#### RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

Estuário da Cruzeiro  
José Roberto Gomes

Exportado da Floresta  
José Irineu Cabral

# "A Assogir estimula criação de Leilão de Grupo"

Atravessamos hoje, um mundo moderno e atualizado, onde as facilidades vão chegando, os tipos de negociações apresentam vantagens que cooperam muito para que as transações comerciais avancem, num clima aberto e vivo, colaborando com todos os tipos de combinação, permitindo um ajustamento perfeito entre comprador e vendedor.

É o caso que existe nos tão importantes Leilões Nacionais, Particulares e todos apresentando um excelente índice para a tão importante Pecuária Brasileira.

Nestes Leilões que são feitos em regiões diversas, existe uma participação efetiva do Criador, que agiliza seu negócio proporcionando a todos compradores e vendedores chances ótimas para aquisição de animais que mais agradarem, ou também na escolha de elite que satisfaça seu plantel. Ainda podem dentro da opção que fazem adquirir animais que possam ser melhoradores, indo de encontro com a necessidade básica de sua seleção.

Para o vendedor, proporciona a facilidade de venda de seu produto, encontrando ali um potencial de com-

pradores que estabelecerão o nível alto da compra, continuando a categoria da boa criação daquilo que adquiriu. Além desta vantagem, o vendedor vê a valorização de seu produto, saindo com um preço justo, podendo escolher a melhor oferta, justificando o valor daquilo que se está negociando.

Comparativo a este tipo de negociação com as feitas a nível de Fazenda pode perceber que estas são muito restritas, para ambas as partes. Da maneira como se faz nos Leilões, torna-se uma transação mais efetiva e evoluída, pois vende-se a curto prazo, e economiza-se tempo.

A Associação Brasileira dos Criadores de Gir (Assogir), pioneira no 1.º Leilão Nacional da Raça Gir, estimula muito os Criadores de Gir, para que façam Leilões de Grupo, já que a Assogir, não pode atender a todos, devido serem muitas Regiões. A Assogir vem orientando vários Criadores de diversas regiões, para formarem Grupos e promoverem Leilões, haja vista a propagação e fomento da Raça. A Assogir daria uma cobertura de Marketing para tais eventos que muito beneficiariam a Pecuária do País.

Sabe-se que atualmente é a Raça Gir a mais procurada para comercialização, devido ao grau de incitação da mesma por todo o Brasil.

Exemplificando temos vários Leilões já realizados com grande sucesso: 1.º Leilão do Gir do Nordeste, realizado em Recife, Leilão Velho Chico, em Pirapora, Leilão Epanig, Uberaba. Serão também realizados em Uberaba em Maio de 1987 os seguintes Leilões: Leilão de Grupo "Brasil do Gir", Leilão Gir Mocho, 1.º Leilão Gir Mocho e Nelore Mocho (conjunto). 1.º Leilão dos Criadores de Gir que fazem o Controle Oficial de Leite.

Assim vai caminhando a importante Pecuária Brasileira, mostrando a espetacular evolução da Raça Gir dentro dos contextos modernos, de Seleção e Comercialização, garantindo a conservação e ajuda mútua para os Pecuáristas que exercem o alto nível da criação de Gado Gir no Brasil.

## VII.º CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL

De 20 a 24 de Julho de 1987

"MINASCENTRO" — Belo Horizonte - MG - Brasil.

INSCRIÇÕES — Congress - Rua Marechal Deodoro, 318  
CEP: 30150 — Belo Horizonte - MG

PROMOÇÃO: Colégio Brasileiro de Reprodução Animal  
Avenida Raja Gabaglia, 245 — CEP: 30.380 — Belo Horizonte

# FAMÍLIA GIRISTA UNIDA COLABORA PARA “SEGUIMENTOS DO ZEBU”

Nossa atual Família Girista oferece paisagens novas, tingidas pelas cores de um novo sangue, unindo o vermelho retinto do Gir as esperanças verdes dos Giristas, o mesclado da Sabedoria alaranjada do Céu, em fins de tarde, ou o claro azul e branco das nuvens que soerguem com uma intensidade íngreme, de mãos dadas justapostas para um bem maior requisitado pelos humanos por aí, todos num objetivo comum, fortalecendo e engrandecendo essa laboriosa onda de energias válidas pelo extraordinário vigor. São esses criadores de Gado Gir que com espírito construtivo, aliados a mais sólida amizade compreendem que unidos são capazes de muito mais.

E foi no 3.º Leilão Nacional da Raça Gir, realizado em Agosto de 1986, que esses grandiosos Criadores, muito colaboraram para com a “Assogir”, fazendo doações de Sêmen de Touros Famosos, como meio de ajuda, muito digna por parte de todos eles.

A “Assogir” agradece reconhecendo que todos pertencem a mesma Família, uma Família unida nos mesmos ideais, sobrepujando com firmeza todo o trabalho conjunto onde estão presentes Criadores, Diretores, Diretores Regionais e todos que de uma forma ou de outra colaboram para o engrandecimento da Raça Gir, como um todo, perpetuando a espécie e aumentando a união.

É um gesto de capital importância, pois demonstra uma sucessão de vitórias, sempre galgadas com muito carinho e muito suor, e sempre transpondo os obstáculos, para se transformar no que se identifica hoje, irmãos pelos próprios objetivos e ideais.

A “Assogir” espera que dentro do contexto de trabalho esteja cada vez mais adicionando confiança, procurando nesta caminhada não incorrer com as obrigações a que cada girista se pre-dispõe a encontrar.

Segue abaixo a renda das doações de Sêmen, com o nome dos respectivos doadores:

Arnaldo Manuel Machado Borges	Cz\$ 5.000,00
Wayne do Carmo Faria	Cz\$ 10.000,00
Alberto Pereira Nunes Filho	Cz\$ 10.000,00
José Lúcio Resende	Cz\$ 7.500,00
Vicente Araújo de Souza Jr.	Cz\$ 21.000,00
Vicente Araújo de Souza Jr.	Cz\$ 20.000,00
Vicente Araújo de Souza Jr.	Cz\$ 10.000,00
Total	Cz\$ 83.500,00

#### Animais:

José Ferraz de Oliveira Gugé	Cz\$ 15.780,00
Zeid Sab	Cz\$ 55.000,00
Total em Doações	Cz\$ 154.370,00
Total arrecadado	Cz\$ 185.060,00

### OUTRAS DOAÇÕES QUE NÃO FORAM COLOCADAS EM LEILÃO

Dr. José Irineu Cabral, presidente da “ACP” (Associação dos Criadores do Planalto) - 200 Doses de Sêmen do Reprodutor Exportado da Floresta.

Sr. Wayne do Carmo Faria: Doação de 1000 Doses de Sêmen de Quadrênio, seu exemplar da nova geração, quando este estiver em produção.

Sr. José Zacharias Junqueira: Doação de 500 Doses de Sêmen de Dabna J.Z., seu exemplar da nova geração, quando estiver em produção.

# Fazenda Cachoeira

## 2C



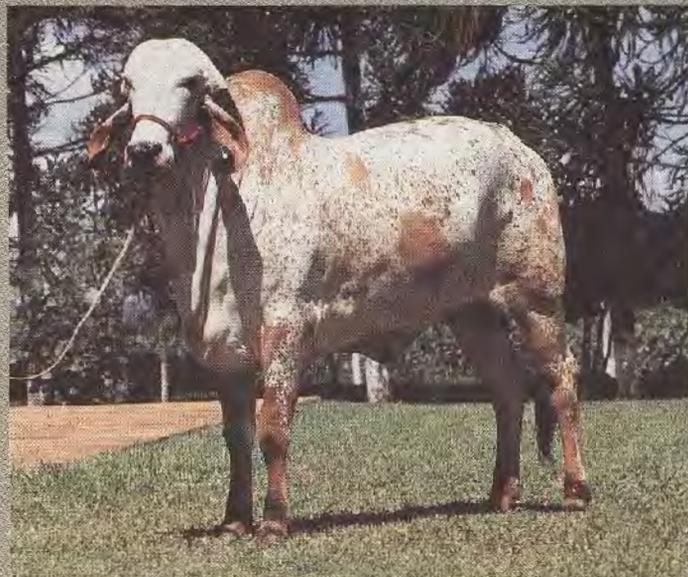
**MAESTRO DC** – “Um Tetra-Campeão”  
Famílias de Krishna-Imp., Gori-Imp., Ghiliri-Imp., Kathmandú-Imp., Bagalyyo-Imp., VR e R.



Os primeiros filhos de Maestro



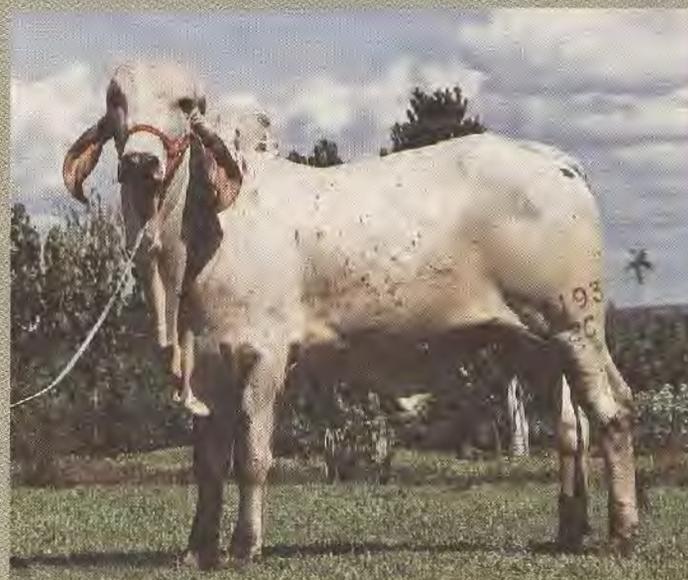
Primeiro filho de Maestro com vaca Lord, e  
POI Krishna Dhamal-DC.



**ACÁCIA III DC — 1138**  
25 meses, filha de Seresteiro e Acácia II-DC, que  
é K. Sakina Virbay Rupia-DC com Nerú-Imp.,  
uma Campeã de Exposições.



**PILÃO DC — 1162 — "A grande promessa"**  
23 meses, filho de Bahadursinghji-DC que é  
Pushpano, Krishna e Virbay com vaca Lady - 1090  
que é Romeiro, com Krishna, Gori, Ghiliri com Czar.



**PARÂMETRO DC — 1193 — "Outra boa surpresa"**  
14 meses, filho de Chave de Prata com vaca Krishna  
Bagiyor 12, que é Hobby, Resumo de Krishna,  
importante, Gori, Chave de Ouro, etc. . . .

# 2C

## Fazenda Cachoeira

FRANCISCA CAMPINHA GARCIA  
Rua Tupi N.º 378 — Tel: (0432) 24.5816  
86010 — Londrina — Paraná — Brasil

## “PRESIDENTE DA “ASSOGIR” REIVINDICA À ABCZ APERFEIÇOAMENTO NOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL”

Em decorrência de uma observação do vice-presidente da ABCZ, e presidente da “Assogir”, Vicente Araújo de Souza Jr., de que o CDP executado pela entidade avalia mais a fazenda do que o indivíduo, e pela própria evolução do serviço que exigia essa definição, reuniram-se na ABCZ, no último dia 05 de Dezembro, Ivo Martins César, Antônio do Nascimento Rosa, Paulo Roberto Costa Nobre e Kleper Euclides Filho, pela EMBRAPA; Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Luiz Antonio Josafkian e Moacir Duarte Gomes, pela ABCZ; Vicente Araújo de Souza Jr. pela “Assogir”; Paulo Sérgio de Ávila Lemos, pela Associação dos Criadores de Indubrasil; Noel de Souza Sampaio, pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba e Ivan Luz Ledic, pela EMBRAPA e à disposição da EPAMIG-Uberaba.

Durante o encontro foi mostrado que há a influência do meio ambiente na performance dos indivíduos (estação de nascimento, status nutricional e influência da idade da vaca), e decidiu-se que serão estudados e determinados fatores de correção destinados a minimizar os efeitos do meio. Assim as diversas regiões do criatório nacional serão mapeadas e em função da disponibilidade de dados serão definidos os índices para cada uma.

Ainda foram estudadas as várias formas de ampliação do CDP, para que ele alcance o maior n.º possível de Criadores e de Rebanhos. Entre as propostas apresentadas, ganhou corpo aquela que cobrava maior participação do Ministério da Agricultura, através da liberação de recursos humanos e financeiros para aplicação direta no CDP.

Foi examinada a posição da ABCZ, se ela possuía auto-suficiência para desenvolver a expansão do programa e constatou-se que já que o envolvimento não é imediato, é muito provável que sim, pois ela visita todas as

propriedades onde se selecionam as raças zebuínas, seja através da sede, escritórios ou sub-delegadas.

Ainda com a participação do Ministério da Agricultura, foi sugerido que ele voltasse a incentivar, e conscientizar sobre a importância deste trabalho para o criador, e ao mesmo tempo, que fizesse um trabalho junto às instituições Financeiras, com o objetivo de que elas facilitassem, diferencialmente, verbas para esses criadores que estão contribuindo para com a Pecuária Nacional tenham retorno, além do melhoramento Animal, a remuneração de Financiamentos, para a infra estrutura básica, e uma pauta junto ao Banco do Brasil que venha corresponder com estes Reprodutores Melhoradores.

O presidente da “Assogir”, deixou bem claro sua preocupação no aperfeiçoamento deste trabalho, pois estamos na Era da informática, e que a ABCZ com o Sistema de trabalho computadorizado, muitas vezes os dados não traduzirão a realidade.

Prosseguindo, exemplificou que a inseminação Artificial, que tende a ser adotada por todo criador, necessita de os dados do Reprodutor a ser usado pelas Centrais de Inseminação, tenham que ser rigorosamente comprovados, sem nenhuma margem de erro. Pois caso contrário ao invés de beneficiar a Pecuária estaria prejudicando.

Ele acha que é muito simples um Reprodutor que é usado num rebanho, em pastagens novas, ou em propriedades que tenham feito a correção adequada das pastagens, o produto deste dará na desmama um peso muito bom, a fertilidade deste rebanho, nestas condições atingirá índices surpreendentes. E que esse mesmo Reprodutor trabalhando em rebanhos de regiões de campos, cerrados, pastagens nativas, o produto, o peso, será muito aquém do citado acima, como também o índice de fertilidade será muito mais baixo.

Então um técnico ao chegar numa propriedade, ele tem, em 1.º lugar que avaliar o meio ambiente, e ter formas adequadas para estar coerente, ambiente/indivíduo.

Temos experiência própria que no 1.º exemplo o mesmo rebanho, em uma propriedade nossa, o bezerro na desmama dá em média de 30 kg a mais, a vaca que no 1.º item é coberta com 60-70 dias em média, ao passo que na 2.ª, a vaca em pastagens mais fracas vai enxertar quando na desmama, após a recuperação de seu estado geral, e o bezerro em média na desmama aquém dos 30 kg. do ambiente citado acima.

Em consequência da metodologia que vem sendo desenvolvida, os resultados não estão ao alcance da interpretação da maioria dos criadores e perdem sua utilidade por isso. Foi proposto e ficou resolvido que os técnicos de campo da ABCZ se interessem desses processos para instruírem os criadores, quando das suas visitas de rotina.

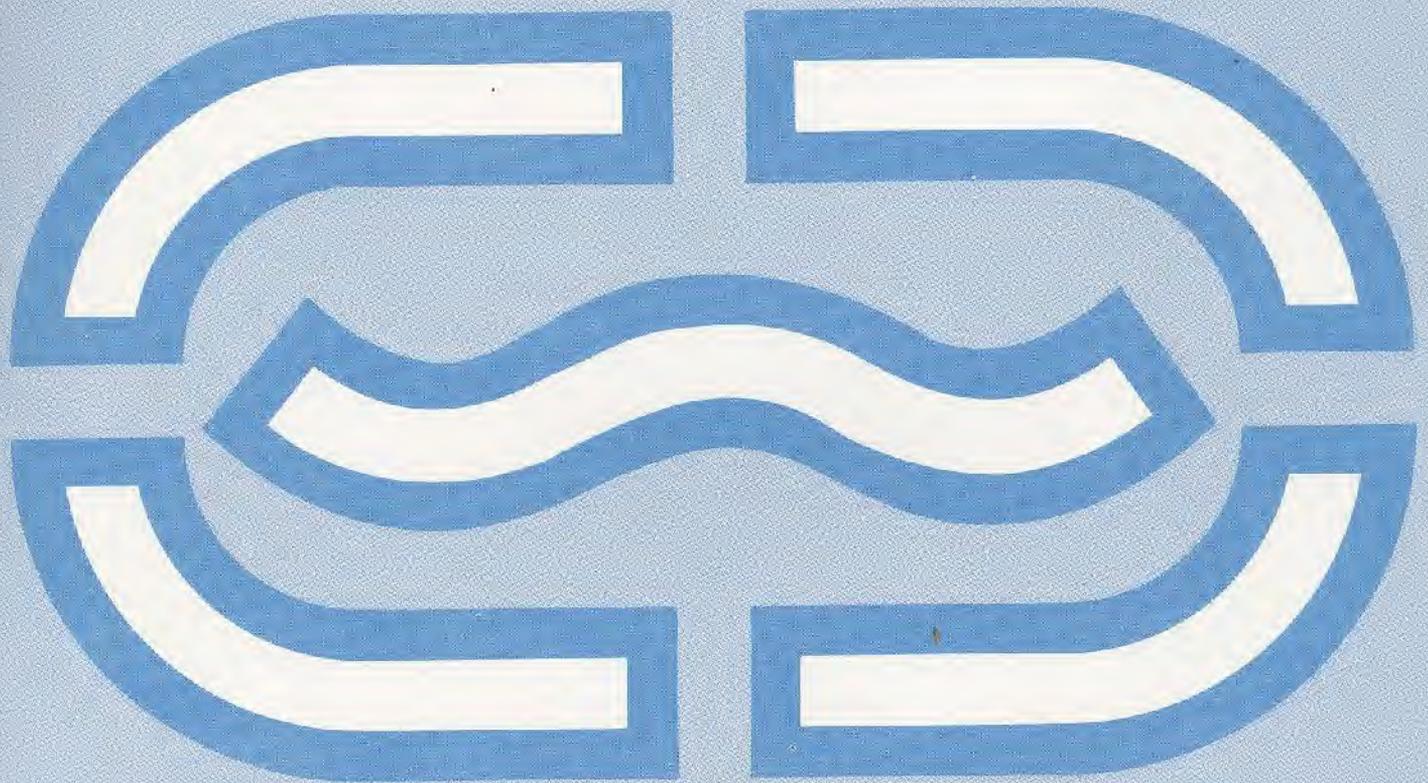
Houve uma apresentação de todos os trabalhos que vem sendo desenvolvidos, através do convênio ABCZ-EMBRAPA, cujos resultados serão publicados no Informativo ABCZ, para que cheguem ao conhecimento dos criadores e produzam os benefícios que se esperam deles.

Com um trabalho conjunto a “Assogir”, espera todo êxito deste programa, haja vista que a alerta que Dr. Vicente fez, quanto ao conteúdo de uma exposição sumária dos objetivos, apresentou uma característica muito verdadeira. Por isso espera-se uma total participação dos meios interessados, havendo assim um intento, edificando o que existe de melhor para o criador e para a Pecuária Brasileira.

# FAPRASA

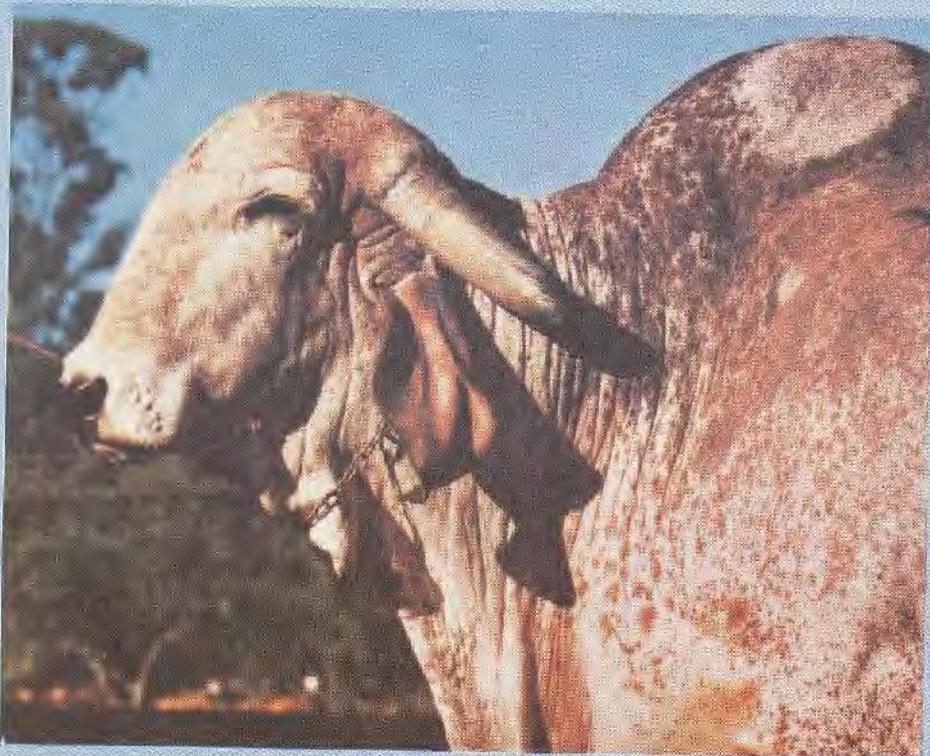
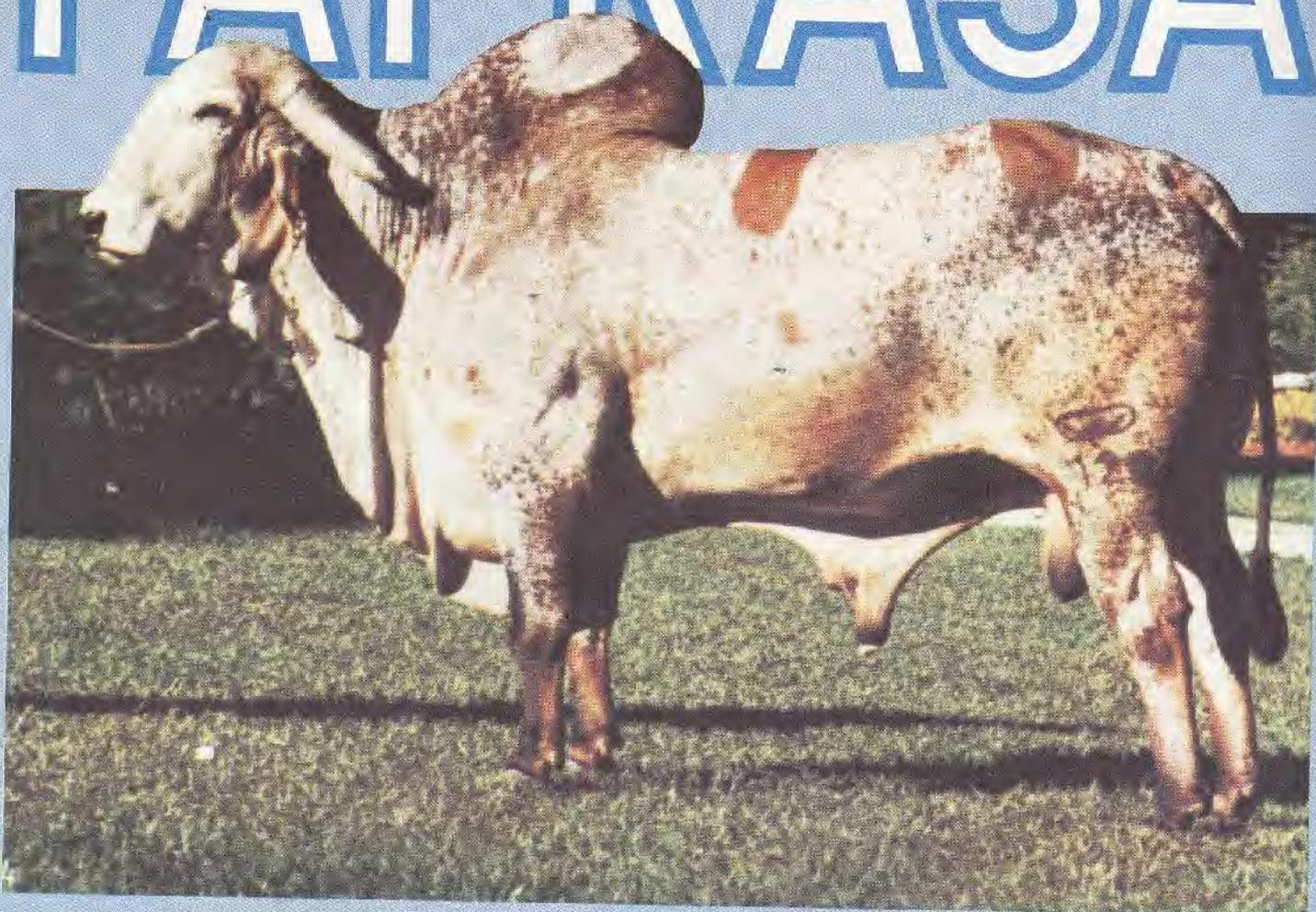
**FAZENDA DA PRATA S/A**

Em Pirapora - MG - Cx. Postal 35 - Fones: (037) 741.3056 e 741.1488  
Em Brasília - DF - Fone: (061) 233.3945



**APRESENTA,  
FORÇA, RAÇA, NOBREZA E  
ALTO PADRÃO. ENFIM TODAS  
AS QUALIDADES QUE SE  
ESPERA DE UMA  
GRANDE RAÇA, (GIR)**

# FAPRASA



NACIONAL — | Iaque 176  
                          | A.5197  
                          | Galiléia 158  
                          | P.5142

Pai do recordista em preços do  
Leilão Gir da I Exposição  
Nacional da Raça Gir -  
Brasília/86  
(Ylumo - Cz\$ 198.000,00)

# FAPRASA

MATRIZES DA FAPRASA QUE REPRESENTAM O PATRIMÔNIO GENÉTICO DA RAÇA GIR



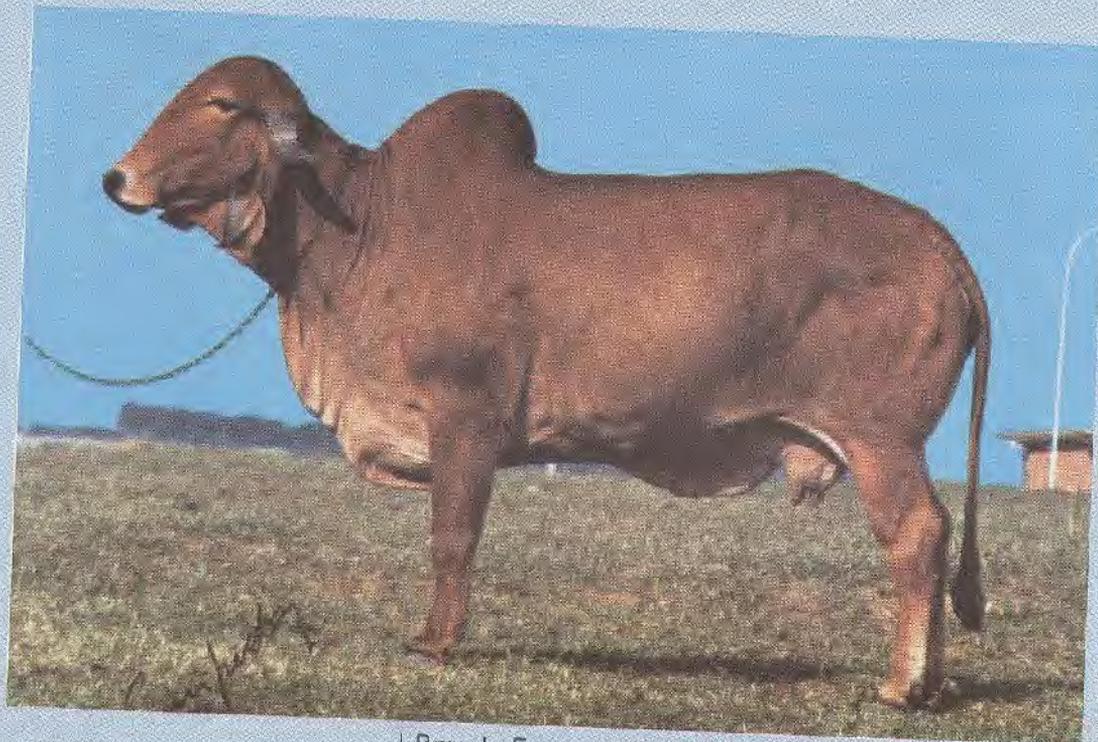
Lote de Matrizes

# FAPRASA

OS GRANDES CAMPEÕES DA EXPO DE BRASÍLIA/85



BOLSISTA A. 3383	Nacional	laque 176 - A.5197
		Galiléia 158 - P.5142
	Gina	Goiacan 434 - 7360
		Gina I 24 - 11.275



ARARA T 5899	Bey da Formosa II
	Catanduva

# FAPRASA

PRODUZINDO OS FUTUROS CAMPEÕES GIR DO BRASIL



DENGO DA  
FAPRASA  
RGN 3109

Bolsista - A.3383

Arara - T.5899



DENGOSA DA  
FAPRASA  
RGN 3134

Bolsista - A.3383

Vanguarda  
U.8715

Nacional 728 - A.4332

Novena - S.7322

# QUADRILÊNIO DA FAPRASA

UM INIGUALÁVEL  
EXEMPLAR DA RAÇA, QUE TAMBÉM  
NÃO PODERIA SER POR MENOS  
POIS É FILHO DE GRANDES CAMPEÕES  
EM BRASÍLIA NO ANO DE 1985.  
(BOLSISTA E ARARA) E PELO FATO  
DE SUA NOBREZA E CARACTERÍSTICAS  
RACIAIS E ECONÔMICAS QUE  
VALORIZA O PADRÃO DA RAÇA,  
E POR ISSO TAMBÉM QUE É APONTADO  
COMO FUTURO RAÇADOR DA  
GRANDE E PROMISSORA RAÇA GIR.

# Quadriênio da Faprasa

18 Meses -  
477 kgs.

Bolsista

Nacional

Iaque 176 - A.5197

Galiléia 158 - P.5142

Gina

Goiacan 434 - 7360

Gina I 24 - 11.275

Arara

Bey da Formosa II

Catanduva



O grande destaque da I Exposição Nacional da Raça Gir em Brasília/86. Tanto suas características raciais como econômicas valorizam o padrão da raça. É um animal nobre. Seus pais, Bolsista e Arara da Faprasa, foram os Grandes Campeões da Expo Brasília/85. Futuro raçador para o aprimoramento genético da Raça Gir.



**FAPRASA**

**FAZENDA DA PRATA S/A**

Endereço para correspondência:  
em Pirapora - MG - Cx. Postal 35  
Fones: (037) 741.3056 e 741.1488  
em Brasília - DF - Fone: (061) 233.3945

## "PRESENÇA DA "ASSOGIR" NA MAIOR CENTRAL DE INSEMINAÇÃO DO MUNDO, "ABS" (AMERICAN BREEDERS SERVICE)"

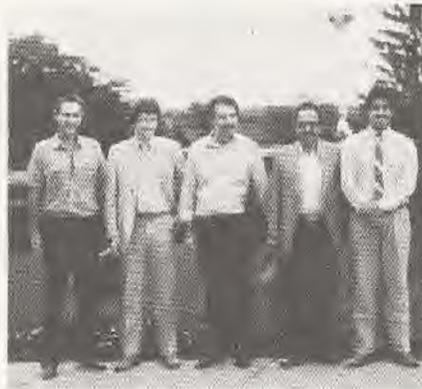


Esq./Direita: Hélio Duarte, Romulo Kardec de Camargos, Vicente Araujo de Sousa Jr., Alberto Pereira Nunes Filho. Assogir e Pecplan juntas trocando tecnologia na maior central de Inseminação do mundo: ABS.

O Presidente da "Assogir", Vicente Araujo de Souza Junior, Alberto Pereira Nunes Filho, vice-presidente da "Assogir", Dr. Rômulo Kardec de Camargos, Diretor da "Assogir", Sr. Hélio Duarte, Superintendente da "Fundação Bradesco Pecplan", estiveram nos Estados Unidos da América do Norte, em visita oficial à maior Central de Inseminação do Mundo, a "ABS" (American Breeders Service). A "ABS", sediada em DeForest (Wiscconsin State, USA), esta Central fica a 20 milhas da capital do Estado, a cidade de Madison. Esta Central é hoje a que faz a maior comercialização de Sêmen no Mundo, pois exporta Sêmen para vários Países, difundindo e exportando também Sêmen do Zebu Brasileiro para diversas partes do Mundo.

Dr. Vicente e seus companheiros caracterizaram esta ida à "ABS", como muito importante, não só no que diz respeito à propagação e difusão da Raça Gir, ali comprovada, como fizeram uma excelente observação comparativa entre a grande Central dos USA, com as Centrais Brasileiras, primordialmente, a Pecplan Bradesco, que em exigências sanitárias, manejo, enfim num contexto geral se equipara com aquela, levando vantagem de se encontrar no Brasil, no melhor comércio de Sêmen Zebuino.

Ficaram eles conscientes com a efusão dos Americanos quanto a pre-



Esq./Dir.: Dr. Romulo Kardec de Camargos, Dr. Jack Diretor da ABS, Dr. Vicente Araujo de Sousa Jr., Alberto Pereira Nunes Filho, Hélio Duarte. Presença da Assogir na ABS.

ferência pela Raça Gir, estabelecendo comparações dentre as demais Raças Zebuínas, salientando a dupla aptidão e boa carcaça da Raça Gir, sabendo-se comprovadamente que o Gir oferece uma porcentagem maior de carne de 1.<sup>a</sup>. Além disso os técnicos Americanos não escondem ser a Raça Gir que maior responde aos cruzamentos, adiantando efusivamente o gado de corte. É a famosa Raça Gir, que estabelece um quociente quantitativo maior quanto ao Programa (Uniform Beef Improvement Programs) um programa por demais importante nos Estados Unidos da América do Norte, iniciado com pesquisas no ano de 1930, objetivando medidas de evolução de gado de Corte. Aham os americanos que para se determinar uma melhora expressiva na Pecuária de corte (Beef cattle), o melhor boi industrial é aquele que também se conhece a procedência, pois assim se pode detectar as famílias mais pesadas. Desta forma eles fizeram uma observação muito importante no que tange a Raça Gir brasileira, avaliaram como seletivamente é a mais composta quanto ao conhecimento genealógico, haja vista que os plantéis Gir Brasileiros ensinam ao mundo o que é seleção. Também observaram que a Raça Gir não apresenta gordura entremecada, o que representa o favoritismo da Raça perante as demais.

Esta Organização, ou Programa (Beef Improvement Federation, (BIF),

inclui 30 ou mais estados nos Estados Unidos da América do Norte, e são nela associados 15 ou mais criadores, também do Canadá, e todos estão nacionalmente envolvidos no programa de evolução da genealogia do boi industrial, e todos os criadores empenhados neste tipo de pesquisa. Outras Organizações que estão diretamente envolvidas para o melhoramento Animal são: National Cattlemen's Association, National Association of Animal Breeders, Performance Registry International, and artificial insemination and embryo transfer organiza-

tions. Existe também a Associate memberships que é uma firma publicitária ou organização, ou também pode ser formada de indivíduos interessados no programa "Beef Cattle performance programs, ou seja pessoas de uma maneira ou de outra ligadas ao programa do boi industrial, pesquisas etc.

Muito proveitosa a ida do Presidente da "Assogir", Vicente Araujo Jr. com o vice-presidente da "Assogir" Sr. Alberto Pereira Nunes, o Diretor da Assogir, Dr. Rômulo Kardec de Camargos, e Sr. Hélio Duarte superintendente da "Fundação Bradesco Pecplan", à ABS, não só no que diz respeito a balança comercial do Gir, como o preferido pelos Americanos, como também para os demais países que importam Sêmen da ABS, estabelecendo assim uma maneira evolutiva, que possa incentivar mais a Assogir, neste famoso intercâmbio do Gir, mas também intercalá-lo como membro importante para a evolução dos rebanhos, haja vista o efetivo destaque da Raça Gir, para a contribuição Mundial do melhor Boi industrial, comprovadamente o mais destacado até agora, estando em 1.<sup>o</sup> lugar em distribuição de Carne.

A caminhada da Raça Gir é muito grande, e a perspectiva é que seja ainda maior, não só pela dupla aptidão, como abertura de um Mercado distinto para futura contribuição, para o melhor e mais aproveitado "Boi Industrial".

Trata-se de uma posição exclusiva da Raça Gir, pois a única que pode distinguir genealogia, associada em uma seleção aprimorada, e na esperança convicta de conjeturar a melhor do Mundo.

# DP



RACO - DP  
829 kgs aos  
39 meses

Inhanduti - DP

Sibéria - DP

*Campeão Touro Jovem  
1.ª Expo Nacional da Raça  
Gir - Brasília/86*

Cinquentenário de Seleção

**50** Anos

- GIR -

**SEU VA JOÃO MACHADO PRATA**

A marca DP comemora o seu cinquentenário na seleção e aprimoramento da Raça Gir.

# FAZENDA APRAZÍVEL

Rod. Volta Grande Água Comprida - KM 05  
Rua do Carmo, 24 - Tel. (034) 332-2188 - 332-2033  
333-2349 - Uberaba - MG



**PACHINEIRA - DP**  
520 kgs aos 25 meses

Ouro Fino - DP

Cambrala - DP

1.º Prêmio - Expo Uberaba/86



**PONTEIRO - DP**  
27 meses - 715 kgs

Ouro Fino - DP

Carina - DP

1.º Prêmio - 1.ª Expo Nacional de Raça  
Gir - Brasília/85.

## “RAÇA GIR PRESTIGIA LEILÃO INTERNACIONAL DA POSSE”



Presidente empossado (da ABCZ), João Gilberto Rodrigues da Cunha, e Dr. Newton Camargo Araújo, deixando o cargo.

Realizou-se no dia 29 de Agosto de 1986, nas dependências do Parque Fernando Costa, em Uberaba, o I Leilão Internacional da Posse. Antecedeu ao Leilão na sede da ABCZ, a posse da nova Diretoria da ABCZ, escolhida para o biênio 86/88.

O Leilão contou com um n.º elevado de Criadores de todo o Brasil, o nível de negociações foi de um índice elevado, com animais de elite permitindo que vendedores e criadores fizessem um bom intercâmbio entre compra e venda, adquirindo animais de alto valor Zootécnico.

Foi o Leilão Internacional da

posse uma alusiva festa de criadores, companheiros e amigos que juntos permitiram entre si atos de participação, onde o imperativo era a Pecuária Brasileira numa demonstração ímpar a todos os presentes, incluindo também estrangeiros que vieram especialmente para o evento. Mais uma vez a Raça Gir soube pisar numa pista de Tattersal de Leilão, enfeitando os olhos dos presentes, como também fazendo uma realista demonstração do destaque e evolução da Raça. Um dos animais mais pesados do Leilão foi da Raça Gir padrão, mostrando também excelentes espécies da Raça Gir em sua

variedade Mocha.

O presidente da Assogir, Vicente Araújo de Souza Júnior fez um empenho muito grande para que os Giristas comparecessem no especial evento, pois assim seria feita a demonstração de agradecimento à Diretoria presidida por Dr. Newton Camargo Araújo, que estava deixando o cargo, e desse também as boas vindas à nova Diretoria que acabara de ser empossada, presidida por Dr. João Gilberto.

Foi assim que a “Assogir”, na pessoa de seu presidente Vicente Araújo Jr. e seus companheiros diretores da Assogir, e criadores giristas manifestaram um agradecimento verdadeiramente reconhecido ao excelente trabalho de Dr. Newton Camargo, que soube conduzir a ABCZ de uma maneira eficiente, simples como o que caracteriza os grandes feitos, das causas especialmente aquecidas de mérito considerável.

A “Assogir” se despediu da antiga diretoria com especial carinho, pois ali estavam reunidos amigos que começaram se conhecendo, e aos poucos com a convivência souberam fazer amizades sólidas, com a garantia de verdadeiros companheiros, uns dos outros em horas alegres, e horas onde foram testados a coerência de trabalhos difíceis, todavia solucionados, com diplomacia, muito característica de Dr. Newton Camargo Araújo.

Tem a Assogir a mesma esperança de nos objetivos onde se pede tanta responsabilidade e conhecimento de causa, possa a nova Diretoria espelhar-se numa característica de força e amizade para que, todos juntos, venham garantir, não só um futuro brilhante para nossa Pecuária, mas como uma sólida amizade onde se possa determinar a diferença dos humanos, pensarem bem e saberem executar unidos.

A “Assogir” cumprimenta todos os Diretores da ABCZ biênio 86/88, na pessoa de seu presidente atual Dr. João Gilberto, e se coloca a disposição de todos os companheiros para um trabalho importante e muito especial, em se tratando de equiparar a docilidade das Raças, principalmente a Gir, que nos dá exemplo neste conteúdo, e docilidade dos homens que juntos devem lutar, de modo firme e gentil, para construir e cooperarem com nossa maravilhosa Pecuária.

**Grande Campeão da Raça - Uberaba 86**

**“DALAT”**

**R.G.D. A-7108**



**Fazenda Santo Antonio do Mocambo**

**Prop.: Dr. José Lucio Resende e outros**

**Município de Matozinhos, MG — Tel.: (031) 661-1312**

**Escritório: Rua Santa Rita Durão, 1160 — C.P. 30140 — Fone: (031) 212-5011**

**BELO HORIZONTE - MG**



# FAZENDA SANTA BÁRBARA

MONTE CARMELO - MG



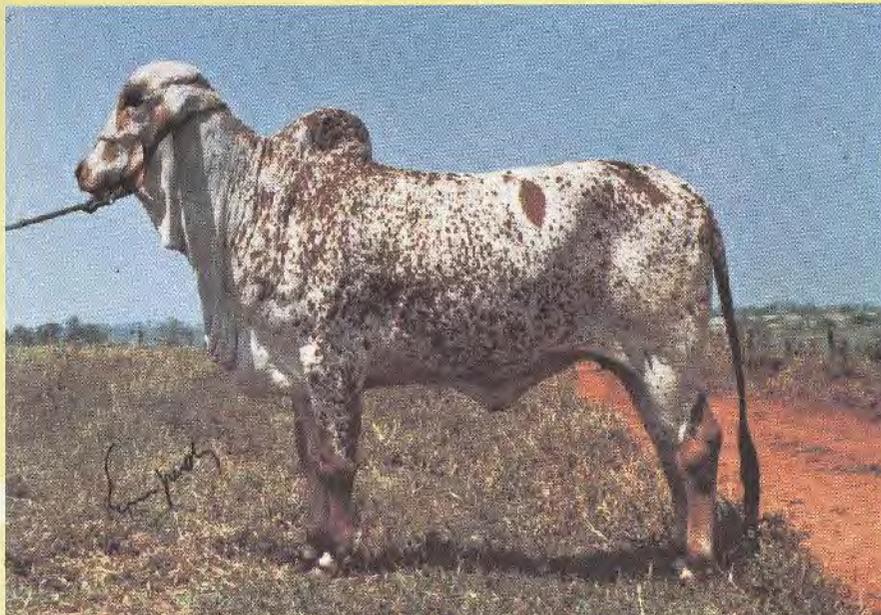
## CAPATAZ DA CRUZEIRO

76 Meses — 900 Kg

Raro

Zolita

Grande Campeão em: — Monte Carmelo — Uberlândia — Araguari  
Ituiutaba — Patos — Monte Alegre - 1985



## **PALMEIRA**

23 Meses — 450 Kgs.

Capataz da Cruzeiro

Belina

Campeã Jr. — Res. Grande Campeã em: — Monte Carmelo — Patos de Minas — Araguari — Monte Alegre - 1986.



## **CANÁRIO**

Capataz da Cruzeiro

Dona Bela

28 Meses — 580 Kgs.

Campeão Jr. — Monte Alegre — Patos/86.



# **FAZENDA SANTA BÁRBARA**

## **AVELINO LASSI**

Rua Tito Fulgêncio N<sup>o</sup> 475 — Fone: (034) 842.2543 — 842.2544  
Monte Carmelo - MG

# FAZENDAS: PRIMAVERA AGROPASTORIL

Curvelo - MG

# SANTOS REIS - AGROPECUÁRIA

Ituiutaba - MG

**Raymundo  
José  
Tolentino**  
EMPRESÁRIO RURAL

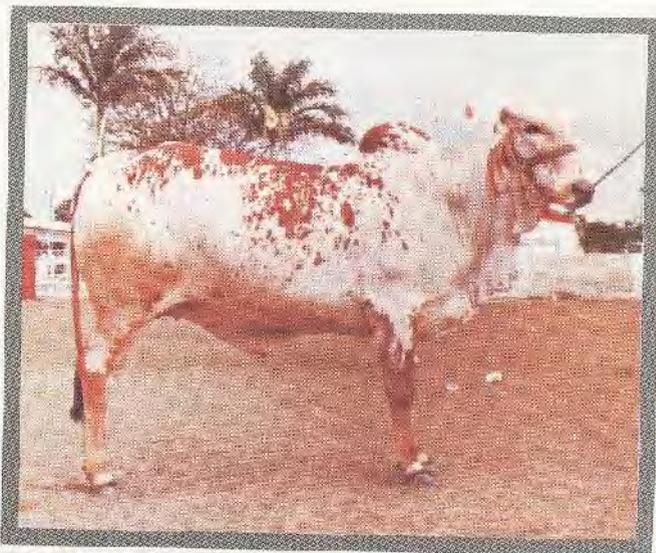
INFORMAÇÕES:

Bandeirantes Center Hotel  
(037) 721.1909 - 721.3399  
Curvelo - MG



**PAQUITO DA PRIMAVERA**

Pai: Chave de Ouro - Mãe: Krisna Gori  
Tri-Campeão da Região Polo Central Mineira.



**DOURADA RAY**

A Novilha Gir mais premiada na região centro - Norte  
Mineira

# FAZENDA SANTA ÁGUIDA

Município de P. Prudente

# FAZENDA SANTO ANTONIO

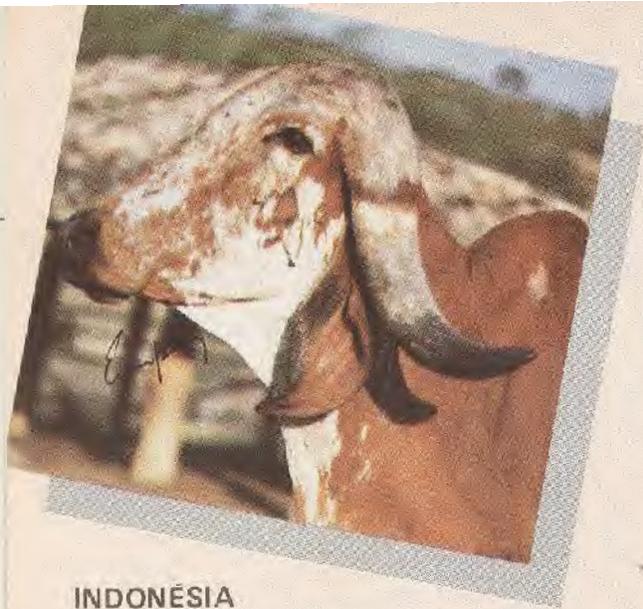
Município de Regente Feijó



## JOÃO VIEIRA DE MEDEIROS

Rua Joaquim Nabuco, 39 — Fones: 33.3497

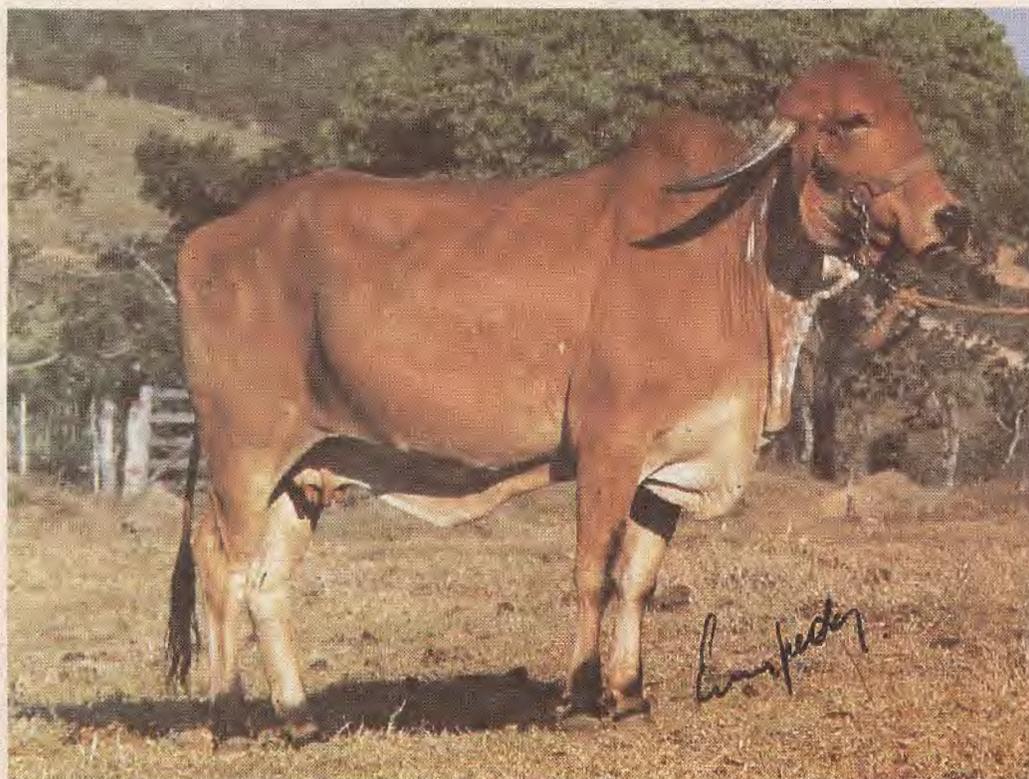
Esc. 22.2588 — Presidente Prudente - SP



**INDONÉSIA**

□ Diamante - Norte J5  
□ Sevilha

Hof - Cancioneiro - Chave de Ouro | **CANÇÃO 56**  
Canção 55 Krishnagori  
Campeã Novilha Maior na Expo de Divinópolis 1984



**CIGANA III** ————— | Encontro - Krishna - Bey  
| Cravinha  
Campeã Vaca Jovem na Expo de Arcos 1984

# FAZENDA TRÊS BARRAS

## JOSÉ COELHO

Rua Rio Grande do Sul, 679  
Fones: (037) 221-2658 e 221-4280  
DIVINÓPOLIS - MG

“Maioria do rebanho em regime  
de inseminação artificial.”  
110 Matrizes compõem o nosso rebanho.  
Visite-nos.



**PALADINA DP** ——— | Oplon  
| Carina  
Campeã Bezerra Expo Claudio/86



**PILANTRA** ——— | Encontro - Krishna - Bey  
| Lindóia  
Campeã Vaca Jovem na Expo de Itaúna 1985



**BANDOLEIRO** ——— | Adarno  
| Caraíba  
Campeão Bezerra - Expo Itaúna 1986



**CONJUNTO DE MATRIZES**

90

FAZENDA

# Sapucaia

RANYLSON DA FONSECA MACHADO

Ceará Mirim - Rio Grande do Norte

Natal - RN - CEP 59000 - R. Junqueira Ayres, 448

Fone: (084) 222.0739 / 222.0374

(Usina: 274.2133) Telex: (081) 8401 / 3

**MATRIZES DAS LINHAGENS BEY - FILHO DE IMPORTANTE DA MARACANÃ** - com alguns produtos ao pé - provenientes de inseminação artificial dos melhores touros do país. Bem como a Reserva Grande Campeã da Exposição Nordestina de Recife/96 (MARRAGAGAIA). Possuindo agora entre os reprodutores da Fazenda - BRASIL TI DA MARACANÃ, filho de IMPORTANTE com INFLUÊNCIA, irmão próprio de BRASIL DA MARACANÃ, Tri-Campeão Nacional.





**RO**

**PRODUTOS DA SAFRA 1985/6**

alguns já premiados em exposições  
no ano passado.

**RO**

# FAZENDA SANTO ANTONIO DA PONTE ALTA

LUIZ RODRIGUES BELO PRIMO

Pça. São Vicente, 80 - Fone: (037) 321-1167 - Formiga - MG



"21 anos de seleção"

## EMBALO

33 Meses - 774 kg.

Galante

Iracema

Grande Campeão da Raça em Araxá e Belo Horizonte-1986



## NEBLINA

70 Meses - 670 kg.

Encontro

Araponga

Grande Campeã da Raça em Piúí, Formiga e Divinópolis-1985.

# Criação e seleção Gir

Plantel composto de 180 fêmeas registradas "PO"



**FAVO JZ**  
35 Meses - 703 kg.

Anhá JZ  
Zif JZ

Grande Campeão da Raça em Campo Belo-1986



**CAMARÃO**  
15 Meses - 280 kg.

Royal  
Lady

Campeão Bezerro em Campo Belo-1986



**DEFENSIVA**

Tamoio  
Liriri

Campeã Vaca Adulta em Formiga - MG-1986



**RIBALTA**

Ima  
Carioca

Campeã Bezerra em Formiga-1985

## FAZENDA SANTO ANTONIO DA PONTE ALTA

**LUIZ RODRIGUES BELO PRIMO**

Pça. São Vicente, 80 — Fone: (037) 321.1167  
Formiga - MG

# Fazenda Auriverdi

Município de Floreal - SP



TAGROS DA J.A. Maharant  
Cora

65 Meses - 896 kgs.

- Campeão Touro Jovem - Grande Campeão - São José do Rio Preto/84
- Grande Campeão - Jales/85
- 1.º Prêmio - Uberaba/85
- Campeão Sênior - Grande Campeão - São José do Rio Preto/85

## Walterio Verdi

Rua Boa Vista, 885

Fones: (0172) 21.4272 - 21.3179

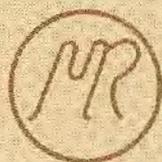
São José do Rio Preto - SP



LOMBARDI E BENINA

56 Meses - 1012 kg

# O "DESTAQUE" DAS EXPOSIÇÕES



FRIGUEL  
FAZENDAS REUNIDAS INALDO GUERRA  
PERNAMBUCO

1 Uberaba - 1.º Prêmio  
9 Goiânia - Grande Campeão da Raça  
8 Recife - Tri-Grande Campeão da Raça  
6 Maceió - Grande Campeão da Raça



**BELEZA** — 29 Meses - 466 kg.  
Campeã Novilha Maior Recife / Maceió/86



**ATLANTIS** — Destaque  
Canda  
9 Meses - 270 kg  
Campeã Bezerra em Recife e Maceió/86



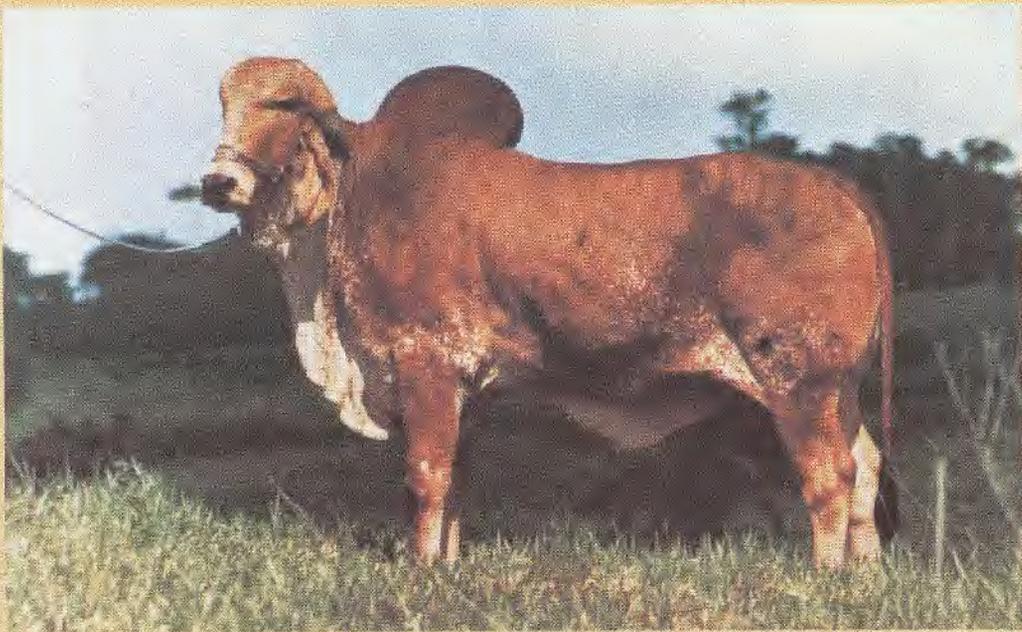
Atlantis e Cigana, as duas primeiras filhas de **DESTAQUE**.



Lote de Novilhas do Gir da Friguel



Lote de Bezerras do Gir da Friguel



**BOLERO** — 23 Meses - 560 kg.  
Campeão Junior Maior em Recife e Maceió/86



**ANCORADOR** — 35 Meses - 780 kg.  
Campeonatos em todas as exposições.  
Sêmen na Pecplan Bradesco.



**ARMENIA** — 20 Meses - 415 kg.  
Campeã Novilha Menor - Recife/86  
Grande Campeã da Raça - São Bento-PE/86  
Reservada Grande Campeã - Maceió/86



Lote de Matrizes com Lombardi



Lote de Matrizes com Gandy

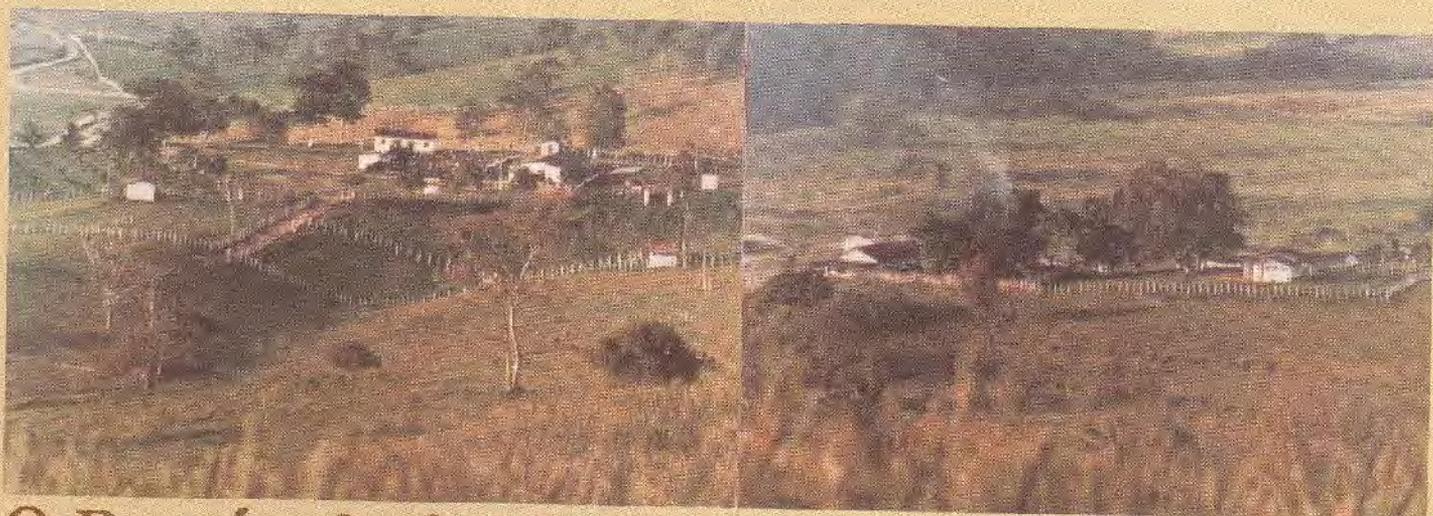


ARGELIANA { Lombardi  
Oferenda

34 Meses - 650 kg.

Bi-Grande Campeã da Raça Recife — Grande Campeã da Raça em Maceió/86

Campeã Novilha Maior - Uberaba/86 — Campeã Novilha Maior - Goiânia/86



## O Paraíso do Gir da Friguel

PROPRS.: MARCELO E RICARDO GUERRA

Resp. Tec. Frederico Sérgio

Tel. (081) 231.3032 — Telex (081)1480



# "1.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA GIR REALIZADA EM BRASÍLIA"

Brasília foi planejada e criada para o suporte da maior Nação do Mundo, haja vista o Brasil, antes de Brasília e, após, tendo como feitor o Grande Estadista Juscelino Kubitschek. Ele, vendo um futuro próximo de um progresso efetivado pelas riquezas naturais do país, conseguiu fazer um governo de 5 anos que valeu 50 anos. Foi assim, neste ritmo de percepção da necessidade de uma Novacap, que "JK" elevou os destinos do País, transformando-o num paralelo de absoluta autarquia, conjugando sonho e realidade comunicado no ideal único de estabelecer o ritmo de progresso eficiente, sendo uma vitrine espelhada pelo mundo todo.

O criador de Gir, com muita sensibilidade e vendo uma perspectiva econômica que pesaria na balança comercial brasileira, resolveu escolher Brasília para que fosse ali mostrada uma nova fase da Raça Gir. O Girista tem certeza que as estradas que saem do Planalto, levarão progresso para todo o Território Nacional, sabendo estar o Gir nesta caminhada, erigindo o significativo predicado de ser a melhor Raça, suprimindo as necessidades dos povos, ou seja, a carne e o leite, a docilidade em comunhão com o ser humano.

A sensibilidade de "JK", com visão ímpar de ver o futuro, sua preferência em uma Pecuária adiantada e evoluída, nunca deixou de frisar: "O Gir é a solução para muitos problemas sociais, que a curto prazo iremos enfrentar: o leite e a carne.

O leite, como é próprio da Raça desde sua formação na Índia, a menos exigente na alimentação e dela transforma o leite para as populações menos privilegiadas, e a carne a preferência dos Países ricos, devido a porcentagem de carne de 1.ª ser o maior privilégio da Raça, resolvendo assim divisas e problemas sociais. Sabe-se que na Índia é a Raça Gir que resolve grande parte do problema social, pois trata das famílias mais carentes.

A lei da herdabilidade não falha, portanto o sagrado Gir, continua aqui no Brasil atuando de maneira eficiente para suprir necessidades.

A Família Girista unida na pessoa dos Diretores da Assogir, Diretores

Regionais e Criadores, fez realizar em Brasília, a 1.ª Exposição Nacional da Raça Gir, de 09 a 17 de Agosto de 1986, no Recinto de Exposição de Brasília, na Granja do Torto.

Unindo a famosa Arquitetura de Brasília, que pede ao mundo tempos melhores, a bela e romântica Raça Gir tomou conta do Planalto, com animais Gir de todo o Brasil, pedindo às autoridades um reconhecimento maior da plenitude da Raça, muito completa no compromisso de alimentar o mundo.

O Presidente Sarney se fez presente e mostrou-se muito motivado para as novas perspectivas da Raça, entusiasmado ao ver in loco tanta qualidade dos Plantéis, e como a Raça realmente representa a autarquia absoluta, quanto às aptidões leite e carne. Autoridades que o acompanhavam fizeram referência quanto ao objetivo contexto da Raça, muito perfeita.

Uma visita que engrandeceu a 1.ª Exposição Nacional da Raça Gir, foi da Sra. Márcia Kubitschek, que soube valorizar o trabalho dos Giristas, quanto a eficiência e valor, achando-o digno e nobre. É um pouco da lembrança de "JK", para mexer com o lado saudosista de todos, que sabiam ser Juscelino um Girista inato, e quando das suas visitas a Uberaba muitos Criadores de Gir tem lá sua história na lembrança. Uma lembrança um pouco mais viva, tendo sua filha tão gentilmente feito questão de continuar as aspirações do Pai, orgulhando-se da Raça Gir, quando pousava segurando Genearcas famosos, ou mesmo quando percorria Pavilhão por Pavilhão tecendo seus doces comentários.

É o Gir e os Criadores de Gir, juntos numa esperança viva de estabelecer a vitória de uma Raça feita famosa pelos Marajás da Índia, e preservada nos mais altos alicerces de beleza e solidez, para engrandecer com suas maravilhas a Terra Amada.

A 1.ª Exposição Nacional de Brasília contou com o apoio e a colaboração do Ministério da Agricultura, DFA, Associação de Caprinos e Ovinos, Sindicato Rural de Brasília, Coopermida, Cooperativa dos Produtores de Leite de Brasília e o apoio do BRB-Banco de Brasília, Secretaria de

Produção SAP, e Fundação Zootécnica do DF. Comercializaram um total de 568 animais a um valor de 16 milhões de Cruzados. A expressão maior da Exposição não esteve só na quantidade de animais da Raça comercializados mas, na qualidade de cada animal apresentado. Uma preocupação que ocupou os organizadores desde a seleção de admissão dos animais na Exposição até a apresentação final nos Leilões e que contou com um eficiente trabalho da equipe de Defesa Sanitária e Assistência Veterinária.

A 1.ª Exposição Nacional da Raça Gir, além dos tradicionais participantes do DF e região, contaram com a participação de Criadores de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Ceará, Bahia, Rio Grande do Sul, num total de 203 expositores.

A 1.ª Exposição Nacional da Raça Gir, além de forte incentivo do Presidente Sarney e sensível apoio do GDF, mereceu especial atenção do público visitante, interessado não apenas na diversão, mas também em conhecer de perto a supremacia do Gir.

A 1.ª Exposição Gir, além de um concorrido Curso de Julgamento, apresentou desfile de Campeões, noite de gala do Zebu, vaquejadas, Leilões, torneio leiteiro, torneio de truco, shows artístico com cantores do estilo sertanejo, infantil, breca e rock, paraquedismo, rodeio, etc.

Um dos eventos importantes da 1.ª Exposição Nacional do Gir, marcando fatores relevantes obtendo resultados para a "Assogir", tendo o apoio da "Fundação Bradesco Pecplan", na pessoa de seu superintendente, Sr. Hélio Duarte. Foram feitas várias palestras com documentários estatísticos, slides, apresentando o trabalho dos Criadores que fazem o Controle Leiteiro Oficial, especificamente daqueles que tem Reprodutores naquela Central de Inseminação. O Presidente da Associação dos Criadores de Gir que fazem o controle Oficial de Leite, Dr. José João Salgado R. dos Reis proferiu a palestra do trabalho de Seleção mais específico, "O Gir como Produtor de Leite".

Presentes Criadores das diversas regiões do País, que ficaram empolgados com os resultados da Produtivida-



de do "Gir", e com o crescimento da Comercialização de Sêmen dos Reprodutores que tem o Controle Oficial de Leite.

O resultado deste encontro trouxe interesse imediato de diversos Criadores que pretendem começar a fazer o Controle Oficial de Leite. A "Assogir" vem já de longa data orientando os Criadores, para que elejam em seus Rebanhos as Famílias de maior produção de Leite, para fazer este trabalho.

A exemplo disto o Presidente da Associação Goiana de Criadores de Gado Gir, Sr. Ricardo Diniz, em contato com o Ministério da Agricultura, conseguiu Incentivo Financeiro para começar a fazer o Controle Oficial de Leite em seu Estado, inicialmente seriam uns 15 Criadores já dispostos a agilizar este trabalho.

Realmente a 1.<sup>a</sup> Exposição Nacional da Raça Gir espelhou o que existe de melhor no Cenário da Pecuária Gir do Brasil. É fato que engrandecerá

a validade econômica da Raça, deixando uma expectativa de otimista quanto aos grandes e nobres caminhos que a Raça percorrerá nos próximos anos.

A "Assogir" precisa fazer uma referência especial ao Dr. José Irineu Cabral, distinto presidente da ACP (Associação dos Criadores do Planalto), que humanamente empenhou de forma diferencial para o tão grande sucesso da 1.<sup>a</sup> Exposição Nacional da Raça Gir. Foi ele que com um trabalho dedicado, mostrando muito carinho pelas causas que lhe são propostas, tornou o evento prodigioso, com um dinamismo edificante, permitiu com seu suporte de personalidade inigualável, conseguindo que todos tivessem não só motivação para o grande acontecimento, mas lutassem para que tudo fosse vivido com intensidade. Uma intensidade que se identifica com os sensíveis direitos que sabem assumir as gratificações e emoções, no momento certo. Um companheiro eficiente, perseverante que

objetivou e conseguiu o sucesso, numa mostra que qualquer vitrine do mundo possa exibir. A "Assogir", não só agradece ao ilustre amigo Dr. José Irineu Cabral, nosso tão grande defensor do Gir, em especial da variedade Mocha que é exímio criador, como também reconhece-o num imperativo dos homens que irmanam uma comunhão verdadeira e fiel, para defender com lealdade os destinos da profunda energia da diferença, confidenciando ao mundo o valor das atitudes maravilhosamente vividas, e empenhadas num labor profícuo.

Foi mais uma etapa vencida pela "Assogir", levando nova mentalidade ao Criador: Gir Seleção de produtividade. No nível em que se encontra a Raça Gir, as demais qualidades já são automáticas, delineando desta forma o empenho realista de ser a maior esperança mundialmente falando.



Hélio Duarte Superintendente da Fundação Bradesco-Pecplan, proferindo palestra sobre raça Gir, seguido pelo Presidente da Associação dos Criadores de Gir do controle oficial: Dr. José João Salgado dos Reis.



1.<sup>a</sup> Expo Nacional da Raça Gir em Brasília, quando a Assogir promoveu uma ilustração feita pelo Sr. Hélio Duarte e Dr. José João dos Reis, crescimento e evolução do Gir, mais especificamente.



Julgamento da 1.<sup>a</sup> Expo Nacional da Raça Gir, quando Patrícia Chateaubriand recebia a Flâmula grande Campeão da Raça Gir. À direita Dr. José Irineu Cabral, à esquerda Dr. Rômulo, o jurado e Dr. Vicente (presidente da Assogir).



Presidente José Sarney visitando a 1.<sup>a</sup> Expo Nacional da Raça Gir, no momento em que Dr. Vicente comentava com ele a respeito da Raça Gir, mostrando um reprodutor.



Marcia Kubitschek, quando visitava a 1.<sup>a</sup> Expo Nacional da Raça Gir, Sr. Wayne Faria, Dr. Vicente Araujo, Dr. Irineu Cabral.



Presidente Sarney, à esquerda o grande criador da Raça Gir Francisco Souza Lima, atrás Dr. Vicente Araujo Jr.



Marcia Kubitschek, quando visitava a Expo Nacional de Gir, ao lado da família Girista.



Momento em que o Presidente José Sarney e demais autoridades entraram na granja do Torto, iniciando a visita na 1.<sup>a</sup> Expo Nacional da Raça Gir.



Patrícia Chateaubriand, recebe das mãos do Presidente da Assogir: Vicente de Araujo Sousa Jr., o troféu Assogir de maior n.º de pontos.



Adib Miguel e Antonio Paulo, tudo fizeram para o êxito do leilão. (Rotal Leilões).



Euripedes Cassimiro de Araujo, sempre participando e dando apoio aos eventos promovidos pela Assogir. Na foto ao lado de Marcia Kubitschek, presença constante na 1.<sup>a</sup> Expo Nacional da Raça Gir, e o presidente da Assogir.



Momento em que o Diretor Técnico do Registro Genealógico da ABCZ, Dr. Arnaldo Manuel, faz entrega da placa ao Dr. Wilson (Técnico da ABCZ em Brasília), pelos serviços prestados.

# III Leilão Nacional da Raça Gir

Paralelo a 1.<sup>a</sup> Exposição Nacional da Raça Gir, houve a realização do III.<sup>o</sup> Leilão Nacional da Raça Gir, no dia 10 de Agosto de 1986, no Tattersall de Leilões, do Recinto do Parque de Exposições na Granja do Torto. O Leilão foi recorde não só quanto a excelente mostra de Animais Gir, ao vivo, como também recorde quanto à venda.

A média do III.<sup>o</sup> Leilão Nacional de Gir mostrou como a Raça Gir vem galgando a passos largos para ser reconhecida das melhores, saindo animais de preços condizentes com as perspectivas da Raça, exemplificando: a fêmea "Sibéria R-VAJ, adquirida pelo pecuarista Alberto Pereira Nunes Filho, de Goiânia, por Cz\$ 198.000,00 (cento e noventa e oito mil cruzados), e o macho "Wilmo da Faprasa", vendido por Wayne do Carmo Faria por Cz\$ 198.000,00 (cento e noventa e oito mil cruzados) para Vicente Araújo de Souza Jr. recorde também em presenças de caravanas do Exterior, em pecuaristas de todo o Brasil todos num ideal único e participativo, colocando a Raça Gir em destaque na Pecuária Nacional, estabelecendo um ritmo de união característica do Girista, levantando assim, na eterna Terra de "JK", a Bandeira do Gir.

Como em todo e qualquer Leilão o preço médio, naturalmente depende da peça oferecida. Assim como o III.<sup>o</sup> Leilão da Raça Gir apresentou exce-

lentes espécies da Raça, haja vista o rigor da Comissão Técnica para fazer a inspeção dos animais para o Leilão. Esta comissão foi formada pelos Srs. Vilmondes Cruvinel Borges, José Zacharias, e por um técnico da ABCZ, sediado em Brasília, Dr. Wilson. O Leilão estabeleceu a maior média perante os demais Leilões de outras Raças Zebuínas, dando um preço médio de 70 mil cruzados.

Durante a 1.<sup>a</sup> Exposição Nacional da Raça Gir, a Diretoria da "Assogir" já traçava metas para futuros eventos. Pensava-se em Recife que merecia um estudo, pois a meta da "Assogir", é levar o produto nas diversas regiões Brasileiras, principalmente em regiões da Bacia Leiteira. Como a meta da "Assogir" é conscientizar o Criador para que ele faça o Controle Oficial de Leite observando dentro de seu Plantel as famílias mais Leiteiras, espera motivar todo o Território Nacional essa conduta, com a enorme possibilidade de fazer a mostra do rebanho Gir, como eficazmente o melhor Boi Industrial, com possibilidade de um reconhecimento de uma Divisa de extrema importância para o Brasil.

E foi na linda Brasília com sua Arquitetura bela e misteriosa que a Raça Gir soube desfilhar seu apogeu empenhando numa esperança única de no lugar prometido, poder realizar sua plenitude, de representar para o Brasil a mesma e feliz importância

de nossa Capital do Planalto.

Tem hoje no Brasil a Raça Gir um esplêndido destino, marcado sob o signo da audácia de ter sido antes dos Marajás da Índia, e hoje Dona do Planalto, na vitrine de uma cidade de vidro, e com a força dos Campos, dos currais, e do cheiro da Terra. Terra Amada refletida à noite ou de dia, no vermelho chita do Gir. Deste Gir que adianta a todos a grande magia de ser o melhor, e de Brasília que o teve como hóspede, prometendo tê-lo como membro de sua Arquitetura Universal, povoando o Planalto que tem "JK" no alto da eternidade.

## MÉDIA DO 3.<sup>o</sup> LEILÃO NACIONAL DA RAÇA GIR"

O 3.<sup>o</sup> Leilão Nacional da Raça Gir, realizado no dia 10 de Agosto de 1986, em Brasília, comercializou 33 Fêmeas por Cz\$ 2.392.500,00 e 10 Machos por Cz\$ 731.500,00. Os animais vendidos somaram a quantia de Cz\$ 3.124.000,00 e média geral de Cz\$ 72.651,16. O maior comprador do Leilão foi o Sr. Alberto Pereira Nunes Filho e a maior venda foi feita pela Fazenda da Prata S/A - Faprasa.



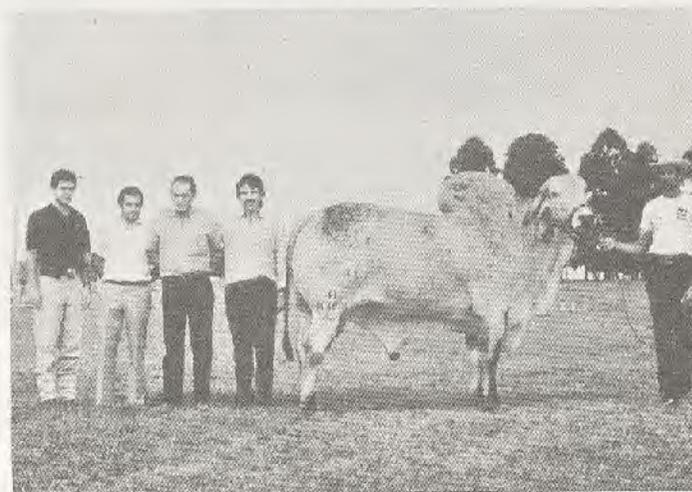
Os animais que foram à leilão inspecionados por uma comissão para maior segurança e nível do leilão. Esq. p/ Direit. - Dr. José Zacharias Junqueira; Vilmondes Cruvinel Borges e o técnico Wilson José Pereira.



A dedicada secretária Lenice (da Assogir), dando toda assistência para a realização da 1.<sup>a</sup> Expo Nacional da Raça Gir



Fêmea recordista do III Leilão Nacional da Raça Gir. Esq. p/ Dir. Dr. Vicente Araujo Jr., o vendedor Alberto Pereira N. Filho, o Comprador, e Alberto Netto.



Esq/Dir. - Dr. Amaldo Manuel, um admirador da Raça; Wanyo Faria, Dr. Vicente Araujo e o tratador do animal.



Pai e filho juntos no III Leilão Nacional da Raça Gir: Sr. Francisco Ferreira Maia e filho.

# FLAGRANTES DO III LEILÃO NACIONAL DA RAÇA GIR EM BRASÍLIA



# Tamafer

Video Foto

GRAVAÇÃO A CORES PARA  
VIDEOCASSETE COM LEGENDAS  
E EFEITOS SONOROS.

Eventos - Fazendas - Casamentos  
Festas - Aniversários - etc.

Eurípedes C. Araújo

Fones: (034) 332.5902 ou 336.2482

## A Pecuária e a Informática

A ASSOCIACÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU (ASSOGIR), agradece o trabalho e dedicação de Eurípedes Cassimiro Araújo, para com a Assogir, revelando num comparativo paralelo, entre a verdadeira Ascensão da Raça Gir, como pio-

neira no entrosamento, e filmagens na importante Era da Informática dentro da Pecuária Nacional. A Pecuária Brasileira, vem abraçando com êxito a Era da Informática, demonstrando assim a atualização dos eficientes Criadores de zebu. Eles vêm nos computadores uma grande contribuição para os controles de desenvolvimento ponderal, nas medidas de ganho de pesos, em muitos outros aspectos, como também em videocassetes. Pois esse permite se ter um documentário, sobre os julgamentos. Para exemplificar a eficiência da Informática na Pecuária, temos em Uberaba "TAMAfer Video Foto" que com grande sucesso vem realizando, bons trabalhos, como foi feito na 52.<sup>a</sup> Expo Nacional de Gado Zebu, os julgamentos da Raça Gir. Concedendo assim aos criadores e técnicos, e demais interessados, cópias do Evento, com comentários, tornando possível estabelecer um paralelo dos acontecimentos e dos julgamentos. A "TAMAfer Video Foto", realiza documentários Agropecuários de Empresas Rurais ou Fazendas. Está a Informática entrando para fazer parte nos arquivos da melhor e mais adiantada Pecuária do Mundo, tendo desta forma, o Criador maior possibilidade de estabelecer com mais facilidade, a evolução de seu Rebanho, podendo melhorá-lo cada vez mais, e mantendo-o sobressaindo perante o Mundo.

# ROTAL LEILÕES

*Há 53 anos, Uberaba sedia a maior Exposição Pecuária do País, apresentando uma grande variedade de atrações.*

*Um dos seus pontos altos, sem dúvida, são os leilões realizados durante os dias da Feira, o que fez com que Uberaba se despontasse como a recordista em número e qualidade de seus leilões. Em 1986, foi enorme a procura de animais de todas as raças bovinas e equinas, com grandes negócios que se sucederam a cada dia, provocando a consecutiva quebra de records.*

*A exemplo do ano passado, este ano, a mostra contará com dezenas de leilões. A ROTAL LEILÕES, realizará 14 eventos, apresentando as melhores linhagens do País, o que por si só, já deixa antever com êxito estes leilões.*

*A ROTAL LEILÕES, acredita que a seleção é o caminho correto para atender àqueles que pretendem evoluir em seus criatórios, aprimorando seus plantéis, e para tanto, excedeu em apresentar o que há de melhor nas raças equinas e bovinas, evidenciando seu alto conceito e serviços dentro da pecuária nacional, o que a torna uma das principais empresas do setor.*

*Além do mais, bons leilões e uma tradição, não se conseguem do dia para a noite.*

*A ROTAL LEILÕES preparou para a 53.ª Exposição Nacional de Uberaba eventos de todas as raças para que o criador comercialize a contento animais da mais alta caracterização racial.*

**29/04 - 19:00 HS - THE FIRST KING NIGHT OF APPALOOSA**

*O porte da raça e a beleza das pelagens Appaloosa*

**01/05 - 10:00 HS - 5.º LEILÃO NACIONAL GIR MOCHO**

*Machos e fêmeas que irão repetir o sucesso dos anos anteriores.*

**02/05 - 10:00 HS - 1.º LEILÃO TAJ CHUMMAK**

*Descendentes dos grandes raçadores Taj Mahal e Chummak*

**03/05 - 10:00 HS - 7.º LEILÃO CAMPO VERDE**

*Reeditando toda qualidade e êxito dos leilões anteriores*

**03/05 - 19:00 HS - 1.º ESPECIAL LEITEIRO**

*A elite das raças leiteiras reunidas numa só noite*

**04/05 - 19:00 HS - 1.º LEILÃO NACIONAL TOSANA**

*Mangalarga Marchador, Gir, Indubrasil Campeões Nacionais, Indubrasil Vermelho, Pony POI e Piquira, selecionados*

**05/05 - 10:00 HS - 1.º TABAPUÃ DE OURO**

*Machos e fêmeas Tabapuã de rara qualidade*

**05/05 - 19:00 HS - 2.º OPÇÕES DO MARCHADOR**

*A estrutura e o andamento dos marchadores provenientes dos melhores plantéis nacionais*

**06/05 - 13:00 HS - 3.º SPECIAL HORSE - MISTIÇOS**

*A versatilidade dos Quarto de Milha Mestiços*

**06/05 - 19:00 HS - 3.º SPECIAL HORSE - PUROS**

*Agilidade, conformação e qualidade dos Puros Quarto de Milha*

**07/05 - 19:00 HS - 1.º SIR AND LADY ARABIAN HORSE**

*Beleza e nobreza da raça Árabe numa noite inesquecível*

**08/05 - 10:00 HS - 1.º LEILÃO NELORE CLASSE A**

*Melhor padrão racial de machos e fêmeas Nelore Padrão e Mocho*

**09/05 - 10:00 HS - 12.º LEILOHALDE**

*A Nata das raças leiteiras*

**10/05 - 10:00 HS - 1.º SUPER GIR MOCHO**

*Qualidade e força da raça de dupla aptidão em sua variedade mocha*

Local:  
**PALÁCIO  
DOS LEILÕES**  
Estância Campo Verde





TUPY

Norte 65 - J5

Fidalga

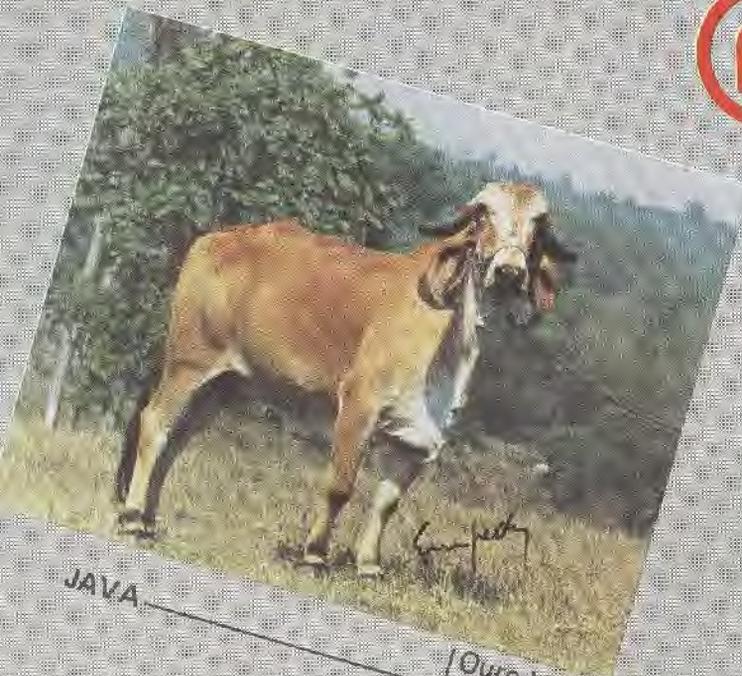


Adorno

Cássia II

BURGUÊS

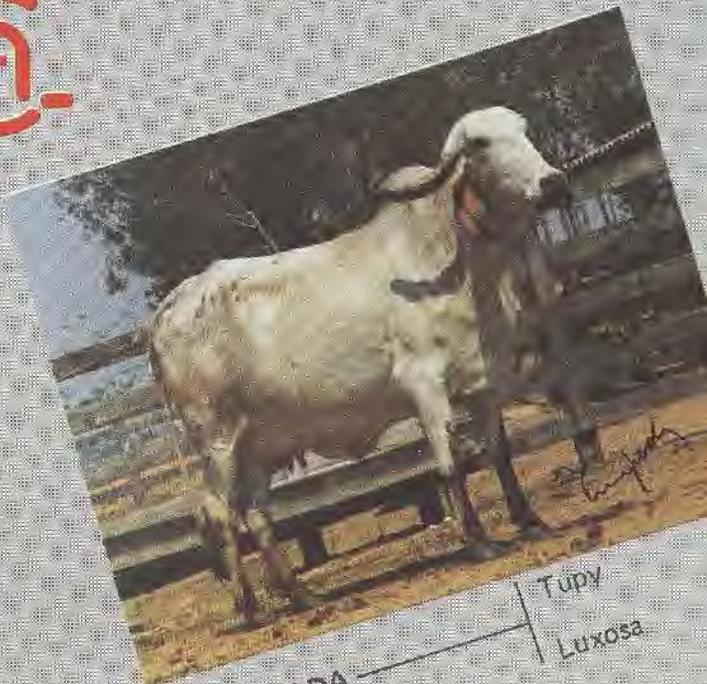
“SELEÇÃO DE GADO GIR E GADO CRUZADO LEITEIRO”



JAVA

Ouro Velho

Sevada



Tupy

Luxosa

MADRUGADA

# FAZENDA SANTA MÔNICA

CIMCAL AGROPECUÁRIA LTDA  
Rua Goiás, 1.899 – Fone (037) 221-3722 – Divinópolis - MG

# TAMANHO é documento



**BRILHANTE** - 809 Kg - 35 meses  
Grande campeão - Brasília / 86

ACREDITANDO, SEM SOMBRA DE DÚVIDAS, QUE O GIR  
PODE E DEVE ATINGIR O MESMO PESO DAS  
MAIORES RAÇAS INDIANAS, INOCULAMOS O SANGUE  
DOS MELHORES TOUROS EXISTENTES NO PAÍS.  
MARDUCK, PORÉM, FOI A CHAVE DO SUCESSO.  
EM MENOS DE 20 ANOS CONSEGUIMOS  
APRESENTAR, ORGULHOSAMENTE, 06 CAMPEÕES EM  
UBERABA NA FAIXA DOS 1.000 KILOS.

# RAÇA é prioridade



LOTE DE VACAS COM MÉDIA DE 600 KGS.

*PARTINDO DO PRINCÍPIO DE QUE A VARIEDADE MOCHA INDICA COMO PRIORIDADE MÁXIMA À RAÇA SEM A QUAL ELA JAMAIS EXISTIRÁ – UTILIZAMOS EM NOSSO PLANTEL O SANGUE PURO IMPORTADO DAS LINHAGENS MARDUCK, KRISHNA, GORI, PUSHPANO REDINO E PREMA. COMO RESULTADO ESTAMOS ATINGINDO A PERFEITA CARACTERIZAÇÃO QUE A RAÇA GIR EXIGE.*

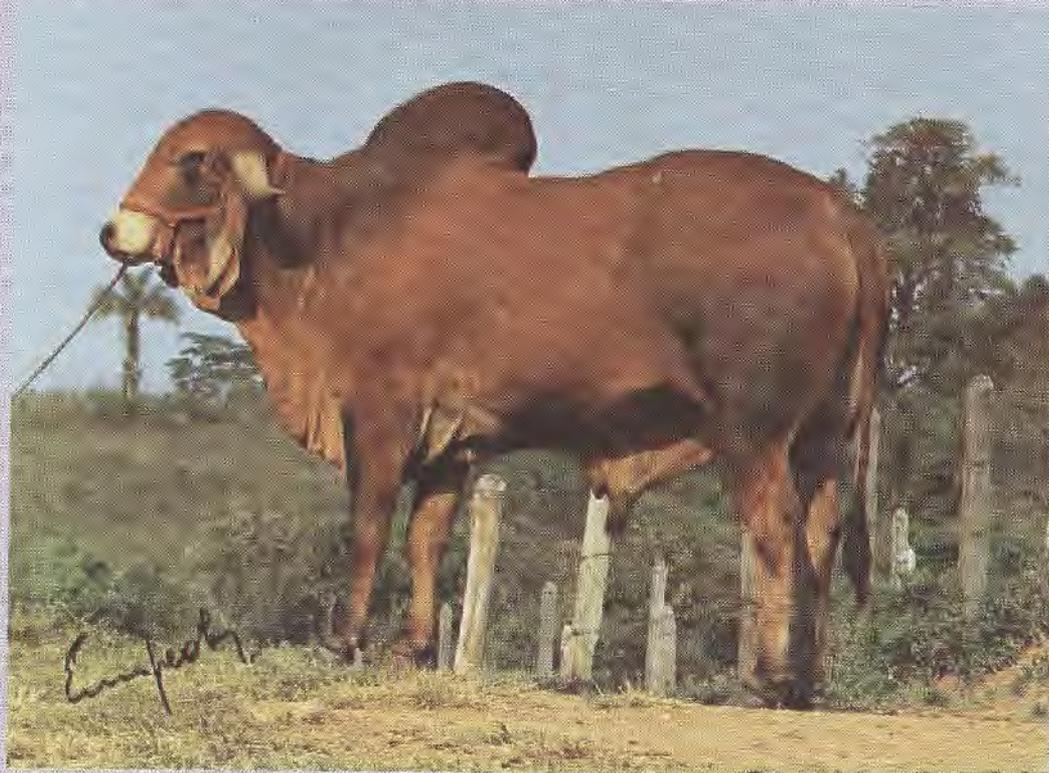
**FREDERICO CHATEAUBRIAND**

Chácara do Céu – Uberaba/MG – Fone: (034) 333-6466  
Escritório – Avenida 15, u/1236 – Barretos/SP  
Fones: (0173) 22.5144 – 22.2445 – 021.2470003

# FAZENDA TAQUARAL

## ROBERTO BATISTA DE AZEVEDO

Rua Aviadores Azevedo Borges, 53 — Cássia - MG  
Fones: (035) 541.1131 (Res.) e 541.1122 (Faz.)



JAÕ R-7

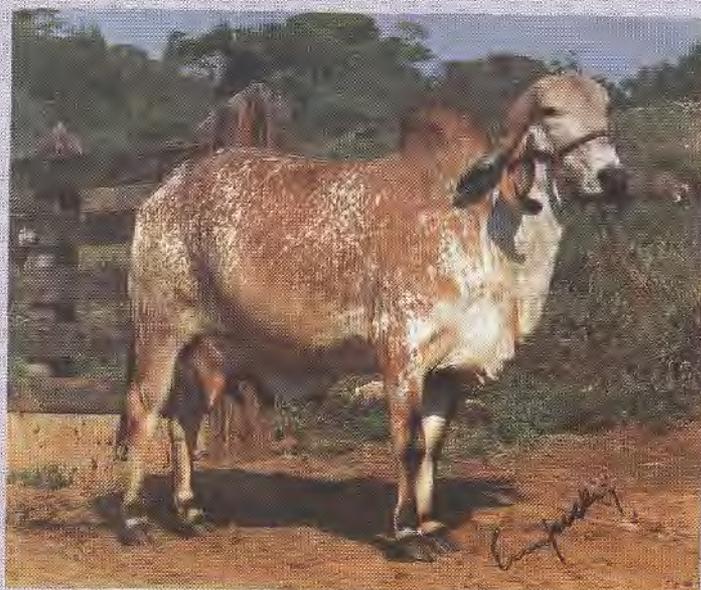
Fator

Entrevista

Aos 50 meses pesou 870 kgs. exclusivamente em regime de pasto.



CASTANHOLA



ESPANHA

"DEDICAMOS À CRIAÇÃO E SELEÇÃO DESDE 1920."

# "Herói oculto dono de um Império"

Você Criador de Gir, que na luta de seu suor, enfrentando vicissitudes, transbordando seus ideais num caminho árduo, sofrido, onde sua imaginação colocava à frente toda sua pretensão, ora conflitantes, ora destacadamente surpreendentes, sim . . . tudo isso bem junto permitindo que você fosse o espelho para eternidades vindouras.

Nesse perfeito conjunto de tardes fatigantes, de espírito de luta, conselhos ao pé do ouvido, cicatrizes na alma, rastros nas estradas, dilúvio de sentimentos, envolvidos em lugares fascinantes, para se viver e para se fazer.

Dono da terra, das maravilhosas ilusões, perfeito nas encostas dos pensamentos, infinitamente dispostos a construir.

Foi você amigo Criador, que desvendou o segredo das Raças, fez seu império para legar ao mundo seu incansável trabalho. Deixou para trás todas as dificuldades, enfrentou poeiras das estradas, chuvas da vida, mistérios onde tudo podia dar certo, ou corria o risco do erro aparecer, intitulou páginas da vida, assegurou seu lugar nos livros de recordações, escreveu para muitos a realidade, que só você sabia. E até hoje passa sua experiência mesmo sem notar, passa para os principiantes, ou para os veteranos,

com seu jeito de viver, seu chapéu inclinado para um dos lados, sua bota sempre suja do estrume daquele gado, que você soube construir.

Os pedaços de terra lhe devem muito. O gado é sua herança, e o livro, um outro livro precisa de sua história. Tão infinitamente verdadeira, tão gloriosamente importante, tão sábia. Sábia como a tudo que é criação, a tudo que é peculiar, imaginativo ou criativo, no significado de viver.

Deixe para todos nós gravada sua história, seu exemplo, pois como o poeta descreve a natureza com distinção, sentindo quando se lê, até o cheiro das flores, também você possui esta mesma distinção, sua figura nos penetra até o mais fundo dos poderes, e nos deixa fincado no coração todo carinho e agradecimento daquilo que nos transmitiu, ou seja a fé de um trabalho edificante, gravado nas entranhas de nossas almas, como a marca do boi. Esse boi que também berra diferente, para você, para nós e para seus herdeiros.

Como você é um herói ajude aos outros a aprender, ou tentar um trabalho tão construtivo. Passe para o papel sua história e a deixe para os brasileiros escrita nas páginas de um livro. O Império da Carne e do Leite pertence a você.

A "Assogira" pretende editar um

Livro: "1.º Livro da Raça Gir", um livro muito especial, para documentar sua Obra, torná-la imortal. Este Livro é da maior importância, pois será a mostra de todo Plantel Gir Brasileiro. Assim a "Assogira", desde já está lhe pedindo que faça um documentário de sua seleção com dados, os Reprodutores que marcaram mais em seu trabalho de Seleção, as Famílias, o Critério adotado, etc. A "Assogira" pede que você envie todo este material, para que ela concatene todo o trabalho do Selecionador Brasileiro, e documente na Obra imortal.

O Livro "O Gir no Brasil", além de documentar a Seleção Gir do Brasil, será também um Livro "Didático" para que estudantes, e futuros Criadores, tenham fonte de Pesquisa, de ensinamento e de conhecimento do verdadeiro potencial da Raça Gir.

A "Assogira" esclarece que não haverá nenhum ônus para o Criador, a não ser o trabalho de enviar o material.

A "Assogira" necessita de sua importante colaboração para que o trabalho venha atingir os objetivos reais que foram propostos.

***“Tem resultado?  
Sem dúvida,  
não faça pequenos  
planos: eles não  
possuem a  
mágica para ferver  
o sangue  
dos homens”.***  
***Vicente Araújo  
Sousa Jr., presidente  
da ASSOGIR,  
defende o Boi.***

Um grande País é feito de espaço, de gente, de riquezas naturais e de cultura. Um País é grande na dimensão da vontade de seu povo, de sua coesão, da facilidade de articulação de suas partes componentes, e na forma pela qual isso tudo lhe assegura a força de produção, a soberania e a capacidade de ativa participação nos destinos do Mundo.

A infra estrutura básica está na consideração do homem anônimo, esse que forja a luta para a sobrevivência na nutrição, trabalhando arduamente de sol a sol, de frio a frio, e de chuva em chuva, garantindo a matéria prima para a alimentação, fator importantíssimo para a solidez do mundo. Sabe-se que a Nação Brasileira, por todas as suas forças vivas, precisa estar empenhada na tarefa de dar o grande salto na Pecuária; sem a qual não seria possível acelerar o ritmo de seu desenvolvimento.

E esta integração dos pecuaristas num esforço Nacional de garantir o produto num preço razoavelmente bom, é um caminho de reconhecimento do próprio produto, que chega a ser um desafio para a humanidade. Pois somente a carne oferece opções de uma alimentação rica em proteína, sendo também solidária do sub-produto, gerando empregos em frigoríficos, em indústrias de pentes e de botões, em fábricas de calçados com utilização do couro, etc.

Devemos considerar irremovível e terrível a idéia de confiscar bois, não podemos admitir nem aceitar esta situação irônica do Governo, haja vista que nossa tão famosa Pecuária vem sendo prejudicada há muito tempo, com a matança de matrizes, por falta de bois em idade de abate, e por falta de condições financeiras dos proprietários, e falta de incentivos governamentais. O desenvolvimento, a estabi-

lidade, a liberdade de nossa gente demarcada para esse tão grande Brasil, seria impossível sem essa Pecuária adiantada, que é senão a maior fonte de divisa para o País, fazendo sempre um excedente Sócio-Econômico, talhado para essa mesma grandeza e felicidade, de termos bois em pé, nas invernadas. Bois cujos donos na característica humilde, reivindicaram já 4 ministros, ano após ano sem que ao menos esses ministros tivessem a coragem de estabelecer a comparação de nível alto desta Pecuária. Não se pode deixar sair “Bois” sem um preço devido, pois se comparação fizéssemos seria o mesmo que se toda a população precisasse de dinheiro e invadisse Bancos, e retirasse dos mesmos uma quantia necessária, que lhe fosse conveniente. Nós Pecuaristas devemos ser solidários, com os justos anseios de desenvolvimento do País na busca de condições mais justas para todos. Todavia não podemos entregar um produto que tanto trabalho dá, tanto custo, em tantos anos de mão beijada, e cujas cabeças necessitariam de um raciocínio mais lógico no que se refere a danos e custos, e que nem sequer conhecem na prática, com bota no pé, o peso de cada tonelada de trabalho, que esse boi dá, seja em invernadas formadas para o fim, ou em confinamentos, cuja despesa é enorme. Acredito que no surto da Pecuária Brasileira em bases estáveis, de vivência conjugada entre Governo-Pecuarista, de exclusiva importância, pois neste interesse é que se instaura um clima de condições indispensáveis à arrancada de um Progresso realista, como é o programa da nutrição e a solidez de uma divisa Sócio-Econômica. A concentração de esforços destes pecuaristas, todos grandes ou pequenos no sentido de que seja alcançado um ritmo de desenvolvimento acelerado e sustentável, sem o qual não haveria justificativa de compatibilidade para a estabilidade interna de alimentação, e a estabilidade externa de exportação.

O Pecuarista Empresário hábil da carne, não tem recebido há anos incentivo do Governo, no entanto não deixou de produzir, de ajudar com os sub-produtos advindos do boi, mesmo assim vem sendo marginalizado, injustiçado. Não existe nas alas governamentais nenhum elemento que motive a Pecuária reconhecendo que 1 boi não se faz da noite para o dia, se espera

nove meses para nascer, 3 anos para ir à mesa, sendo também que o povo brasileiro não se acostuma com outro tipo de carne, como as aves, peixes, etc. Já se deve fazer imperativa a idéia de que é da Pecuária que surge o desenvolvimento, a estabilidade Econômica do País. E esse mesmo pecuarista precisa de segurança monetária, segurança de níveis de trabalho, pois além do boi, de seus sub-produtos, da indústria da carne, ele gera empregos a milhares de famílias, que moram no meio rural, nas fazendas, chácaras e propriedades que abrigam e empregam milhares de operários. O Pecuarista precisa de segurança para ampliação de seus negócios, de seus empreendimentos, não necessita de uma vigília imposta, sem diálogo, que reprime tudo quanto possa significar seu aumento de lucros, transformando-o quase em um "Pecador".

O Brasil faz cenário para a maior Pecuária do Mundo, pois os donos dos bois sempre estiveram dispostos com ajuda ou sem nenhuma ajuda, a praticarem suas atitudes de desenvolvimento como forma de viver e conviver com os demais núcleos de uma população carente, e sempre esteve disposto à afirmativa de uma basiliidade verde e amarela, segurando com força total os altos e baixos deste País. O Pecuarista, o dono do "Boi", como está sendo chamado, criticado nas televisões, nos plenários de Governo, é esse homem simples, quase taciturno que trabalhou o boi para alimentar toda essa gente. Enfrentou intempéries da vida, do dinheiro e do tempo para levar à mesa de todos o bife suculento, de proteínas, que hoje muitos criticam, mas na hora de saborear o bife, cortá-lo maciamente, só são capazes de mastigá-lo gostosamente sem ao menos saber que aquela carne de 1.<sup>a</sup> deu tanto trabalho para fazer. Muito se admira que num País onde há vontade de progredir, se debata tanto por um problema tão fácil de ser sanado. Valorizar o que tem valor seria a única justificativa de, no milagre do reconhecimento, aumentar o ritmo de um crescimento total, acelerando e intensificando a motivação à esse homem do campo que põe em seu suor a sobrevivência humana. Temos que travar essa batalha, não podem confiscar nossos "Bois", sem que haja a valorização real de nossos produtos. Devemos ser enérgicos, pois não é somente um único produto que está em falta no mercado,

mas centenas deles.

O ritmo de crescimento do Brasil terá que ser feito com a exploração do Boi com seus sub-produtos. Enquanto não enxergarem isso não terão uma atitude justa para com o pecuarista que tanto luta para manter seu boi em pé, e chegar o dia de seu abate, para contar os Cruzados, e, fazer a conversão em bezerras.

É a indústria da carne, a indústria da nutrição, a indústria da sobrevivência humana.

E o que há de mais importante que possa comparar com a saúde do homem? Assim nesta valorização deverá surgir uma filosofia de segurança ajustada à de desenvolvimento, se criando uma mentalidade de planejamento, de programação e de orçamento que precisa modificar o panorama do País em função desse trabalho árduo, identificando com os homens que constroem o desenvolvimento, evolutivamente dentro de uma consciência livre, aberta e sincera, para que os destinos do "BOI", comunguem com o ideal de um imperativo, reconhecido de segurança Econômica. Sabemos que, para progredir na velocidade em que precisa nossa Pecuária, não temos outros caminhos senão o de enfrentar juntos esta luta árdua e sem trégua, entre nosso País, nosso trabalho, entre aquilo que projetamos e aquilo que somos. Mostrando a verdadeira fase da Pecuária Brasileira no coeficiente estatístico, devemos ressaltar que a Pecuária Bovina é o setor mais importante da agricultura brasileira, respondendo pela geração de um produto estimado em US\$ 8,4 bilhões em 1985, dentro de um PIB agrícola da ordem de US\$ 29,2 bilhões. No PIB total do país, a participação da Pecuária Bovina é individualmente significativa; 3,7%. Apontamos também a importante contribuição da pecuária na geração de empregos (são 4,3 milhões de pessoas nela diretamente ocupadas), na balança comercial e na ocupação do solo agrícola. O estudo revela os efeitos nocivos da elevação da taxação através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias sobre a distribuição de renda e a arrecadação dos tesouros estaduais. A abrupta elevação das alíquotas ampliou a matança clandestina e a sonegação de imposto, de modo que a arrecadação, contrariamente ao esperado, caiu em termos reais. Na área de crédito rural, registrou-se a forte erosão de recursos alo-

cados à Pecuária, particularmente na conta de investimentos, ao mesmo tempo em que foi ressaltado o progresso técnico alcançado em projetos financiados na década passada.

Precisamos salientar que em termos globais o Brasil é extremamente eficiente na produção animal, e o custo da carne aqui produzida é dos mais baixos do mundo. Daqui para frente, o grande esforço deve ser no sentido de favorecer a disseminação do uso de animais melhoradores no rebanho comum, particularmente para os pequenos e médios criadores, que tem problemas de capital para o aperfeiçoamento genético do gado.

A oportunidade dos investimentos é muito grande, pois a reforma econômica recente será um divisor de águas no país, que passará da órbita especulativa para a esfera produtiva. A ênfase das empresas deixará de ser a manipulação de estoques e o predomínio dos ganhos financeiros, favorecendo a análise da eficiência no arranjo dos fatores de produção. Para a Pecuária essa mudança significará a busca de ganhos de produtividade, a partir de uma administração empresarial e técnica mais apurada em termos de raça-alimentação-sanidade. A grande baixa da participação dos encargos financeiros nos custos operacionais de produção da agropecuária, tornada possível com a extinção da correção monetária, é extremamente importante para a consolidação de uma nova fase de investimentos no setor rural.

Portanto o segmento da Pecuária espera que a disposição governamental de ampliar as dotações de crédito para investimento na agricultura acabe se traduzindo na formulação de programas para aumento do padrão racial do gado bovino brasileiro.

# "Gir o melhor para os cruzamentos"



A definição exata da palavra "Cruzamento", significa Reprodução entre Animais ou indivíduos de Raças e variedades diferentes, ou espécies não pertencentes ao mesmo gênero. A Zootecnia emprega muito os Cruzamentos para criação de Raças de um rendimento superior.

Com base em resultados de vários Rebanhos, em que os Cruzamentos tinham provado constituir-se em solução simples e econômica para obter aumentos significativos de produção de leite e carne, sem mudar radicalmente a alimentação e o manejo, alguns criadores procederam a inseminar as matrizes Gir, com sêmen de touros holandeses, e as vacas holandesas com sêmen de touro Gir. O sêmen utilizado provinha de bons reprodutores do plantel da Pecplan.

Os bezerros mestiços, produtos deste primeiro Cruzamento, nasceram facilmente e desenvolveram-se com rapidez, evidenciando grande precocidade e rusticidade, diferenciando-se entre eles basicamente pela cor da pelagem.

As novilhas F1, ou "meio-sangue", atingiram o peso para inseminação (360 kg) com idade que variava entre os 18 e os 22 meses, caracterizando-se

pela sua grande Fertilidade. Fisicamente apresentava grande vigor, adequada capacidade e boa aptidão leiteira, destacando-se pelo sistema mamário, com úberes longos, bem inseridos e tetas pequenas.

A produção das fêmeas mestiças chegou a duplicar a produção do plantel original, atingindo a média de 2.100/lactação/vaca.

O desempenho produtivo foi sensivelmente melhorado, diminuindo os intervalos entre partos, o número de doses de sêmen por prenhez e os intervalos de parto/prenhez.

Para conservar os níveis de produção durante a seca, iniciou-se o fornecimento de suplementação à base de capim picado (napier) e aproximadamente 2,5 kg de ração com 12% de PD e 60% de NDT por vaca, uma vez ao dia.

A sanidade do plantel é garantida através de esquema profilático, incluindo vacinações, vermifugações e banhos carrapaticidas periódicos sob rotina.

Através dos Cruzamentos aproveitaram-se as características positivas das raças em acasalamento, assim como obtêm-se as vantagens da heterose ou vigor híbrido, que consiste no aumento do vigor da progênie em relação ao

dos pais, quando indivíduos não aparentados são acasalados. O vigor híbrido chega a determinar, às vezes, aumento extraordinário na resistência física, fertilidade e produção de leite. Quanto maior é a oposição de características fisiológicas e morfológicas, maiores serão os níveis de heterose obtidos.

Dois sistemas de cruzamentos surgem como as opções mais acessíveis para o criador comercial de gado leiteiro: o cruzamento rotacional de duas raças e o de 3 raças.

O Cruzamento Rotacional de Duas Raças, como o nome indica, consiste no Cruzamento alternado de duas raças. Sobre o Rebanho "comum", com predominância de sangue Zebu, preferencialmente a Raça Gir, pela dupla aptidão leite e carne. Usa-se com a Raça Gir uma raça também leiteira, de clima temperado (holandesa, suíça, jersey, dinamarquesa ou outras). A primeira geração ou F1 constitui o "meio sangue", muito melhor que a raça nativa básica nesse meio e a que expressa a heterose no seu nível máximo. Neste animal, pode-se utilizar novamente um touro da raça gir, de conhecida aptidão leiteira (raça pura). Após algumas gerações, cruzando consecutivamente duas raças diferentes, há retenção de 67% dos efeitos heteróticos, sendo que a partir da terceira geração a proporção herdada de cada raça determina que a sua progênie se estabilize ao redor de 2/3 de uma raça e 1/3 da outra.

O Cruzamento Rotacional de Três Raças, recomenda-se o acasalamento do gado "comum" com touros provados das raças holandesa, suíça, jersey, dinamarquesa ou outras. A primeira raça deverá ser selecionada pela característica que deve ser melhorada prioritariamente e dentre aquelas que apresentem maior quantidade de reprodutores "provados". Novamente surge a importância da inseminação artificial, neste processo, ao permitir o uso dos melhores reprodutores.

Na primeira fase temos:

Raça Gir x Raça européia = 1/2G + 1/2E.

As fêmeas originadas são boas leiteiras, rústicas, precoces e prolíficas por herança e também por efeito da heterose ou vigor híbrido.

Sobre a 1.<sup>a</sup> geração de mestiços (F1) utilizam-se touros europeus de uma terceira raça e os produtos terão predomínio de "sangue" europeu, ou seja 3/4.

Nesta fase procura-se o retorno à

rusticidade utilizando-se novamente a raça nativa ou "comum", ou a Raça Gir selecionada pela disponibilidade de reprodutores de conhecida aptidão leiteira.

Daqui por diante, continuam utilizando-se as três raças alternadamente e sem limite de gerações. Após algumas gerações, há retenção de 87% dos efeitos heterozigóticos existentes na F1, sendo portanto um tipo de cruzamento mais recomendado.

O Cruzamento entre Raças Leiteiras, é sabido que a produtividade de rebanho leiteiro depende da adequada administração dos fatores de produção, representados pela terra, máquinas e equipamentos, mão de obra, combustíveis e, basicamente pelo tipo de gado predominante na propriedade.

Nos países de clima tropical, as raças leiteiras de origem européia atingem produções razoáveis, desde que devidamente administradas, gerando níveis de lucratividade que estimulam o pecuarista a continuar com a criação e aprimoramento destas, utilizando-se de tecnologias como a inseminação artificial, de grande simplicidade, mas de rápido efeito no potencial genético dos plantéis.

Em determinadas regiões de países tropicais a criação de raças européias puras é dificultada pela insuficiência de interesses empresariais na produção de leite, pela falta de resultados locais de investigação agrícola, pela produção marcadamente estacional de forragens, pelo efeito dos parasitas e doenças e, também, pela instabilidade na razão dos preços carne/leite. O clima também exerce um efeito depressor direto, notadamente nos aspectos ligados à reprodução, viabilidade das crias e produção de leite por vaca.

Diversos estudos demonstram que ainda não existe um tipo ideal de vaca leiteira para essas condições. Porém, se considerarmos uma situação que se caracteriza por um nível médio de administração, baixos preços do leite, rações concentradas e custos fixos elevados, concluiremos que o tipo de gado mais adequado será aquele obtido pelo cruzamento do rebanho "comum" rústico, com raças européias comprovadamente leiteiras.

A fixação de cruzamentos leiteiros no Centro-Oeste, Leste, Norte e Nordeste brasileiro somente se tornou possível graças a introdução de raças como o Gir selecionado para leite, cujo resultante mais conhecido e apreciado é o "Girolando" (Gir x Holandês), face às inúmeras vantagens da

heterose, rusticidade, conservação da aptidão leiteira e praticidade de criação e manejo, a baixos custos.

ção integral das qualidades das raças puras. Devemos lembrar, então que a criação dessas é fundamental para



**RESINA : Vaca 5/8 de Gir, isto é mais de meio sangue de Gir**

1.º dia	2.º dia	3.º dia	Total	Média
46,600	48,650	50,600	145,850	48,617

Alcançando produções individuais significativas, o Girolando vem abrindo caminho para o emprego de touros Gir, de ascendência comprovadamente leiteira, nos retrocruzamentos, pois o Gir pelas suas peculiaridades raciais e exclusivas características produtivas, sustenta no produto mestiço alta produção de leite e também de carne.

Ideal para a área intertropical, imprópria para criação de raças leiteiras de origem européia, o Gir, pela sua capacidade de alcançar alta produtividade em pastagens pobres e sob elevadas temperaturas, está contribuindo com significativa captação de divisas para o Brasil, considerando que nenhum outro país da zona tropical dispõe de uma raça pura portadora de dupla aptidão. Devemos considerar outros fatores que influenciam no programa dos Cruzamentos: - quantidade de animais, - raças a serem cruzadas, - condições climáticas, - condições de manejo, - mercado consumidor, etc.

Portanto, o programa deverá ser elaborado por um técnico capacitado, e nunca para um período inferior a 10 anos.

O animal híbrido provavelmente constitui a melhor opção de carne de forma moderna e eficiente. O Cruzamento entre raças possibilita a utiliza-

iniciar o programa e manter o vigor híbrido em níveis máximos. Os criadores especializados nas diversas raças puras, principalmente os da Raça Gir, deverão continuar sua seleção de modo cada vez mais criterioso e científico, para que possamos sempre dispor de animais superiores, que fornecerão, consequentemente, produtos cruzados de qualidade superior.

A inseminação artificial possibilita aos criadores comerciais obter melhores produções através do cruzamento industrial, pois lhes permite a utilização das raças exóticas, que expressarão com intensidade máxima o vigor híbrido, sem precisar manter os reprodutores na fazenda, o que vem a inviabilizar, prática e economicamente, os programas. Além disso, possibilita a utilização de sêmen de touros de alto mérito genético dentro das raças Zebuínas, destacadamente por razões óbvias a famosa Raça Gir.

**ASSOGIR**  
**COLABORAÇÃO:**

**HÉLIO DUARTE**  
"Superintendente  
Bradesco-Pecplan"

# É DO DONO, NASCE CERTO, E QUER TER UM PAI DE VERDADE

O Presidente da "Assogir", Vicente Araújo de Souza Júnior, vem a algum tempo se preocupando tenazmente com o aperfeiçoamento da CDC (Comunicação de Cobrição), assunto este que ele tem levado em pauta à ABCZ. Assim na última reunião do Conselho Técnico, há dois anos, portanto em 1985, foi assunto imperado, todavia em tal reunião não se atingiu o objetivo planejado. Achando por bem o Conselho, continuar adotando o mesmo sistema.

Vicente Araújo Júnior, não abandonou a luta para que seu ideal fosse alcançado, então levava sempre esta preocupação junto aos órgãos competentes, tais como ABCZ, Técnicos, e ao Ministério da Agricultura.

Sabe-se que este aperfeiçoamento da "CDC", em autenticidade com a "CDN", já tem a alternativa da Cariotipagem (exame de tipo sanguíneo), porém atende alguns casos, não resolvendo o problema, pois para esse exame, não existe Laboratório que atenda a nível de Brasil.

Justamente o que mais se necessita é que o bezerro ao nascer, tenha a paternidade verdadeira. Estamos na Era da Informática, os controles, as provas zootécnicas, os progênicos, hoje tudo computadorizado, para tanto, temos que jogar dados verdadeiros, sem margem de erro, para resultados positivos que fortaleçam a Pecuária Brasileira.

Muitos Técnicos, muitos Criadores, argumentam, com toda razão, das falhas existentes no Sistema da "CDC". Problemas estes que seriam facilmente sanados, vistos de frente, com coragem, para que as soluções venham abstraindo positivamente as questões que causam o problema.

O Criador consciente e que vive o

dia a dia rotineiro, aprimorando seu rebanho, tem diversos fatores que impedem a autenticidade da "CDC" com a "CDN".

O Diretor Regional da "Assogir" da Grande São Paulo, também grande Criador de Gado Gir, Dr. Noé Araújo, fez as seguintes observações:

"Atualmente, os Criadores comunicam que colocaram determinadas vacas para serem cobertas por um determinado Touro, o que é feito geralmente em bases anuais ou, caso adotem a Inseminação Artificial, deverão comunicar, além da aquisição de Sêmen, as inseminações feitas.

Na primeira hipótese, a prática revela que nem sempre tudo ocorre conforme o programado. Por razões fora do controle do Criador, há vacas que acabam sendo cobertas por outro Touro que não o constante da CDC. No mais das vezes, isto só é percebido quando do nascimento do produto ou, até mesmo, após este atingir alguns meses de idade, durante sua fase de crescimento, quando determinados caracteres se vão acentuando. Aí é tarde. Verifique-se quantos certificados deixam de espelhar a realidade no tocante a padreações. Não se diga que o Criador tenha deixado de perceber o fato. Percebeu e quis corrigir. O "Regulamento", porém impediu.

O mesmo acontece na segunda hipótese, isto é, no caso de Inseminação. A vaca é inseminada. Sem que se perceba, poderá vir a ser coberta naturalmente por um dos Touros existentes na propriedade! . . .

Diante dos fatos apontados, que são do conhecimento de todos os Criadores conscientes, achamos que a ABCZ deveria dar um voto de confiança aos mesmos, eliminando a "CDC" e a "CDC-IA", permitindo que a paterni-

dade dos produtos nascidos nas fazendas seja comunicada apenas através da "CDN". Face ainda à exigência de prazo a comunicação dos nascimentos através da "CDN", que é de apenas 30 (trinta) dias, deveria ser facultada ao Criador a retificação dos dados constantes da "CDN" dentro de (6) seis meses a contar da data do respectivo protocolamento, sem maiores formalidades.

Após esse prazo e, em condições especiais, exigir-se-ia do Criador que desejasse fazer a retificação quanto à paternidade de um produto, nascido em sua fazenda, que exibisse exame tipo sanguíneo (Cariotipagem), do Touro e do Produto."

Segundo o Presidente da "Assogir", Vicente Araújo de Souza Júnior, o grande responsável, e por que não dizer o responsável pelo melhor Zebu do Mundo, o Criador Brasileiro. O Zebu Brasileiro feito por este Criador, e, quando faltava algum respaldo técnico, este zebuzeiro procurava as melhores fontes técnicas, para conjugar seu trabalho de Seleção. Haja vista o padrão das Raças Zebuínas, que foram feitas por Criadores e Técnicos.

O Presidente da "Assogir", deixa uma sugestão:

"A ABCZ, juntamente com o Ministério da Agricultura, deveriam enviar a cada Criador, uma Circular-Consulta, para que tão grande causa possa vir a ser resolvida, inclusive com sugestões de Técnicos e Criadores sensíveis ao problema. Dr. Vicente, acredita que este tipo de pesquisa, venha resolver de forma correta e otimista a questão da "CDC".

## “ALABASTRO UM DOS MAIORES GENEARCAS DO INDUBRASIL”



O grande genearca da  
“Raça Indubrasil”,  
“Alabastro” - marca 15,  
propriedade de Agenor  
Fontoura Borges.

Judeu, Gir filho de Bey e Moreninha-R  
pertenceu ao criatório de Rodolfo  
Machado Borges, vendido para “Araxá”,  
onde deu uma grande contribuição  
no aprimoramento da “Raça  
Indubrasil”.



O Reprodutor “Alabastro”, marca “15”, era de propriedade do Sr. Agenor Fontoura Borges. Era filho de uma vaca puro sangue “Gir”, com um Touro de nome “Americano”, Marca “71”.

“ALABASTRO-15”, deixou para a Raça Indubrasil a maior contribuição, para a padronização da mesma.

Podemos citar alguns de seus inúmeros filhos, que foram responsáveis pelo êxito de grandes Plantéis Brasileiros: “It”, Seleção dos Lemos, da cidade de Araxá. Comprovando sua carga Genética, pelo seguimento da grande Prole: “It”, é Pai de Bamolé (Grande Campeão Nacional), responsável pelo êxito do Indubrasil “JZ”. Bamolé por sua vez deixou “Ipiranga”, também Grande campeão Nacional.

Poderíamos enumerar muitos outros descendentes do “Alabastro”, que foram para o Nordeste, tais como os que fizeram o excelente Plantel de Sr. Oviedo Teixeira (Sergipe), do Sr. Octaviano Heraclio Duarte (Recife)

Assim podemos demonstrar o quanto a Raça Gir contribuiu para a formação dos melhores Plantéis Indubrasil, sendo o famoso Genearca “Alabastro”, filho de uma vaca Gir, considerado um touro da mais alta categoria, em grandes qualidades, e comprovado em genótipo, pois tudo que ele deixou se distingue imediatamente pois apresentam uma categoria de uniformidade e qualidade, característica evidente da Marca “15”.

A Raça Gir pode ser considerada o “SUPORTE” da Pecuária Nacional.

# Brahman...?



O Gir foi o grande responsável pela formação do "Brahman" no Mundo. Na década de XX, quando da entrada nos Estados Unidos da América do Norte, do Zebu Brasileiro, ao longo dos anos observou-se que o Rebanho de melhor conformação, rusticidade, eram nitidamente os mais próximos do "Gir". Suas qualidades eram facilmente ressaltadas.

Como pode-se observar nesta foto, o grande posterior, que é um privilégio único da Raça Gir, também o arqueamento e a profundidade, o umbigo leve, estrutura óssea, padronização essencialmente do Gir.

Este Brahman da fotografia, olhado na íntegra nota-se que 80% de seu Gen é da "Raça Gir".



## DÁ UMA CRIA SADIA QUE ENCHE OS OLHOS E DÁ UM LÍQUIDO CLARO, BRANCO, LUMINOSO, QUE ENCHE O BALDE

A "Assogir" empenhada junto aos Criadores para fazer o Controle Oficial de Leite.

A "Comissão Interministerial para o Setor Leiteiro" foi criada por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, através do Decreto 92.475, em março de 1986, para elaborar estudos, visando propor uma Política da Ação Governamental (que engloba) todos os segmentos, desde a produção até o consumo.

A citada Comissão reuniu-se em diversas ocasiões e elaborou a proposta de Diretrizes de Ação para o Setor Leiteiro. Esta versão é preliminar e, portanto, aberta à discussão.

O Ministério da Agricultura, como um todo, e, em especial, a Secretaria Nacional de Abastecimento, estão empenhados no trabalho de divulgar e colher contribuições ao documento em questão.

A Economia Leiteira do Brasil vem ao longo dos anos demonstrando nítida carência de uma política global bem definida que norteie suas atividades. Pelas suas próprias características e pela atuação inconstante do Governo, seja na área de preços, seja na área de estoques, crédito, etc., a produção de leite tem se comportado de maneira oscilante, e como consequência o País tem enfrentado crises cíclicas de abastecimento que têm sido resolvidas emergencialmente através de importações.

Os preços recebidos pelos produtores são controlados pelo Governo desde 1945, sem considerações quanto aos custos de produção. Os reajustes de preços concedidos foram mais em função do desempenho da Economia como um todo - taxas de inflação - do que buscando atender às necessidades do setor. Assim, após uma crise maior de abastecimento, aumentos reais de preços eram concedidos gerando incremento de produção que algumas vezes ultrapassaram a capacidade de consumo da população. Sucediam-se reajustes pequenos até que a produção voltasse a cair significativamente,

quando se procedia a um novo aumento real. Esta sistemática tem levado o setor a uma situação de baixa produtividade, tanto por área quanto por animal, constringindo a rentabilidade e inibindo o nível de investimento. Como retrato desta situação, por exemplo, entre 1980 e 1985 a produção nacional de leite cresceu 1,2% ao ano, enquanto a população aumentou de 2,4% ao ano. Nos demais segmentos da economia leiteira controlados pelo Governo também se observa uma realidade semelhante.

Sabidamente o leite é uma das principais fontes de proteínas e cálcio, dentre outros nutrientes, que o ser humano dispõe na natureza. Contudo, do ponto de vista social o aspecto mais importante do leite reside no fato de ser de consumo compulsório para certas faixas etárias da população e de poder se constituir em um dos principais produtos alimentícios capazes de resolver o problema da sub-nutrição. Daí a necessidade de que a Sociedade como um todo e o Governo em particular, deem ao Setor Leiteiro o grau de seriedade e importância que ele requer.

Nunca houve no País, de uma maneira sistemática, uma política de preços de médio e longo prazos que estimulasse o setor primário a investir buscando ganhos de produtividade. As preocupações do Governo sempre visam antes o abastecimento do que o estabelecimento de uma política de produção. Esta situação se perpetua até os dias de hoje, embora ao longo do ano, conversações tenham sido mantidas entre o setor leiteiro e o Governo, procurando corrigir esta distorção. Após várias reuniões chegou-se ao entendimento de que os preços a nível de produtores seriam corrigidos com base em planilhas de custo. Foram estabelecidas três planilhas cobrindo os períodos de safra, entre safra e uma considerada média abrangendo todo o ano. Esta metodologia foi implantada e deveria ser aperfeiçoada ao longo do tempo através de pesquisa de campo, mas interrompida pelo congelamento de preços.

Pode-se em linhas gerais caracterizar quatro tipos de produtores de leite: o produtor de subsistência, o produtor de baixa capacidade produtiva, o especializado e o pecuarista de corte.

Os dois primeiros constituem-se na maioria expressiva dos produtores, com o de subsistência podendo se caracterizar como aquele cuja produção está voltada para o atendimento das necessidades básicas da família, vendendo ocasionalmente o excedente. Já o segundo tipo, a despeito de seus reduzidos índices de produtividade (menos de 02 litros/ha/dia), baixa escolaridade, insuficiência econômico-financeira, etc., dispõe de recursos potenciais para melhorar o seu desempenho técnico-econômico.

O produtor especializado é aquele cuja atividade é administrada sob um ponto de vista empresarial, buscando através de investimento aumentar a sua produtividade e produção, reduzir a estacionalidade e melhorar a qualidade de seu produto.

Quanto ao pecuarista de corte, apresenta uma alta estacionalidade de produção não se constituindo em um produtor de leite e sim de carne, mas cuja tradução pode ser expressiva na safra.

Produzir um leite de boa qualidade é um fator indispensável para o fortalecimento do setor. O atributo qualidade é imprescindível para que ocorra uma consolidação do setor a nível de consumo. Quanto melhor a qualidade da matéria-prima maior a possibilidade de que os derivados também o sejam aumentando destarte a aceitação dos produtos por parte dos consumidores. É notório que a criação de hábitos arraigados de consumo está intimamente ligado ao fator qualidade.

A qualidade média do leite produzido no País deixa muito a desejar. A despeito de não existirem pesquisas oficiais sistemáticas sobre a qualidade do leite tipo "C" antes da pasteurização - não há um padrão para o leite neste estágio - existem indicações que o tempo médio de redutase gira em torno de 20 minutos, indicando um

leite com elevado número de bactérias patogênicas. Este fato aliado a prática de fraudes - aguagem conservantes, etc. - implica em um produto bem baixo dos padrões desejáveis. Se é verdade que a pasteurização elimina os germes patogênicos, contudo não realiza milagres, isto é, não melhora a qualidade.

Se em termos médios a estacionalidade, com relação ao mês de dezembro, na produção brasileira de leite é cerca de 30%, quando se considera o comportamento da oferta por regiões ou hacias leiteiras, o quadro se modifica. As flutuações safra/entressafra se acentuam, chegando a atingir níveis de 80%.

Desde o início da década de setenta o Governo vem atuando sobre a sazonalidade através basicamente da política de preços, via o sistema de quota e excesso. Por este sistema, quanto menor for a sazonalidade da produção de um produtor, maior será o preço médio que ele receberá. Aumentando a sua produção na entressafra de tal forma que ela não cresça substancialmente na safra, o produtor eleva sua receita. O sistema portanto pode atuar tanto no sentido de aumentar a produção de entressafra (quota), quanto diminuir a oferta de leite na safra (excesso). É difícil dizer qual é o grau de influência que o sistema teve em reduzir a estacionalidade, que de fato reduziu nos últimos 15 anos.

O grau de organização institucional do setor privado é bastante variável, destacando-se os produtores que possuem uma estrutura já sedimentada que contempla a agropecuária como um todo.

Sabe-se que em Maio de 1986, o Governo gastou Cz\$ 1,5 bilhão para subsidiar em 30%, ao produtor, todo o leite fluido e em pó destinado ao consumo. De acordo com o Ministro João Sayad, o subsídio será dado diretamente às usinas que passariam a pagar pelo litro de leite Cz\$ 2,30 em vez de Cz\$ 1,78 atualmente pago ao produtor. Assim como o Ministro Íris Rezende, da Agricultura, explicou que a intenção é "se desenhar uma política completa para o leite", uma prioridade no setor da Agricultura. Adiantando como será esta política, o Ministro explicou que se pretende estabelecer uma linha de Crédito permanente para o setor.

Esse Crédito, disse, propiciaria ao produtor fazer investimentos que levariam ao aumento da produtividade da pecuária leiteira nacional. Ele lembrou

a necessidade da construção de silos e fábricas de ração e de infra estrutura básica que reduza os custos finais da produção do leite no país. O subsídio, não agradou aos produtores. Segundo eles, a defasagem nos últimos anos é muito maior.

O Presidente da "Assogir", Vicente Araújo de Souza Jr. concorda com os produtores, pois como afirma ele a classe vem operando no vermelho há muito tempo, e a falta de incentivos causou a redução dos rebanhos leiteiros, provocando queda na produção e consequentemente falta do produto para abastecimento interno. Ele acredita que os produtores de leite merecem resposta pelas reivindicações que vem sendo feitas desde muito tempo, e que é preciso mudar muita coisa para que o pecuarista de leite volte a investir. Também lembra o Presidente da "Assogir", que a classe não recebe ajuda do Governo há bastante tempo, e que Cz\$ 1,5 bilhão, não representa nada frente a importância do leite na balança comercial, na nutrição e demais sub-produtos, advindos do leite. Vicente Araújo considera esta remuneração irrisória, haja vista a defesa de uma política própria e sólida para a agropecuária. E que o produtor quer é segurança para investir no setor, com certeza de retorno. A preocupação do Presidente da "Assogir" é que o Governo vem importando leite sendo que seria melhor um incentivo para a produção dentro do país, com a reposição do rebanho leiteiro que vem sendo dizimado.

Vicente Araújo Junior vem lutando já há algum tempo que os Criadores de gado Gir padrão e de Gir variedade Mocha, façam o Controle Oficial de Leite, elegendo dentro de seus rebanhos as Famílias mais leiteiras, observando o índice de produção de Leite e gordura, identificação de linhagens. Ainda, a partir de animais reconhecidamente de aptidão leiteira, objetiva traçar paralelos entre o fenótipo e genótipo, identificando características externas que indiquem aptidão leiteira. Orientar o Criador na seleção para leite quanto à aquisição de reprodutores.

Em fase de expansão, o Controle Leiteiro está aberto a todos os criadores que desejam submeter seu rebanho ao controle.

A "Assogir" pretende direcionar todos os rebanhos Gir do Brasil para que realmente os giristas reconheçam a importância do engajamento de suas seleções no Controle Oficial de Leite,

haja vista o resultado de produtividade econômica e o soerguimento da Raça em relevância, perante as demais, pois como se sabe é o Gir que realmente apresenta dupla aptidão.

Devemos ressaltar que todo Gir importado, pelo Brasil de sua origem, a Índia era Leiteiro. Isto porque, lá na Índia, a raça Gir sempre teve por finalidade a produção de leite. Sempre foi selecionado para produzir leite.

Como a Raça Gir é geneticamente bem formada, a maioria feita à base de consangüinidade bem conduzida se pode exigir que todos façam o Controle Oficial de leite, isto porque se pode conseguir de um plantel Gir Puro, as exigências que se acharam necessárias, com a firme certeza que pela Genealogia, se pode comprovar e provar as qualidades do mesmo Rebanho, que é tradicionalmente inserido nas perfeições comprovadas de um contexto múltiplo, em qualidades visivelmente estudadas e vistas. E se o Rebanho Gir é de origem Leiteira desde a Índia porque não salientá-lo perante as demais raças, como excelente produtor de Leite e Carne, principalmente comparado com os que fazem o controle Oficial de Leite. Também é necessário se explicar que excelentes Matrizes Gir, com boa conformação, boa qualidade fenotípica e genotípica são essencialmente Leiteiras, e conjugam dentro do trabalho de seleção Gir mostrando animais pesados, atingindo nas principais Exposições do País (Reprodutores), com mais de 1 tonelada, e Matrizes de mais de 700 kg, com aptidão Leiteira própria da raça, desde a Índia.

A seleção Gir brasileira é tradicionalmente Leiteira, tanto que existem Matrizes que ofuscam qualquer outra essencialmente leiteira, levando vantagem por trazer no sangue uma carga genética, que pode ser magnificamente explorada, para a finalidade de mostra de sua descendência, pois é notório que, se uma Matriz apresenta todas as qualidades Leiteiras, é verídico que seus ancestrais paternos e maternos são de Alta Linhagem Leiteira.

Portanto é meta prioritária da "Assogir", levar adiante com perspicácia e trabalho efetivo, o "Controle Oficial Leiteiro", de todo plantel Gir brasileiro, mostrando assim uma realidade que muitos desconhecem dentro do setor. É preciso que os Giristas tenham consciência da eficiência de seus plantéis, e engajá-los num processo de modernização da Raça, já que esta apresenta uma evolução visível dentro da Pecuária Nacional, e, reconhecen-

do-a como Raça de dupla aptidão, Carne e Leite, salientando-a num contexto único privilegiado dentre as demais e, incluindo-a dentro do Cenário Leiteiro, poderão surpreender quanto a exaltação desta realidade.

O Governo brasileiro, quanto ao estímulo, preservação das Raças Puras, como é a Raça Gir, deveria adotar uma política junto aos criadores de Plantéis de alto valor Genético, assim como Gir Padrão, Gir em sua variedade Mocha, para usar este material para produção de Leite. Pois, da maneira que está agindo com os Criadores e Produtores, está desestimulando, com uma política errada. É uma responsabilidade muito grande do Governo, a preservação deste potencial genético, da raça Gir, que até os dias de hoje foi feita exclusivamente pelo criador.

Não somos contra os Cruzamentos, todavia da forma que vem sendo feito, sem critério de seleção, desorde-

nadamente, causando um prejuízo enorme para a Raça Gir, nestes últimos 10 anos, 70% dos criadores de Gir, colocou em suas Matrizes, Touros de raças européias, evidenciando mais o Holandês. Sabe-se que no 1.º Cruzamento, os resultados são excelentes, apresentando a fêmea com alta produção de leite, e o macho dos melhores bois industriais. No segmento de 3.ª e 4.ª geração, perde-se a rusticidade, o peso e a produtividade de leite, fazendo com que a pecuária retroaja. É o Gir é sem dúvida o mais prejudicado, pois é a Raça que melhor dá resultado com todos os Cruzamentos.

Se o Governo conscientizar e ver de perto os criadores e produtores de Gir quanto ao elevado trabalho de aprimoramento dos mesmos, veria que excelente material está sendo dizimado por negligência desses governantes. Exemplificando: O Criador que colhia 200 produtos Gir PO, passou a colher

200 produtos cruzados, ora chamado Girolando, mas oficialmente a denominação dada pelo Ministério é "Holangir".

As medidas tomadas pelo Governo são imediatistas, sistematicamente impensadas, querendo uma produção instantânea, e a longo prazo havendo falta de produção.

Poderá a Pecuária Gir ser o Celeiro da produção de Leite e Carne, com as raças puras numa perspectiva sólida, e com um maior crescimento de Produção.

O Presidente da "Assogir", Vicente Araújo Júnior, espera ter muito sucesso em sua pretensão, e presume contar com o apoio de todos os Diretores, Diretores Regionais, Criadores e Seleccionadores, haja vista a extensão do programa, e sua importância no direcionamento da Raça Gir, especialmente destacada dentro do Programa de Controle Oficial de Leite.

Vejam dados estatísticos da Produção de Gir Leiteiro.

### 52.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU – 1986 RESULTADO DO CONCURSO LEITEIRO

RAÇA	NOME	RGD N.º	Idade (Ms)	Regime		Produção Média			PRÊMIO
				(N.º Ordenhas Diárias)	Duração (Dias)	Leite (kg)	kg	%	
GIR-PO	Tala	U-427	91	2	3	21.573	883	4,09	Campeã
GIR-PO	Usina	U-6604	107	2	3	18.283	905	4,94	R. Campeã
GIR-PO	Sitiada	T-2444	129	2	3	17.780	773	4,35	3.º
GIR-PO	Quelina da Calc.	T-2911	78	2	3	17.390	857	4,93	—
GIR-PO	Omega da Calc.	S-4046	105	2	3	16.853	716	4,25	—
GIR-PO	Mar. Invenção Mand.	T-3036	122	2	3	15.957	860	5,39	—
GIR-PO	C.A. Hulha	R-7212	168	2	3	14.947	663	4,44	—
GIR-PO	St.ª Cruz Id. Cach.	T-3018	122	2	3	13.357	616	4,61	—
GIR-PO	Abigail	U-1895	72	2	3	11.940	495	4,14	—
GIR-LA	Rebarba	C-1321	119	2	3	19.587	742	3,79	Campeã
GIR-LA	Baixada da Epamig	997	54	2	3	16.237	845	5,20	R. Campeã
GIR-LA	C.A. Aveia	A-3091	82	2	3	16.230	696	4,29	3.º
GIR-LA	C.A. Lucrecia	5283	140	2	3	15.150	689	4,55	—
GIR-LA	Raridade	C-1332	119	2	3	14.900	625	4,19	—
GIR-LA	Usipa	933	109	2	3	14.613	677	4,63	—
GIR-LA	C.A. Quermesse	A-3175	77	2	3	13.603	624	4,58	—
GIR-LA	C.A. Bolacha	A-3171	62	2	3	10.847	494	4,55	—



## **“ASSOGIR MARCA DATA DA II.<sup>a</sup> EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA GIR E V.<sup>o</sup> LEILÃO NACIONAL DA RAÇA GIR”.**

A II.<sup>a</sup> Exposição Nacional da Raça Gir se efetuará na cidade de Goiânia, em Maio próximo, paralelamente a Exposição Estadual daquela cidade. Para que a “Assogir” pudesse optar sobre o local da Exposição Gir, oficializando local e data, o presidente Vicente Araújo Junior, juntamente com os Diretores Regionais, decidiram em reunião da citada Diretoria, que seria enviado a cada cidade e região que supostamente comportariam o evento, uma circular contendo as normas e regulamentos da referida Exposição Nacional da Raça Gir.

Também foi questionado sobre as localidades de efeito, para que toda a Família Girista pudesse participar de tão importante realização.

Assim feita a circular foi enviada

aos Órgãos Competentes, pondo em votação, e o local que fosse mais votado seria o eleito para a arrojada Exposição do Gir.

A Cidade de Goiânia muito prontamente respondeu ao apelo da “Assogir”, não só com a respectiva resposta à Circular, como também com digna representatividade foi a eleita.

A “Assogir”, agradecida reconhece a atuação dos Criadores de Gir empenhados a dar sua colaboração, como também agradece a Associação dos Criadores de Gir de Goiás, na pessoa de seu presidente Dr. Ricardo Diniz, como também com a colaboração da Associação Goiana dos Criadores de Zebu (AGCZ), na pessoa de seu presidente Dr. Antenor Nogueira, agradece à Secretaria da Agricultura

de Goiás e Ministério da Agricultura.

É do conhecimento de todos nós que a cidade de Goiânia é uma das que tradicionalmente falando se destaca no Cenário Pecuário Brasileiro, além de contar com entusiastas Criadores que fazem o fortalecimento da Raça Gir, e são excepcionalmente hospitaleiros e serviços diante das condutas que necessitam especial labor e carinho.

Assim a “Assogir”, muito respeitosamente agradece o esforço que todos os amigos da Família Girista estão efetivando diante do Evento. Já se pode assegurar o êxito total em se tratando do belo Gado Gir e dos suportes firmes com que os Goianos tão bem preparam uma Festa e tão bem defendem a Bandeira da Raça Gir.

**“5 LEILÕES GIR PARA MAIO” 87**

**LEILÃO DE GRUPO “BRASIL DO GIR”**

**LEILÃO “GIR MOCHO”**

**1.<sup>o</sup> LEILÃO “GIR MOCHO E NELORE MOCHO CONJUNTO”**

**1.<sup>o</sup> LEILÃO “DOS CRIADORES DE GIR QUE FAZEM O CONTROLE OFICIAL DO LEITE”**

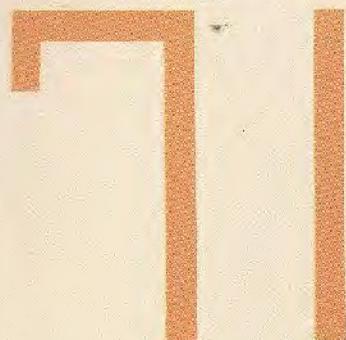
**4.<sup>o</sup> LEILÃO “NACIONAL DA RAÇA GIR”**

# ORGANIZAÇÃO

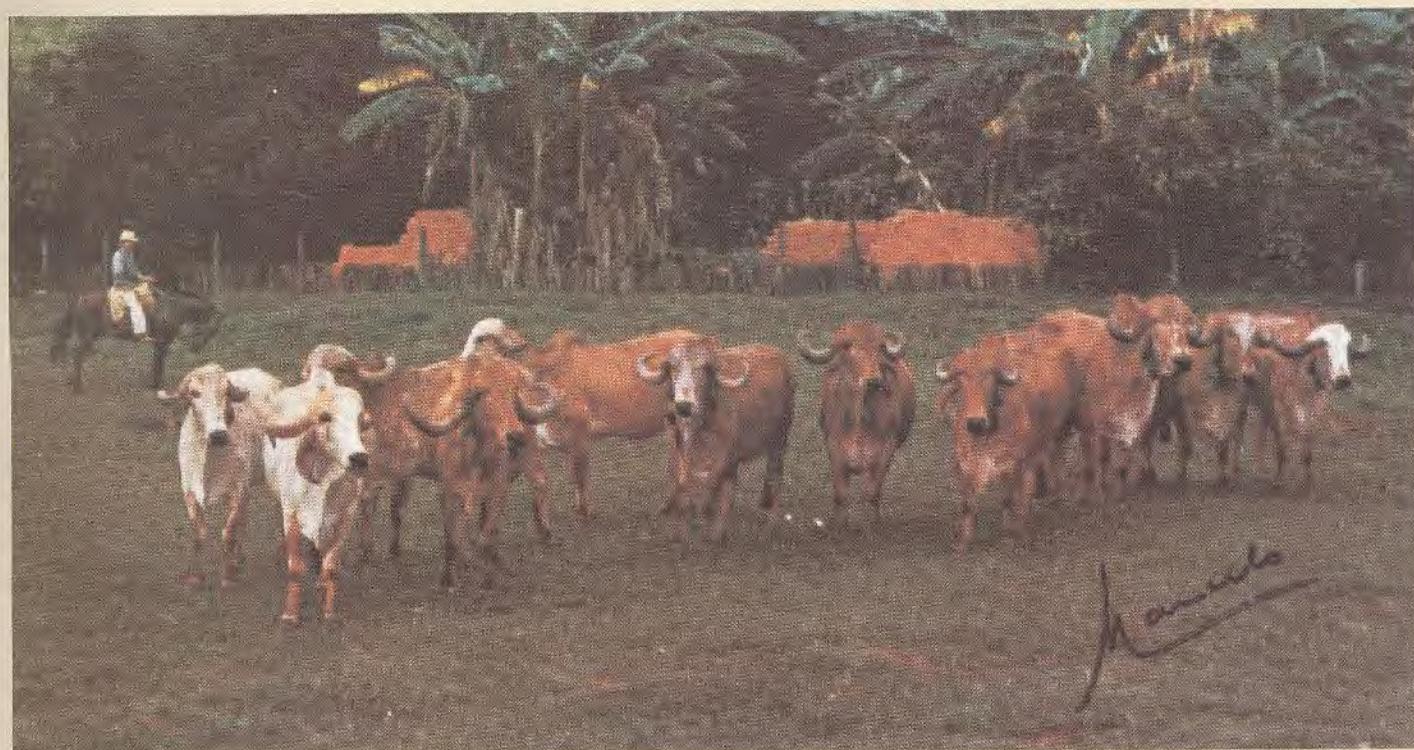
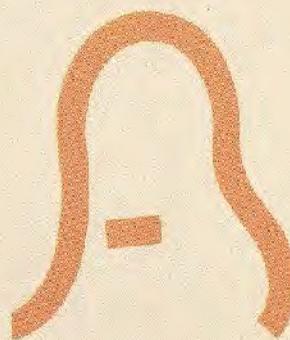
# “JJ” MARTINS BORGES LTDA.

FAZENDAS MANDIOCA – COQUEIROS – SÃO SEBASTIÃO  
FONE: 353-1233 – CONQUISTA – MG

MARCA



CARIMBO



LOTE DE MATRIZES

**“71” a marca de uma tradição feita  
através dos tempos e de gerações.**

# FAZENDA SÃO VICENTE

ITUIUTABA - MG



## GOLPE

20 meses  
491 kgs.

Badalo da Cruzeiro  
Aveia

Campeão Bezerro em Ituiutaba/85  
Campeão Junior Menor e Grande Campeão em Ituiutaba/86



## ECTÁSIA

K-7660  
53 meses - 520 kgs.

Lord - K.35  
Alinhada - K.2308

Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã em Ituiutaba/85  
Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã em Ituiutaba/86

# EDMUR GOUVÊA TEODORO

Rua 20, 494 - 9.º andar - Apto. 901  
Fone: (034) 262.1229 - Ituiutaba - MG



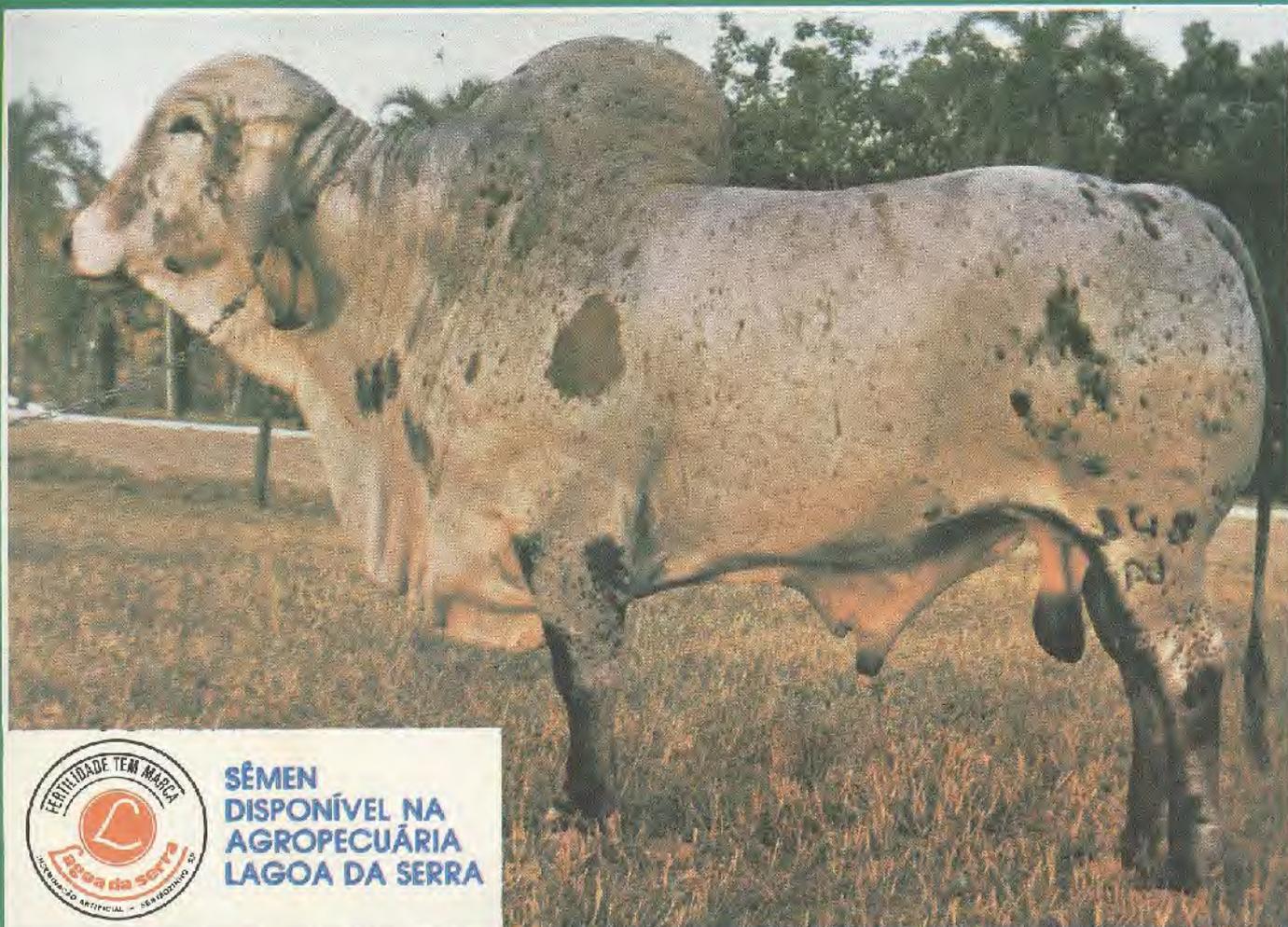
ESTÂNCIA

# São José

# AS

## O berço do moderno Gir brasileiro

★ Autêntico celeiro dos campeões das toneladas, a Estância São José reúne em seu plantel o que há de melhor, mais fino e apurado no moderno Gir brasileiro. ★ Mais de 400 matrizes registradas, que têm produzido animais de alta linhagem. ★ Inseminação artificial. ★ Expressiva produção leiteira. ★ Venda de matrizes e reprodutores.



SÊMEN  
DISPONÍVEL NA  
AGROPECUÁRIA  
LAGOA DA SERRA

## Imperador da São José

**A mais fina expressão do Gir brasileiro.**

Campeoníssimo entre os principais campeões brasileiros, Imperador da São José é descendente de Ganges-R e Polaca, ela filha do extraordinário raçador Damião, também R. Alcançou 982 kg aos 47 meses e 1 tonelada aos 50 meses. Foi inúmeras vezes Campeão Bezerra, Júnior e Touro Jovem nas mais concorridas mostras de que participou. Grande Campeão da raça em Anápolis, Brasília, São Paulo, Barretos e Ribeirão Preto (84/85). Reservado de Grande Campeão em Goiânia e Ribeirão Preto (84) e Reservado de Grande Campeão Nacional em Uberaba (85).

ESTÂNCIA

São José

## MONALISA DA SÃO JOSÉ

Neta de Goiacan.  
Excepcional novilha da  
reserva São José.  
Várias vezes campeã  
nas mais importantes  
exposições nacionais,  
será levada ao Leilão  
de Marcas "Brasil do  
Gir", em Uberaba, dia  
02/05/87. Em seu  
ventre, em gestação já  
confirmada, ela está  
gerando um filho do  
grande genearca  
"Chave de Ouro Filho"  
pai de Rod'Ouro, Nebra  
e tantos outros  
campeões da raça.

AS



## Conjunto de Progenie

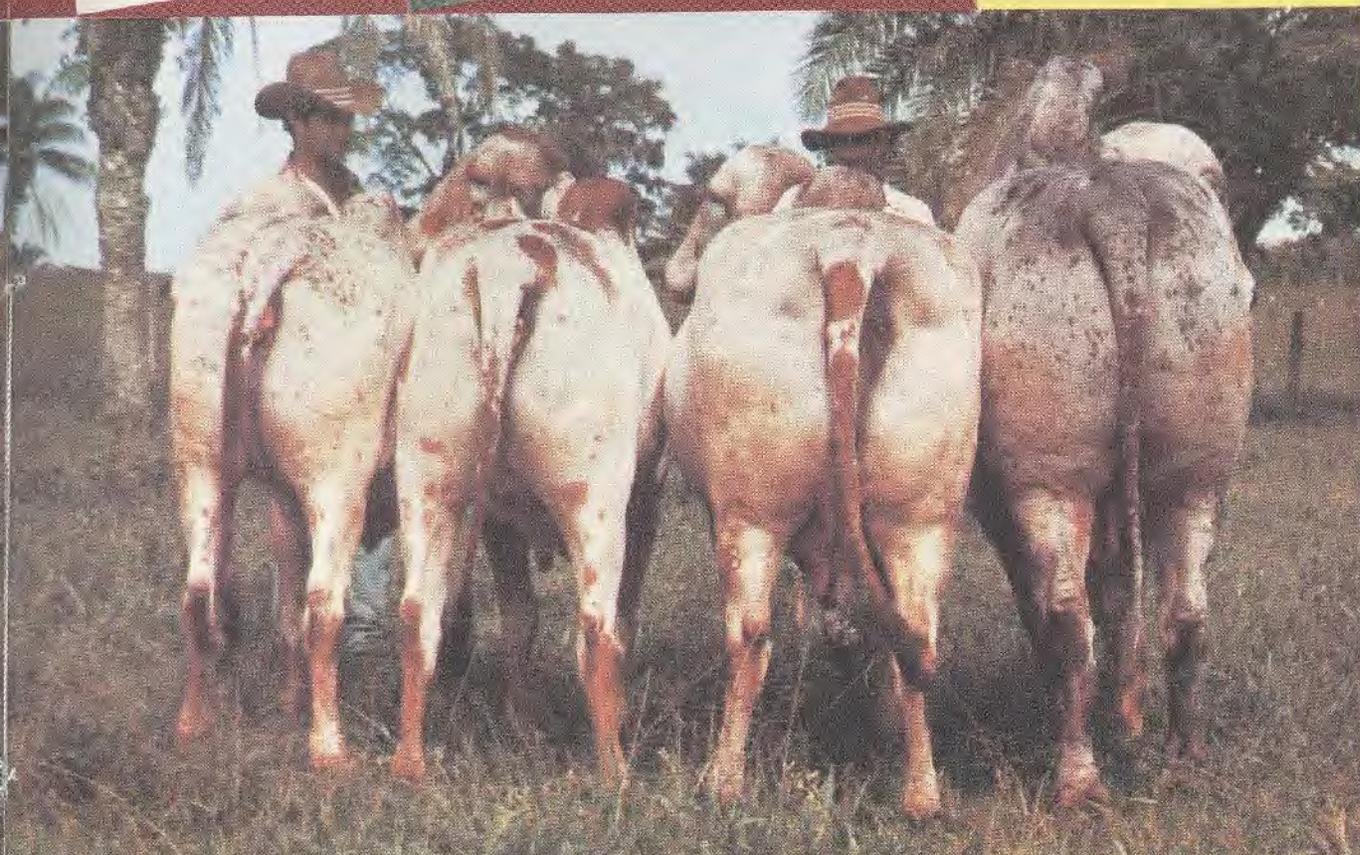
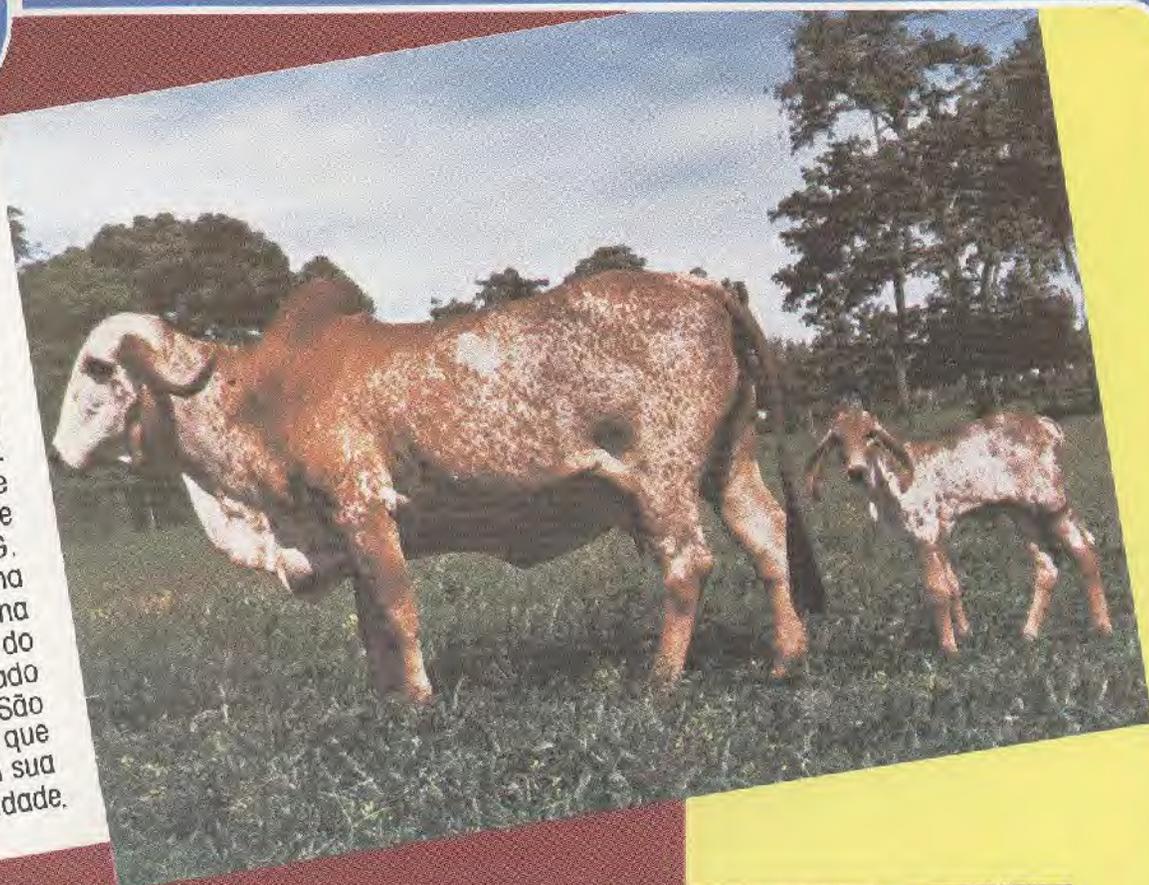
14 vezes campeão na categoria Progenie de Pai (Hubário), desta  
Anápolis, Brasília e São Paulo (84). Um conjunto harmonioso, de

**José**  
GIR DE  
ALTA LINHAGEM

## JANDAIA

Extraordinária matriz do plantel da São José. Aos 15 anos de idade, ainda conserva a forma da excepcional reprodutora que fez dela a grande campeã nacional de 1975, Uberaba-MG.

Ao pê, sua última cria, filha que é do consagrado Imperador da São José, o que comprova sua prolificidade.



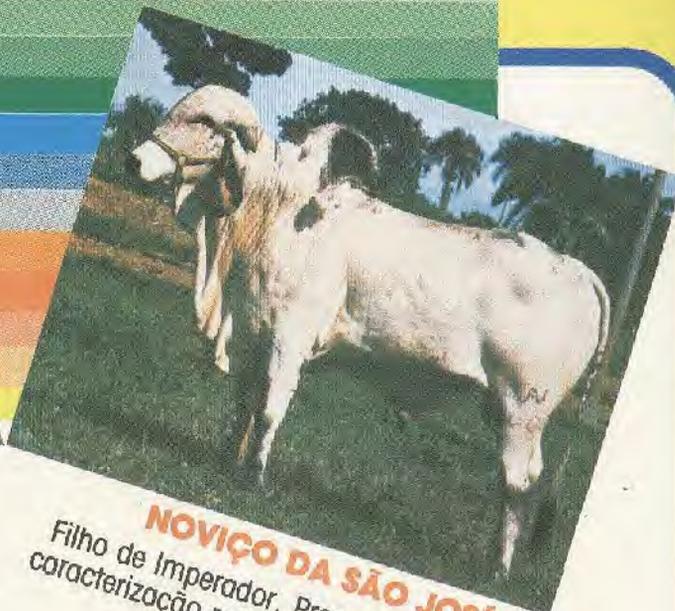
ando-se Recife (82), Ribeirão Preto e Uberlândia (83), tri em Uberaba (83/84/85), bi em Goiânia (83/84),  
rara conformação racial e que encarna a mais perfeita caracterização do moderno Gir nacional.

# Nobre linhagem Gir da São José



## MONARCA DA SÃO JOSÉ

Primeiro filho de Imperador. Reservado Campeão Touro Jovem na I Exposição Nacional Gir, Brasília-86. Integrante do Conjunto de Progenie, pesando 810 kg aos 31 meses.



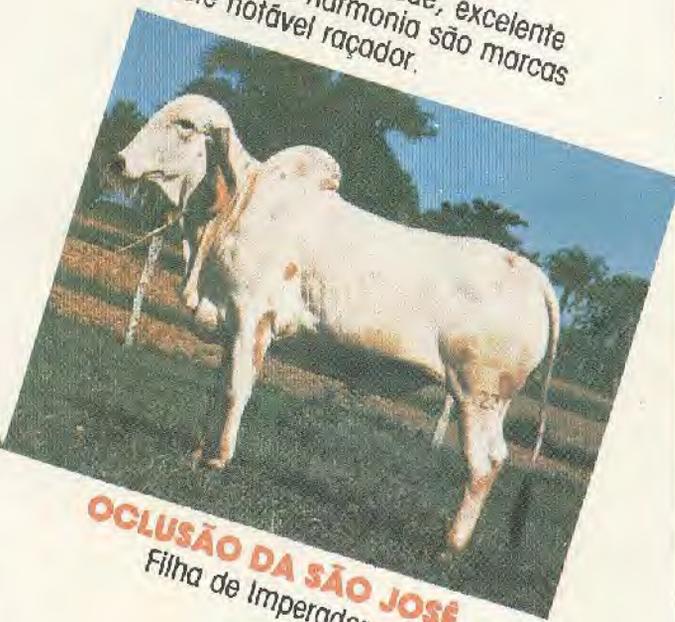
## NOVIÇO DA SÃO JOSÉ

Filho de Imperador. Precocidade, excelente caracterização racial e harmonia são marcas deste notável raçador.



## PROGÊNIE DE IMPERADOR DA SÃO JOSÉ

Apesar de composto de animais jovens, este conjunto já exhibe a perfeita caracterização racial e a extraordinária harmonia na produção do grande raçador Reservado Campeão na Exposição Nacional de Brasília - 1986



## OCLUSÃO DA SÃO JOSÉ

Filha de Imperador.

ESTÂNCIA

# São José

Criador:

**ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO**

Nove vezes premiado com o Troféu **Melhor Expositor** em Goiânia, Anápolis, Brasília, Ribeirão Preto e São Paulo (84); Barretos, Ribeirão Preto e São Paulo (85), e Goiânia (86).

Rodovia GO-03 - Km 30  
Trindade-GO

**Correspondência:**

Av. Independência, 3392 - Centro  
Tels.: (062) 223-7341 e 225-7100  
Residência: (062) 224-1878  
CEP 74.000 - Goiânia - Goiás

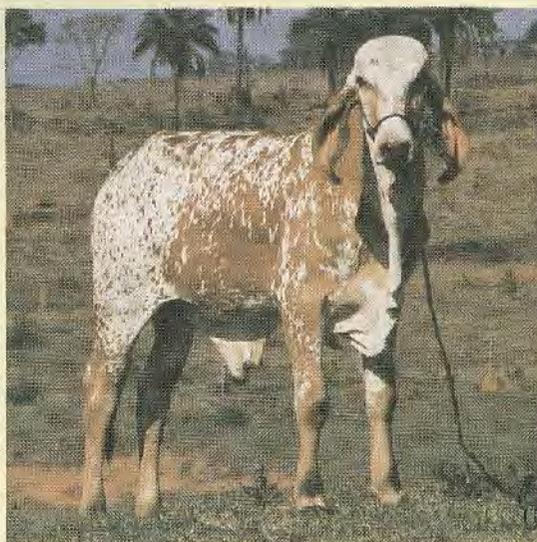


# GLM E GLB

Tirar leite em gir era tradicional aqui no OESTE DE MINAS e o fazemos até hoje, desde 1936. Seleccionamos as maiores e melhores vacas leiteiras de nosso plantel e cruzando com touros GIR MOCHO com possibilidades leiteiras (Mardução e Raro) chegamos ao G M L — GIR MOCHO LEITEIRO. G M L — é um gado precoce, de índole mansa, fértil e sobretudo leiteiro - venham conhecer. . .



DENGOSO  
E FILHOS



GML

Usando a I.A. no restante do rebanho e com um programa definido de cruzamentos alternados com H.V.B. fizemos o GADO LEITEIRO BRASILEIRO — G L B. G L B — é o 5/8 HVB e 3/8 GIR LEITEIRO — é um cruzamento consistente, planejado e criterioso. Fizemos para a pecuária leiteira no Brasil o que somente o GIRISTA progressista poderia fazer — venham conhecer . . .

## FAZENDA INHUMAS

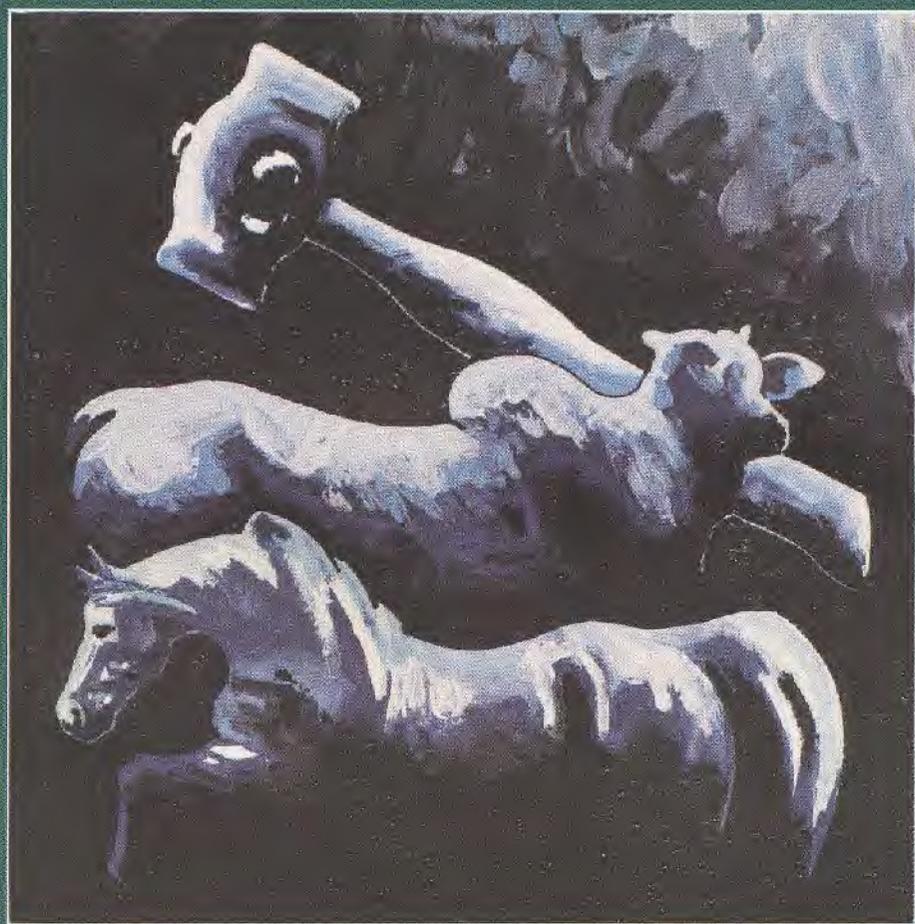
IGUATAMA - MG

JUVÊNIO RODRIGUES NUNES

Rua Barão de Piuí, 287 — Fone: (037) 321.1240

FORMIGA - MINAS GERAIS

# ROTAL LEILÕES



EXIGENTE...  
MODERNA, ATIVA DE BOM GOSTO.  
INOVADORA...  
CRIATIVA, PRÁTICA E ATUALIZADA.  
QUEM É?  
É CLARO QUE ESTA PESSOA É VOCÊ!  
AFINAL QUANDO VOCÊ  
CONHECEU A **ROTAL LEILÕES**  
VOCÊ SE REVELOU!  
AGORA MOSTRE UM ESPÍRITO  
DINÂMICO PERMANECENDO COM ELA.

**ROTAL LEILÕES** TEM TUDO  
PARA SATISFAZER SEU  
EGO DE PESSOA INTELIGENTE...  
A **ROTAL LEILÕES** TORNARA  
SEU LEILÃO CADA VEZ  
MAIS EFICIENTE E COM BONS LUCROS...  
BASTA LIGAR (034) 333-9466  
E SEUS ANIMAIS  
SERÃO NEGOCIADOS COM A  
CATEGORIA QUE VOCÊ MERECE.

**ROTAL LEILÕES**

Av. Apolônio Sales, 609 – Tels.: (034)  
333-9466 e 336-3433 – Cx. Postal 96  
CEP 38.020 – Uberaba - MG.



OBS.: 01. A esgota inicial foi realizada às 16:00 horas do dia 28.04.86.

02. A 1.<sup>a</sup> ordenha foi realizada às 6:00 horas do dia 29.04.86. As subseqüentes mantiveram também, um espaço de 10:00 horas uma da outra.

03. Todos os animais são da Categoria Vaca Adulta

04. CAMPEÃ: TALA - RGD U-427 - RAÇA GIR-PO

05. RESERVADA CAMPEÃ: USINA - RGD U-6604 - RAÇA GIR-PO

06. CAMPEÃ: REBARBA - RGD C-1321 - RAÇA GIR-LA

07. RESERVADA CAMPEÃ: BAIXADA DA EPAMIG - 997 - GIR-LA

08. MELHOR ÚBERE: SITIADA - RGD T-2444 - GIR-PO

09. MELHOR ÚBERE: C.A. QUERMESSE - RGD A-3175 - RAÇA GIR-LA.

Presidente de Honra e Juiz do Julgamento do Melhor Úbere  
MANOEL JOSÉ DE ALCANTARA - Eng.<sup>o</sup> Agr.<sup>o</sup> Dept.<sup>o</sup> Tec. ABCZ.

## EPAMIG APRESENTA ESTUDO HISTÓRICO COM DADOS OFICIAIS DO GIR NO CONTROLE OFICIAL DE PRODUÇÃO DE LEITE

Trabalho apresentado pelo  
Dr. IVAN LUZ LEDIC.

Os Criadores brasileiros, além do mérito de terem trazido o Zebu da Índia, no final do século passado, tiveram a visão de escolher várias Raças de cada um dos troncos étnicos básicos. Ao longo do tempo e na medida de ocupação do nosso território essas raças Zebuínas submeteram-se ao inexorável processo de avaliação de suas possibilidades no nosso ambiente tropical. Com as provas zootécnicas do controle leiteiro e do ganho de peso das raças Zebuínas.

A Raça Gir ocupa o segundo lugar em número de inscrições nos livros de registro genealógico e, no Controle de Desenvolvimento Ponderal, está em 3.<sup>o</sup> (terceiro lugar), em termos de inscrições.

Embora, o maior interesse pela Raça Gir tenha surgido após o auge da formação do Indubrasil, a difusão daquela Raça em nosso País foi bastante rápida. A partir, principalmente, do Triângulo Mineiro, o Gir alcançou todo o Brasil Central, algumas regiões do Nordeste e, atualmente, é criada na maioria dos Estados brasileiros, muitos Países da América Latina importaram do Brasil animais desta raça. Através do México em posteriormente por importações oficiais, o Gir brasileiro teve grande influência na formação do Brahman americano, principalmente, do tipo Red Brahman (Sanders 1980).

Atualmente muitos esforços têm sido concentrados no sentido de se melhorarem as características de importância econômica, considerando-se

também aquelas ligadas ao tipo racial, sem contudo empregar para estas últimas, o exagero e o formalismo que caracterizam os primórdios da seleção Gir em nosso País.

A ABCZ, iniciou em 1968 a execução do Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP), acumulando um volumoso acervo de dados. Sensibilizados para a importância de proceder a análise destes dados, a fim de nortear o trabalho de seleção do criador, o CNP-GC (Centro de Pesquisa de Gado de Corte, (Embrapa) e posteriormente, o CEPZ (Centro de Pesquisa de Zebu), conjugando esforços, estão fornecendo informações de cunho científico sobre os resultados do CDP.

Na tabela 1 podemos verificar informações gerais sobre o CDP da Raça Gir.

### O GIR LEITEIRO:

Além da produção de carne, a raça Gir tem sido bastante utilizada para a produção de leite, em sua região de origem (Katpatal, 1983) quanto no Brasil. Os primeiros trabalhos de seleção do Gir Leiteiro foram iniciados em 1938 por Epitácio Pessoa Sobrinho, na Fazenda Experimental de Umbuzeiro - PB (atualmente pertencente à Embrapa). Em 1948, implantou-se na Fazenda Experimental GETULIO VARGAS, em Uberaba-MG (atualmente da Epamig) o segundo núcleo de seleção do Gir leiteiro, com iniciativa do poder público, foi estabelecido em

1957, na Estação Experimental de Criação de Ribeirão Preto-SP (do Instituto de Zootecnia). Este núcleo valeram como princípio pioneiro, estimulando empresários rurais, já que naquela época criadores e técnicos não acreditavam no potencial leiteiro do Zebu. O maior estímulo para o empresário rural investir nestes empreendimentos foi o controle leiteiro, instituído em 1960, pela Fazenda Experimental Getúlio Vargas.

Atualmente existe cerca de 2.000 vacas gir leiteiras com controle leiteiro Oficial, executada pela ABCZ e ABC, existindo exemplos de vacas com lactação com registros até 7.000 kg de leite por lactação, em controle oficial e, produções de até 28 kg. em torneios leiteiros.

Em revisão de literatura de trabalhos nacionais, Ledic (1984), verificou que as produções dos animais Gir (2.613 kg.) coloca-nos em posição de destaque no mundo tropical, uma vez que o confronto entre médias de rebanhos sobrepuja as da raça Sahiwal na Índia e são comparáveis às produções das raças européias Jersey (2865 kg.), Schwys (2.665 kg.) e Red Poll (2.451 kg.), controlados pela Associação Brasileira de Criadores (ABC) em 1983, sendo uma alternativa para incrementar a Pecuária Leiteira, tanto como raça pura como utilizada em diversos sistemas de cruzamento. A Gir tem sido a raça preferencial para cruzamentos, devido à sua vocação nata para produzir leite.

A metodologia mais adequada para promover ganho genético significativo para leite é a utilização de touros provados pela produção de suas

filhas, sendo responsável por 60% do ganho obtido. Para tanto o CNP-GL (Centro Nacional de Gado de Leite/EMBRAPA, CEPZ (Centro de Pesquisa de Zebu /EPAMIG), IZ (Instituto de Zootecnia), ABCGIL (Associação Brasileira de Criadores de Gir Leiteiro), estão desenvolvendo um trabalho, de Teste de Progenie do Gir Leiteiro, a nível Nacional.

A Seleção Gir para Leite é um trabalho de resultados demorados, mas já constitui um autêntico patrimônio Zootécnico Nacional, com amplo potencial para produção de leite nos trópicos. Soma-se a isto o elevado potencial de Mercado para este tipo de gado, além do fato de que apenas o Brasil, fora o Kênia e a Índia, utiliza o BOS INDICUS para produzir leite,

podendo ser uma excelente fonte de divisas, uma vez que pesquisadores e pecuaristas do mundo tem demonstrado interesse em utilizar este material genético, já tendo havido exportação de Sêmen para vários países das américas.

Na tabela 2, algumas médias de trabalhos que estudaram a produção de leite de rebanhos Gir.

TABELA 1 – Número de animais (N), médias dos pesos (kg) ao nascimento e às idades-padrão e número de fazendas (NF) envolvidas por Estado - Brasil.

Estado	Idade								NF
	Ao nascimento		205 dias		365 dias		550 dias		
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	
Santa Catarina	29	28	9	158	5	244	4	330	1
Espírito Santo	54	24	50	122	14	312	5	261	2
Alagoas	92	26	32	158	15	193	3	319	2
Mato Grosso do Sul	258	28	159	134	80	236	46	256	5
Paraná	192	29	26	148	29	213	12	249	3
Rio Grande do Norte	294	21	107	136	51	176	14	245	3
Pernambuco	327	26	8	127	13	231	2	226	8
Rio de Janeiro	373	23	208	143	143	183	67	212	3
Ceará	413	23	46	141	34	200	9	249	2
São Paulo	3.387	23	1.608	127	579	198	293	253	16
Goiás	1.516	23	437	137	222	211	77	313	10
Minas Gerais	8.648	24	4.271	129	2.531	204	1.538	268	42
<b>TOTAL</b>	<b>15.583</b>	<b>24</b>	<b>6.961</b>	<b>130</b>	<b>3.716</b>	<b>204</b>	<b>2.070</b>	<b>265</b>	<b>97</b>

Fonte: Mattos et al, 1985

TABELA 2 – Produção de leite e período de lactação segundo diversos autores.

Autores	Produção de Leite (kg)	Período de Lactação (dias)
Correa (1956)	1731	247
Carmo & Prata (1961)	1926	253
Rehfeld (1975)	1945	256
Silva et al (1977)	2665	283
Teodoro et al (1977)	2345	278
Lobo et al (1982)	2087	—
Ramos et al (1982)	2713	304
Vianna (1982)	1926	—
Oliveira Filho (s.d.)	2566	300
Ramos et al (1984)	2619	295
Ledic et al (1985)	1957	258
Ledic et al (1986)	1936	265
<b>MÉDIA</b>	<b>2201</b>	<b>274</b>

Fonte: Ledic

10 Dinamarca	R.E.	11-0	61.752	365	4.955	208,0	4,19
11 Sta. Cruz Eadeira Caxangá	R.E.	6-0	80.339	365	4.924	256,4	5,21
12 C.A. Escapa	R.E.	16-2	35.904	354	4.904	263,2	5,36
13 Zumba	P.O.	6-0	U6.609	363	4.887	237,4	4,8
14 Sta. Cruz M. Caxangá	R.E.	4-11	76.159	365	4.871	285,8	5,86
15 Niger de Brasília	R.E.	10-11	55.695	365	4.836	237,0	4,90
16 Rola	P.C.	6-0	66.144	365	4.794	205,0	4,26
17 Tijolada	L.A.	7-0	33.174	328	4.773	186,0	3,84
18 Relha	P.C.	9-0	63.902	354	4.768	175,5	3,68
19 Rocheda	P.O.	10-0	T2.401	365	4.754	230,0	4,8
20 Maravilha I.	R.E.	8-0	72.642	361	4.734	286,0	6,05
21 Olima de Brasília	R.E.	8-11	68.798	365	4.731	212,3	4,90
22 Opalina de Brasília	R.E.	9-5	69.203	365	4.654	211,5	4,55
23 C.A. Perícia	P.C.	8-5	63.421	365	4.601	196,2	4,20
24 Ocarina de Brasília	R.E.	9-10	67.040	365	4.596	200,6	4,36
25 Preciosa de Brasília	R.E.	7-11	67.625	365	4.593	194,6	4,23
26 Tutela	P.O.	9-0	T2.445	325	4.582	213,9	4,8
27 Palestra de Brasília	R.E.	7-11	75.403	365	4.578	222,9	4,86
28 Soberana de Brasília	R.E.	7-3	80.215	323	4.572	207,0	4,51
29 Princesa de Brasília	R.E.	8-11	80.214	365	4.568	230,0	5,11
30 Modesta	R.E.	7-8	56.709	332	4.547	158,2	3,48
31 Amizade	R.E.	11-10	65.532	365	4.526	188,0	4,15
32 Codorna	R.E.	8-9	63.381	355	4.483	174,2	3,88
33 Salomé de Brasília	R.E.	6-11	77.661	308	4.451	225,2	5,06
34 Maravilha H. Faizão	R.E.	8-11	69.980	294	4.445	228,5	5,14
35 Batalha	R.E.	7-10	76.925	304	4.435	188,6	4,25
36 Curitiba	R.E.	9-8	60.574	365	4.407	180,9	4,10
37 Camurça C.	R.E.	8-0	39.872	365	4.384	219,7	5,01
38 Leiteira de Brasília	R.E.	12-3	46.212	351	4.300	196,5	4,56
39 Memória	R.E.	4-10	80.599	320	4.300	242,5	4,17
40 Acomodada	R.E.	—	82.607	365	4.241	169,6	3,99
41 Sta. Cruz Cabeceira	R.E.	14-1	41.409	305	4.226	226,0	5,34
42 Jardineira de Brasília	R.E.	7-4	44.347	305	4.220	207,9	4,92
43 Zema	P.O.	6-0	U6.606	322	4.218	206,4	4,8
44 Inglaterra	R.E.	13-1	64.203	365	4.196	164,0	3,90
45 C.A. Perícia	R.E.	6-0	74.197	365	4.193	187,6	4,47
46 Jacutinga de Brasília	R.E.	13-9	43.331	365	4.191	217,7	5,19
47 Roseira de Brasília	R.E.	6-11	69.205	352	4.175	192,0	4,61
48 Jardina	R.E.	—	76.989	365	4.167	169,0	4,07
49 Tamara de Brasília	R.E.	5-7	77.664	365	4.164	192,3	4,61
50 Salina de Brasília	R.E.	6-6	81.297	357	4.135	196,0	4,73
MÉDIAS				350,6	4.608,4	217,9	4,63

# PROFESSOR J. BARISSON VILLARES, O GRANDE PESQUISADOR APRESENTA A "GALERIA DAS 50 MAIORES PRODUTORAS DE LEITE DA RAÇA GIR".

Os esforços de um grupo de criadores brasileiros, no sentido de criar e desenvolver um tipo de zebuíno misto, produtor de carne e leite, acabaram de conquistar a meta de 4.608,4 kg de leite com 217,9 kg. de manteiga, como médias de 50 vacas Gir. É tão expressiva a marca zootécnica antiga, que o Centro de Pesquisa de Zebu, da EPAMIG, em Uberaba, deliberou organizar a Galeria das 50 maiores vacas Gir leiteiras do Brasil, com os dados de controle da Associação Brasileira de Criadores e Associação Brasileira de Criadores de Zebu, entidades cre-

denciadas pelo Ministério da Agricultura e oferecer à Associação Brasileira de Criadores de Gir (Assogir), para sua divulgação.

Embora a Galeria possa estar ainda incompleta ou conter eventuais equívocos, nada afeta a grandeza do evento e a magnitude do novo patrimônio zootécnico nacional, fruto do trabalho, pertinácia e abnegação do homem brasileiro, ao longo do tempo. Ao revelar os resultados da Galeria de 50 vacas maiores produtoras de leite na Raça Gir, o Centro de Pesquisa de Zebu deseja homenagear os criadores, as entidades de classe responsáveis

pelo Controle Leiteiro e pela Raça, os órgãos oficiais, os técnicos e demais pessoas que participaram ou contribuíram para tão auspicioso acontecimento zootécnico.

Partindo da conquista atual do Gir leiteiro e com os recursos técnicos-científicos disponíveis - Prova de Touros, Inseminação Instrumental e Transferência de Embrião - há fundadas perspectivas no futuro da produção do mais completo alimento natural - o leite - para o desenvolvimento sócio-econômico do homem no mundo tropical.

**GALERIA DAS 50 MAIORES PRODUTORAS DE LEITE NA RAÇA GIR**

NOME	REG.	IDADE	SCL N.º	LACT. Dia	PROD. LEITE Kg	PRODUÇÃO MANTEIGA	
						Kg	%
01 Liberdade	R.E.	—	76.427	357	5.896	234,0	4,05
02 Malga das Poções	R.E.	6-2	72.893	365	5.816	242,5	4,17
03 Jana da Zebulândia	R.E.	12-9	75.446	365	5.809	216,9	3,73
04 Prenda de Brasília	R.E.	8-6	72.681	365	5.451	264,9	4,86
05 Santa Cruz Gaivota	R.E.	10-2	60.776	326	5.446	270,6	4,96
06 Soberba	P.O.	9-0	72.448	352	5.416	259,8	4,8
07 Nativa de Brasília	R.E.	10-1	52.418	365	5.350	265,1	4,95
08 Gabarra	R.E.	10-5	63.615	326	5.121	288,1	5,62
09 Maravilha H. Faizão	R.E.	10-0	65.980	365	5.034	265,0	5,25

10 Dinamarca	R.E.	11-0	61.752	365	4.955	208,0	4,19
11 Sta. Cruz Ladeira Caxangá	R.E.	6-0	80.339	365	4.924	256,4	5,21
12 C.A. Escapa	R.E.	16-2	35.904	354	4.904	263,2	5,36
13 Zumba	P.O.	6-0	U6.609	363	4.887	237,4	4,8
14 Sta. Cruz M. Caxangá	R.E.	4-11	76.159	365	4.871	285,8	5,86
15 Niger de Brasília	R.E.	10-11	55.695	365	4.836	237,0	4,90
16 Rola	P.C.	6-0	66.144	365	4.794	205,0	4,26
17 Tijolada	L.A.	7-0	33.174	328	4.773	186,0	3,84
18 Relha	P.C.	9-0	63.902	354	4.768	175,5	3,68
19 Rocheda	P.O.	10-0	T2.401	365	4.754	230,0	4,8
20 Maravilha I.	R.E.	8-0	72.642	361	4.734	286,0	6,05
21 Olima de Brasília	R.E.	8-11	68.798	365	4.731	212,3	4,90
22 Opalina de Brasília	R.E.	9-5	69.203	365	4.654	211,5	4,55
23 C.A. Perficia	P.C.	8-5	63.421	365	4.601	196,2	4,20
24 Ocarina de Brasília	R.E.	9-10	67.040	365	4.596	200,6	4,36
25 Preciosa de Brasília	R.E.	7-11	67.625	365	4.593	194,6	4,23
26 Tutela	P.O.	9-0	T2.445	325	4.582	213,9	4,8
27 Palestra de Brasília	R.E.	7-11	75.403	365	4.578	222,9	4,86
28 Soberana de Brasília	R.E.	7-3	80.215	323	4.572	207,0	4,51
29 Princesa de Brasília	R.E.	8-11	80.214	365	4.568	230,0	5,11
30 Modesta	R.E.	7-8	56.709	332	4.547	158,2	3,48
31 Amizade	R.E.	11-10	65.532	365	4.526	188,0	4,15
32 Codorna	R.E.	8-9	63.381	355	4.483	174,2	3,88
33 Salomé de Brasília	R.E.	6-11	77.661	308	4.451	225,2	5,06
34 Maravilha H. Faizão	R.E.	8-11	69.980	294	4.445	228,5	5,14
35 Batalha	R.E.	7-10	76.925	304	4.435	188,6	4,25
36 Curitiba	R.E.	9-8	60.574	365	4.407	180,9	4,10
37 Camurça C.	R.E.	8-0	39.872	365	4.384	219,7	5,01
38 Leiteira de Brasília	R.E.	12-3	46.212	351	4.300	196,5	4,56
39 Memória	R.E.	4-10	80.599	320	4.300	242,5	4,17
40 Acomodada	R.E.	—	82.607	365	4.241	169,6	3,99
41 Sta. Cruz Cabeceira	R.E.	14-1	41.409	305	4.226	226,0	5,34
42 Jardineira de Brasília	R.E.	7-4	44.347	305	4.220	207,9	4,92
43 Zema	P.O.	6-0	U6.606	322	4.218	206,4	4,8
44 Inglaterra	R.E.	13-1	64.203	365	4.196	164,0	3,90
45 C.A. Perficia	R.E.	6-0	74.197	365	4.193	187,6	4,47
46 Jacutinga de Brasília	R.E.	13-9	43.331	365	4.191	217,7	5,19
47 Roseira de Brasília	R.E.	6-11	69.205	352	4.175	192,0	4,61
48 Jardina	R.E.	—	76.989	365	4.167	169,0	4,07
49 Tamara de Brasília	R.E.	5-7	77.664	365	4.164	192,3	4,61
50 Salina de Brasília	R.E.	6-6	81.297	357	4.135	196,0	4,73
<b>MÉDIAS</b>				<b>350,6</b>	<b>4.608,4</b>	<b>217,9</b>	<b>4,63</b>

# “SIARA”

PRODUZINDO QUALIDADE  
PADRÃO PUREZA E  
MUITA RAÇA A CADA  
NASCER DO SOL

**SILVIO LÚCIO DE ARAÚJO**

Av. Afonso Pena, 4040 - Apto. 601  
Fone: (031) 223.0108 – Belo Horizonte - MG  
Fazenda Lagoa Preta  
Fone: (037) 421.1875 – Iguatama - MG





SIARA

## FAZENDA LAGOA PRETA

Fone: (037) 421.1875  
Iguatama - MG

GIR DA ATUALIDADE



### SUCCESSOR 2F

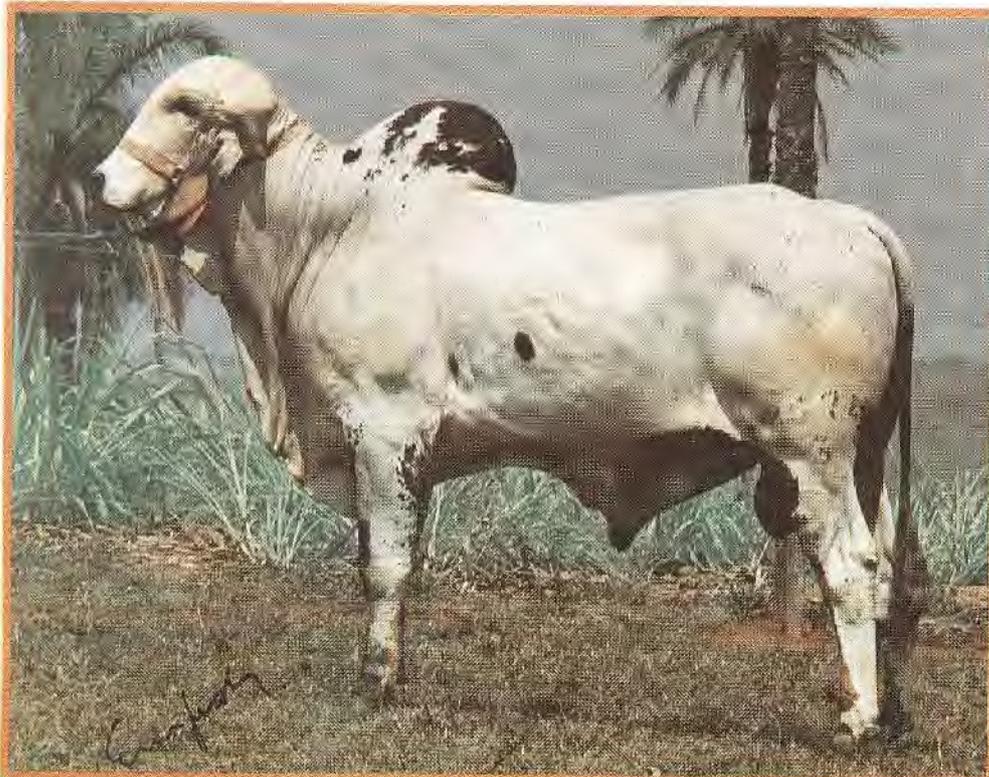
Chave de Ouro

Corrente R-7

Nasc.: 05.07.82

R.G.N. 3815

R.G.D. A-6971



### CAIAPÓ

Chave de Ouro Neto

Miracema Eva

Nasc.: 25.06.84

R.G.N. 2674



**SIARA**

## FAZENDA LAGOA PRETA

Fone: (037) 421.1875  
Iguatama - MG

MUITA RAÇA ATRAVÉS DE UMA SELEÇÃO ALTAMENTE  
QUALIFICADA.



### SIARA CELESTE

Sucessor 2F

Magnesita II Eva

Nasc.: 26.05.85

R.G.N. 30

Aos 17 meses 352 kg.



### SIARA CIGARRA

Sucessor 2F

Sedução Eva

Nasc.: 07.06.85

R.G.N. 33

Aos 16 meses 327 kg.



# SIARA

## FAZENDA LAGOA PRETA

Fone: (037) 421.1875  
Iguatama - MG

NOSSO OBJETIVO É BUSCAR SEMPRE NOS ACASALAMENTOS  
ESTES RESULTADOS



### SIARA CANASTRA

Sucessor 2F

Jacuí Eva

Nasc.: 08.06.85

R.G.N. 34

Aos 16 meses 318 kg.



### SIARA CAMPINA

Sucessor 2F

Canina II Eva

Nasc.: 19.04.85

R.G.N. 28

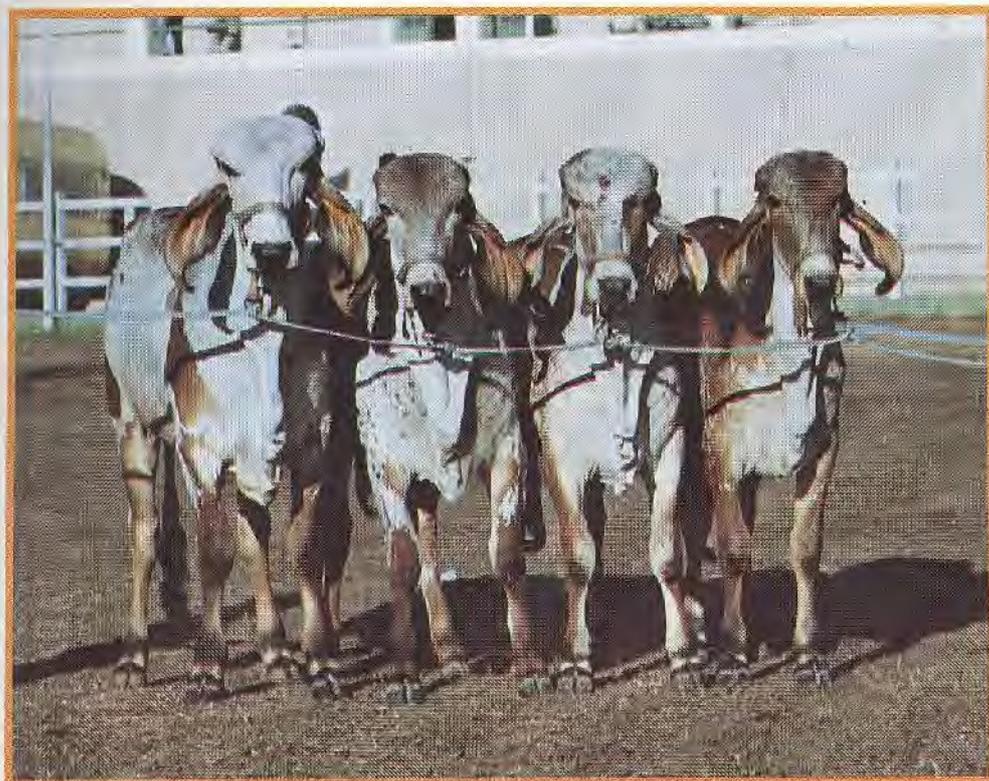
Aos 18 meses 367 kg.



**SIARA**

**FAZENDA LAGOA PRETA**

Fone: (037) 421.1875  
Iguatama - MG



**CONJUNTOS  
PROCEDENTES DO  
ACASALAMENTO DAS  
LINHAGENS R X EVA**

**REPRODUTOR:**

**SUCCESSOR**

Chave de Ouro Neto

Corrente R-7





**SIARA**

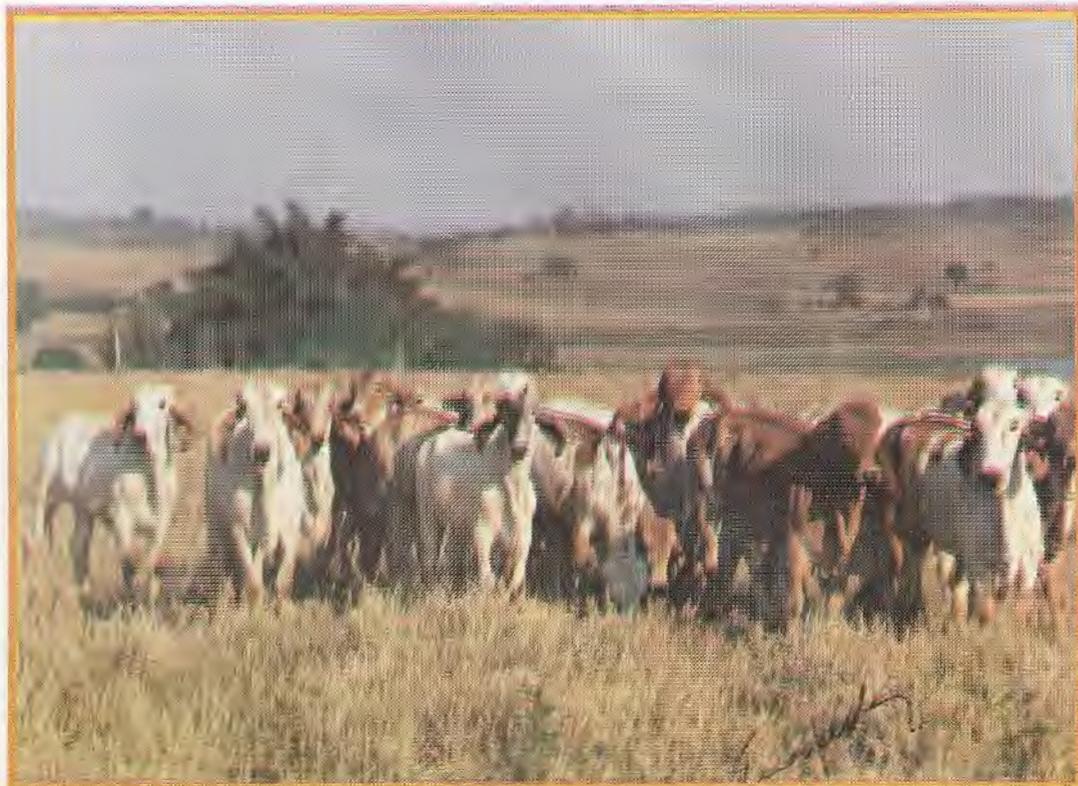
**FAZENDA LAGOA PRETA**

Fone: (037) 421.1875  
Iguatama - MG

GENÉTICA: NOSSO GIR – CARNE E LEITE

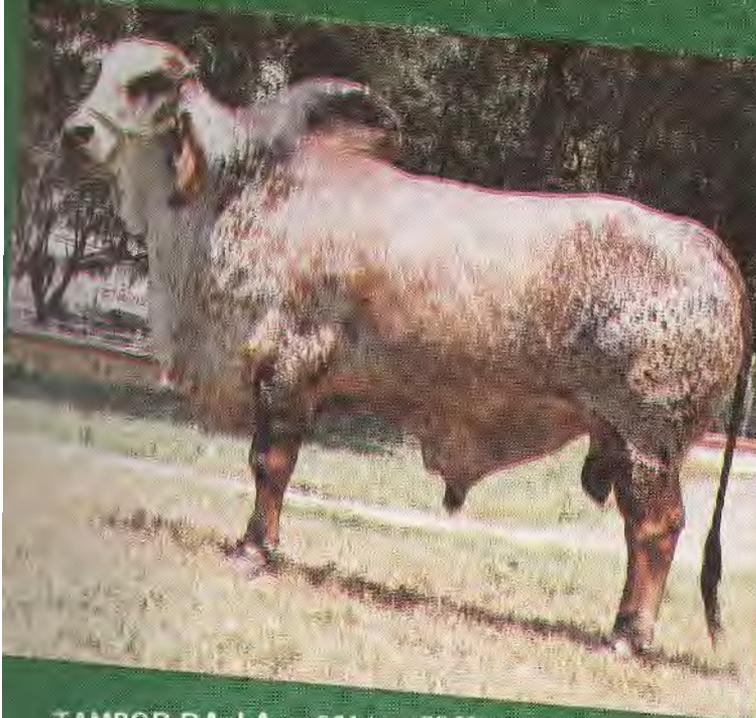


**LOTES DE  
MATRIZES EVA**



**LOTES DE NOVILHAS  
SIARA (R x EVA)**

# SELEÇÃO DE GIR MOCHO LEITEIRO



**TAMBOR DA J.A.** - 924 kg - 53 Meses  
Pai: Maharani da T.V - 341 - K. 1700  
Mãe: Esticada da Tang - 405 - R. 1484

1.º Prêmio na Nacional de Uberaba/85  
Grande Campeão da Raça em Feira de Santana/85  
Grande Campeão da Raça em Itabuna/85  
Grande Campeão da Raça em Vitória da Conquista/86  
Grande Campeão da Raça em Itapetinga/86  
Grande Campeão da Raça em Recife PE/85



**CACIA DA C.V.** - 1.º Prêmio em Recife/86  
Com bezerro ao pé filho de Tambor J.A.  
Grande Campeão da Raça em Recife PE/86



## ALIANÇA

Pai: Maharani da T.V.  
Mãe: Cacia da C.V.  
Campeã Novilha Menor em Recife PE/86



## SEMPRE BELA

Campeã Novilha Menor em Itapetinga BA/86  
Campeã Novilha Maior em Recife/86

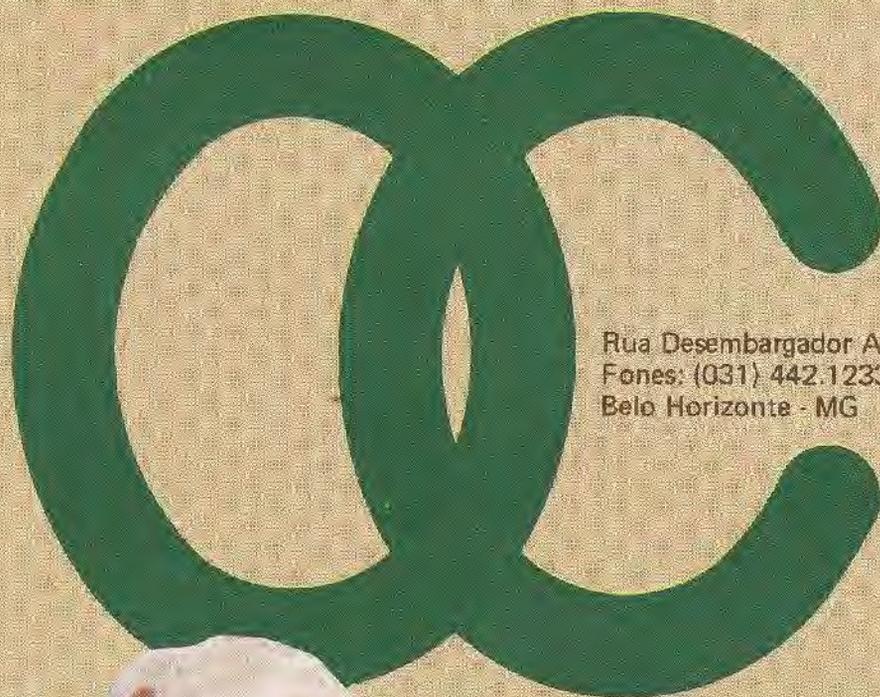
**VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS**

**JOÃO AVILETE SOBRAL**

Corresp. Av. Duque de Caxias n.º 598 - Fone: (073) 211-1005  
ITABUNA - BA

*Fazenda  
Canaã*  
ITAPÉ-BAHIA

# OBREGON DE CARVALHO



Rua Desembargador Alfredo Albuquerque, 240  
Fones: (031) 442.1233 - 227.4516  
Belo Horizonte - MG



## OR Agropecuária Ltda

FAZENDA OLHOS D'AGUA  
Rod. BR 262 - KM 507 - Luz - MG

REGINA  
Reservada Campeã Jr. Uberaba/81



ARAGUAIA

Indostão - Iorta J-5

Elba - Lord 480 - Chave de Ouro  
Campeão Bezerra - Dores/78 - Campeão Júnior -  
Dores/79 - 984 kgs aos 97 meses.



NOBEL 2F

Chave de Ouro  
Neto  
Brisa - Sinueiro

502 kgs. aos 22 meses.  
Campeão Jr. Belo Horizonte/86.



**BANDEIROLA**

Araguaia

Bandeira

Campeã Novilha Maior em Dores e Luz/86.



**PRINCESA**

Araguaia

Regina

Campeã Bezerra - Dores e Luz/86.



**LOTE DE MATRIZES EXCLUSIVAMENTE  
EM REGIME DE PASTO.**



**CONJUNTO PROGENIE DE PAI TOURO  
ARAGUAIA E/D - Indonésia - Garoa - Bandeirola**



**CONJUNTO DE MATRIZES EM REGIME DE PASTO**



# FAZENDA

Bagdá

Conga

**GENUINO**

530 kg aos 18 meses

Grande Campeão em São Sebastião Paraíso,  
Cassia e Passos em 1986



*Empress*

# INSHALLA

**FLAVIO PINTO  
DE AZEVEDO BORGES**



Fone: (035) 541.1530 – Cx. Postal 44  
Cassia - MG



## RUMBEIRA

623 kg aos 96 meses  
Grande Campeã em Cassia e Passos 1984 e  
1985



## BALADA

619 kg aos 95 meses  
Campeã Vaca Jovem em Cassia e Passos 1985



*SELECIONAMOS GADO  
GIR DESDE 1935.*

**CONJUNTO  
PROGÊNIE DE PAI  
TOURO BAGDÁ**

E/D: Palestina, Beleza, Barrada

**JC**  
MARCA

# FAZENDA SANTA ROSA

**JC**  
MARCA

JOÃO CARDOSO LEMOS (João Quirino)

Rua Bernardino Vieira, 59 – Fone (035) 521-1503 – Passos - MG



**GANDI**  
52 Meses - 723 kgs.

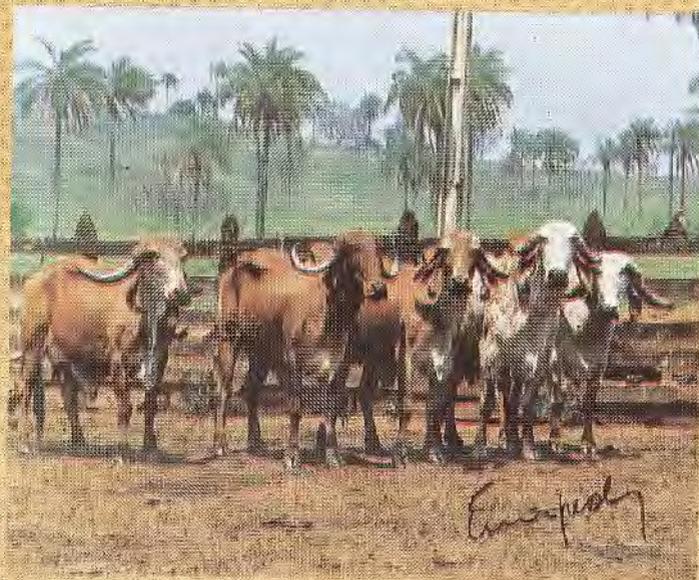
Uirapuru  
Nobresa



**JURITI** – Uma das matrizes do plantel



**ARGELIA** – outra matriz do plantel



**LOTE DE MATRIZES CRIOULAS**

“SELEÇÃO E TRADIÇÃO DESDE 1.943”

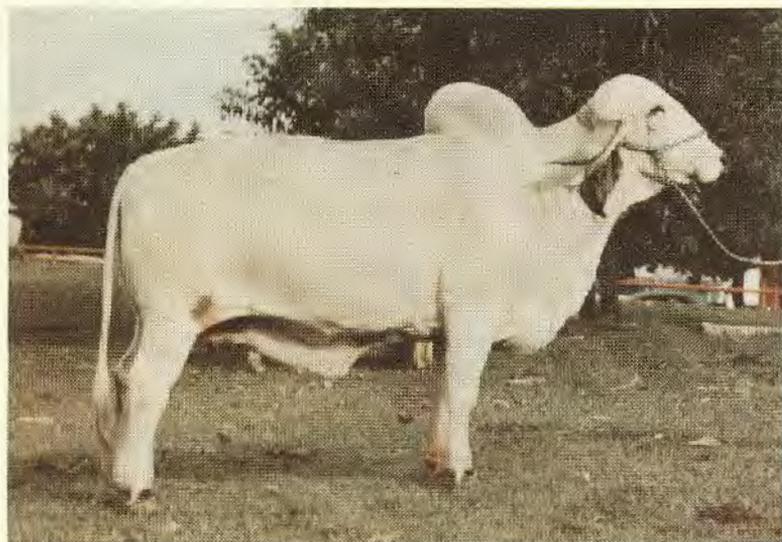
**WHITE,  
O GENEARCA**

*Eva*



# Eva SÍMBOLO NACIONAL DE

Distinguido com a Medalha Nacional do  
Ministério da Agricultura, através



Eva

Gyr de Kathiawar, pelagem mais clara, sobriedade, fertilidade, longevidade, mansidão e aptidão para carne e leite.



Eva

Rebanho centenário, de elevado patrimônio genético, reprodutores fortemente melhoradores.



Eva

Garantia genética de transmissão aos seus descendentes, com rigorosa segurança dos atributos e qualidades de que são portadores.

# EXCELÊNCIA EM GADO GYR

Mérito Agrícola, setor pecuário, concedida pelo  
de Decreto da Presidência da República.



**Eva** - A mais avançada tecnologia de aprimoramento genético em gado Gyr de Kathiawar, já tendo atingido plena estabilidade racial, objetivando carne e leite em clima tropical e subtropical.



**Eva** - É hoje a melhor opção econômica para criação em estado de pureza. O cruzamento com outras raças, a exemplo do que vem ocorrendo em grande escala, com vacas holandesas, nas diversas bacias leiteiras, onde o produto, pelas suas excepcionais qualidades, constituiu-se no agrupamento zootécnico denominado: Gir Eva ou Evolanda.

**Eva** - "O rebanho marca EVA de Evaristo de Paula, apresenta um cunho bastante pessoal em trabalho de seleção, tendo vencido barreiras e é hoje respeitado nacionalmente, pelo tipo, pela conformação, rusticidade e características econômicas. O Gyr marca EVA dá a Evaristo de Paula o título de Mérito Pecuário da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu no Brasil".

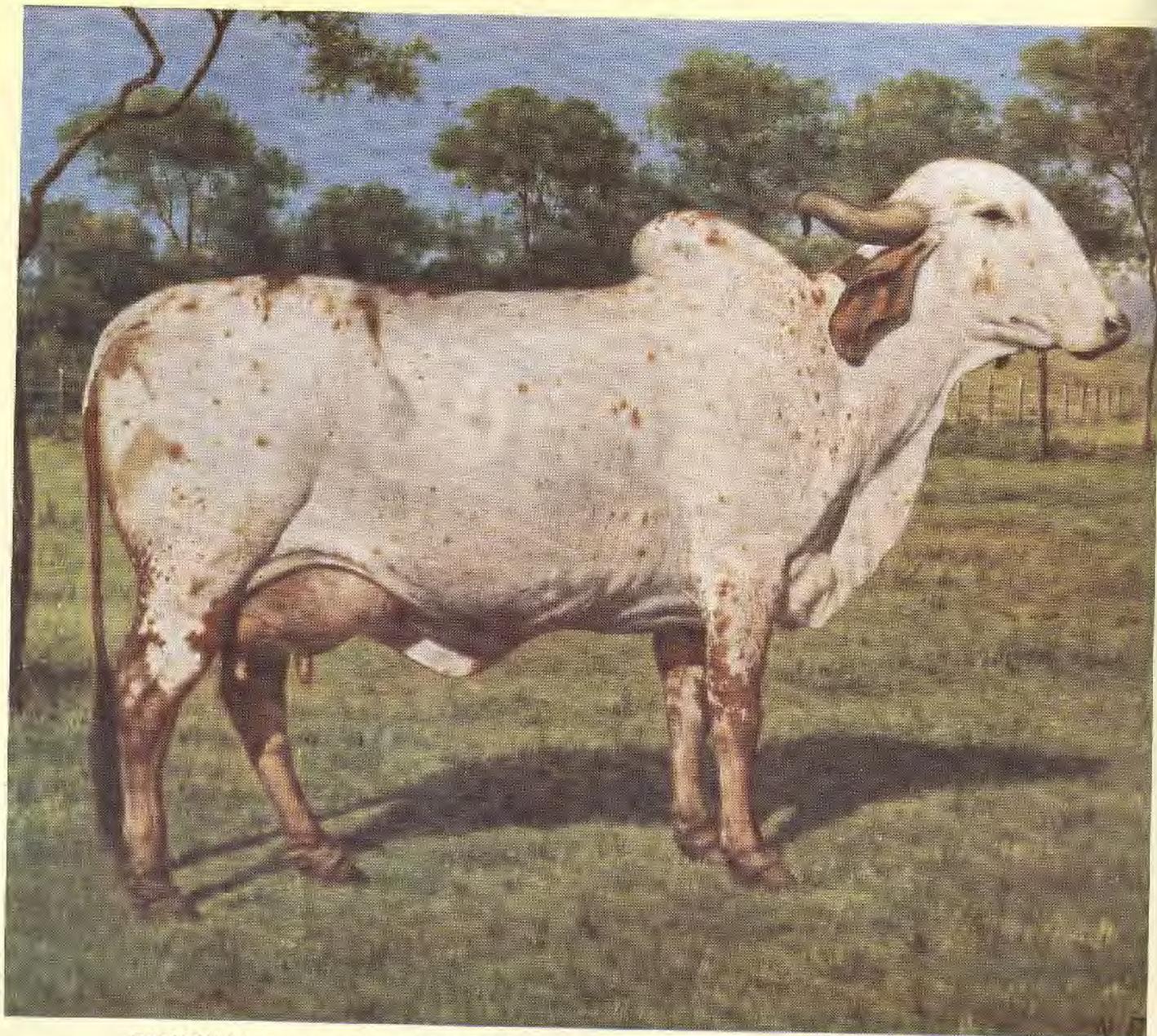
**DR. EVARISTO S. DE PAULA**  
**FAZENDA DO CORTUME**

(Transcrito do Informativo  
ABCZ - Abril/86)

Curvelo - MG - CEP 35790 - Cx. Postal 19  
Fones: (037) 721.1234 e 721.2882

**"A pedra de toque de uma raça é a consangüinidade"**  
(Octávio Domingues)

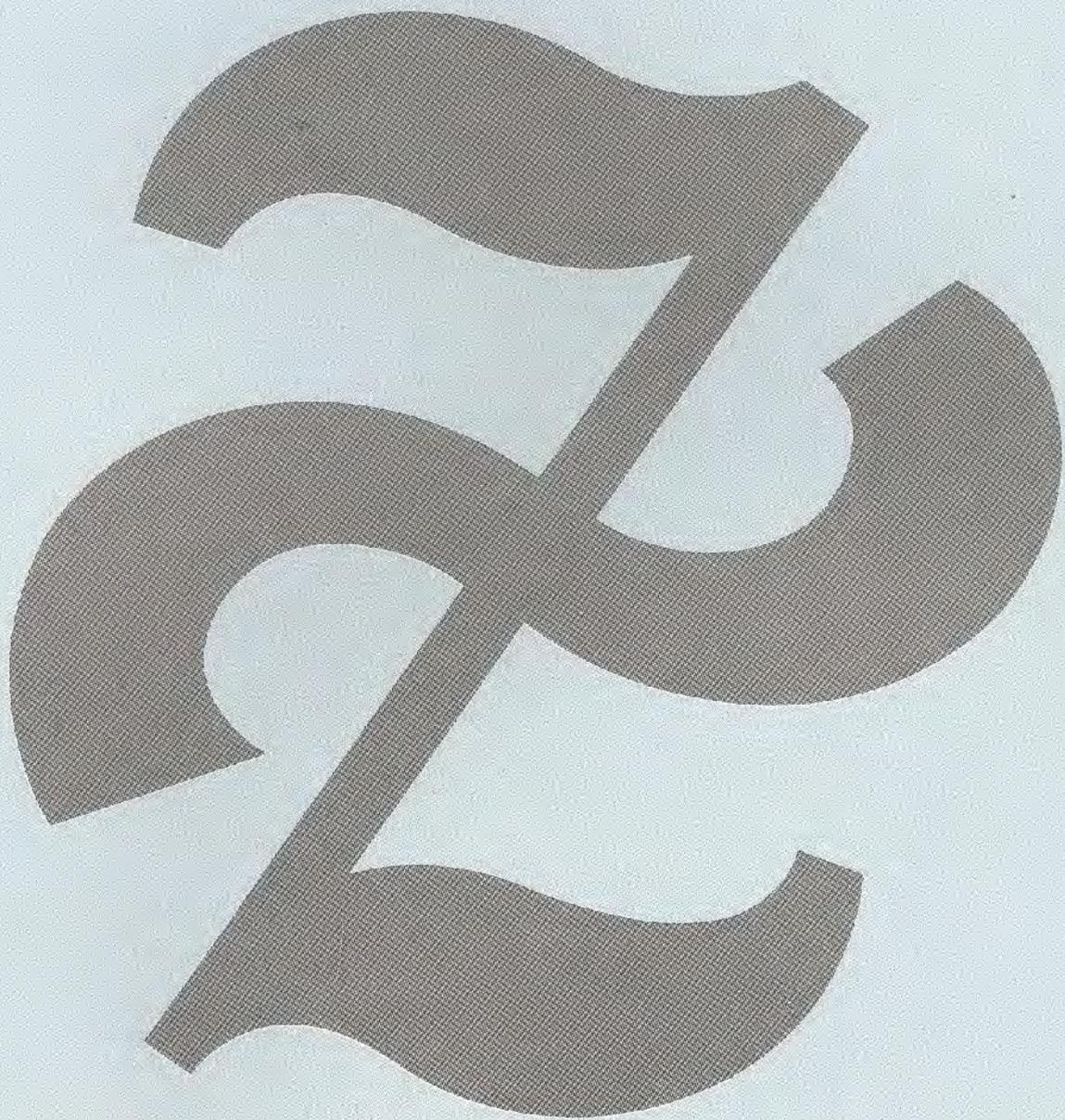
**"A Zootecnia não é apenas uma Ciência, passando a ser uma arte na sua aplicação".**  
(A. Di Paravicini Torres).



**BAIANINHA**, a parceria genética que ajudou a erguer este marco histórico das verdadeiras conquistas da raça gyr em escala nacional e continental.

**"Através de White e Baianinha, Evaristo de Paula imprimiu características próprias ao rebanho *Evva*, formando, atrás de bem orientada consangüinidade, grande casta e talvez o melhor trabalho técnico da raça GYR realizado no Brasil".**

(Dr. Jayme de Oliveira - Técnico e Criador - Franca-SP / 1961)





## COLOSSO

Chave de Ouro Filho  
Arandela



## ÍBERO

Colosso  
Quibela

# FAZENDA AMERICANA

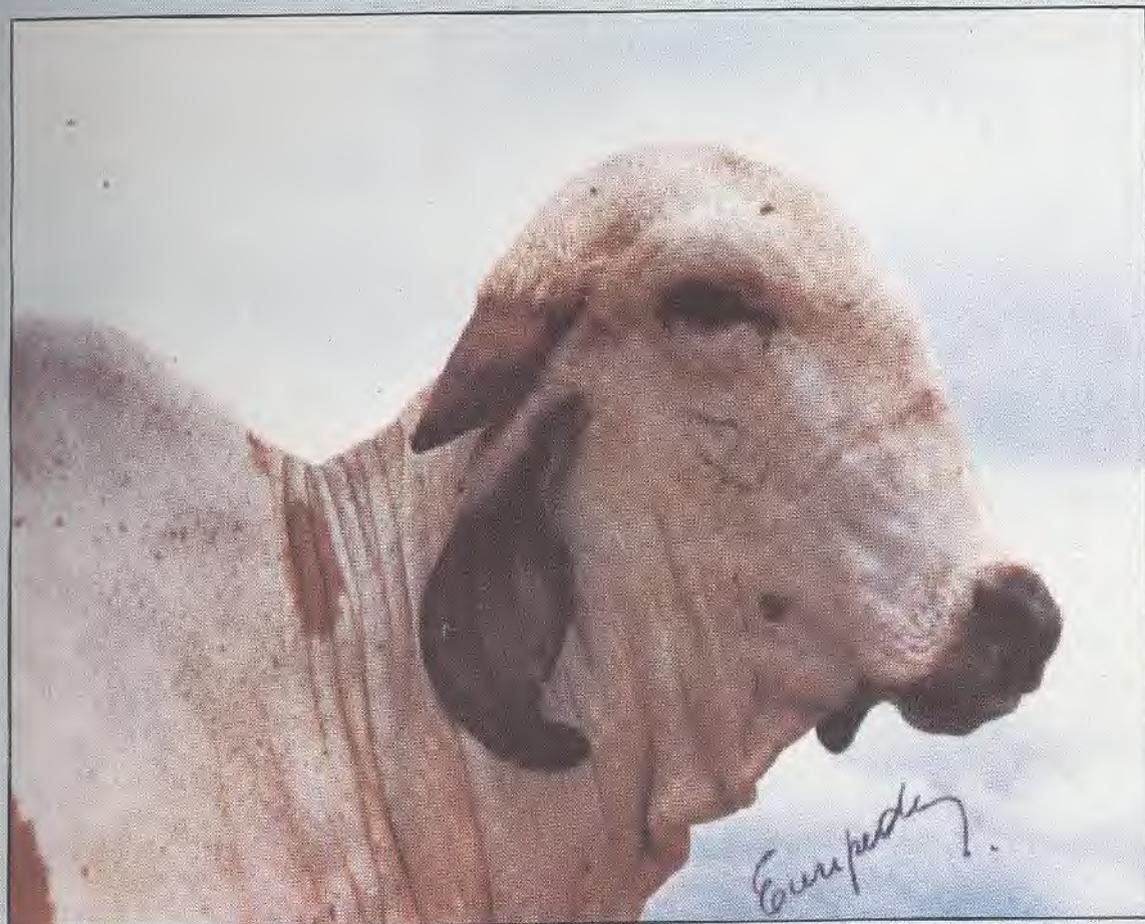
RODOVIA CASTELO BRANCO  
KM 234  
MUNICÍPIO DE ITATINGA-SP  
PROP: ZEIDE SAB  
RES: RUA RODRIGUES DO LAGO  
475  
FONES: (0149) 22-0815 OU  
22-0865  
BOTUCATU-SP



## QUIBELA

Maracanã (R)  
Quiboa (Catumbi)

22



**OMAN**

Engate da Serra

Lady 905

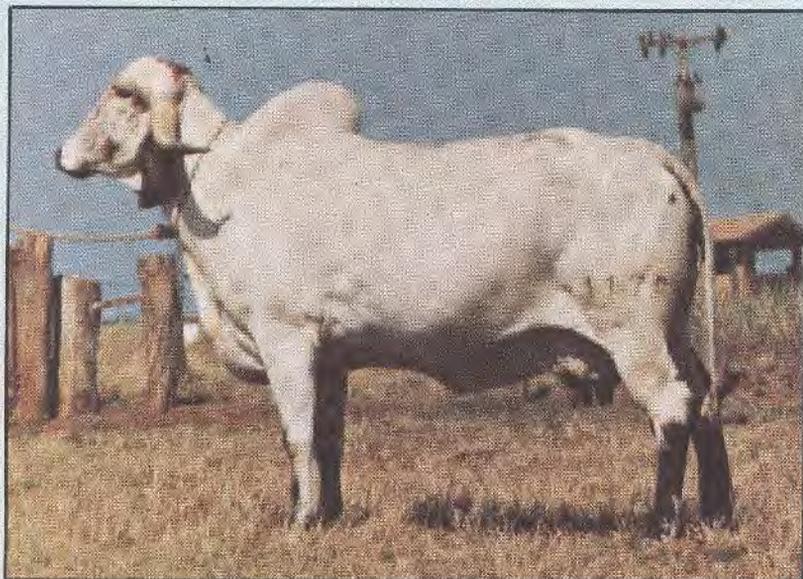


**NUGA**

Fantástico

Catita

# PROGÊNIE DO RAÇADOR "AUTÊNTICO"



## IENE

Autêntico

Lua Cheia IV



## IDISA

Autêntico

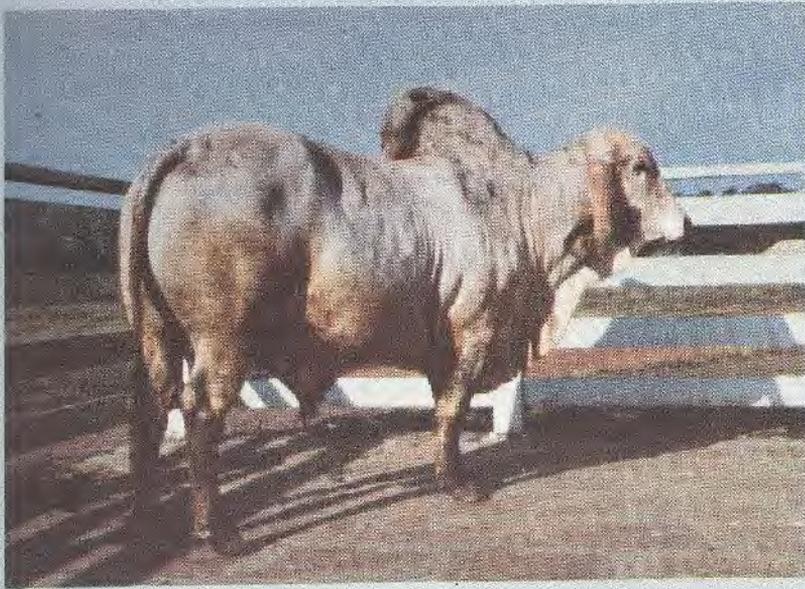
Cotovia



## ALBÂNIA II

Fantástico

Albânia (Autêntico)



## BÁRBARO

Colosso  
Bárbara



## BÁRBARA

Damal  
Balisa



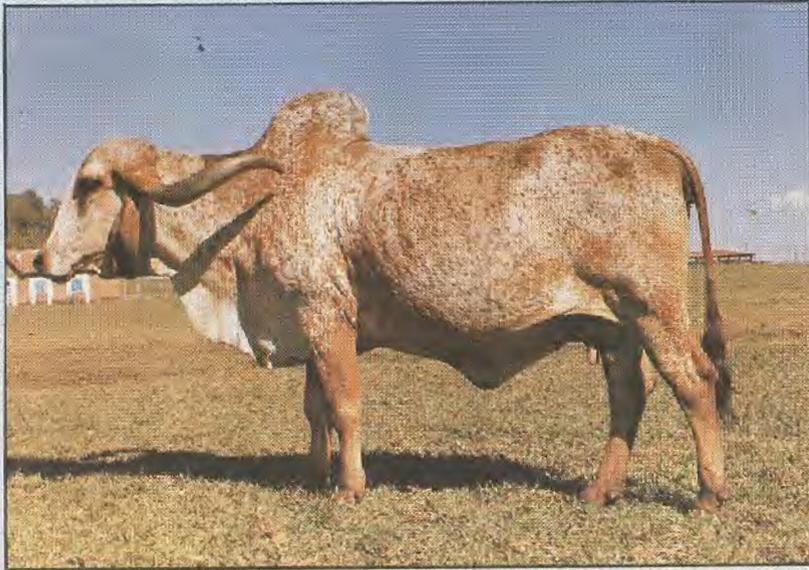
## URANGA II

Bárbaro  
Uranga

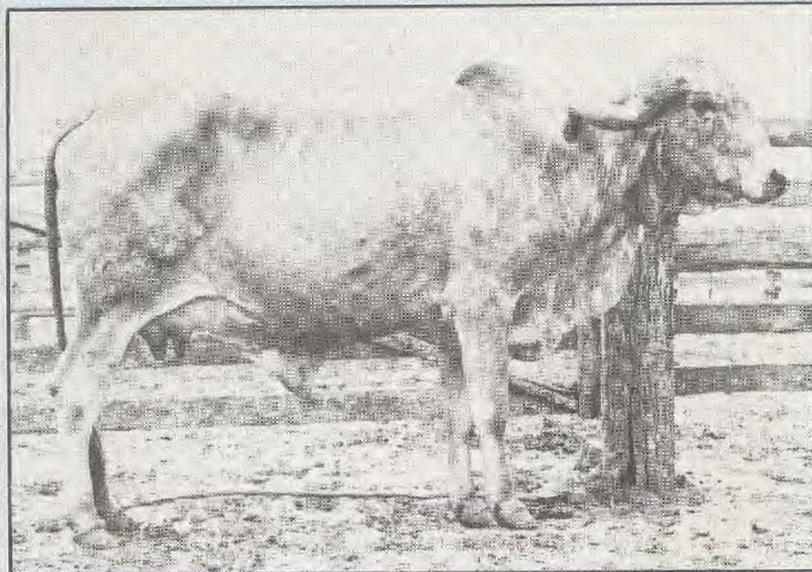
# RAÇADORAS E



**ROSINHA**  
(Alecrim)



**BRITÂNICA**  
(Barra de Ouro)



**ARMELITA**  
(Alecrim)

# SUAS FILHAS



## MADA

Autêntico

Rosinha (Alecrim)



## ONA

Tufão (Autêntico)

Britânica



## NOVAGAO

Autêntico

Armelita (Alecrim)

# PROGÊNIE DE "TUFÃO"



## PLATINA

Tufão

Anfora (Chave de Ouro)



## PAVUNA

Tufão

Lady 338



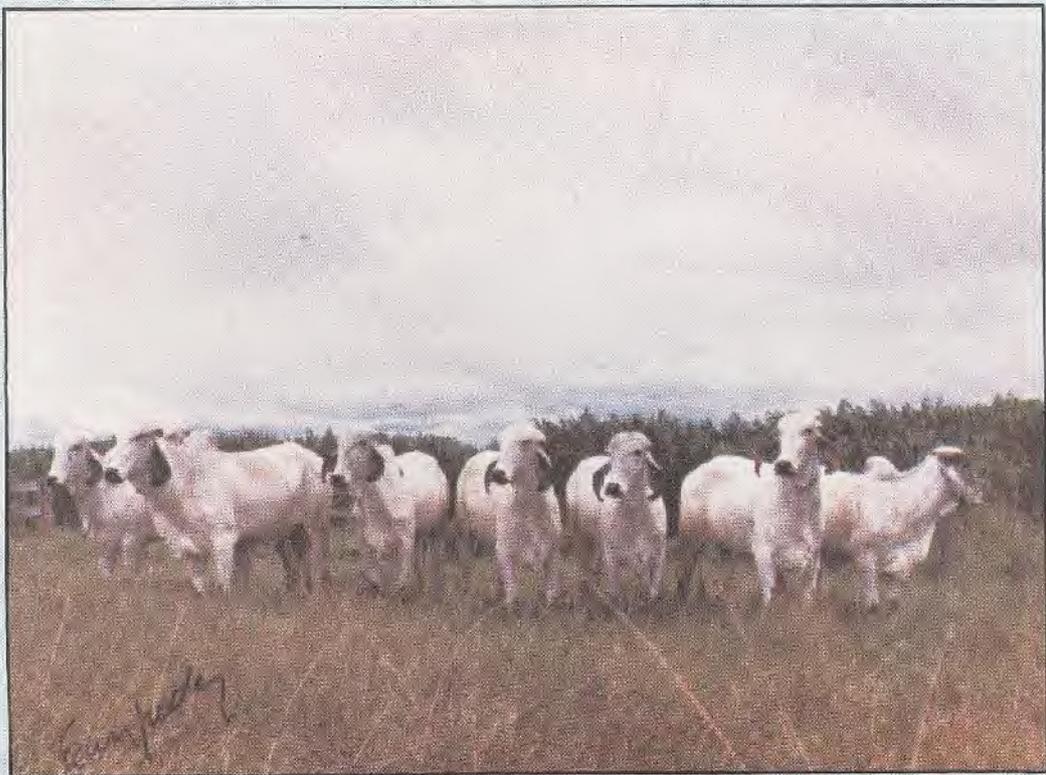
## PETÚNIA

Tufão

Uracan

# NOVILHAS E MATRIZES

21



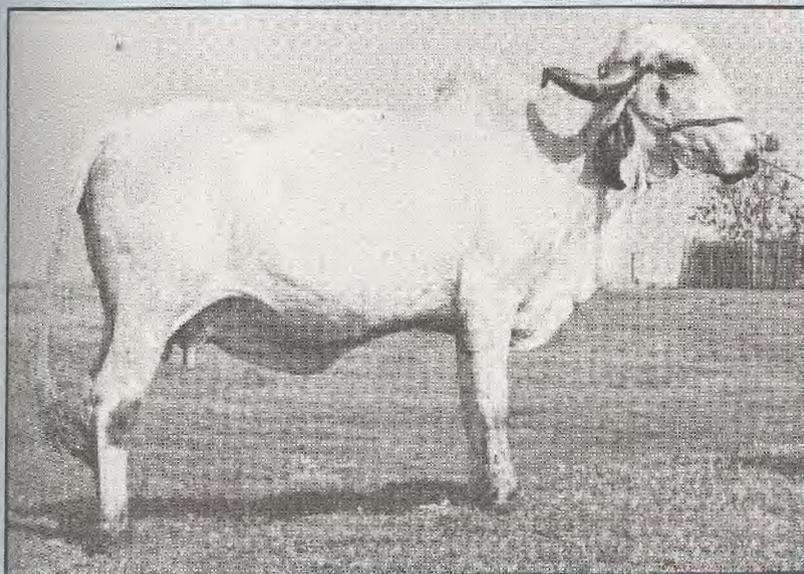
# JOGADO

COLOSSO  
FUNCIONÁRIA



SÊMEN A VENDA NA  
LAGOA DA SERRA

# DESCENDENTES DE JOGADO x CABOINHA II



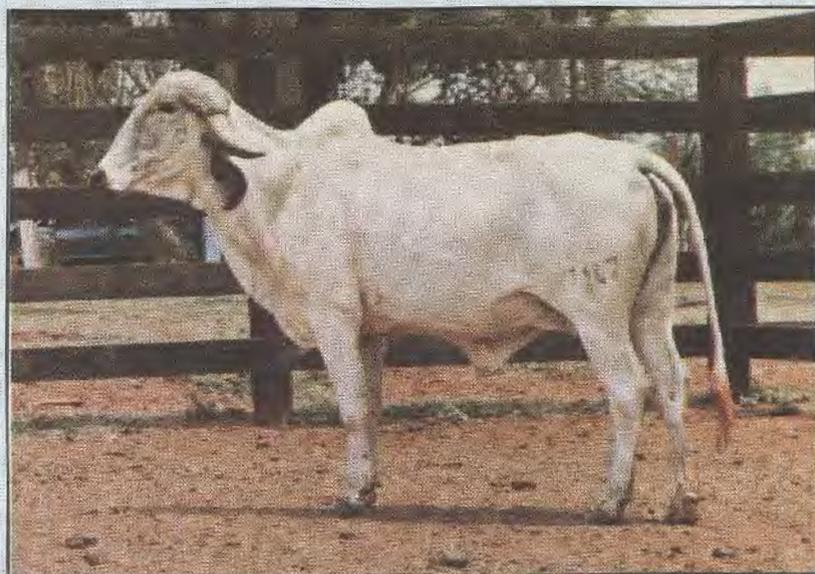
**CABOINHA**

(Eva)

**CABOINHA II**

Tufão (Autêntico)

Caboinha



**OLHADA**

*Olhada*

Jogado

Caboinha II



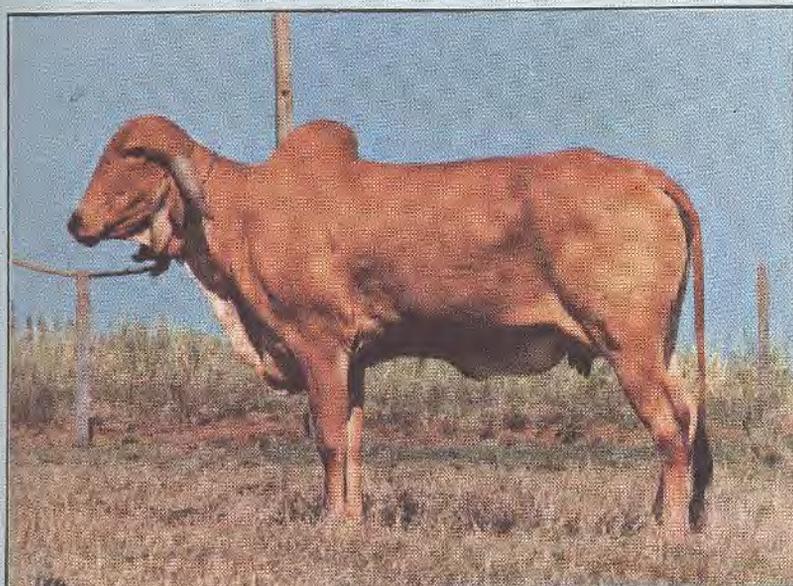
**MESTRE**

Autêntico

Lacunga II



**MESTRE E  
SUA MÃE**



## MAMINA

Cancioneiro

Nicotina (Alecrim)

## NICOTINA

Mãe de Mamina



## PADIOLA

Mestre

Iliada



## MAMINA

Cancioneiro

Nicotina (Alecrim)

## NICOTINA

Mãe de Mamina



## PADIOLA

Mestre

Iliada



Ibero

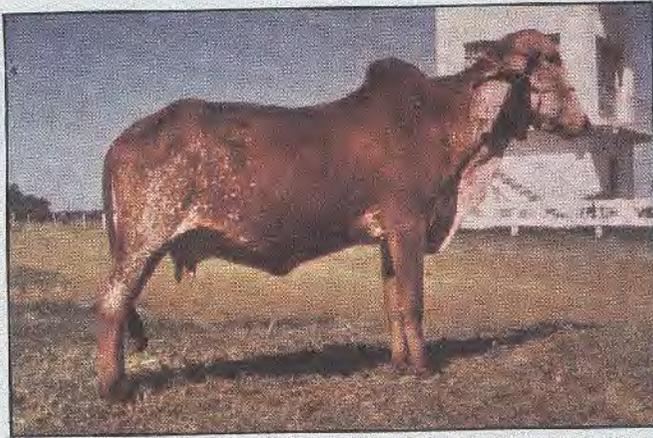
**NAPY**

Bacana - Libia - Umbu

# LÍBIA E SUA



# PROGÊNIE



**LÍBIA**  
(Umbu)

## BACANA

Umbu |  
Líbia |



## LÍBIA II

| Fantástico  
| Líbia

## MILÍCIA

Cancioneiro |  
Bacana |



# LOTE DE NOVILHAS E MATRIZES

21



*Exemplos*

# LOTE DE MATRIZES

22



*Every body*



**TUFÃO**

| Autêntico  
| Erosão

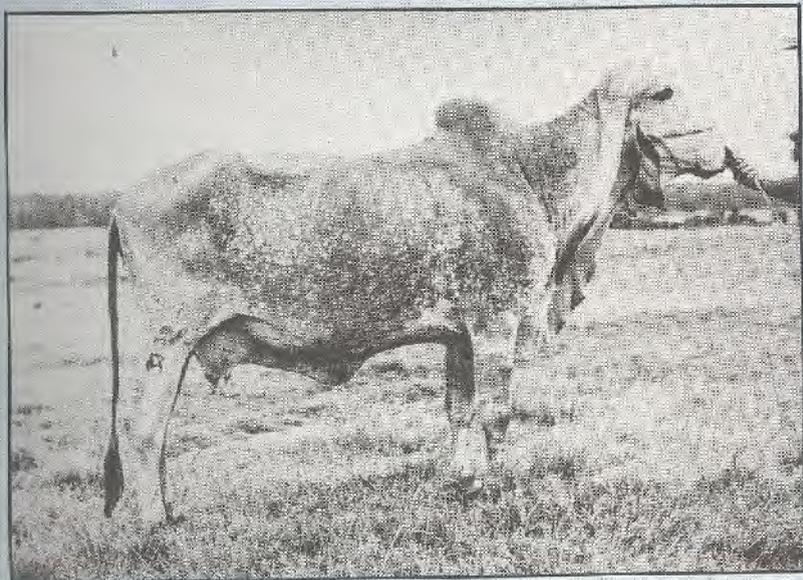
**EROSÃO**



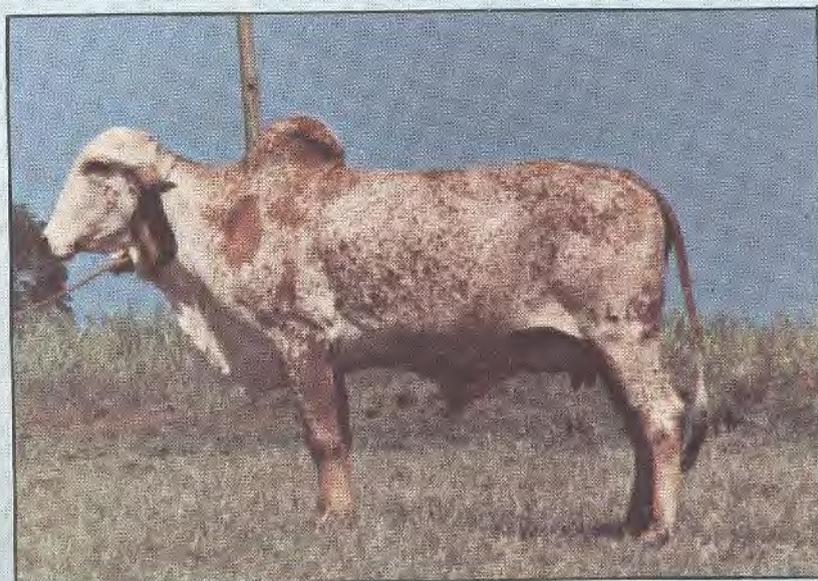
**FANTÁSTICO II**

| Fantástico  
| (Colosso)  
| Erosão

# PROGÊNIE DE COLOSSO



**OLIMPIÁDA**  
(Czar)



**JUGA**

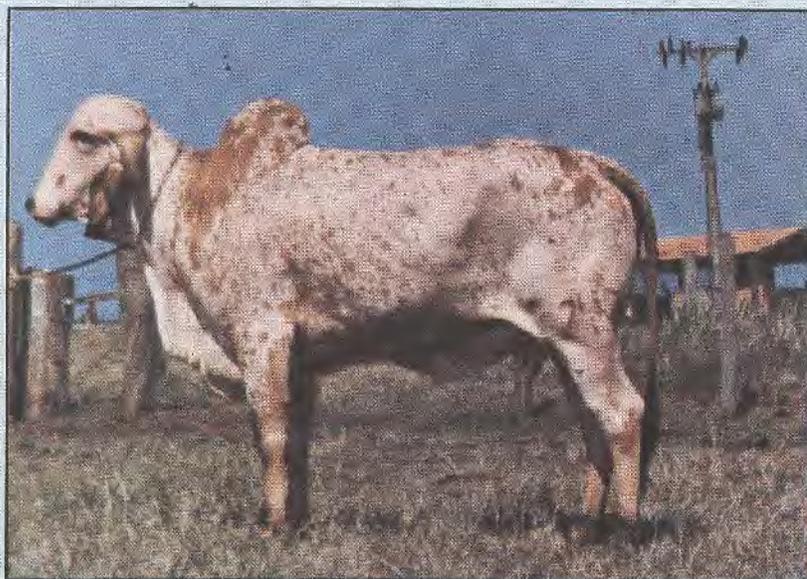
Colosso  
Olimpiáda (Czar)



**PLACA**

Libio - Fantástico - Colosso - Libia  
Olimpiáda

# PROGÊNIE DE "MESTRE"

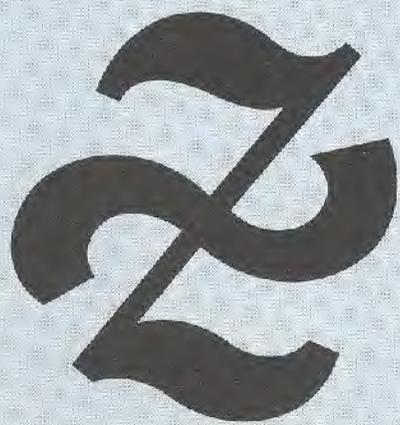


**MESSALINA**

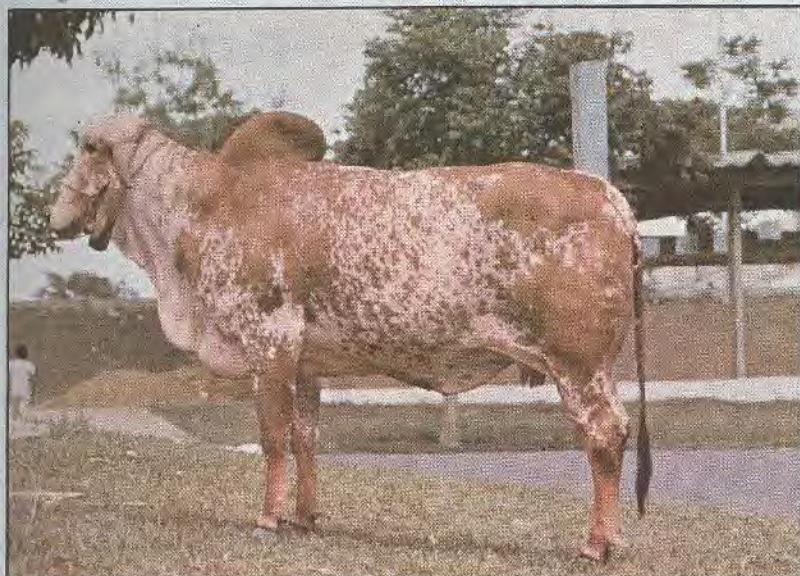


**POATEADA**

Mestre |  
Messalina |



# PROGÊNIE DE KRISHNA DAMAL x COLOSSO



## GAZETA

Mãe de Beduína

Krishna Damal

Laranja

## BEDUINA III

Colosso

Gazeta



## DOURADINHA

Colosso

Douradinha

# PROGÊNIE DA REPRO



## RASIA

Czar

Sagrada



## ELETRADA

Lord - Sagrada

Rasia

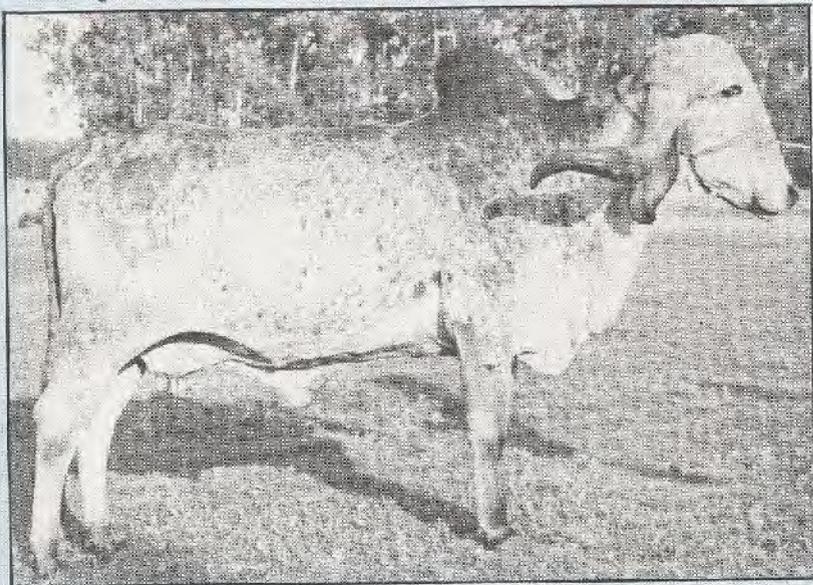


## SAGRADO

Autêntico

Eletrada

# DUTORA "SAGRADA"



## SAGRADA II

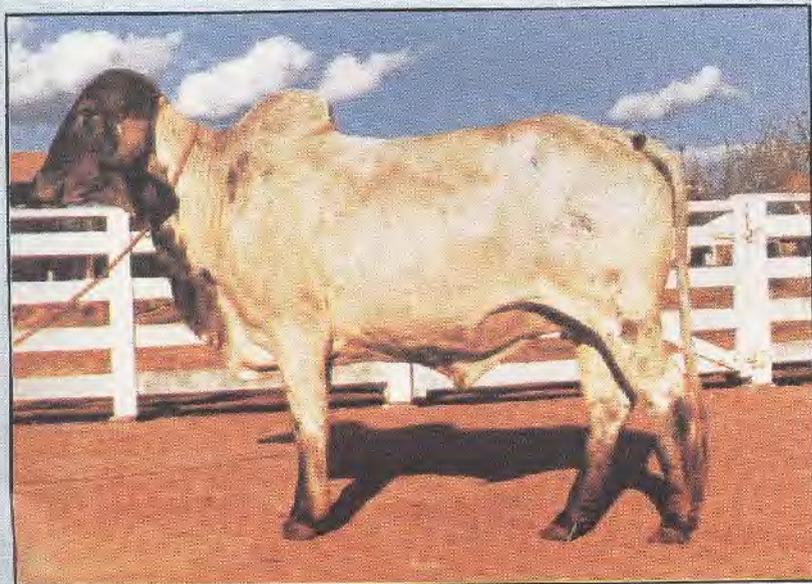
Bey Chileno

Sagrada Eva

## DESEJADA

Czar

Sagrada

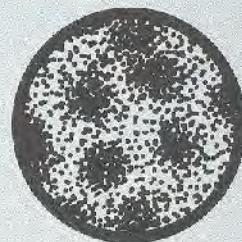
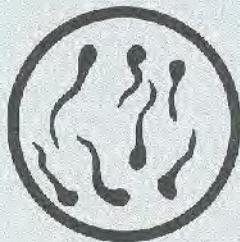


## LADY

Orleans (Sagrada)

Araguaia (Eva)

**BREVEMENTE  
COMERCIALIZAÇÃO DE SÊMEN E EMBRIÕES  
DE NOSSOS PRODUTOS**



**Fazenda  
Americana**

RODOVIA CASTELO BRANCO KM 234  
MUNICÍPIO DE ITATINGA-SP

ZEIDE SAB

RES: RUA RODRIGUES DO LAGO, 475  
FONES: (0149) 22-0815 OU 22-0865  
BOTUCATU-SP



**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR E GIR  
VARIEDADE MOCHA  
300 REPRODUTORES P.O. — VENDA  
PERMANENTE DE TOURINHOS**

**DAYAN**

A. 4058

Nasc.: 02.12.81

850 kg.

Campeão Junior/83 - Governador Valadares. Campeão Touro Jovem/84 - Governador Valadares. Reservado Grande Campeão/86 - Governador Valadares.

Chave de Ouro Neto

Felizardo



**TAURUS DA J.A.**

K. 2703

Nasc.: 12.08.81

Peso: 770 kg.

Maharani da T.V. 341 kg. K. 1700

Dina 177 K. 2703

Campeão Bezerro/82 - Governador Valadares  
Campeão Sênior e Grande Campeão em 85 e 86



**REMATA**

Dayan

Baylarina



**VIENA**  
N.º 09

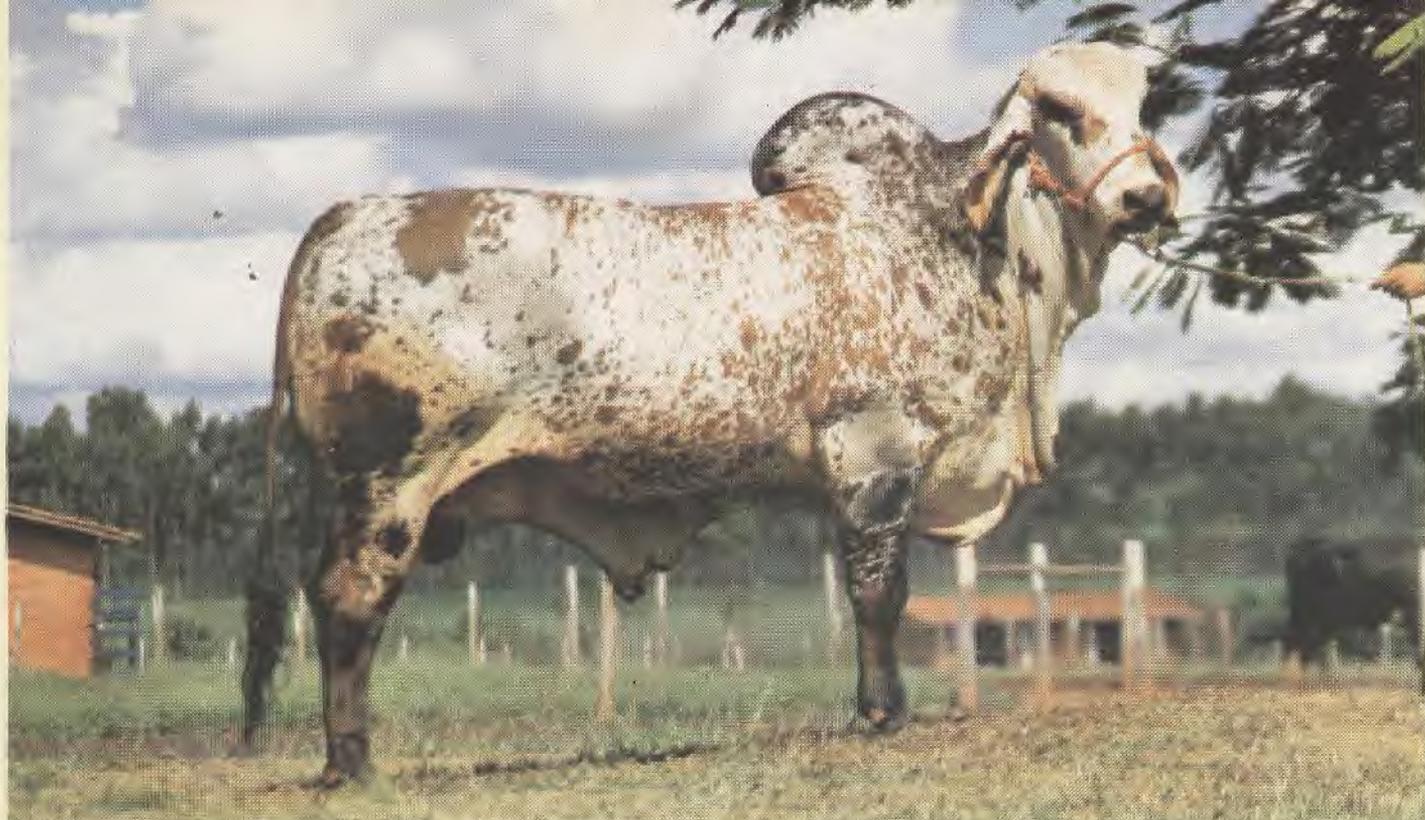
Taurus J.A.

Roseira



**FAZENDA  
VITRINE**

BR 116 - KM 543 - Governador Valadares - N  
PROPR: SAUL VILELA  
Rua Barão do Rio Branco, 149 Apto. 501  
Fones: (0332) 50.0728 Governador Valadares - (031) 337.7828 Belo Horizonte



**EXPORTADO DA FLORESTA** – 890 kilos – 4 anos

Campeão de vendas de sêmen na Pecplan/86

1.º touro Gir Mocho selecionado a exportação de sêmen oficial aos países USA E México

● Reservado Grande Campeão Uberaba/85; ● Grande Campeão da Raça Brasília/85; ● Campeão Junior Menor Uberaba/84



**BELGA JIC** – 34 meses -  
770 kilos

Insolente - Marduque II

Ata

- Campeão Junior Maior na Expo Nacional de Uberaba/86
- Grande Campeão em Unai/MG e Reservado Grande Campeão na 1.ª Expo Nacional da Raça Gir Brasília/86

**ESTARÁ SENDO OFERTADO NO 5.º LEILÃO NACIONAL DA RAÇA GIR DIA 01/05/87 NO PALÁCIO DOS LEILÕES UBERABA/MG**



**MATEMÁTICA DA CRISTAL** – 36 meses - 588 kilos

Gradiente  
Gramática

- Campeã Novilha Maior na 1.ª Expo Nacional da Raça Gir Brasília/86
- Campeã Novilha Maior na Expo Goiânia/86

# Liderança Nacional em Gir Mocho - Dupla Aptidão - Carne - Leite



**COSTA RICA JIC** - 18 meses - 343 kilos  
Exportado da Floresta  
Hilka

- 1.º Prêmio na Exposição de Goiânia/86
- 1.º Prêmio na 1.ª Expo Nacional da Raça Gir Brasília/86



**BONINA JIC** - 30 meses - 425 kilos  
Sabrate  
Demorança da Varjão

- Reservada Campeã Novilha Menor na 1.ª Expo Nacional da Raça Gir Brasília/86
- Campeã Novilha Menor em Unai/MG e Goiânia/GO - 86



**GULA** - 30 meses - 420 kilos  
Raro  
Baiuca da Floresta



**CRAVINA JIC** - 22 meses - 429 kilos  
Raro  
Assada

- Reservada Campeã Novilha Menor Uberaba/86
- Campeã Novilha Menor Goiânia/86
- Campeã Novilha Menor na 1.ª Expo Nacional da Raça Gir Brasília/86



**CARINA JIC** - 23 meses - 380 kilos  
Raro  
Idosa

- 1.º Prêmio na 1.ª Expo Nacional da Raça Gir em Brasília/86



**GAVEA** - 30 meses - 422 kilos  
Sabrate  
Caçada da Cruzeiro

# JIC

## Fazenda Burity Vermelho 22

JOSÉ IRINEU CABRAL

SHIS - QI 27 - Conj. 12 - Casa 16 - Lago Sul

Fones: (061) 573-1783 - Brasília - DF

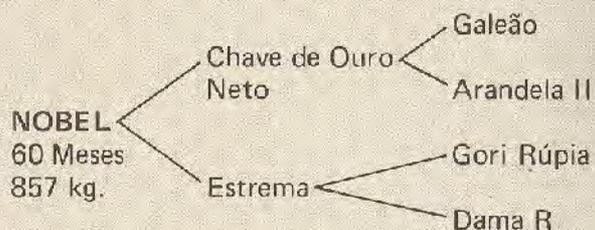
# GP

## Fazenda Pedra Preta

Município de Galiléia  
PROPR: GRIMALDO BARROS DE PAULA E FILHOS  
Rua Dom Pedro II N.º 259 — Fone: (0332) 70.0033  
Governador Valadares - MG

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR P.O.

ORIGEM DO GADO  
R - EVA - KRISHNA



Campeão e Grande Campeão em Governador Valadares/86



Lote de reprodutoras da Fazenda Pedra Preta  
Esq. p/ direita: Encantada, Clarilda e Piracaiba



Duas irmãs reprodutoras da Fazenda Pedra Preta  
Esq. p/ direita: Maria Bonita e Borboleta



**SAFRA** — Novilha de 2 anos  
Cria da Fazenda em regime de pasto  
Futura reprodutora da Fazenda Pedra Preta



NOBEL

# 1º SUPER



OVIDIO NOGUEIRA  
CRUVINEL  
Ribeirão do  
Giz, Mocho na Brava

# MIOCHO

# 10/05/87

DOMINGO  
10:00 HORAS



**LOCAL:**  
**PALÁCIO DOS LEILÕES**

ESTÂNCIA CAMPO VERDE  
BR 050-KM 05-UBERABA-MG



LEILÃO OFICIALIZADO  
PELA ABCZ

ORGANIZAÇÃO

**ROTAL LEILÕES**

Fones: (034) 338-3433 - 338-9466



CAMPO VERDE  
EMPREENDEIMENTOS RURAIS LTDA  
Pioneira em Transferência de Empreendimentos no Brasil  
Endereço: BR 050 - Km 5 - Fone: (034) 332-7057  
Uberaba - MG



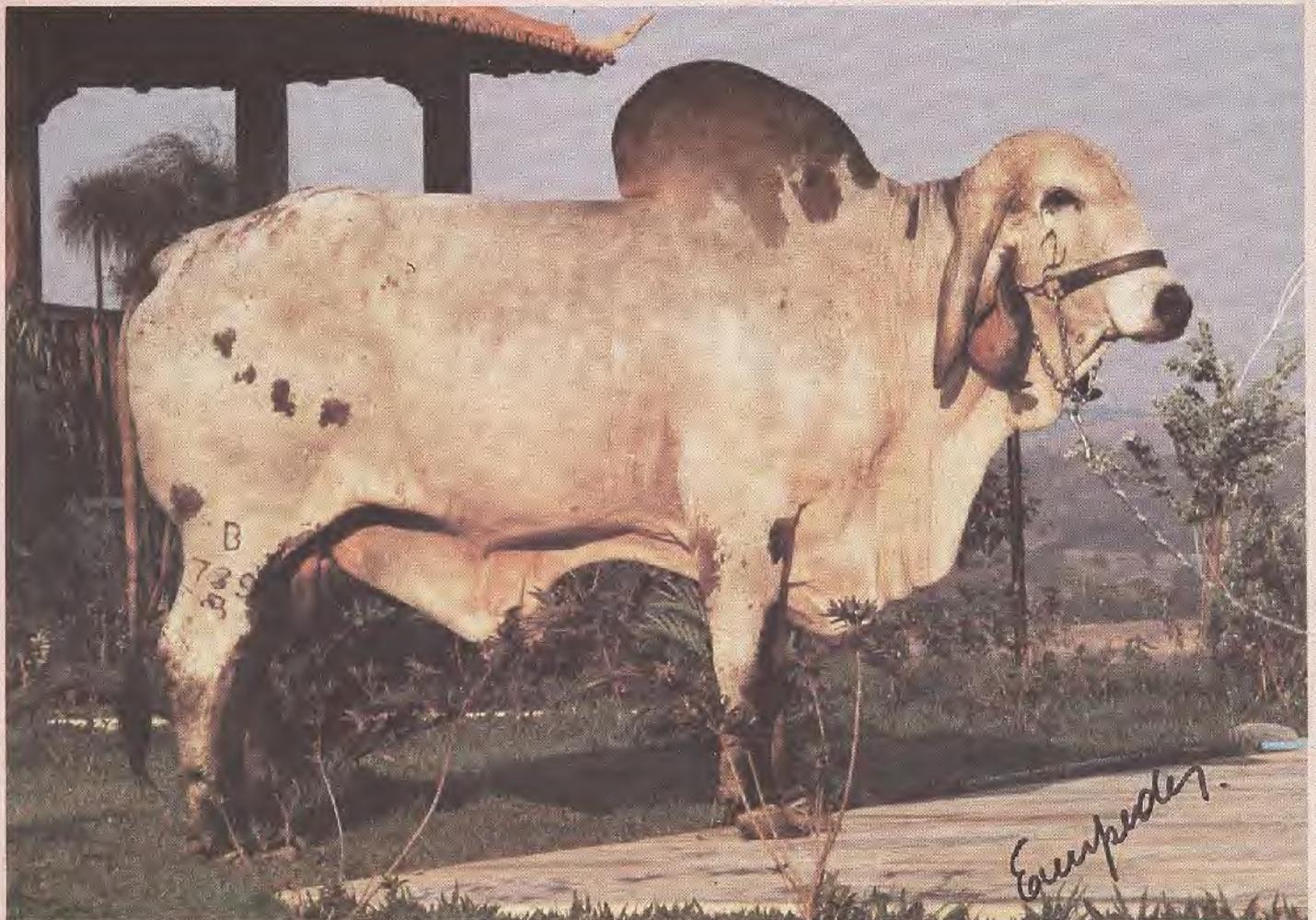
Não aposte no  
acru. Aposte na raça. Aposte a  
animado. O Zebu no Brasil. Uma seleção  
completa de todas as raças zebuínas.  
Av. Apolinário Sales, 609  
Fones: (034) 336-3433 - Uberaba - MG

# I.D.

## SELEÇÃO DE GIR



MOGIANA

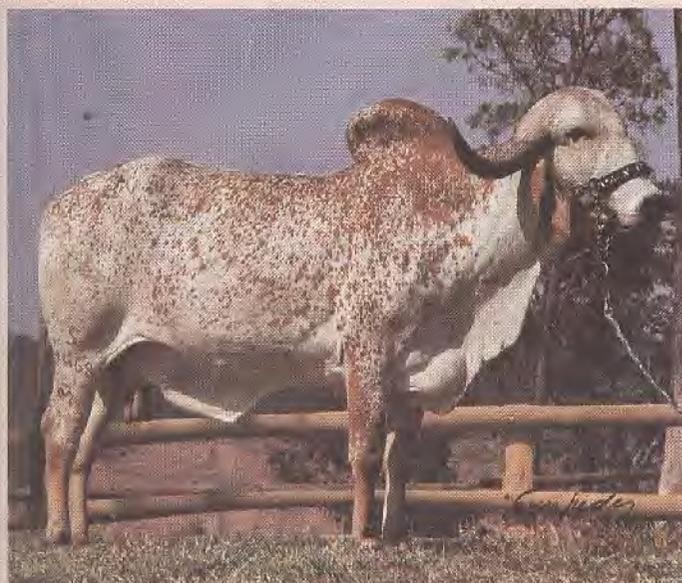


LAMARE

Colosso

Lady

● Reservado Grande Campeão - Brasília - Anápolis - S. J. Rio Preto/84



**MANCHETE**

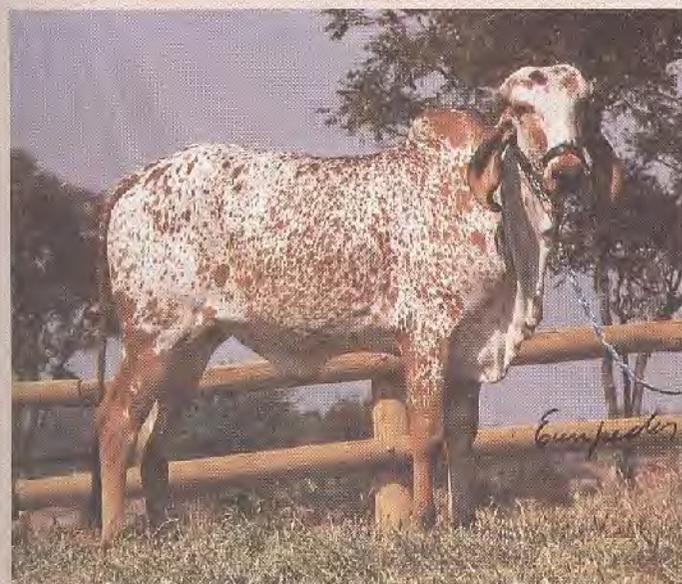
Diplomático  
Marambaia-ID

- Grande Campeã da Raça - Expo: Itaúna-MG/84  
Divinópolis-MG e Belo Horizonte-MG/85



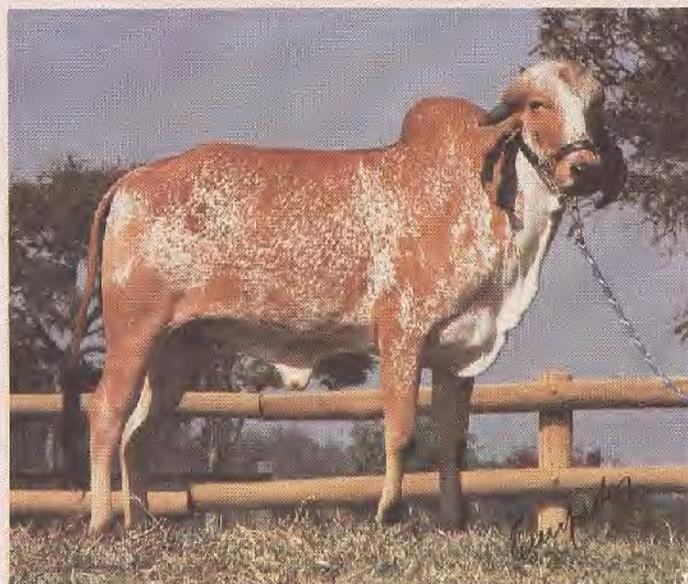
**CASTELA**

Australiano  
Independência-ID



**REVISTA**

Lamare  
Vitória-ID



**CARRETA**

Lamare  
Manchete-ID

- Campeã Bezerra - Expo Divinópolis-MG/84
- Campeã Novilha Menor - Expo Itaúna-MG/85

## Fazenda Pito Aceso

Itaúna - MG

IGOR DORNAS ANDRADE

Rua Rio Comprido, 255 - Contagem - MG

Fone: (031) 351-1600



**GABARITO DA MORADA DO SOL**  
 Nasc.: 01.06.83  
 Campeão Touro Jovem - Recife/86  
 Campeão Touro Jovem - Maceió/86

Definido da Chaparral

Ribalta da Morada do Sol



**JUBILEU DA CHAPARRAL**  
 Nasc.: 16.08.85  
 Reservado Campeão Bezerro - Recife/86  
 Campeão Bezerro e Reservado Grande Campeão - Maceió/86

Definido da Chaparral

Cachoeira



## Fazenda Santa Maria dos Pilões

CARLOS ALBERTO DE SIQUEIRA CASTRO

GIR MOCHO

PÔNEI E ANGLO-ÁRABE

Sede: BR 232 - KM 86 entrada no Posto Cupido, Floresta - GRAVATÁ - PE  
 Recife: Rua São Judas Tadeu, 529 - Imbiribeira - Fone: (081) 339.1477 - CEP 51031



**JAVANESA DA CHAPARRAL**  
 Nasc.: 13.08.85  
 Campeã Bezerra - Recife/86  
 Campeã Bezerra - Maceió/86

Definido da Chaparral

Panqueca da Chaparral



**LOTE DE NOVILHAS** - de excelente caracterização e grande porte.

# Deixou os Marajás e veio para cá

Vicente Araujo de Souza Jr.  
Presidente da Assogir

Os primeiros Animais de sangue Zebu foram remetidos para o Brasil em 1534, oriundos do Arquipélago de Cabo Verde, possessão Portuguesa situada próxima da Costa Africana. Este Gado desta Ilha teve origem de Portugueses e Africanos. Pode-se admitir a penetração remota do sangue Zebu, embora diluído nos bovinos dos primeiros Colonizadores. Os estudos e observações relativos a certos tipos de bovinos crioulos, hoje pouco numerosos, senão desaparecidos de há muito surgiram os técnicos que ocuparam da origem da formação de nossos Rebanhos, a influência do Bos Indicus na Pecuária Nacional.

Era muito natural que muitos dos colonos que transferiram para o novo mundo trouxessem algumas cabeças destinadas a auxiliá-los nos trabalhos agrícolas e proporcionar alimento. A ocupação de Portugal, e, sobretudo da Espanha, pelos Mouros deve ter determinado a penetração do gado Zebu do Norte da África em ambos Países.

Durante o tempo em que a Nação Portuguesa dominou a Índia, era costume dos Vice-Reis e Príncipes remeterem além dos tributos devidos à Metrópole, presentes como animais selvagens ou domésticos. Sabe-se que na Zona de Mafra existiu por longo tempo um pequeno plantel de Zebuínos mantidos talvez por curiosidade. No tempo de Dom João VI estes animais ali permaneciam estabulados. Mais

tarde foram abandonados e absorvidos pelos cruzamentos.

Há evidência de que os primeiros Zebuínos entrados no Brasil tenham sido do tipo Africano e, só posteriormente, do Indiano. Assim aos poucos foi o sangue Zebu penetrando direta ou indiretamente em nosso País, onde mais tarde iria constituir a base da Pecuária de Corte.

Outro tipo antigo do nosso bovino, resultado de uma leva de bovinos trazidos em 1822, o Gado China, produto do cruzamento do Gado de origem européia com o Zebu Africano. Existe também possibilidade desse Gado ser derivado da mescla de Turino com Gado Indiano.

A criação de Gado Zebu no Brasil teve início na Província do Rio de Janeiro. O primeiro Plantel de Gado Zebu Puro estabelecido no Brasil foi indubitavelmente o de Santa Cruz, nas proximidades do Rio de Janeiro; que em 1826 o Imperador Dom Pedro I mandou reformar um velho convento, transformando-o no Palácio Real de Santa Cruz, e, ali então criava um pequeno lote de Zebu Africano originário da Região do Nilo.

Outros núcleos foram formados em 1870, onde na época o Rio de Janeiro desenvolvia uma Agricultura de grande porte, principalmente o Café. Os Agricultores precisavam ser também criadores de Gado, e sua preferência era o Zebu porque mais rústi-

co, mais resistente, e notadamente mais ligeiro nas caminhadas. Daí o crescente interesse pelo Gado Indiano que encontrou nestes lavradores seus primeiros adeptos.

Manoel Ubelhart Lemgruber adquiriu em 1868 alguns exemplares da Raça Nelore. Com a finalidade de possuir linhagens diferentes, exigiu que os animais da sua segunda importação em 1880 fossem provenientes de Região da Índia afastada daquela de onde tinha vindo os exemplares da primeira importação. Com este procedimento introduziu no Rebanho, Gado de outra variedade do mesmo grupo básico Indiano caracterizado pela orelha curta; estaria aqui uma das razões da falta de uniformidade dos primitivos Rebanhos Nelore.

Em 1890 já existia no Brasil um pequeno Plantel Zebu de Misori. Em 1887 por intermédio da Friburgo e filhos, importaram da Índia Reprodutores Bovinos das Raças Nelore e Guzerá.

## ZEBU EM MINAS GERAIS

O Triângulo Mineiro estava em crise em 1889 devido as baixas de preços dos Cereais, o que levou muitos fazendeiros a interessar pela Pecuária. Nesta ocasião um grupo de Criadores Ubera-

benses adquiriu alguns exemplares das Raças Zebuínas. Entre eles o Famoso Touro "Lontra", ao preço de 4 Contos de Réis, um absurdo para a época. Outros das Raças Guzerá e Nelore.

Como Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gado Gir (Assogir), Associação fundada em 1956, tendo na época à frente o ilustre companheiro Girista Celso Garcia Cid, quero salientar a História da Raça Gir, no empenho de mostrá-la nos primórdios e agora com toda sua evolução. A Raça Gir foi a última Raça a entrar em escala apreciável no Brasil, como vimos anteriormente nas primeiras importações, vieram Reprodutores das Raças Misoni, Ongole e Guzerá. Somente por ocasião da primeira Guerra Mundial em 1914, que desembarcaram numerosos animais da Raça Gir, até então desconhecida de nossos Criadores. Como é sabido a maior concentração da Raça Gir era situada mais ao Norte da Península de Kathiawar, na região de Saurashtra, mais precisamente nas Florestas. A característica Racial que mais ressalta no Gir é o perfil ultra convexo, com olhos bem protegidos. Os evolucionistas explicam que na região de origem existiam muitos Tigres que atacavam, e a primeira tentativa era perfurar os olhos. Com o passar do tempo a Marrafa foi sendo chegada para trás, dando uma cabeça mais forte, os olhos foram mais protegidos lateralmente e ficando mais profundos. Como a região de origem era de Florestas, mais algumas características vieram aparecer na Raça. Os Animais inicialmente, não faziam caminhadas para não ficarem constantemente desviando dos troncos, com isto as carnes tiveram a tendência de serem mais macias que em outras Raças Zebuínas, nas quais são mais fibrosas. Como a maioria da população da Índia era vegetariana a exploração da Raça foi na tração animal, utilizando machos e fêmeas, e na produção do leite. Como a população era grande, poucas cabeças pertenciam a cada Família e daí o manejo direto, o temperamento era extremamente dócil. Rapidamente aí está o Gir que importamos da Índia, provavelmente introduzido no Brasil no início do Século. Um animal explorado para tração (atividade que utiliza a força dos ossos e músculos), e para Leite (atividade que exige um maior desenvolvimento no aparelho circulatório e digestivo).

De todo período de importação, a

maioria deles vinham de zebuínos de diversas variedades e, no Brasil, com o Gado que chamaríamos de "Crioulos", fazia-se cruzamentos. Como foi citado anteriormente, predominava o "China", "Caracu", animais de início de Colonização. Com a introdução do Zebu, a evolução foi muito grande na fertilidade, na rusticidade, na longevidade. A preferência devido ter mais o sangue do Zebu era o animal que tivesse a orelha maior, pois de um modo geral aquele animal era de porte maior. Com a constância do Criador, espírito de observação, perseverança, notou-se que os animais que predominavam mais o sangue Gir, cruzado com o Guzerá, dava resultados melhores. Ali já estávamos à frente de um Zebu Brasileiro. Ora Criadores opinavam para a nova Raça o nome de "Induberaba", outros para o nome de "Indubrasil", prevalecendo o último. A contribuição da Raça Gir na formação da Raça Indubrasil é muito grande, e os Criadores e observadores dos dias de hoje, são testemunhas do Indubrasil mais próximo do Gir, sabendo ser mais rústico, umbigo mais curto, melhor conformação.

Gostaríamos de ressaltar que o maior Genearca da Raça Indubrasil, de nome "Alabastro", era filho de uma vaca Gir, de propriedade do Sr. Agenor Fontoura Borges; esta vaca cruzada com o Touro "Americano", deu o extraordinário "Raçador Alabastro". De onde saiu outro Touro de nome "It", outro de nome "Tpiranga", também "Bambolé", e uma série de outros Reprodutores, servindo 90% do Plantel Indubrasil. É necessário que lembremos de que o Touro da Raça Gir de nome "Tora", filho de "Bey-R e de Moreninha-R", muito contribuiu para a formação do Indubrasil dos "Lemos", de Araxá. Onde direta ou indiretamente a Raça Gir no seu Genótipo colaborou muitos anos para a formação e o apogeu da Raça Indubrasil, pois o Criador dava preferência para o Reprodutor Gir, trabalhar em seu Plantel.

Tivemos naquela época Criadores de Gir que não descuidaram do aprimoramento e da pureza racial do Gir, dentre eles podemos destacar Sr. José Jorge Penna, Vicente Rodrigues da Cunha, Antenor Machado de Azevedo, Rodolfo Machado Borges e outros. No início do trabalho de Seleção a preocupação maior do Criador era a parte Racial, que hoje muitos criticam, todavia para conseguir algum trabalho

de Seleção a base é a pureza Racial. Poderíamos dizer que a preocupação destes Criadores era excessiva quanto a pureza Racial. Apenas a título de explanação que devem ser feitas entre Criadores, como troca de idéias, observações que servem de alerta para todos para que o criatório se torne mais eficiente gostaria de exemplificar algumas fases que a Seleção Gir passou no Brasil. Mostrarei fatos positivos e negativos para que possamos acompanhar o índice da evolução do Rebanho.

Partindo do Cruzamento Puro com Puro, tivemos grandes Raçadores na época, porém vamos tentar enumerar alguns que marcaram mais o seu Genótipo e Fenótipo. Tivemos o Touro "Lobisomem", apresentava cupim deficiente e mal posto, garupa curta e baixa, umbigo pendente, porte médio, crânio ultra convexo, chifres redondos, orelhas bem caracterizadas. Deixou seu descendente "Turbante", que tinha as mesmas características do Pai, porém marcou época por muitos anos e os comerciantes e Criadores, davam um valor extraordinário quando o animal apresentava os chifres voltados para cima, predominava a produção do "Turbante", e se usava muito a expressão Aturbantado. Era o mérito de qualquer animal na época. Outro Touro vindo da Índia em 1930, ainda bezerro que marcou época foi "Gaiolão", que era um animal de porte demasiadamente reduzido, de corpo agarrado, de chifres grossos e longos, ossatura leve e crânio ultra convexo. É muito comum em todo negócio o Modismo, e o Gir não fugiu desta contingência. Ter filho de Gaiolão para Criador era um privilégio, pois toda descendência de Gaiolão estampava em massa as mesmas características, fossem elas defeitos ou qualidades. Por isso seus atributos econômicos eram baixos e sua descendência quase invariavelmente portadoras daqueles traços negativos, ocupou grande parte do criatório Nacional. Tivemos "Rajá", animal branco de orelhas pretas, também importado que apresentava características raciais e econômicas medíocres, porém deixou seu descendente "Maxixe I", que era um Touro corpulento, bem caracterizado racialmente, de exterior harmonioso, e deixou uma grande prole. Nestas gerações destes Touros tivemos o extraordinário Raçador "Gandhi" importado da Índia, expoente de uma Raça. Sua existência foi curta mas altamente proveitosa, tinha o porte alto,

cupim desenvolvido, bem feito, bem colocado, manta muscular abundante, bem distribuída, ossatura e morfologia típica da Raça, crânio ultra convexo e umbigo reduzido. A contribuição deste Touro na obra de soerguimento do nível qualitativo de nosso Rebanho Gir é de mais alta valia e se fez sentir de modo mais destacado através de seus filhos Bey e White. Tivemos também na importação de 1960, um grande Genearca da Raça, Krishna, que era da mesma origem de Gaiolão, deixou uma excelente prole e diversas matrizes com aptidão leiteira, porte médio, e uma excelente caracterização, todavia este Touro teve existência curta.

De Matrizes vieram também excelentes, de diversas linhagens e muitas delas marcaram sua participação na formação do Rebanho. De um modo geral desde a formação de seleção, o Criador de Gir usou muito o critério de fazer o trabalho de seleção baseado em correntes de Touros em evidência na época. Muitas vezes perdurava por muitos anos a consangüinidade estreita só da linhagem daquele Touro. Isto aconteceu com quase todos os Touros já citados. Este critério era usado pelos Criadores de maior projeção. Este foi o motivo que a Raça Gir teve um período estagnada no Brasil. Isto foi tão prejudicial que levou ao extermínio alguns rebanhos.

Nos últimos anos a mentalidade do Criador mudou, evoluiu muito. Hoje no Brasil podemos dizer que quase todos os Criadores usam todas as linhagens aprovadas dentro do melhoramento animal. Os resultados dos cruzamentos entre as linhagens de elite deram um avanço muito grande dentro da Raça Gir. O Gir retomou seu lugar de destaque na Pecuária Nacional. O Girista hoje, que antes era tido como o Criador Romântico, não deixou de ser, porém dentro da profundidade da realidade Econômica.

O Serviço de Registro Genealógico das Raças Indianas, criado oficialmente no Brasil em 1936, teve suas atividades iniciadas dois anos depois, por ocasião da Exposição Nacional de Belo Horizonte. A Matriz da Raça Gir que levou o registro n.º 1 chamava-se "Moreninha", também o primeiro Reprodutor Gir que levou o Registro n.º 1, de nome "Martelo", eram de propriedade do Sr. Rodolfo Machado Borges.

Hoje no Brasil a Raça Gir estabelece o nível alto da Pecuária Seletiva brasileira, com um Gado perfeito para as condições do País, dotado de qualidades, inteligentemente aperfei-

çoadas para as exigências do Mercado Mundial. O Gir é uma das três grandes Raças Indianas que tanto tem contribuído para o desenvolvimento da Pecuária brasileira. O Touro Gir pesa em média 850 kg., podendo hoje ultrapassar os 1000 kg. A Vaca pesa em média de 500 a 700 kg. A Raça Gir é também a variedade que atingiu maior pureza Racial, aliada a excelente conformação como animal para corte.

Obviamente superadas as dificuldades próprias do nosso ambiente Tropical, o Gir está destinado a alcançar maior projeção na Pecuária Nacional, restando aos criadores a tarefa de orientar os trabalhos seletivos por um prisma mais objetivo, aliando a Seleção étnica à Seleção funcional. Quanto ao rendimento das carcaças, a Raça Gir demonstrou ser das que proporcionam maior rendimento. A Raça Gir ensina aos Plantéis brasileiros o que é Seleção. O Brasil há mais de 50 anos está no trinômio: Raça, Carne e Leite. A Raça Gir tem um grande contingente entre as Raças Zebuínas aclimatadas no Brasil. Essa expansão não se deu por acaso, pois o Gir foi a última Raça a entrar no Brasil, mas logo notada por técnicos e Criadores mais evoluídos, e escolhida por comparação, entre as Raças que vieram da Índia. Quando há necessidade de se escolher certa Raça Bovina, deve-se examinar alguns fatores preponderantes. São eles: 1.º Fertilidade; 2.º Precocidade (idade da primeira cria, idade do abate); 3.º Rusticidade (pequena mortalidade de bezerras, capacidade de prosperar em condições adversas, resistência à doenças); 4.º Capacidade de ganho de peso ao nascer e à época da desmama, bom desenvolvimento ponderal; 5.º maior vida útil, maior longevidade; 6.º Aptidões (Leite e Carne); 7.º Rendimentos de carcaça; 8.º Sistema de criação (intensivo ou extensivo); 9.º Condições locais de trato, clima, pastagens; 10.º Exigência do Mercado Consumidor.

Cabe aos Criadores e Seleccionadores a tarefa árdua mas apaixonante de aprimorar cada vez mais os Rebanhos, produzindo Raçadores de excepcionais qualidades indispensáveis ao melhoramento da Pecuária brasileira, e do Mundo podendo assim garantir o abastecimento alimentar dos Povos.

Portanto vê-se que a Raça Gir se encontra em plena ascensão, sendo uma Raça de alta reserva de material Genético na Zebuicultura. Também é necessário ressaltar que muitos Criadores de Gir fazem sua seleção dentro de uma consangüinidade impar

no Criatório de Zebu, pois existem Plantéis Gir com mais de 60 anos trabalhando dentro de 10 Famílias distintas, no processo de Seleção de uma consangüinidade bem conduzida. Os resultados são inigualáveis, pois só com carga genética forte é que se pode fixar as qualidades de uma Raça. Existem dentro da Raça Gir Reprodutores inéditos da Pecuária brasileira, sendo Animais consangüíneos com peso recorde de mais de 1.000 kg, de uma fertilidade recorde, comprovada com a produção de Sêmen nas Centrais de Inseminações, especificamente na "Pecplan Bradesco", que confirma o sucesso do Gir.

A Associação Brasileira dos Criadores de Gir (Assogir), tem como meta prioritária, junto aos Criadores fazer a melhoria e fomento da Raça. A Assogir tem empenhado muito para que todo Criador faça o Controle Oficial de Produção de Leite. Hoje temos no Brasil, rebanhos especificamente Leiteiros, com alta produtividade, porém o n.º de animais é ainda reduzido. Existe em todo Plantel de Gir Padrão e de Gir Mocho, linhagem excepcionalmente Leiteira. Cada Criador deve procurar dentro de seu Rebanho, esta linhagem, e, partindo delas fazer o Controle Leiteiro para o aproveitamento Global da Raça. A importância da Raça Gir é evidente tanto na produção de Leite e Carne, como também é uma realidade quanto aos Cruzamentos, onde o produto destes Cruzamentos dá condição de existência de Gado nas diversas regiões do País, devido a maior rusticidade, maior produção Leiteira e melhor boi industrial.

O Gir Mocho Nacional criado e selecionado no Brasil Central, certamente resultou do Cruzamento entre Bovinos Crioulos, e Reprodutores importados no início do Século atual. Segundo o escritor Alberto Alves Santiago, de onde se pode pesquisar muito sobre o Gir, em seu livro "O Zebu na Índia, no Brasil e no Mundo", o sangue exótico diluiu-se no Gado Nacional, mas o caráter Mocho por ser dominante manteve-se no suceder das Gerações. Também o livro faz referência que a existência da Variedade Mocha dentro da Raça Gir é uma realidade que deve ser considerada: há rebanho com 4-5 Gerações com caráter Mocho e tendência para sua rápida multiplicação. Do ponto de vista étnico, o contingente de animais Mochos, bem enquadrados no padrão oficial da Raça é relativamente reduzido, se con-

siderada a população total dessa variedade Zabuína. Entretanto a utilização intensa de touros Mochos em vacadas de chifres registradas, vem trazendo o rápido aumento do rebanho. Já é apreciável o contingente de bezerros e novilhas Mochas, filhas de reprodutores de chifre, que dentro de pouco tempo estarão se reproduzindo e dando origem a novos Mochos, com melhores características raciais.

Em Novembro de 1975, o Conselho Técnico da ABCZ aprovou por unanimidade o reconhecimento da variedade Gir Mocha, e em 31 de Janeiro de 1976, foram iniciados os trabalhos de inscrição no Livro Genealógico. O 1.º Animal registrado foi o Touro "Heleno", a 1.ª Vaca registrada Gir Mocha tem o nome de "Rara", na ocasião, o Rebanho Gir desprovido de chifres já era estimado em cerca de 10.000 cabeças, em todo o País, e com perspectivas de rápido aumento. No primeiro ano foram registrados 661 animais, contingente que se elevou a 2.236 e 2.501 em 1980 e 1981, respectivamente.

Em Conferência sobre a Produção de Carne Bovina nos Países em desenvolvimento realizada na Inglaterra, foi destacado o fato de que dos 1.240.000 de Bovinos existentes no Mundo, cerca de 900 milhões estão nos Países menos desenvolvidos, esses 72% do Rebanho Mundial produzem apenas 34% da Carne, e 21% do Leite. Assim o

problema fundamental não é o aumento da população Bovina, mas a elevação de sua produtividade.

O Brasil não escapa a essa contingência, apesar da apreciável contribuição da Raça Gir, que bem aclimatada supre a população. O Brasil vem desde o Século passado, procurando atender o abastecimento do Mercado através da Raça Gir, sendo conhecidos trabalhos realizados por Criadores e Selecionadores com o objetivo de destacar o Gir Leiteiro, ajudando o País no abastecimento interno de Leite.

Dai o trabalho da Associação Brasileira de Gir (Assogir), para colocar a Raça Gir num posicionamento onde possa se evidenciar as devidas qualidades verdadeiras e conhecidas do Gir, em suas diversas variedades. Des-

ta forma a Assogir se propõe a propagar e difundir a Raça Gir no Brasil e expandi-la para o Mundo para que assim uma Raça tão completa possa elevar os destinos do Mundo numa ação participativa, objetivando não só a Liderança da Raça, como também seu elevado potencial em todos os aspectos.

Sabemos que o conhecimento de causa, é o dever de erguer as realidades e ter a convicção de fazer delas um roteiro, onde através de nossas ações tem que inflar um soerguimento sempre maior, para que como Pioneiros ou Herdeiros, possamos levantar a Bandeira da Raça Gir, muito alta, e permitir que esse Gado tão privilegiado, tenha sempre seu apogeu em nosso País, e sua propagação difundida no Mundo.

O Rebanho Gir conta hoje com:

Registro de nascimento RGN-PO. até 1986 = 387.747

Registro Definitivo RGD-PO. até 1986 = 215.311

O Rebanho Gir em sua variedade Mocha-LA:

Registro de Nascimento RGN-LA até 1986 = 14.408

Registro Definitivo RGD-LA até 1986 = 8.869

O Rebanho Gir-LA conta hoje com:

Registro de Nascimento RGN-LA até 1986 = 736

Registro Definitivo RGD-LA até 1986 = 25.642

Fundação "Bradesco Pecplan", mostra dados Estatísticos da "Central de Inseminação". Índice de Comercialização de Sêmen.

No quadro abaixo, mais uma vez mostra o crescimento da Raça Gir sobre todas as Raças Zebuínas.

Raças	1980	1981	%	1982	%	1983	%	1984	%	1985	% 84/85
Nelore	406.740	365.791	- 11	370.596	+ 1	304.519	- 18	398.440	+ 30	382.456	- 4
Gir	94.251	72.554	- 24	84.321	+ 16	76.855	- 9	160.100	+ 108	184.789	+ 15
Charolais	76.199	54.758		51.899		75.914		70.928		59.829	- 16
Chianina	73.672	77.317		42.460		19.641		51.775		35.222	- 32
Indubrasil	31.654	29.362		30.430		53.945		47.906		25.517	- 47
Outras	336.975	270.667		213.900		177.363		219.324		244.155	+ 11
Total	1.019.491	870.449		793.606		708.237		948.473		931.968	- 2

Obs.: Análise 5 principais raças - Fonte: DFIMA/SEFIS/MA - Quadro - 4

Como bem explica o quadro, evidencia-se a diferença de Comercialização do Gir, sendo que é a única Raça que realmente teve um excelente índice de crescimento.

+ 15% perante as demais Raças, sendo uma realidade muito válida e comprovando o sucesso e fomento da Raça Gir, em ascensão.

# PALOMAR.JZ

O mesmo é produto da feliz combinação que sigo minha seleção da fabulosa Raça Gir, formada da união dos 03 (três) melhores genearcas que já existiram no Brasil. São eles:

KRISHNA - IMP. + WHITE - FILHO DE IMPORTADOS + BEY FILHO DE IMPORTADOS



## FAZENDA MONTE VERDE

Município de Itaberaí - GO  
Res. Rua 90 A n.º 228 - Pça. Duque de Caxias - Sul  
Fone: (062) 241.1614 - Goiânia - GO - CEP 74.000

# HR



**GALO**

RARO

CONFIANÇA

30 Meses - 601 kgs.

Campeão Júnior

Reservado Grande Campeão - BH/86

**FAZENDA**

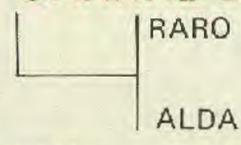
# MATA DO JACOB

**HÉLIO RODRIGUES RIBEIRO**

R. Cel. Cipriano Coelho, 471 – 14.500 – Ituverava - SP  
Endereço da Fazenda Mata do Jacob – Via Anhanguera, KM 517

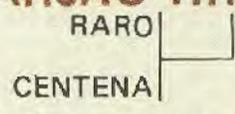


## → GANHADORA



29 Meses - 506 kgs.  
Res. Campeã Novilha Menor  
Uberaba e BH/86.

## AUTORIDADE DA VARJÃO HR



13 Meses - 330 kgs.  
Campeã Bezerra - Avaré/86



## → CONJUNTO PROGÊNIE PAI TOURO RARO

- Campeão - Avaré/86
- Direita p/ Esquerda
- Bussola HR - 10 Meses - 270 kgs.
- Autonomia HR - 13 Meses - 303 kgs.
- Alvorada HR - 18 Meses - 372 kgs.
- Africa HR - 19 Meses - 386 kgs.



**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR VARIEDADE  
MOCHA, NELORE VARIEDADE MOCHA E  
MANGALARGA MARCHADOR.**

# FAZENDA CASA GRANDE

Mozart da  
Silva Coelho

Rua Dois, 10 – Fone: (037) 281.1251

Santo Antonio  
do Monte – MG



ADORNO

Estação

Taiuva

Grande Campeão: S.A. Monte - Formiga - Plumhi -  
Araçuaia/86

**DANÇA RINA**



**ANGER**  
an Caruzo x Nebulosa



**DANÇARINA** – Czar x Imbuia



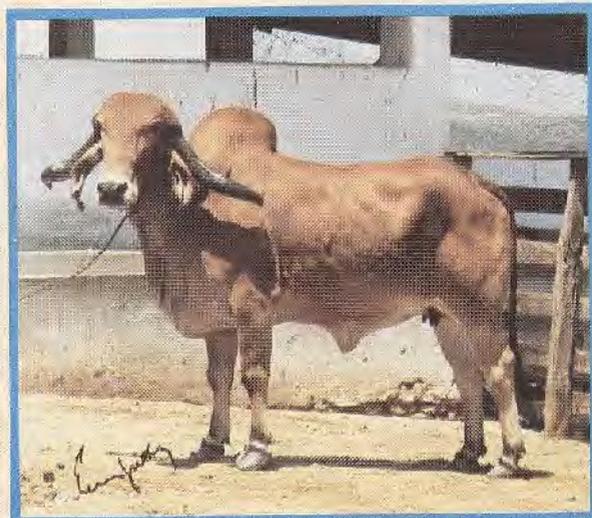
**VANESSA** ————— | Estadão  
| Saudade  
Grande Campeã: S.A. Monte - Formiga - Arcos -  
Claudio/86



**ZUMBELA** ————— | Paraguay  
| Mecha  
Grande Campeã: Piumhi - Divinópolis/86



**BACURI BEDUINO** ————— | Beduino  
| Libania  
Campeão Bezerro: Formiga - Divinópolis -  
S.A. Monte - Arcos - Piumhi/86



**PETÚNIA** – Altez x Fantasia II

# FAZENDA SAN

KM 281 da Rod. Mal. Rondon - Lencóis Paulista - SP

**PROPR: MANOEL DE PAULA E SILVA**

Al. Campinas, 1393 - Apto. 81 - Capital - SP - CEP 01404 - Tel: 285-2705



## ESCOTEIRO (P.O.)

RGD B-776 - Nasc.: 03/07/82

Topázio - 3508  
RGD A-2222

Juruassú - RGD 7383

Mucamba - RGD I 4975

Ilhambra - 531  
RGD T-7725

Cajuru - RGD A-2736

Suprema - RGD R-4564



## GÁVIA DA PONTE ALTA (P.O.)

RGN 306 - Nasc.: 01/01/85

Príncipe - RGD A-4050

Cinelândia - RGD O-833

# TA BÁRBARA

## ELEITA

RGN 20  
Nasc.: 27/10/85

Escoteiro (P.O.)  
RGD B-776

Loteria  
RGD C-3919



## FANTASIA

RGN 12  
Nasc.: 25/09/85

Escoteiro (P.O.)  
RGD B-776

Maringá  
RGD C-3930

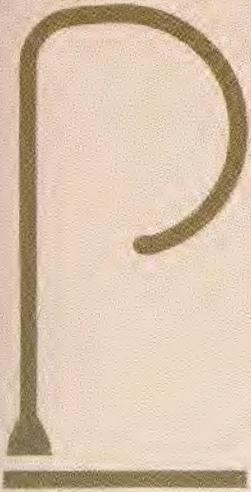


## TAPETE

RGN 15  
Nasc.: 28/09/85

Escoteiro (P.O.)  
RGD B-776

Jamaica  
RGD C-3922



# T GRANDE CAMPEÃO DO NORDESTE FAZENDAS REUNIDAS T

OCTAVIANO DUARTE

Fazenda Sta. Terezinha – Faz. Cumbe – Faz. Espinho Preto – Faz. Recreio  
Faz. Sto. Antonio – Fazenda Ameixas – Faz. Pinheiro – Faz. Três Lagoas  
Escritório: Fazenda Santa Terezinha – Limoeiro - PE  
Fones: (081) 628.0092 - 628.0392

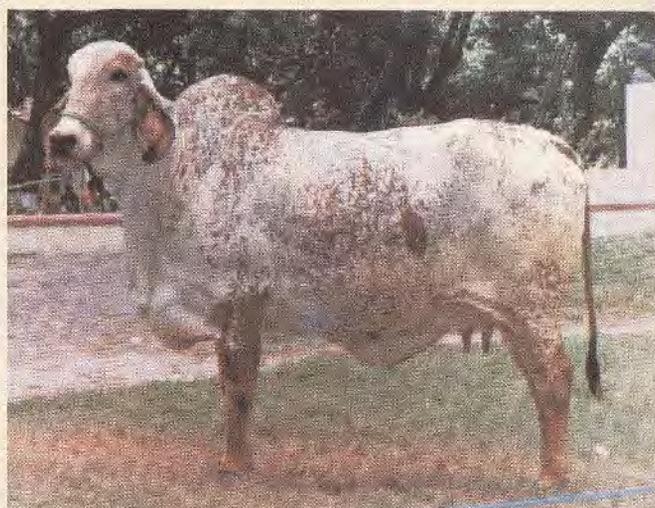
*Seleção \* Nelore \* Nelore Mocho \* Gir \* Gir Mocho  
\* Guzerá \* Holando - Zebu p/ leite.  
Venda permanente de reprodutores.*

*Vitórias na Exp. NE /86.  
Rebanho vitorioso nas principais exposições do Nordeste:  
Recife, Natal, João Pessoa, Campina Grande.  
\* Presença marcante em UBERABA.*



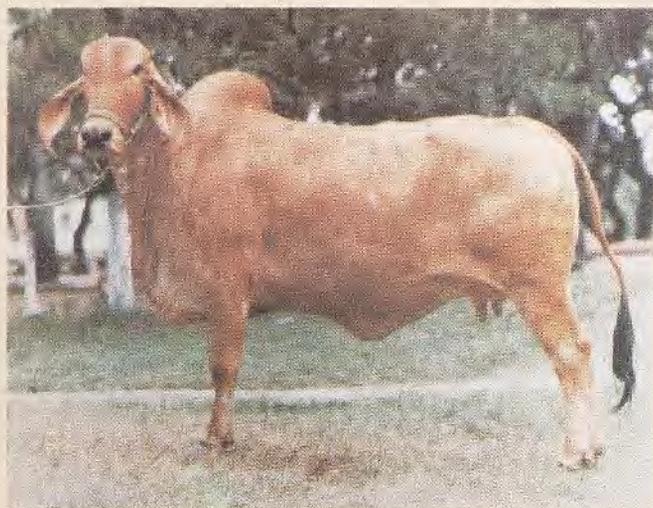
## ALFORGE DA TRÊS LAGOAS

17 meses - 484 kg. – Filiação: Cairi da Cruzeiro  
\* Campeão Novilho Menor, Expo Nordestina/86  
\* Reservado Grande Campeão, Expo Nordestina/86  
\* Campeão Novilho Precoce, Expo Nordestina/86



## AVANA DA MS (RGD K.3131)

47 meses - 684 kg. – Filiação: Cairi da Cruzeiro  
\* Reservada Campeã Bezerra Nacional, Uberaba/83  
\* Grande Campeã Nordestina, Recife/84  
\* Grande Campeã Nordestina, Recife/85  
\* Grande Campeã Nordestina, Recife/86



## DEMOCRATA DA FLORESTA (RGD K-3134)

63 meses - 612 kg. – Filiação: Raro  
\* Campeã Vaca Adulta, Natal 85/86  
\* Campeã Vaca Adulta Nordestina/85  
\* Reservada Grande Campeã Nordestina/86



## ROLÂNDIA DO CUMBE (RGD K-3149)

37 meses - 584 kg.  
Filiação: Cairi da Cruzeiro x Cubatã da Cruzeiro  
\* Campeã Bezerra Nordestina/84  
\* Campeã Júnior Maior Nordestina/85  
\* Campeã Vaca Jovem Nordestina/86

# Raça Gir e seu controle de desenvolvimento ponderal

José Otávio Lemos  
Zootecnista

Onde quer que seja, para haver uma boa produtividade pecuária faz-se necessário a utilização de raça bem adaptada ao meio ambiente e um processo de seleção embasado nas observações e na técnica.

A produtividade da pecuária bovina de corte brasileira aumentou, sem dúvida alguma com a alternativa zebuína trazida para o Brasil no século passado.

Trazer Zebu para o Brasil é um tributo de homens de espírito empreendedor e de liderança.

Dentre as raças zebuínas que mais contribuem para a pecuária nacional está a Gir.

O Gir entrou no Brasil no início do século XX e não sabemos, ou melhor, não afirmamos com certeza se 1906 ou 1918 é a data de entrada do primeiro. Se 1906, o introdutor é Teófilo de Godoy. Se 1918, o introdutor é Wirmondes Machado Borges. Outras importações foram feitas: 1930, 1955, 1960 e 1962.

No início, grande parte dos animais importados foram consumidos na formação do Indubrasil e só na década de 50 a raça Gir suplantou em número a Indubrasil.

A aptidão leiteira, explorada na Índia, não foi a primeira preocupação com a raça de Kathiawar pelo criador brasileiro. Hoje, a exploração leiteira da raça está recebendo um novo impulso e muitos técnicos tem dedicado a pesquisa e já comprovam a dupla aptidão da raça.

A raça foi explorada no Brasil Central inicialmente, espalhou, pura ou em cruzamentos, por todo país e ultrapassou nossas fronteiras. Do Brasil, espalhou pela América do Sul e Central, Estados Unidos e África do Sul.

Hoje, existe também a variedade mocha com ótimos resultados no ganho em peso.

Sendo que a seleção deve ser praticada sem interrupções devemos considerar a inseminação artificial e o Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP) dois pontos primordiais para o desenvolvimento da raça.

É indubitável que a inseminação artificial (IA) é indispensável no processo de seleção e todas raças zebuínas tomaram novo impulso quando passaram a ser trabalhadas com IA de touros comprovadamente melhoradores.

O CDP é importante como fonte de direção para o selecionador porque é um conjunto de dados mensuráveis que podem identificar nos rebanhos as linhagens, famílias ou indivíduos de maior velocidade de ganho de peso e registrar as condições de criação e

regime alimentar a que são submetidos os animais, orientando os criadores a este respeito.

Com as três idades padrões podemos tirar conclusões valiosas:

– 205 dias (Idade de desmama), na qual observamos o desempenho do animal e a influência da sua mãe (Habilidade Materna);

– 365 dias (Um ano), observamos o desempenho do animal no primeiro ano de vida;

– 550 dias (Ano e meio), observação importante para raças de corte visando precocidade.

Baseado em dados colhidos pelo Departamento de Provas zootécnicas da A.B.C.Z. e estudados também pela EMBRAPA vemos que a raça possui excelentes resultados no CDP, observado o período 1976-1984, colhidos dados de 15.883 animais em 97 fazendas nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Alagoas e Ceará.

A seguir, Quadro 1, mostramos o desempenho da raça Gir desde o peso ao nascer até os 550 dias, na média, no máximo alcançado e no mínimo. Na coluna de máximo e mínimo, colocamos, a seguir do peso, a sigla do estado da federação onde foi obtido o resultado.

QUADRO 1 (Em kg)

Idade	Média	Máximo	Mínimo
Nascer	24	29 PR	21 RN
205 dias	130	158 AL, SC	122 ES
365 dias	204	236 MS	176 RN
550 dias	265	330 SC	212 RJ

Gostaríamos de ressaltar, que quando caminhamos para os 550 dias o número de animais vai diminuindo, especialmente, de machos devido

as vendas que são feitas de tourinhos para reprodução.

Se analisarmos as diferenças de peso entre os animais da Categoria PO

(Puro de Origem) e LA (Livro Aberto), temos os resultados do Quadro 2.



QUADRO 2 - Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o sexo - Brasil.

Idade	Sexo			
	Machos		Fêmeas	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	7.967	24	7.665	23
205 dias	3.448	130	3.513	130
365 dias	1.521	212	2.196	197
550 dias	743	283	1.327	256

Fonte: Resultados do Controle de Desenvolvimento Ponderal da Raça Gir - 1976-1984 - EMBRAPA.

O quadro 3 traz o resultado comparativo entre machos e fêmeas, no CDP, Gir.

Idade	Sexo	
	Machos	Fêmeas
Nascer	24	23
205 dias	130	130
365 dias	212	197
550 dias	283	256

\* Dados em kg.

Vemos que somente aos 205 dias os dois sexos apresentam o mesmo de-

sempenho e o número de animais testados é o mais próximo 3448 machos e

3513 fêmeas.

QUADRO 4 - Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento - Brasil.

Ano de Nascimento	Idade							
	Ao Nascimento		205 dias		365 dias		550 dias	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
1976	752	24	556	124	377	169	280	223
1977	799	23	614	122	403	171	240	215
1978	1.052	23	727	124	351	173	243	212
1979	1.582	24	988	128	483	175	227	209
1980	2.031	24	1.318	126	750	185	408	263 *
1981	1.743	24	1.017	125	444	193	214	247 *
1982	1.873	24	643	129	395	186	165	235
1983	1.163	25	257	132	62	204	—	—
1984	3	29	—	—	—	—	—	—

Fonte: Resultados do Controle de Desenvolvimento Ponderal da Raça Gir - 1976-1984 - EMBRAPA / ABCZ

Se analisarmos os desempenhos de 1976 e 1984 é notório que a média nas idades padrões vem aumentando gradualmente, com poucas exceções (\*).

Com os dados, aqui transcritos, graças ao trabalho conjunto ABCZ/

EMBRAPA e que estão a disposição, de diversas formas, de todo criador ou técnico que os desejam, podemos concluir que a raça Gir tem recebido dos criadores esforços concentrados para a cada dia melhorar as características de

importância econômica e tem demonstrado que a fase do passado de formalismo na caracterização racial serviu de base concreta para garantir um trabalho genético nos caracteres produtivos agora desenvolvidos.

# 1º Leilão da Raça Gir Padrão e Mocho no Nordeste



Presidente da Assogir, Dr. Vicente Araujo de Sousa Jr., oficializando a abertura do 1.º Leilão Gir Padrão e Mocho.

Realizou-se no dia 04 de Novembro de 1986, em Recife, no Parque do Cordeiro o 1.º Leilão Gir Padrão e Gir variedade Mocha. O Leilão efetuou-se às 19:00 horas contando com a presença de vários Criadores Nordestinos assim como Criadores do Brasil Central, fazendo um elo de Comercialização bastante evoluído, permitindo inclusive o surgimento de Novos Criadores de Gir, ocasionando trocas de espécies de elite, aquisição de Animais Melhoradores, e principalmente a demonstração do desenvolvimento progressivo da famosa Raça Gir.

O Grupo de Criadores que efetivaram o Leilão foi: Alberto Pereira Nunes Filho, Arnaldo Machado Borges, Augusto Novais, Carlos Eduardo dos Santos Dias, C.I.E. Agropastoril Nhozinho Barbosa Ltda, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -

Embrapa, Fazenda Cipó Coité, Frederico Guilherme Chateaubriand, Luiz Gonzaga M. de Albuquerque, Luis Fernando Pereira de Melo, Marcelo Montenegro Loureiro, Marcelo e Ricardo Holanda Guerra, Octaviano Heráclio Duarte, Ranylson da Fonseca Machado, Vicente Araujo de Souza Junior, Roberto Novais, Waine do Carmo Faria.

A Feira Agropecuária de Recife esteve excelente com espécies de muito boa qualidade, havendo também vários Leilões das diversas Raças Zebuínas, todos muito concorridos, entretanto os que foram considerados os melhores: O 1.º Leilão Gir Padrão e Gir Mocho do Nordeste, e o Leilão dos Estados.

O 1.º Leilão Gir do Nordeste estabeleceu um clima otimista entre os participantes, todos empolgados com a qualidade dos animais Gir Padrão e Gir Variedade Mocha. Muitos Criadores de gado Nelore adquiriram animais Gir, sendo isto uma característica de difusão da raça.

Como é do espírito do Criador de Gir, sempre somar em benefício de toda classe, assim que criadores de várias partes do País reuniram-se e viram a garra e o fortalecimento do nordestino ao construírem a Sede Própria no Parque do Cordeiro, uma obra digna dos Pecuaristas Nordestinos, deram uma parcela de contribuição cooperando para o respaldo das obras já em fase de conclusão. Contribuíram com uma quantia de mais de Cz\$ 100.000,00 (cem mil cruzados). A doação foi feita em doses de Sêmen que foram leiloadas em benefício da Sede.

Devemos salientar a digna personalidade de Dr. Rodolfo Moraes, uma figura simples e dinâmica, conduzindo tão maravilhosamente a Sociedade Nordestina de Criadores, que na luta altruística transmite a todos um exemplo de liderança, gerando uma força inigualável dos grandes homens que sabem como gênios lutar por uma causa.

Os resultados do Leilão Gir foram tão eficientes que já ficou marcado no Calendário de 1987, no programa da Exposição de Recife, no Parque do Cordeiro o próximo Leilão Gir do Nordeste.

É a interação da classe dos Pecuaristas que lutam por um mesmo ideal, com a finalidade de estabelecer sempre uma característica ímpar que permita o melhoramento da Raça Gir, nesta caminhada de ascensão da Raça Gir.

**FLAGRANTES DO 1.º LEILÃO  
GIR PADRÃO E MÓCHO NO NORDESTE**



# JÓIA

## RANCHO AGRO-PASTORIL

JOSÉ BENEDITO PLENS E FILHOS  
Itapetininga - SP - Fones: (0152) 72.4002 - 72.4036



**ORNATO**  
28 meses - 620 kg  
Reservado Grande Campeão Avaré/86

Desejo  
Psicose



**KZARINA**  
16 meses - 320 kg  
Campeã Novilha Menor Avaré/86

Tufão  
Loanda



**NIMBA** e seu filho (1.<sup>a</sup> cria) Danisco  
38 meses - 520 kg  
Reservada Campeã Vaca Jovem Avaré/86

## RESULTADOS DO JULGAMENTO DA RAÇA GIR

### FEMININO:

Campeã Vaca Adulta e Grande  
Campeã  
**DINAMARCA JZ**  
RGD P-134 - 62 meses - 672 kg  
Prop. Vva. José Zacharias Junqueira  
Fazenda São José  
Município: Uberlândia-MG

Reservada Campeã Vaca Adulta e  
Reservada Grande Campeã  
**IRACEMA**  
RGD T-4799 - 87 meses - 722 kg  
Prop. Guido Mohn  
Fazenda Várzea de Santana  
Município: Pirenópolis-GO

Campeã Vaca Jovem  
**CORA JZ**  
RGD V-1050 - 30 meses - 497 kg  
Prop. Vva. José Zacharias Junqueira  
Fazenda São José  
Município: Uberlândia-MG

Reservada Campeã Vaca Jovem  
**VANGUARDA DA FAPRASA**  
RGD 2629 - 36 meses - 594 kg  
Prop. Fazendas da Prata S/A  
Fazenda: Fazendas da Prata S/A  
Município: Pirapora-MG

Campeã Novilha Maior  
**GODIVA JZ**  
RGD 2845 - 23 meses - 451 kg  
Prop. Vva. José Zacharias Junqueira  
Fazenda São José  
Município: Uberlândia-MG

Reservada Campeã Novilha Maior  
**SUPREMA R VAJ**  
RGD 1375 - 21 meses - 413 kg  
Prop. Vicente Araújo de Sousa Júnior  
Fazenda Jaciara  
Município: Uberaba-MG

Campeã Novilha Menor  
**INDONÉSIA OD**  
RGD 339 - 17 meses - 409 kg  
Prop. Osório Diniz  
Fazenda Monte Castelo  
Município: Anicuns-GO

Reservada Campeã Novilha Menor  
**MANTRA R-7**  
RGD 6711 - 19 meses - 365 kg  
Prop. Francisco de Sousa Lima  
Fazenda: Rancho Santa Fé  
Município: Uberaba-MG

Campeã Bezerra  
**ILHA OD**  
RGD 341 - 11 meses - 305 kg

Prop. Osório Diniz  
Fazenda Monte Castelo  
Município: Anicuns-GO

Reservada Campeã Bezerra  
**TÚNICA R VAJ**  
RGD 1457 - 12 meses - 291 kg  
Prop. Vicente Araújo de Sousa Júnior  
Fazenda Jaciara  
Município: Uberaba-MG

---

### RESULTADO DO JULGAMENTO DA RAÇA GIR MELHOR PROGÊNIE DE PAI

---

**1.º PRÊMIO:**  
**PAI: JAVAÍ - RGD A-3350**

**FILHOS:**  
Najar R-7 - RGD 6742 - 348 kg  
Irys R-7 - RGD U-6876 - 623 kg  
Jardineira R-7 - RGD U-9989  
526 kg  
Mahannandi R-7 - RGD V-1170  
455 kg  
Prop. Arnaldo Machado Borges  
Faz. Boa Vista  
Mun. Uberaba-MG

**2.º PRÊMIO:**  
**PAI: IMPERADOR DA SÃO JOSÉ**  
**RGD A-9985**

**FILHOS:**  
Monarca da São José  
RGD A-9930 - 779 kg  
Noviço da São José  
RGD 1406 - 423 kg  
Oclusão da São José  
RGD 1423 - 366 kg  
Ogiva da São José  
RGD 1441 - 1441 kg  
Prop. Alberto Pereira Nunes Filho  
Faz. São José  
Mun. Trindade-GO

### MELHOR PROGÊNIE DE MÃE

**1.º PRÊMIO:**  
**MÃE: NOVENA - RGD S-7322**

**FILHOS:**  
Violeta Faprasa  
RGD U-300 - 585 kg  
Vanguarda Faprasa  
RGD U-8715 - 594 kg  
Prop. FAPRASA -

Fazendas da Prata S/A  
Faz. Fazenda da Prata S/A  
Mun. Pirapora-MG

**2.º PRÊMIO**  
**MÃE: SAGANGA JZ**

**FILHOS:**  
Helena JZ  
RGD 2881 - 344 kg  
Dinamarca JZ  
RGD P-134 - 672 kg  
Prop. Vva. José Zacharias Junqueira  
Faz. São José  
Mun. Uberlândia-MG

**MELHOR NOVILHO PRECOCE**  
**TIMONEIRO DE OURO R VAJ**  
RGD 1439 - 14 meses - 430 kg  
Prop. Vicente Araújo de Sousa Júnior  
Faz. Jaciara  
Mun. Uberaba-MG

---

### VI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE BRASÍLIA-DF I EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA GIR/86

---

**RESULTADO DO JULGAMENTO**  
**Jurado: Dr. Dalor Teodoro de Andrade**

### CAMPEONATO DA RAÇA GIR

### MASCULINO:

Campeão Sênior e Grande Campeão  
**PARAGUAY R VAJ - RGD 1156**  
RGD A-7060 - 48 meses - 890 kg  
Prop. Vicente Araújo de Sousa Júnior  
Fazenda: Jaciara  
Município: Uberaba-MG

Campeão Júnior Maior e Reservado  
Grande Campeão  
**SUPREMO R VAJ**  
RGD 1320 - 27 meses - 629 kg  
Prop. Vicente Araújo de Sousa Júnior  
Fazenda: Jaciara  
Município: Uberaba-MG

Reservado Campeão (Sênior)  
**PERVERSO - RGD 237**  
RGD A-4084 - 43 meses - 827 kg  
Prop. Francisco de Sousa Lima  
Fazenda: Rancho Santa Fé  
Município: Uberaba-MG



Campeão Touro Jovem  
**RACO DP** - RGN 1975  
RGD A-4095 - 34 meses - 760 kg  
Prop. Vva. João Machado Prata  
Fazenda: Aprazível  
Município: Água Comprida-MG

Reservado Campeão Touro Jovem  
**MONARCA DA SÃO JOSÉ**  
RGN 1290 - RGD 9930  
32 meses - 779 kg  
Prop. Alberto Pereira Nunes Filho  
Fazenda: São José  
Município: Trindade-GO

Reservado Campeão Júnior Maior  
**MARROCO R-7**  
RGN 6694 - 21 meses - 515 kg  
Prop. Arnaldo Machado Borges  
Fazenda: Boa Vista  
Município: Uberaba-MG

Campeão Júnior Menor  
**TIMONEIRO DE OURO R VAJ**  
RGN 1439 - 14 meses - 430 kg  
Prop. Vicente Araújo de Sousa Júnior  
Fazenda: Jaciara  
Município: Uberaba-MG

Reservado Campeão (Júnior Menor)  
**QUADRIÊNIO DA FAPRASA**  
RGN 2839 - 18 meses - 477 kg  
Prop. Fazendas da Prata S/A  
Município: Piraporá-MG

Campeão Bezerro  
**REAL** - RGN 1015 - 10 meses - 300 kg  
Prop. José de Deus  
Fazenda: Estância Itamaraty  
Município: Anápolis-GO

Reservado Campeão Bezerro  
**NASSIK R-7**  
RGN 6793 - 8 meses - 240 kg  
Prop. Vicente Araújo de Sousa Júnior  
Fazenda: Jaciara  
Município: Uberaba-MG

---

**RESULTADO DO JULGAMENTO  
DA RAÇA GIR-VARIEDADE-  
MOCHA - PROGÊNIE DE PAI  
(1.º PRÊMIO)**

---

**PAI: RARO - RGD K-42**

**FILHOS:**

**Chorona da Cruzeiro** - RGN 1106  
RGD K-3494 - 619 kg.  
**Genuína da Cruzeiro**  
RGN 2450 - 410 kg.

**Índia da Cruzeiro**  
RGN 2556 - 354 kg  
**Águia da Cruzeiro**  
RGN 11 - 290 kg.  
Prop. C.I. e Agropastoril "Nhozinho  
Barbosa", Ltda.  
Faz. Cruzeiro  
Mun. Ituverava-SP

**PROGÊNIE DE PAI (2.º PRÊMIO)**

**PAI: MARDUK DA KANAXUÊ**  
RGD K-40

**FILHOS:**

**Jequitibá** - RGN 984 - 360 kg.  
**Imitação** - RGN 930  
RGD K-9795 - 429 kg  
**Indiana** - RGN 901  
RGD K-9976 - 515 kg  
**Brilhante FC** - RGN 112  
RGD K-723 - 780 kg

Prop. Frederico Guilherme  
Chateaubriand  
Faz. Chácara do Céu  
Mun. Uberaba-MG

**PROGÊNIE DE MÃE (1.º PRÊMIO)**

**MÃE: CAVIANA - RGD K-5246**

**FILHOS:**

**Brilhante FC** - RGN 112  
RGD K-723 - 780 kg  
**Cordato FC** - RGN 241 - 533 kg

Prop. Frederico Guilherme  
Chateaubriand  
Faz. Chácara do Céu  
Mun. Uberaba-MG

**NOVILHO PRECOCE (MACHO)**

**GANDI II DA CRUZEIRO**  
RGN 2502 - 21 meses - 512 kg  
Prop. C.I. e Agropastoril "Nhozinho  
Barbosa", Ltda.  
Faz. Cruzeiro  
Mun. Ituverava-SP

**FEMININO:**

Campeã Novilha Maior e Grande  
Campeã  
**INDIANA** - RGN 901 - RGD K-9976  
29 meses - 515 kg  
Prop. Frederico G. Chateaubriand  
Faz. Chácara do Céu  
Mun. Uberaba-MG

Campeã Vaca Adulta e Reservada  
Grande Campeã  
**CHORONA DA CRUZEIRO**  
RGN 1106 - RGD K-3494  
70 meses - 619 kg.  
Prop. C.I. e Agropastoril "Nhozinho  
Barbosa", Ltda.  
Faz. Cruzeiro  
Mun. Ituverava-SP

Reservada Campeã Vaca Adulta  
**FLAUTA** - RGN 761 - RGD K-5280  
50 meses - 614 kg.  
Prop. Frederico G. Chateaubriand  
Faz. Chácara do Céu  
Mun. Uberaba-MG

Campeã Vaca Jovem  
**MATEMÁTICA DA CRISTAL**  
RGN 283 - RGD K-149 - 32 meses  
Prop. José Irineu Cabral  
Faz. Buriti Vermelho 22  
Mun. Brasília-DF

Reservada Campeã Vaca Jovem  
**CATARATAS** - RGN 52  
RGD K-9996 - 33 meses - 508 kg.  
Prop. José Roberto Gomes  
Faz. Chaparral  
Mun. Uberaba-MG

Reserva da Campeã Novilha Maior  
**BONINA JIC** - RGN 036  
23 meses - 400 kg.  
Prop. José Irineu Cabral  
Faz. Buriti Vermelho 22  
Mun. Brasília-DF

Campeã Novilha Menor  
**CRÁVINA JIC** - RGN 065  
15 meses - 305 kg  
Prop. José Irineu Cabral  
Faz. Buriti Vermelho 22  
Mun. Brasília-DF

Reservada Campeã Novilha Menor  
**HARPA** - RGN 484  
18 meses - 394 kg.  
Prop. José Roberto Gomes  
Faz. Chaparral  
Mun. Uberaba-MG

Campeã Bezerra  
**JÓIA DA CHAPARRAL**  
RGN 224 - 12 meses - 296 kg.  
Prop. José Roberto Gomes  
Faz. Chaparral  
Mun. Uberaba-MG

Reservada Campeã Bezerra  
**ÁGUIA DA CRUZEIRO**  
RGN 11 - 13 meses - 290 kg.  
Prop. C.I. e Agrop. "Nhozinho" →

# 5º LEILÃO

Nacional

# Girl Mocho

80 LOTES DE MACHOS  
E FÊMEAS

**1 de maio de 87 - UBERABA - MG**

SEXTA FEIRA - 10 HORAS

LOCAL: ESTÂNCIA CAMPO VERDE

BR 050 Km 5 - PALÁCIO DOS LEILÕES

#### PARTICIPANTES:

AGROPASTORIL «RHOSINHO BARBOSA»  
CAMPO VERDE EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA.  
EDMUR GOUVEIA THEODORO  
FREDERICO CHATEAUBRIANO  
JAIRO ANDRADE  
JOSÉ IRINEU CABRAL  
JOSÉ ROBERTO GOMES  
MARZIO DE SOUZA PEREIRA  
DÍVIDO MIRANDA BRITO AGROPASTORIL LTDA  
ROMULO KARDEC DE CAMARGOS

LEILÃO  
OFICIALIZADO PELA

**ABCZ**



ORGANIZAÇÃO

**ROTAL LEILÕES**

Fones: (034) 338 3433 333 9466

PATROCÍNIO

**GR** Grupo  
**Rotál**

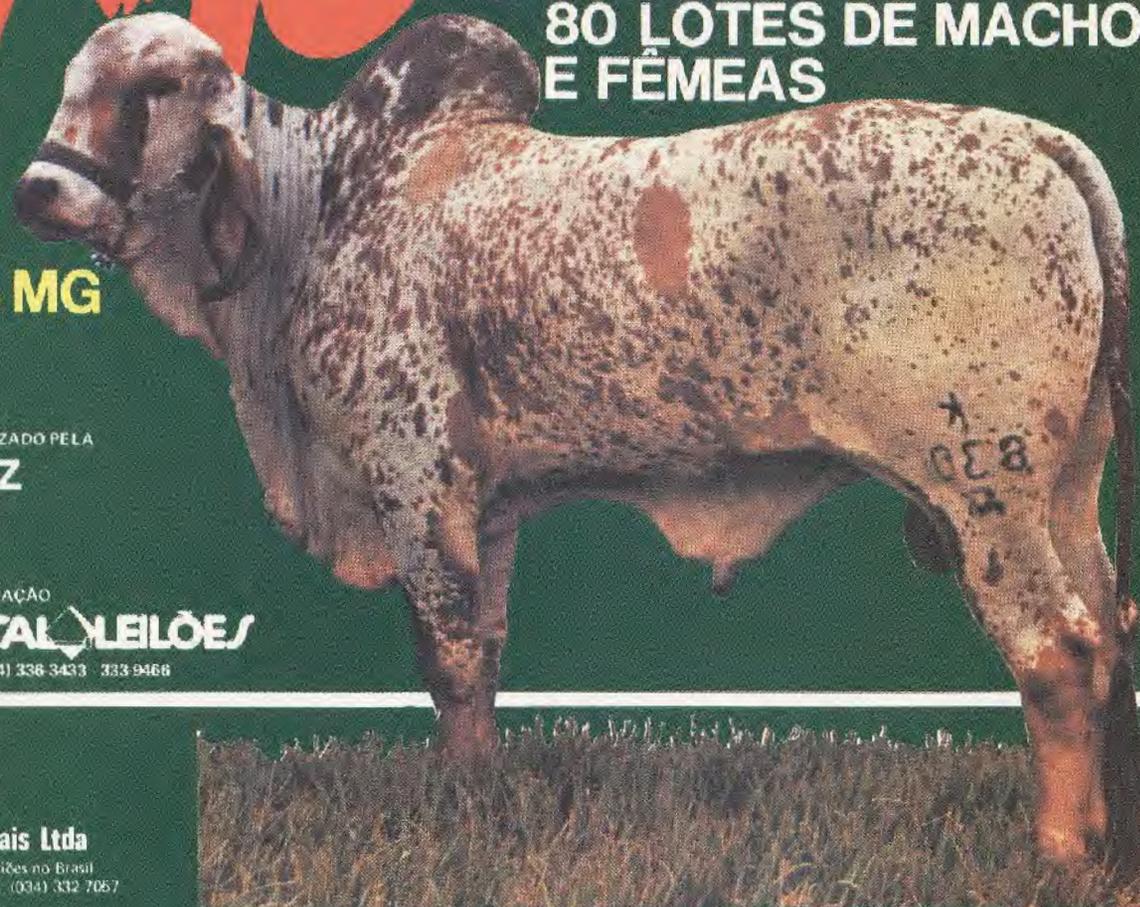
A melhor impressão off-set - Cartões, Catálogos, Revistas,  
Jornais, Mafas Diretas, etc.  
ROTAL LEILÕES - ROTAL PROMOÇÕES  
Empresas especializadas no atendimento à Agropecuária.  
Av. Apolinário Sales, 809 - Fone: (034) 336 3433 - Uberaba.



**Campo Verde**

**Empreendimentos Rurais Ltda**

Plena em Transferência de Embriões no Brasil  
Endereço: BR 050 - Km 5 - Fone: (034) 332 7057  
Uberaba - MG



*Saudade é um parafuso  
que na rôsca quando cai  
só entra se for torcendo  
porque batendo não vai  
e se enferrujar por dentro  
pode quebrar mas não sai;*

*Quem quiser plantar saudade  
escalde bem a semente  
e plante em lugar bem sêco  
onde bata o sol mais quente  
pois se plantar no molhado  
quando nascer mata a gente.*

“JURACY ZACHARIAS”

“TARLEY ANDRADE”

“IVAN OLIVEIRA”

“ROMEU CALHEIROS”

“MAMEDE MUSSI”



**Juracy Zacharias**

Causou sentido pesar no meio dos Pecuáristas, o inesperado desaparecimento do Pecuárista Juracy Zacharias, onde sempre se destacou pelas qualidades de homem de bem e de espírito de trabalho, sendo um vazio que se abre difícil de ser preenchido.



**Tarley Andrade**

Uma figura de juventude, forte, tendo no ideal do trabalho uma justificativa para objetivar as causas maiores, de uma sobrevivência mais viva. Desaparece o moço, com tantas ilusões de construir num funesto gesto, deixando para todos nós com essa lacuna insubstituível, a interrogativa:

onde estão os defensores dos direitos?



**Dr. Ivan Oliveira**

Um companheiro que na labuta de seu dia a dia sempre incluía a arte de Criador de Gado Gir, como prioridade, dando ênfase a um trabalho de construção, nos moldes de uma realidade aspiradora. Era também eficiente Diretor da Assogir. Deixa-nos um pesar profundo, a perda do amigo Pecuárista, com o finar-se tão repentino.



**Romeu L. Calheiros**

O eficiente profissional que traduzia no rosto uma única verdade: a de um sorriso amplo e certo de efusão

amiga e organizada, disposto sempre a servir nos degraus verdadeiros, desses que sobem com autarquia, sempre. Agora a chefia de divisão de Genealogia da ABCZ, se encontra vazia, todavia repleta de exemplo humano, dotado de razão e verdade para seus sucessores. O Presidente da Assogir, Vicente Araújo Jr., sugeriu que a sala antes ocupada pelo Romeu, levasse seu nome. A Diretoria da ABCZ, aprovou a sugestão, em reunião da Diretoria Deliberativa.



**Mamede Mussi**

Uma recordação que retrocede a um tempo, em que se poderia dizer o eterno entusiasta do Zebu, e grande criador da Raça Gir. Eram os olhos otimistas do grande defensor do Gir, com uma convicção que avivava os corações e os olhos, quando em momentos de euforia, de lutador das causas que revelavam seu profícuo trabalho, ensinando a todos como valorizar sua verdade, que todos já anteviam o sucesso. Nos deixa o companheiro Mamede um exemplo muito realista de como cumprir o dever, mesmo em silêncio.

Cultura

"VOCÊ TEM QUE VIR PARA O GIR"



ASSOGIR

Carinho

*Até a mesma formosura, que parece dote próprio do corpo, e tanto arrebatada e cativa os sentidos humanos, – aquela graça, aquela proporção, aquela suavidade de cor, aquele ar, aquele brilho, aquela vida – que é tudo, senão alma? E, se não, vêde o corpo sem ela. Aquilo, que amáveis e admiráveis, não era o corpo, era a alma; apartou-se o que se não via, ficou o que se pode ver. A alma levou tudo o que havia de beleza, como de ciência, de arte, de valor, de magestade, de virtude; porque tudo, ainda que a alma se não via, era a alma.*



mania's redação e  
marketing  
FONE 332 8342  
Uberaba - MG



# Página Feminina

*Página feminina? Aqui uma revista especializada? Sim, uma página feminina, não há engano. É o canto da sensibilidade, da cor, do ameno, do carinho para todos aqueles que sabem reconhecer na mulher a doçura de seu conteúdo, nas mais diversas oportunidades que ela tem para realçar seu papel de mulher-mulher. De qualquer forma que a mulher se apresente, em que circunstância for, ela será sempre o feminino, o delicado que deve existir em cada criação, para que assim se atinja o objetivo de perfeição.*

*A mulher tem hoje um mundo novo a sua volta, cercado de fascinantes idealismos de um presente excitante e produtivo.*

*A mulher tem hoje um cabedal de conhecimentos, de atividades que não só ajudam nas mais diversas opções de trabalho, como as preparam para os mistérios do casamento, ou solidificam esse conhecimento.*

*As portas estão abertas para essa nova mulher dinâmica, inteligente não menos atrativa ou sensual, todavia mais preparada para garantir um relacionamento mais realista, mais contrastante com suas defesas olhadas de frente. Perfumada, sim bastante perfumada para que continuem os homens, fazendo a troca do cheiro do cigarro, para o deslumbrar de uma bela, perfumada. São as mulheres que com cor-de-bamba e transparente seguram seu amado pelos passos da vida, em cur-*

*vas perigosas, em talentos ocultos, que com seu jeitinho meigo abraça seu homem, e devagarinho o conduz aos mais íngremes destinos. Destinos que a vida traça para seguirem juntos, de mãos dadas até a reta final. É ela que se apega as coisas, mistérios, pensamentos, idéias ou sentimentos, que galgam para a finalidade única de bem viver, de bem amar. E são os homens que debaixo de sua imagem severa quase hostil, que envergam sua masculinidade bem no mel da sombra de sua doce amada, e se faz gênio, se faz conhecedor de todas as causas, pois o suporte de sua amada mulher, tem arrojado suficiente, mesmo com essa corda transparente, sem que ele o saiba, está a sustentá-lo. Somente as femininas mulheres verdadeiras é que conseguem equilibrar força, e sentimento, felicidade com ação, devaneios com realizações. "Olhem-me frente a frente", é o que sua atitude pede. Interessante, um pedido imperativo de progresso de atitude, de finalidades sólidas, dentro de um coração pendente aos mais sensíveis dos humanos, é essa a mulher que debruça sobre o berço do pequenino indefeso, saído de seu ventre, e, orgulhosa encara como gigante quando posta à prova na maternidade absoluta, como o mais feroz dos bichos, ela assusta quando defende aquela criaturinha, ou o então já varão, todavia para ela uma criança eterna. E passo a passo, de prova em prova, caminha ela na mesma estrada, serena ou tempestuosa, alegre ou tris-*

*te, sadia ou doente, porém a mesma figura forte, o mesmo jeito meigo, as mesmas carinhosas recordações, que a fazem levantar a cabeça e se abrir em sorrisos, mesmo quando está só, seus pensamentos voam, iludem a si mesmo, cochicham lembrança e saudade. Duas eternas companheiras que ninguém consegue separar. É o doce mistério que envolve doçura e solidão, encanto, carinho e ternura. Um pouco de infância, de adolescente, e muito de mulher. Meio criança, meio adulta, quase uma anciã . . . Tudo misturado numa quase perfeição de ser humano. Abraçam personalidades diferentes, ele corajoso e musculoso, ela uma porcelana de alto custo, frágil, linda, fosforescente e quase transparente, quando amada de verdade. Mãos dadas, cabeças em conjunto, corações presos, um do outro, são os donos um de cada um. Se abraçam, se beijam se fartam de carinhos, mas nunca um do outro. Eles tem uma aliança, não só no dedo, mas na alma . . . E assim a vida vai passando. Ele um dia a perdeu a seus pais, ela foi, pois ninguém é dono de ninguém . . . E foram felizes.*

*Nessa presença se sensibilidade, de cor e de amor, ela vai preenchendo a vida de todos. Alegres seres que as tem como rainha, que as tem como gente, gente diferente. Sua alma é colorida, sua vida deslumbrada e faz acontecer os mais puros mistérios das gerações. Não a maltratam, pois como flor ela desabrocha para viver ou desfo-*



lha para morrer. Ela é o espelho onde se reflete a imagem verdadeira do amor, do doce amor do mundo, do doce encanto das mais audaciosas imaginações . . . E por ela canta o poeta, canta o músico, declama o bêbado, choram os apaixonados, se escravizam os amados, se põe em conflito os amantes, se debruçam sobre as venturas os desprezados, se enlouquecem os desesperados na triste solidão do abandono, ficam desvairados os moços, ficam inocentes os velhos, e . . . crianças quando em seus braços alcançam a volúpia dos segredos de bem amar. Beijo com sabor de mel, abraços com força do oculto, olhares com definição de jamais poder perdê-la por morte, ou desengano . . . até pela troca de outros abraços. Se se ama não se permite que o dono dela tenha outra dona. Ai seria infelicidade. Todas em igual valor, preenchem o dia a dia de todos, numa característica absoluta de bem querer. Mulher . . . Ah! Mulher . . . Se você soubesse quanto a importância de sua existência tem valor, tem significado, tem base no amor da humanidade . . . É ela que tem sabor, o sabor dos encantos naturais, crentes de uma forma misteriosa nos pedaços de sobrevivência, nas encantadas noites de solidão, nas belas areias de um mar azul turquesa, de um horizonte que lá adiante beija o sol na despedida do dia, brisa macia em alma dourada, de fins de tarde, do abraço de luar numa noite que se perde madrugada a dentro, num clima ameno de esperança. Flor que escuta todas as vozes, que perfuma todos os ambientes, que alegra os beija-flores, que ensina a todos nós como amar uma Mulher . . . Com carinho e com carícia vai passando o tempo e eu aqui a refletir, a imaginar que desejaria a todas as mulheres, o que o faria para minha MÃE . . . Que sejam as mais amadas, as mais reconhecidas melhores, as mais meigas e doces, as mais perfumadas das flores, nesse jardim do infinito, reconhecido eterno, e verdadeiro, sejam a purificação nos exercícios da vida, nos conteúdos dos corações quentes, vermelhos, e com batimentos fortes, pois só assim se é possível a transparência da semelhança com nossa Maior Mãe . . . A Virgem Maria.

Exemplo temos, nossa página feminina reconhece e valoriza essa doce Mulher . . . Mulher verdade, Mulher carinho e Mulher até página de saudade. Enfim . . . Mulher. E até o fim Mulher . . . Dissemos muita coisa que a alma ditou para essa Mulher, que espero justifique a inclusão dessa

página em uma revista especializada em assuntos pecuários. E com ela, talvez consigamos despertar o interesse das mulheres que nos lêem para que nos prestigiem quando de exposições, jantares, opiniões, reuniões.

Necessitamos de sua presença Mulher. Você será o estímulo, a motivação, será a presença da sensibilidade, da cor, do suave . . . e até mesmo do romântico . . . e todos sabem romântico é o criador de Gado Gir, que sabe reunir formosura, harmonia e beleza, numa alma poética de referência ao vermelho chita, ao claro, ao manso gado dos Marajás.



#### "TEU NOME"

Para escrever teu nome, andei buscando  
Tintas de aurora, tintas do levante,  
Sendo o papel a superfície ondeante,  
De nuvem branca em seda se esgarçando.

E não tracei . . . Talvez que misturando,  
Topásio e rutilo diamante,  
Orgulhosa pudesse ir traçando  
Sobre o dorso do oceano flutuante.

Mas vê: a Aurora muda todo o dia  
E o dorso arqueado do oceano ondeia  
Dos aquilões à louca fantasia

Iam-se mar e céu, ia teu nome . . .  
Basta que o tragu, vívido, na idéia  
Na adoração que o tempo não consome

**MULHER . . .**  
É tão d'Alma,  
o Amor que  
te ponderam  
que mesmo a  
morte lhe não  
porá

**FIM . . .**

Seu nome: Dn.ª Olinda, uma Mulher; que a Pecuária Brasileira tem que lembrar em tons de um colorido vibrante, pois sua personalidade traduzia a aura das cores fortes, de um brilho reluzente, aparente. Testemunho de uma história de intuição e labor, provados num doce aroma de verdade, de carisma, de destinada perfeição e perseverante entusiasmo, líder que deixou marcas para sempre em um trabalho dignificante, para a tão famosa Pecuária Brasileira.

Sim . . . uma esplêndida Mulher . . . Dn.ª Olinda Arantes Cunha, que fulgurou o nosso meio ruralista nas décadas de 1920 a 1970.

Era uma destas pessoas que nascem para transformar o meio em que vivem, permanecendo para uma eternidade dinâmica, pois a saudade embora dominante, sabe traçar os ideais de seu exemplo, espelhando as gerações seguintes, no absorto conteúdo de se figurar como traço seu modelo, fundamental, legando um caráter essencial, aos seus seguidores. Também muito importante, soube motivar aos sensíveis para ajudá-los mesmo discretamente, com uma força . . . infinita.

Dn.ª Olinda foi virtuosa Mãe, esposa exemplar, espírito criativo e político, sempre com aquele ar de bondade, curidade e altruísmo.

Nasceu no município de Monte Alegre de Minas, Fazenda Babilônia, em 06 de Agosto de 1894, e faleceu em Uberaba em 12 de Novembro de 1966. Foram seus Pais: Teófilo Otoni Arantes e Carlota Cançado de Miranda. Casou-se com Vicente Rodrigues da Cunha (Vicentinho), em 1912, e desse casamento teve apenas um filho - Torres Homem Rodrigues da Cunha, este elemento marcante do nosso patriado.

Depois de casada passou grande parte da sua vida na Fazenda "Matinha", ou (Macega), deste município, onde num trabalho assíduo, inteligente e bem planejado, formou os



alicerces da fabulosa fortuna que ostenta a marca "VR", incansavelmente ao lado de seu marido, tão cedo ceifado por morte prematura em 1942.

Tôrres Homem e sua mãe continuaram a obra de Vicentinho, obra que se expande por todo o Brasil. Dn.<sup>a</sup> Olinda, gostava de política, da política no bom sentido, da política como arte de dirigir bem a cidade e o povo, propugnando o bem comum. Nesse aspecto, ela foi uma mulher de prestígio, festejada por chefes de Estado, Ministros, Governadores, Deputados e Prefeitos. Para si, nunca aspirou coisa alguma da política. Apenas para os outros, para a cidade, para os amigos.

Professava a caridade por vocação, para Dn.<sup>a</sup> Olinda, caridade e amor eram sinônimos. Hoje, já passados 20 anos de seu transpasse, ainda sentimos vivos os seus pensamentos, as suas idéias, os seus benefícios. Dizem que a cobana é o símbolo da sustentação. Por isso, podemos afirmar que Dn.<sup>a</sup> Olinda representa como que uma coluna grega de fortes e esbeltos capitéis, que sustenta a Pecuária Nacional, e com muita honra para a "ABCZ", de que ela foi uma das mais lídicas fundadoras.

Dn.<sup>a</sup> Olinda e Tôres Homem, enfrentaram duas crises do Zebu. Não desanimaram e venceram a todas galhardamente.

A Importação de gado da Índia teve percalços tremendos, mas Dn.<sup>a</sup> Olinda não deixou a empresa fracassar. Foi a Índia, que percorreu em toda região que lhe interessava para melhor poder classificar os animais que lhes conviesse. Tanto que lá na Índia, quando deparou com o Touro Karvadi, ficou maravilhada, exclamando:

"Meu Deus, nunca vi coisa igual, este Touro tem que ir para o Brasil!" E veio. O que esse Karvadi representou no rebanho "VR", não tem dimensões.

Outros Touros da Raça Nelore contribuíram para a melhoria da Raça, como foi o Reprodutor "Bima", mais conhecido como "Puxador de Pedra", pois existe na Índia um esporte em que uma dupla de Touros puxa uma pedra em disputa de força.

Também Dn.<sup>a</sup> Olinda gostava e admirava muito a "Raça Gir", sendo que nesta importação da Índia, como ela e o Sr. Tôres Homem eram exímios criadores da Raça Gir, trouxeram excelentes Touros, com grande porte e peso da Raça Gir, tais como: O Reprodutor "Mongol", magnífico Garrote importado, uma conformação de rara beleza, cupim bem acentuado, cabeça

leve e de bom arqueamento, peito largo, enfim um animal que veio enriquecer o Plantel Gir brasileiro.

Trouxeram também o Touro "Bagayo", uma excelente aquisição da Índia.

Dn.<sup>a</sup> Olinda iniciou o Serviço de Controle Leiteiro na Chácara Sundernagar (Uberaba), em 29.04.1965, da Raça Gir efetuado pela Estação Experimental de Uberaba.

Destaque no Rebanho Gir Leiteiro:

Touro "Subud", (Importado) RGD - n.º 8134 (apelidado de Cegunho), pois era cego, e vários outros, quase todos filhos de Subud. Matrizes: "Sara Indostoni", (importada), RGD n.º D 2833, desde 1966 até 1986, era recordista em produção de Leite, dentro do Serviço de Controle Leiteiro da Estação Experimental e ABCZ, com uma produção de 5191 kg de leite, com média diária de 14.500 kg em 358 dias de lactação. Só quebrado seu recorde, em 03.05.1986, por uma Matriz de nome "Soberba 3R", filha de Touro também "VR", e a mãe "VR", "Soberba", cria da Vv.<sup>a</sup> Randolpho de Mello Rezende, que foi quem adquiriu maior n.º de Matrizes "VR", oriundas do Controle Leiteiro.

Comprova-se assim a realidade do Plantel Gir Leiteiro de Dn.<sup>a</sup> Olinda.

Hoje seu neto Tôres Lincoln Prata Cunha, dá continuidade no importante trabalho iniciado por sua avó. Dn.<sup>a</sup> Olinda teve além de seu filho Tôres Homem Rodrigues da Cunha, seus netos que dão brilhante continuidade a ambos os Plantéis, Gir e Nelore, sendo deste modo reconhecida uma divisa importante para a Economia Nacional.

"O tempo passa, as pessoas passam, a vida passa," mas Dn.<sup>a</sup> Olinda está sempre presente em nosso pensamento.

E quando vemos seu filho e seus netos lhe seguirem a trilha, sentimos a verdade daquele provérbio:

"Quem sai aos seus não degenera".

Está aí para todas as Mulheres o exemplo do conteúdo da alma, de uma Mulher, Mulher Mãe, Mulher esposa, e . . . no edificante formato dos corações, vermelhos cheios de calor, de vida e de Amor . . . Dn.<sup>a</sup> Olinda partiu, foi buscar da vida os incertos mistérios!

Aqui, nós de uma separação, para quem fica a dor é adivinhar, mas vemos os eternos enigmas, na lembrança atroz e desafiadora da despedida.

Ficar é, enfim ter no peito imerso

a revivência, a saudade dita a solução: "Partir . . . Ficar . . . Deus meu qual dos dois será mais Forte?"

## "VENTOS FRIOS DA MONTANHA DE SORVETE"

Céu dourado encostado no pensamento mais fugaz, que um não sei quem disfarça e entra nuvem a dentro, hate nas encostas do coração, e enfim acredita estar realmente voando.

— E voando para onde? Para um outro lado, pensa ela, quando esbarra de leve numa gaiivota, dengosa, traçoira e carinhosa.

— Não deve atrapalhar-me, pois estou aprendendo a voar, se vôo alto posso cair, se fico mais baixo corro risco, e o meio termo daqui não se vê.

E o céu muito grande, enorme, para voar, não para pensar. O pensar vai longe, não existe distância. Pode-se sonhar, pode-se achar . . .

O que procura? Talvez a liberdade, e onde ela está? Nas asas? Nos ventos? Nos cobiçados pensamentos?

E continua, cabeça entre os braços, pés em movimento, olhos arregalados e já quase escuro o céu, enquanto a tarde encosta no horizonte sua ilusão . . . Tudo acontece, não se pode adivinhar tão depressa o que está do outro lado. Nem mesmo o que está em cima . . .

Que doce ilusão, perfume de sabor . . . morango maduro, pele macia cheirando a pêssego, coração vermelho de maçã, boca calada naquela fantasia.

— Deixe-me voar, deixe-me livre . . . Não podem atar . . . O corpo de carne, romântica melancolia, indecisa no voar . . . Vai para lá e vem para cá . . . Símbolo alucinante de imaginação. Tem poder, tem força, tem um não sei que de beleza, e um não sei como de gostar.

— Ajude vento, ajude a levar-me. Aqui em cima tem tudo.

— Carregue-me neste embalo. Deixe-me sonhar . . .

Já é noite, é ali naquela doce montanha, ela continua deitada, pés para cima, raminho na boca, olhos bem abertos quase a contar ao luar . . . Que naquele pedaço de Terra, seu torrão natal, onde a esperança era colorida, estava ela. Bem em cima, numa montanha de sorvete, vento a soprar . . . Isto a levaria à liberdade . . . Mas acontece que . . . ali naquela Fazenda ela viveu . . . lindos sonhos . . . E ali estava sua arma para



continuar à viver . . . Tinha seu Pai . . . homem forte, ágil, da cor de pedra misturada com tijolo, esguio, sibio, amado . . . E ali estava no retinto da Terra, o verde do capim a exalar seu cheiro, o gado a berrar seus sonhos, o bezerro a medir a orelha da esperança . . . Tudo enorme, tudo lindo, céu . . . desça para cá . . . Abraça meus encantos, me faça livre, até aquelas encostas . . . Devaneio . . . Solidão . . . Felicidade . . .

Sim é o vento a soprar frio da montanha de sorvete. É ela menina taciturna, livre, cabeça aberta numa energia incomum . . . Menina pequena, pernas grossas, cabelo em franjas, sem cor, boca prosa, olhos, ah! olhos a falar . . . Ela era a querida filha de um fazendeiro, muito fazendeiro . . . que morreu para todos mas não morreu para ela. E todo dia o Sol vai derretendo um pouquinho da montanha de sorvete, pois até hoje todo sorvete daquela montanha tem um sabor diferente; tem sabor de Amor . . . Sabor de flor, e sabor de cor. Oh! Que cor!

Céu continua dourado, coração a todo vapor . . . E você com todo encanto, desencantado no lugar das fadas, onde viveu . . . E onde é livre . . . Dona da eterna liberdade de ser você. Sim ser ela mesma . . . Nem que seja em cima da montanha de "Sorvete".

## "FLORES, FLORIDAS DE MINHA VIDA."

Eu sempre adorei as flores, a música e as crianças . . . É a trindade da poesia, essa! Deus parece ter posto na harmonia, no perfume e na inocência o resumo da felicidade humana! As flores são as lágrimas e os sorrisos da natureza. Quem não sente a alma triste e o coração pensativo ante a amargurada flor da saudade, cuja coroa se debriça no trêmulo hastil como a fronte de uma viúva ou a pálida cabeça de uns órfãos abandonados? A rosa já não é assim: a rosa é o amor e a alegria, como o lírio é a candura recatada, e as violetas são os serenos pensamentos, que o mistério e a solidão despertam na alma verdejante da esplêndida primavera. Os astros são as flores do céu como as flores são as estrelas da terra. Na asa da tempestade desaparecem, arrencados pelo vento impetuoso e feroz, os grupos das tímidas madressilvas e o abundante pendão das feiticeiras hortências . . . Também na hora da tempestade as estrelas embuçam-se no

manto escuro da nuvem traidora, e o horizonte estende-se nua e sepulcral como um jardim despovoado. As mulheres, as crianças e os poetas, nasceram para contemplar o firmamento iluminado e aurir o meigo e flutuante aroma das flores esparsas a seus pés. Benditos seja, ó astros benzefijos! Sê-de benditas, rosas que durais um dia, magnólias que perfumais uma hora, lírios que às primeiras sombras da noite pendeis a face pálida e amorosa, e tu, ó saudade, ó caridosa e peregrina saudade! nascida de uma lágrima do amor, e cujo destino é ornar a campa dos felizes e o seio dilacerado dos amores sem esperança!

Eu sinto-me enleada sempre perante uma flor que murcha e uma flor que surge. É a primavera e o inverno, a crença e o desconforto, a felicidade e o desamparo. Muita gente passa perto de uma rama florida e nem um sorriso dispensa à pobre da criaturinha aromática, que parece seguir-nos com os seus mudos olhos lagrimosos e o seu peito embalado pelas aragens da tarde voluptuosa. Quanto a mim, perdi-me, ó meus caros filósofos e amigos! é conveniente, para a ventura e descanso do meu espírito, deter-me sempre de frente das flores silenciosas e ouvir, no perfume tépido e saudável, que elas exalam, frases compreendidas apenas pelo vagabundo silvo, pelos colibris ariscos e pelas gotas eloquentes do orvalho irradiante. Elas dizem a mim, as boas rosas de Alexandria e as magnólias banhadas ainda no derradeiro raio do Sol: "Destino caprichoso é o teu! Corres atrás da felicidade como a parda abelha no rastilho uéreo dos nossos aromas provocadores! As chimeras te perseguem, cem vézes louca imaginação! como as mariposas negras as nossas úmidas corolas e as douradas moscas o mel perfumado que jorra do nosso seio tentador e casto! Mas nós adornamos as tranças negras ou loiras da formosura, que fascina nos salões febricitantes, e as vezes enchemos os vasos transparentes que a mão religiosa e pecadora deposita nos aveludados degraus do altar da Virgem. E tu, louco, e tu o que fazes? As esperanças pesam-te sobre as costas como um fardo maldito, e à custa de um milhão de lágrimas consegues as vézes um sorriso pálido e doloroso que uma ilusão desperla e um desengano apaga! Nós duramos menos que um dia, duramos menos que uma hora, duramos menos que um minuto! Mas que importa? Que importa isso se realizamos nesse curto espaço os nossos desejos imensos e as nossas insuciables aspirações? Descan-

samos depois dos beijos sufocadores do Sol, entre os folhos palpitantes de um vestido, que oculta o adorado corpo da formosura idolatrada por ti! . . . E tu nos olhos com a tua impotente febre e os teus impossíveis sonhos delirantes! Vai, vai, destino caprichoso e infeliz! É sina tua voares como um fantasma atrás da ventura que te foge e te abandona . . . Pede a Deus, pede a Deus que, quando morreres, faça passar tua alma errante para o cálice de um lírio ou de uma rosa, que ao menos poderás ser colhido, aspirado e pisado um dia pela tua prodigiosa e pérfida ilusão de poeta!

Assim me falam elas, as minhas delicadas irmãs, as rosas e as magnólias, banhadas no último raio do Sol.

## "A MAIS BELA MULHER DO MUNDO"

Quem era ela? Em 1913, uma expedição alemã no Egito, fazendo escavações em Tel-El-Amarna, não muito distante de Tebus, encontrou uma cabeça de nobre beleza. O pescoço é esbelto, a cabeça altamente mimosa e erguida com a altivez dum rainha. Os olhos, embora excessivamente acentuados a curvão, são expressivos e inteligentes. O formato da cabeça é admirável. A fronte ereta e vigorosa, encimada pelo alto toucado, firmemente ajustado, que sugere o ankh, em forma de cruz, símbolo da vida eterna. Seus lábios são cheios porém não demasiados grossos, e dum vermelho bem escuro. Sua pele é mais corada que a das mulheres das primitivas esculturas egípcias. Seu olho é maravilhoso e não pode ser igualado. O branco é de quartzo e o preto, de uma pedra semipreciosa. Um olho direis? Sim, porque infelizmente o outro está danificado e não pode ser substituído. Mas, não obstante esse defeito, a cabeça é a mais régia que existe. O toucado alto, firme, dum verde atenuado, é contrabalançado por um colar de custosas jóias. Em tudo e por tudo, uma brilhante figura de altiva beleza egípcia.

O mundo inteiro reconheceu o mimoso exotismo e a aristocrática beleza de Nefretiti. Nos últimos anos, muitas reproduções excelentes de suas feições foram feitas do Museu de Berlim, onde a estátua está localizada. Sua cabeça tem inspirado a velhos e moços,



a conservadores e extremistas, a positivos e imaginosos, a serenos e inquietos! Toda a gente se sente fascinada pelas feições de Nefretiti. Mas quem era Nefretiti? Trata-se, segundo tudo quanto foi possível recolher, de uma rainha que tinha uma tarefa extremamente difícil a executar, isto é, compreender e amar um marido, que era demasiado grande para ser amado e compreendido por seu povo. Esse homem, o rei Aquenaten, ou Aquenaton, tentou ensinar a seus súditos o novo e nobre ideal de Um Só Deus. Mas os egípcios preferiam adorar seus velhos deuses-animais, deuses-aves, deuses-estrelas. Não estavam ainda maduros para uma nova religião. Por isso rejeitaram os ensinamentos de seu honroso rei-poeta. Obrigaram-no a abandonar seu palácio real de Tebas e ir morar em Tel-El-Amarna. A única pessoa que o compreendeu e seguiu foi sua formosa rainha, Nefretiti. Foi-lhe fiel e a seu culto de Um Só Deus. Essa fidelidade está estampada em seu rosto. O escultor real, Tutmosis, que deu grande delicadeza à figura do rei, sobrepujou-se quando modelou a cabeça de Nefretiti, a mais bela mulher do mundo.

## "A FASCINAÇÃO DA ÍNDIA"

O território da Índia estende-se do Himalaia à Ilha de Ceilão, da Pérsia ao Afeganistão, e contém um quinto da população do Mundo. Despertemos para a fascinação da Índia. Entre os anos 2000 e 1000 antes de Cristo, o indú gozou de um sistema de corporações profissionais, semelhante ao "New Deal" da América do Norte. Essas corporações profissionais consistiam em juntas arbitrais, que não somente regulavam as questões do trabalho, mas resolviam as brigas entre marido e mulher. Até hoje os indús conservaram um antigo costume bem típico: um rígido sistema de classes, de nobres, sacerdotes, camponeses e súdras (ou classes baixas). Completando estas quatro classes, existe a classe dos sem-classe, ou impuros, cuja própria sombra vos danará eternamente, se acontecer cruzar em vosso caminho! Outro costume característico dos indús encontra-se na atitude dos homens para com as mulheres. Uma mulher indú pode andar em qualquer pur-

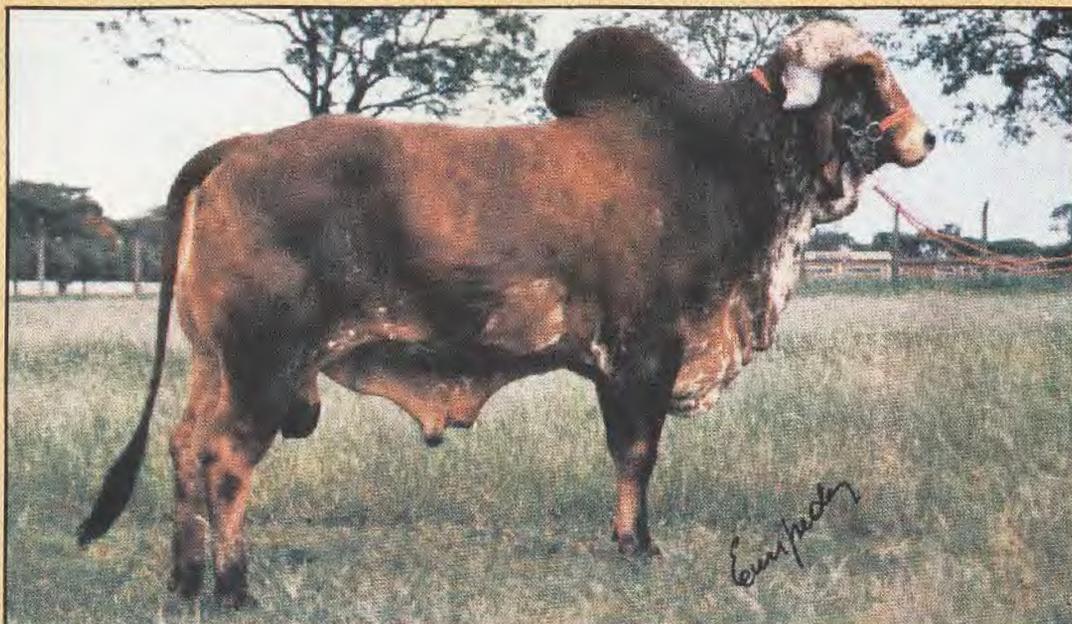
te em público, sem temor de ser molestada. Na verdade, de acordo com os indús o risco está do lado dos homens. Porque, asseveram eles, "a mulher, por natureza, está sempre inclinada a tentar o "homem". Por isso um homem não deve sentar-se em lugar retirado, mesmo que seja com sua mais próxima parenta. "Acautela-te com as mulheres, dizem os filósofos indús. Há veneno nos seus lábios". Por toda a Índia vêem-se estranhos homens sentados, de pernas cruzadas e corpo inteiramente imóvel. Ficam olhando o umbigo ou o nariz, ou a contemplar o Sol, dias e dias, até ficarem cegos. Muitos deles jazem nus, pelo espaço de meio século ou mais, sobre uma cama de pontas de ferro, ou acorrentam-se a árvores, ou por divertimento, fecham os punhos bastante tempo para que suas unhas atravessem as costas de suas mãos. Esses singulares fanáticos, chamados Yogis, devotam toda sua vida ao sofrimento físico, afim de alcançar a paz do "Nada", ou "Nirvana". Há numerosos degraus na escada que um indú poderá galgar até esse paraíso divino. Primeiro, o paciente deverá abandonar todos os desejos mundanos, pela purificação própria e pelo estudo. Depois, deverá fazer cessar todo movimento do corpo, colocando seu pé direito sobre sua coxa esquerda, cruzando as mãos, prendendo os dedos grande dos pés, inclinando a cabeça sobre o peito e olhando para o nariz. Em seguida, vem uma lenta diminuição da respiração, de modo que somente um mínimo de ar interfira com suas locubrações intelectuais. E, finalmente, segue-se um período de intensa concentração sobre uma única idéia, com exclusão de tudo mais, condição hipnótica na qual o paciente repete a si mesmo persistentemente a sílaba "Om", até cair num transe estático. Esta fase se prolonga muitas vezes por vários anos.

## "BRASIL, ESPERANÇA DO MUNDO"

Terra fértil e maternal, que abriga e dá pão a gente de todas as latitudes e de todos os climas, sem preconceitos de cor e sem ódios de raça, é o Brasil o cadinho em que se aprimora, para os séculos vindouros, uma civilização de caráter cristão e de espírito

aberto ao bafejo das idéias nobres e humanas. Não foi em vão que encharcaram seu solo de sangue do jesuíta, as lágrimas do branco saudoso, o suor do negro escravo e lágrimas, suor e sangue dos seus índios e donos da terra conquistada. Nas lições de sua história, nos ensinamentos de sua religião, no exemplo de seus filhos, encontra ele os roteiros de suas novas "bandeiras", para a conquista dos séculos por vir. Nos seus mares, nas suas montanhas, nos seus rios, nas suas florestas, nos seus campos, jazem riquezas sem conta, com que alimentar e enriquecer a todos quantos trabalhem e usem. Na sua música "flor primorosa de três raças tristes", cantam as saudades dos que por ele morreram e trabalharam, e ressoam as vozes alegres dos que plasman no momento a sua grandeza futura. De braços abertos, como Cristo enorme que, no alto da montanha, deixa a descoberto o coração acolhedor, ele também convida os que são perseguidos, os que tem fome de justiça, os que querem ganhar honestamente o seu pão, a fazer parte de sua grande família, que une o negro de carapinha ao ariano de cabelo louro, o homem das montanhas ao homem das planícies, o gaúcho ao amazonense, o homem do litoral ao homem das florestas impérvias. É uma Terra moça que sente abalar-lhe os flancos a dor forte de produzir e criar. Os seus filhos se erguem "do berço esplêndido", que Deus lhes deu, para as tarefas laboriosas da construção de uma grande Pátria, de uma Pátria em que a liberdade seja religiosamente respeitada, em que não se humilhe nem escravize ninguém com os mitos da força, da raça e da classe. A essa tarefa de civilização e de grandeza convoca o Brasil todos os homens de boa vontade. A sua bandeira acena a todos quantos queiram trabalhar e criar. A Terra é dádiosa e boa, como dela já dizia o escrivão Caminha. E os seus homens podem não ser arianos puros, mas são humanos e são cristãos. O Brasil, pela sua extensão e pela sua riqueza, pela sua inteligência e pela sua humanidade, é ainda a esperança do mundo, que as "idéias loucas" devastam. Bem viu o seu poeta genial, Castro Alves, o grande símbolo de sua bandeira, quando cantou:

"Auriverde pendão de minha terra  
Que a brisa do Brasil beija e balança  
Estandarte que a luz do sol encerra  
E as promessas divinas da esperança..."



**DENVER DA S.J.**

Festival ——— | ——— Bragança

Campeão Junior - Ourinhos 84/85 - Araçatuba - Marília - Rib. Preto - São Paulo/85  
 Grande Campeão da Raça - Ourinhos 84/85 - Araçatuba - Marília - São Paulo/85



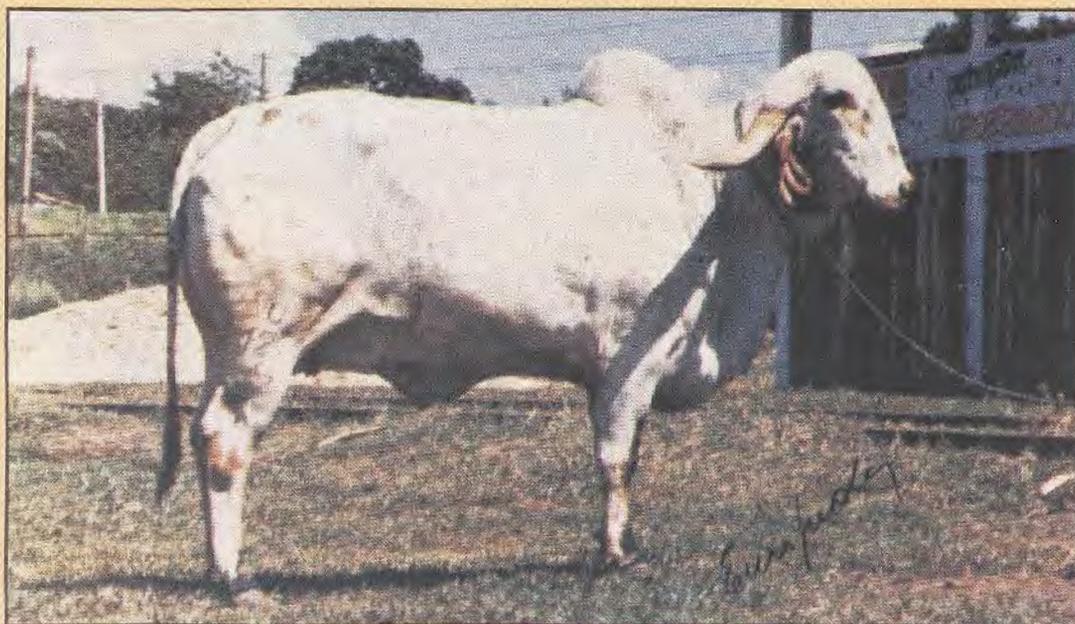
# Fazenda Santa Alice

Xavantes - SP  
**JACQUES TREFOIS**

Fones: (011) 543.5600 (Res.) - 37.9151 (Esc.) - (0143) 42.1192 (Faz.)



VENDE SEMEN A  
 CARGO DA  
 LAGOA DA SERRA



**BIRPUR S.J.**

Festival ——— | ——— Lady

72 Meses - 675 kg.  
 Grande Campeã da Raça Ourinhos - Marília - São Paulo - Avaré/85

Barbosa", Ltda.  
Faz. Cruzeiro  
Mun. Ituverava-SP

---

**VI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA  
DE BRASÍLIA - DF  
I EXPOSIÇÃO NACIONAL  
DA RAÇA GIR/86**

---

**RESULTADO DO JULGAMENTO**  
Jurado: Dr. Dalor Teodoro de Andrade

**CAMPEONATO DA RAÇA  
GIR-VARIEDADE-MOCHA  
MASCULINO:**

Campeão Touro Jovem e Grande  
Campeão  
**BRILHANTE FC**  
RGN 112 - RGD K-723  
37 meses - 780 kg.  
Prop. Frederico G. Chateaubriand

Faz. Chácara do Céu  
Mun. Uberaba-MG

Reservado Campeão Touro Jovem  
**FARDÃO DA FLORESTA**  
RGN 2152 - RGD K-176  
35 meses - 645 kg  
Prop. C.I. e Agropastoril "Nhozinho  
Barbosa", Ltda.  
Faz. Cruzeiro  
Mun. Ituverava-SP

Campeão Júnior Maior e Reservado  
Grande Campeão  
**BELGA JIC**  
RGN 017 - 27 meses - 674 kg.  
Prop. José Irineu Cabral  
Faz. Buriti Vermelho 22  
Mun. Brasília-DF

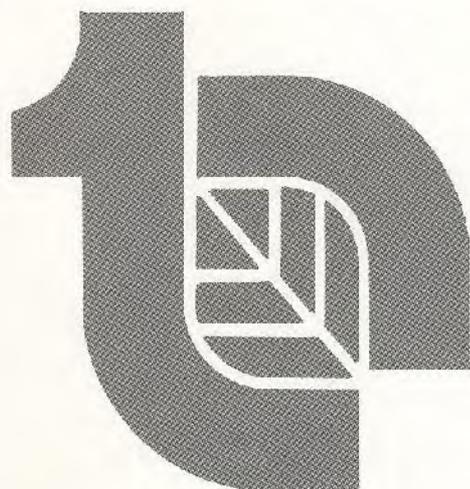
Reservado Campeão Júnior Maior  
**GANDI II DA CRUZEIRO**  
RGN 2502 - 21 meses - 512 kg.  
Prop. C.I. e Agrop. "Nhozinho  
Barbosa", Ltda  
Faz. Cruzeiro  
Mun. Ituverava-SP

Campeão Júnior Menor  
**CALIPSO JIC**  
RGN 270 - 14 meses - 365 kg.  
Prop. José Roberto Gomes  
Faz. Chaparral  
Mun. Uberaba-MG

Reservado Campeão Júnior Menor  
**CACIQUE JIC**  
RGN 056 - 16 meses - 360 kg.  
Prop. José Irineu Cabral  
Faz. Buriti Vermelho 22  
Mun. Brasília-DF

Campeão Bezerro  
**JEQUITIBÁ**  
RGN 984 - 11 meses - 360 kg.  
Prop. Frederico G. Chateaubriand  
Faz. Chácara do Céu  
Mun. Uberaba-MG

Reservado Campeão Bezerro  
**JURAMENTO DA CHAPARRAL**  
RGN 242 - 09 meses - 270 kg  
Prop. José Roberto Gomes  
Faz. Chaparral  
Mun. Uberaba-MG



# TÉCNICOS AGRÍCOLAS

Após a regulamentação de nossa profissão, através do  
Dec. Lei 90.922/85, nossa categoria clama por uma  
união forte e consciente.

Filie-se à APTAESP ou núcleo de sua região.

A luta não parou. Contamos com sua participação  
para CONSEGUIRMOS DIAS MELHORES!!

## APTAESP

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TÊC. AGRÍCOLAS DO EST. SÃO PAULO

Campinas - Caixa Postal 335

NÚCLEO REGIONAL DA GRANDE SÃO PAULO

Av. Dr. Gastão Vidigal 1946 - Prédio Lea Loja 10

Cx. Postal 66.028 - Vila Leopoldina - CEP: 05.316

## DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GIR DO BRASIL "ASSOGIR" ELEITA PARA O TRIÊNIO 84/87

**PRESIDENTE:** VICENTE DE ARAÚJO SOUSA JÚNIOR

1.<sup>o</sup> Vice-Presidente: *Alberto Pereira Nunes Filho*

2.<sup>o</sup> Vice-Presidente: *Cláudio Sabino de Carvalho*

3.<sup>o</sup> Vice-Presidente: *Wayne do Carmo Faria*

### DIRETORES GERAIS

**COM FUNÇÕES ESPECÍFICAS:**

1.<sup>o</sup> Diretor Tesoureiro: *Antônio Marmo Prata Machado Borges*

2.<sup>o</sup> Diretor Tesoureiro:

*Vilmondes Cruvinel Borges*

1.<sup>o</sup> Diretor Secretário: *Arnaldo Manuel Sousa Machado Borges*

2.<sup>o</sup> Diretor Secretário: *Leonardo Machado Borges*

1.<sup>o</sup> Diretor Comércio Nacional: *José Roberto Gomes*

2.<sup>o</sup> Diretor Comércio Nacional: *Rubens Miguel da Silva*

1.<sup>o</sup> Diretor Comércio Exterior: *Rômulo Kardec de Camargos*

2.<sup>o</sup> Diretor Comércio Exterior: *Sebastião José da Mota*

### DIRETORES SUPLENTES

*José Lúcio Resende*

*Frederico Chateaubriand*

*Lauro Cruvinel Borges*

*Francisco Sousa Lima*

### DIRETORES REGIONAIS

**BELO HORIZONTE:** *Miguel*

*Ângelo Camardelli Cançado*

**TRIANGULO MINEIRO:** *José*

*Zacharias Junqueira Júnior*

**OESTE DE MINAS:** *Luiz*

*Rodrigues Belo Primo*

**PARANÁ:** *Olavo Cardoso*

*Machado*

**GOIÁS:** *Jairo Andrade*

**RIO DE JANEIRO:** *Marun Jazbik*

**DISTRITO FEDERAL:** *José*

*Irineu Cabral*

**SÃO PAULO:** *Waldomiro*

*Carletto*

**PERNAMBUCO:** *Rodolfo de*

*Andrade*

**RIO GRANDE DO NORTE:**

*Luiz Fernando Pereira de Melo*

**BAHIA:** *José Ferraz de Oliveira*

*Gugé*

**MATO GROSSO DO SUL:**

*Dinamérico Ignácio de Sousa*

**SÃO PAULO CAPITAL:**

*Noé de Araújo*

**SUL DE MINAS:** *Flávio Pinto*

*Azevedo Borges*

### PRESIDENTES DE HONRA

*Afrânio Machado Borges*

*Francisco Ferreira Maia*

*Evaristo S. de Paula*

*Geraldo França Simões*

*Josias Ferreira Sobrinho*

### CONSELHO DELIBERATIVO

**PRESIDENTE:** *José João*

*Salgado Rodrigues dos Reis*

**Membros Efetivos:**

*Antônio Paulo K. de Almeida*

*Mário Silveira*

*Eduardo Coelho Lemos*

*Emílio Trevisan*

*Hélio Ronaldo Lemos*

*José Rodolfo de Sousa Machado Borges*

*Lincoln Eustáquio Forte*

*Márcio Lemos Coelho*

*Márcio de Souza Pereira*

*Nivaldo Amaral Alves*

*Olavo Soares de Andrade*

*Omar D. Collete*

*Pedro Bruzzi Netto*

*Wagney Azevedo Leão*

*Waldemiro Perez Garcia Paleo*

*Zeid Sab*

*Edmur Gouveia Teodoro*

*Obregon de Carvalho*

*Sílvio Lúcio de Araújo*

*Ene Sab*

*José de Deus*

**Membros Suplentes:**

*Aderbal Goés*

*Alberto Laranja*

*Aldemar de Andrade Câmara*

*João Cardoso Lemos*

*João Guido*

*João Vieira de Medeiros*

*Marcelo Holanda Guerra*

*Maurício Cabral Rôla Filho*

*Mozart Ferreira*

*Roberto Batista de Azevedo*

*Zama Alves Tibúrcio*

*Aluízio de Campos Valadares*

### CONSELHO FISCAL

**Membros Efetivos:**

*João Machado Prata Júnior*

*Geraldo Pereira Marques*

*Armando Milani*

**Membros Suplentes:**

*Anaby Resende*

*Edimardo Naves Pereira*

*Oswaldo Araújo Andrade*

### CONSELHO TÉCNICO

**Membros Efetivos:**

*Roberto Ennio Villela*

*Lamonier - Ministério Agric.*

*Dalor Teodoro de Andrade*

*José Amir Ribeiro*

**Membros Suplentes:**

*Moacir Duarte Gomes*

*Francisco Antunes Maia*

# 1º LEILÃO BRASIL DO GIR

Participantes:

*AP* ALBERTO PEREIRA N. FILHO

*R-7* ARNALDO MANUEL M. BORGES

*R..R* ARNALDO M. BORGES

*Eva* EVARISTO S. DE PAULA

*2C* FRANCISCA CAMPINHA GARCIA

*JZ* JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA JÚNIOR

*MR* MARCELO & RICARDO H. GUERRA

*R-2* RIVALDO MACHADO BORGES

*R-VAJ* VICENTE ARAÚJO DE SOUSA JÚNIOR

 WAYNE DO CARMO FARIA

 ZEIDE SAB

## UBERABA

2 DE MAIO-1987

SÁBADO ÀS 19 Hs.

Parque Fernando Costa

LEILÃO OFICIALIZADO



ABCZ



LEILO

# FAZENDA SÃO JOÃO

Município de Itatinga - SP - KM 216 da Rodov. C. Branco

## DR. ENE SAB & FILHOS

Fone: (0149) 54.1180

### REPRODUÇÕES DA LINHAGEM QUE PADRIAMOS PLANTEL



## CURVELO Eva

48 Meses  
900 kgs.

Maraú Eva  
RG A-3256

Aldeia Eva  
RG 6415

Grande Campeão - Expande/86

## MARAÚ Eva

A.3256

Genuino

Nagola



## LÍDER Eva

RG. B-765

Maraú Eva

Albania Eva



# Festival e



**BIBI**

RG U-1213 — 6 anos — 706 kgs

Com bezerra ao pé  
Grande Campeã Nacional Uberaba/83

**BETULA**

Festival

RG U-1209  
697 kgs.

Irlanda - Ibirapuera

Reservada Campeã Novilha Maior -  
Uberaba/83  
Grande Campeã - Ourinhos  
São Paulo/85



**CAÇULA**

RG - U.1219

Festival

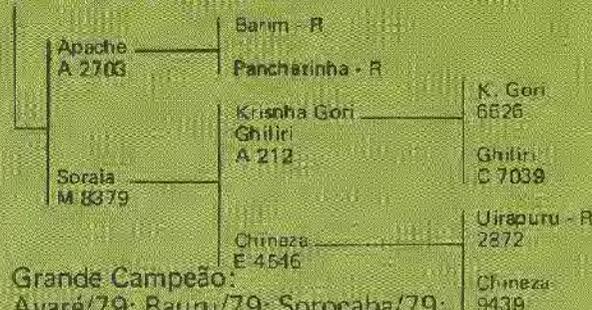
Javaneza

**Venda permanente de reprodutores das  
Caprinos Jannapar, Ovinos**

# seus filhos



## FESTIVAL



Grande Campeão:  
Avaré/79; Bauru/79; Sorocaba/79;  
Itapetinga/79; Barretos/80; Sorocaba/  
80; Bauru/80; S. José do Rio Preto/80;  
Ourinhos/81; Ribeirão Preto/81.

## ANUJA

RG A.8409  
6 1/2 anos - 890 kgs.

Festival

Lady 451

Campeão: Bauru - Ourinhos - Rio Preto -  
Ribeirão Preto - São Paulo.



## FANFARRÃO

RG B.795  
25 meses - 639 kgs  
(Oficial na Expande/86)

Festival

Fanfarrã  
(Fiuta Bey)

Campeão Junior Maior  
Reservado Grande Campeão na  
Expande/86



raças Gir, Girolando, Pitangueiras,  
Santa Ines e Equinos Campolina



# CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR VARIEDADE MOCHA, NELORE PADRÃO E VARIEDADE MOCHA



Raro | **SATIRICA**  
Nakada | 14 Meses - 284 kgs.  
Grande Campeã da Raça - São José do Rio Preto/86



**SAMBA** | Raro  
15 Meses - 308 kgs. | Ira  
Reservada Grande Campeã da Raça - Expo S. José do Rio Preto/86

**FL**

MARCA

**José Eduardo de Faria Lima**

**FAZENDA SANTA HELENA**

Fones: (016) 835.1749 e (011) 887.1370 Miguelópolis - SP

# FAZENDAS REUNIDAS

**JAIME MARTINS**

Rua Ipatinga, 597 – Fone: (037) 221.3290

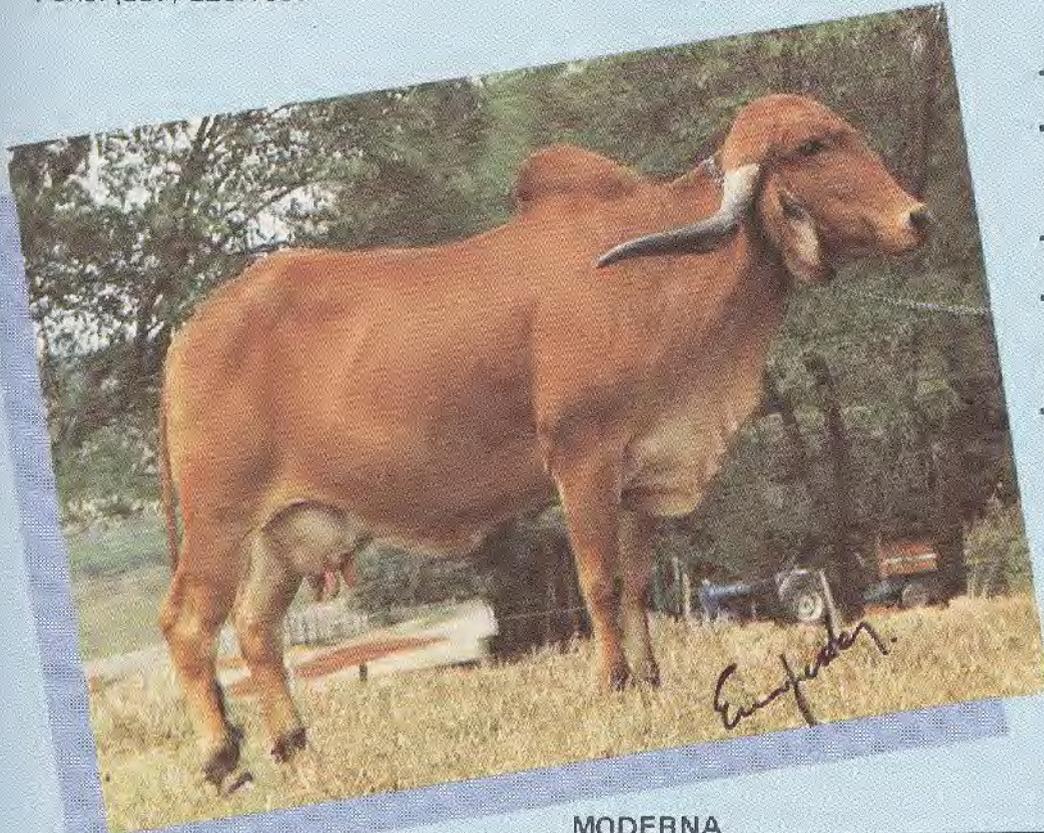
# FAZENDA LAGOINHA

Município de Nova Serrana - MG

Fone: (037) 226.1085



**CARBOMIG**



- GIR P.O.
- NELORE
- PADRÃO
- GIROLANDA
- BÚFALO
- JAFFARABAD
- MANGALARGA
- MARCHADOR

**MODERNA**

Locutor

Charoleza

Grande Campeã em Divinópolis/81



**FLAUTA**

Tupi

Barda

Campeã Vaca Jovem em Divinópolis/85

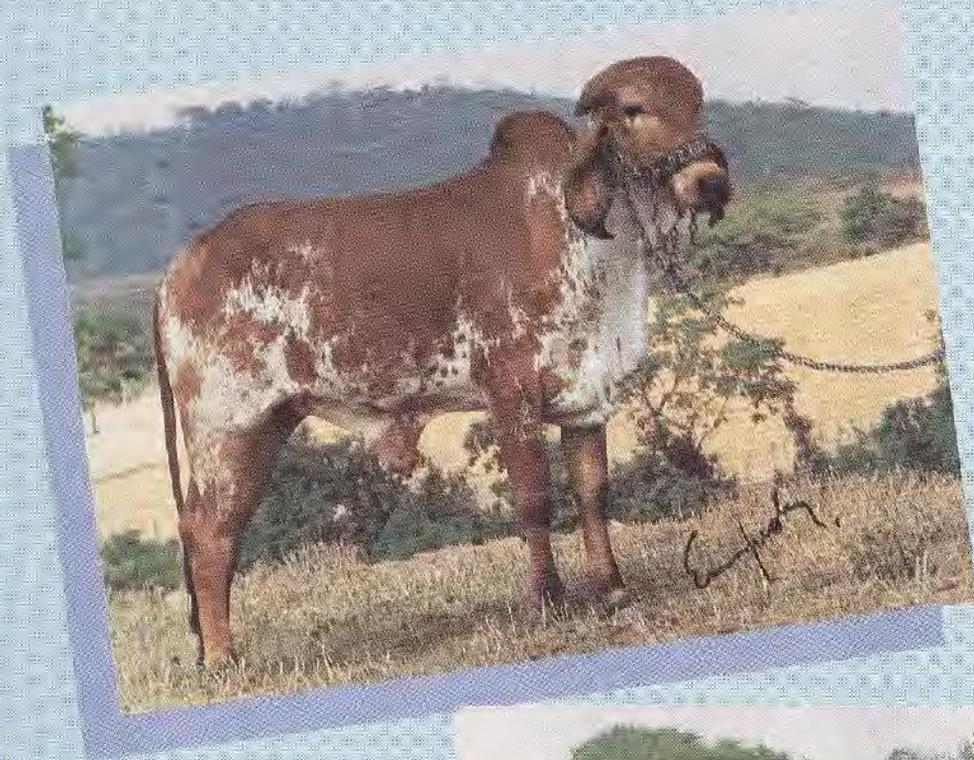


**TANUSE**

Ipê Ouro R.7

Matra R VAJ

Campeã Bezerra em Divinópolis, Luz e Sto. Antonio do Monte/86



JAGUTINGA — Rubim  
Alegria  
Campeã Bezerra em Itauna/86



Tupi —  
Borda — **HOLANDA**



IMPERATRIZ — Tupi  
Atibaia  
Campeã Bezerra em Luz e Formiga/85



JANAUBA — Rubim Agência

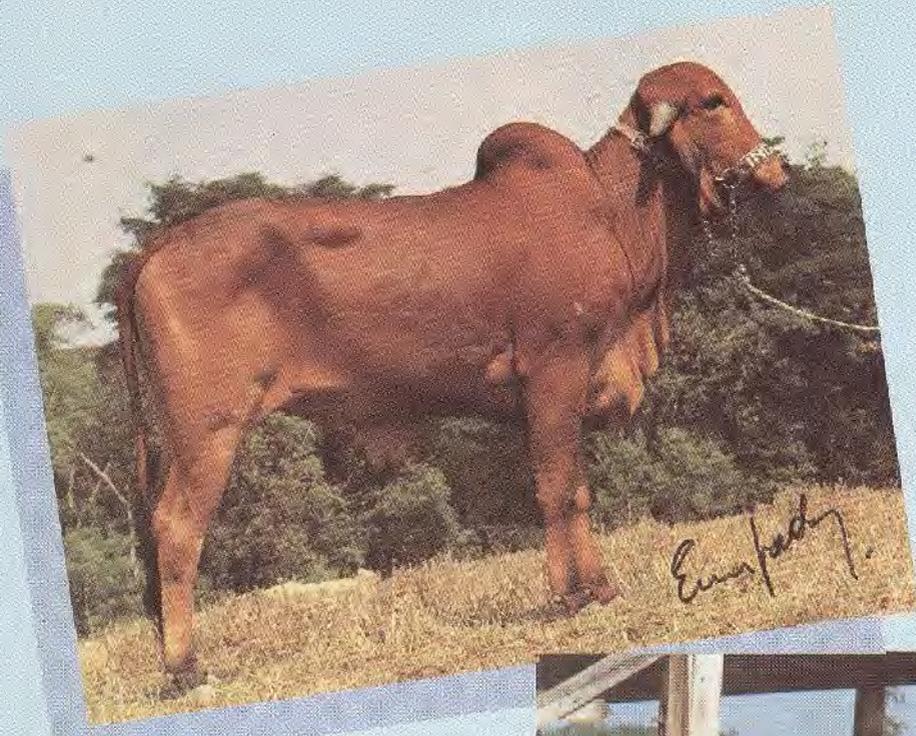
← HUNGRIA — Tupi Jandaia



Oplon da Bela Olinda Andreza D.P. — GIBRALTA



Magno Ruaj Devota — JÓIA ←

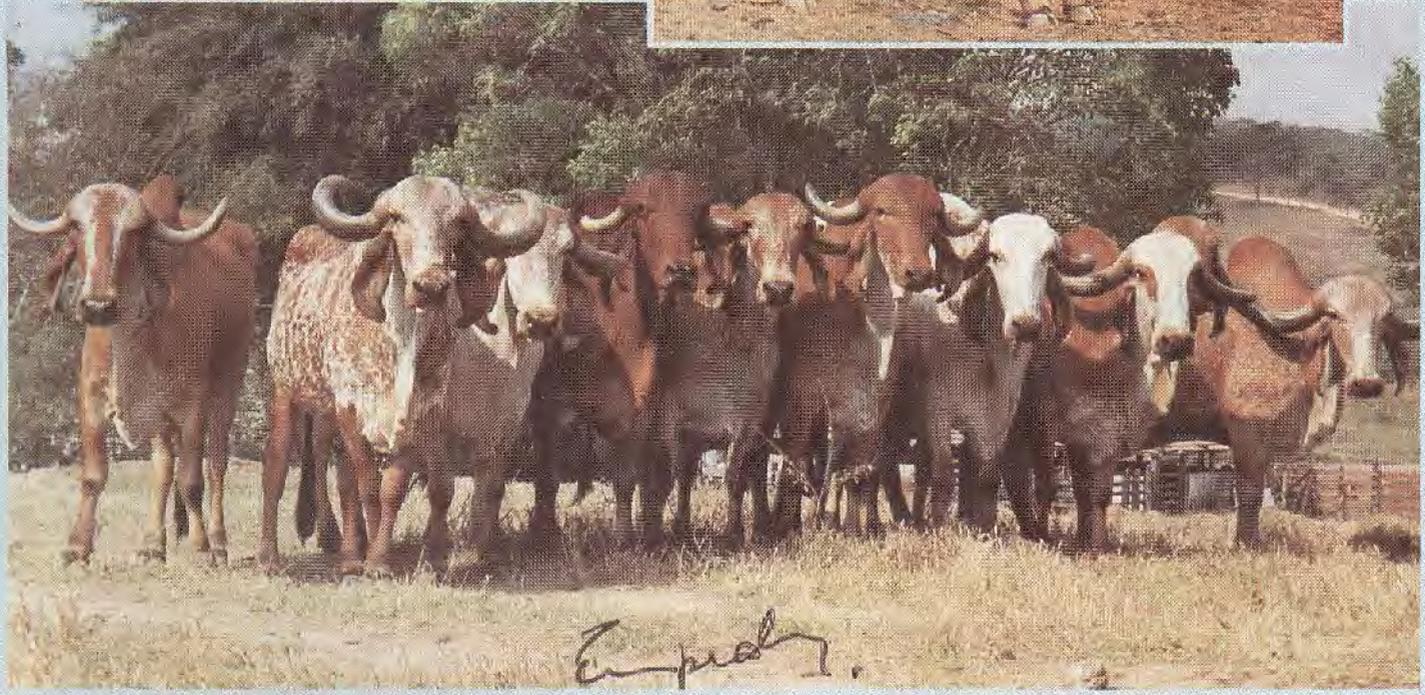
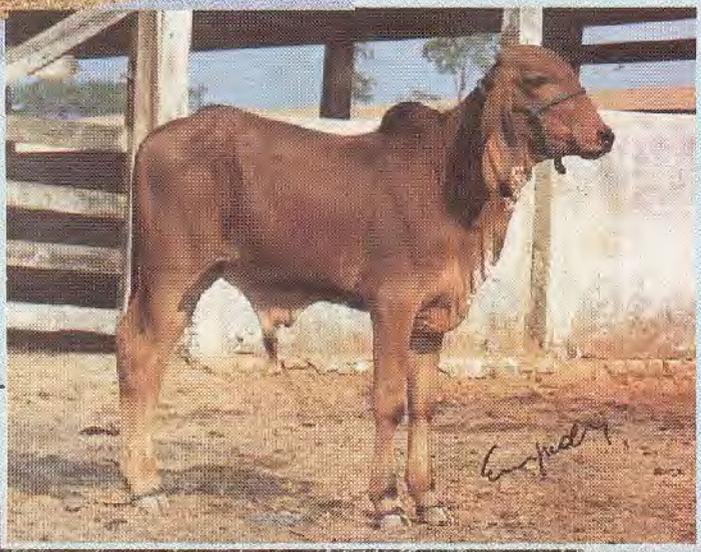


LUDAIA — Tupi  
Agência

Campeã Bezerra em Dores do Indaiá e Divinópolis/85

**SELEÇÃO DA RAÇA GIR DESDE 1960**  
Plantel composto por 180 fêmeas, todas em regime de inseminação artificial, com os melhores Raçadores da atualidade.

Inca —  
Moderna — **CRONOS** →



**LOTE DE VACAS**

# VOCÊ CONHECE

- Uma raça pura, tipicamente tropical e com dupla aptidão comprovada?
- Um rebanho desta raça que esteja sendo submetido ao controle leiteiro oficial desde 1962?
- Um rebanho desta raça que, mesmo detentor de altas produções leiteiras, mantém um padrão de peso semelhante àqueles selecionados exclusivamente para corte?



Prod. mãe - 365 dias - 6.418 Kg de leite    Prod. mãe - 339 dias - 6.481 Kg de leite    Prod. mãe - 365 dias - 4.056 Kg de leite

## GIR LEITEIRO



FAZ. SANTANA DA SERRA  
Km 295 Rod. Mococa - Cajuru  
Fones: (0196) 55.0801 ou  
Rural (101) 98.1164

KÊNIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA  
Rua Barão de Monte Santo, 1230  
(13730) MOCOCA - SP  
Fone: (0196) 55.0085

## DE MOCOCA



Prod. mãe - 365 dias - 6.123 Kg de leite    Prod. mãe - 365 dias - 5.236 Kg de leite    Prod. mãe - 365 dias - 6.418 Kg de leite

*Agora você já sabe que Gir leiteiro de verdade, só com lactações completas e controle leiteiro oficial.*

SÊMEN À DISPOSIÇÃO NA

- 1 - Agropecuária Lagoa da Serra
- 2 - Pecplan Bradesco

**GIR LEITEIRO**  
25 anos de Controle Leiteiro Oficial

# FAZENDA SANTA INEZ

VIÚVA RANDOLPHO DE MELLO RESENDE (CONDOMÍNIO)

Res. Rua São Sebastião, 56/278 – Fone: (034) 333.5893

Faz. Fone: (034) 332.8878 - Uberaba - MG

## 27,475 KG/DIA

Recordista absoluta no VI Torneio Leiteiro do Vale do Rio Grande - Associação Mineira de Criadores (ASSOLEITE) - Uberaba - Nov/86



TUTELA 3R

Jaguar 3R

Bituruna 3R

Tutela 3R – 1.º Cont. Leiteiro - 325 d 2x 4582 kg - 14,100 kg/dia (média)

2.º Cont. Leiteiro - iniciado em Nov/86 com média de 28,850 kg/dia.

Bituruna 3R – 307 d 2 x 2768 kg - 9,050 kg/dia (média)



FENIX 3R de Uberaba

Mucajá

Tutela 3R

Idade - 18 meses

Peso - 370 kg - Controle do Desenvolvimento Ponderal pela ABCZ.

# 3R

Plantel com registro genealógico e controle leiteiro oficial pela ABCZ

200 MATRIZES GIR DE ALTA LINHAGEM LEITEIRA

Continuidade do trabalho de Randolpho de Mello Resende - Meio século criando e selecionando Gir com opção para mais leite e maior peso.



**SOBERBA 3R** ————— Igual da SA  
Cinderela

Soberba 3R - 352 d 2 x 5.416 kg - 15,380 kg/dia (média)  
Cinderela - 302 d 2 x 2.872 kg - 9,510 kg/dia (média)



**FALCON 3R DE UBERABA** ————— Mongol da Pontal\*  
Soberba 3R

Idade - 18 meses - Peso 451 kg - Controle do desenvolvimento ponderal pela ABCZ  
\* Em coleta de sêmen na Peoplarij - Uberaba



**USINA 3R** ————— Igual da SA  
Baronesa 3R

■ Reservada Campeã do Torneio Leiteiro da 52.ª Exposição Nacional de Gado Zebu - Uberaba 1986 - Média 18,28 kg/dia.  
Usina 3R - 301 d 2 x 3.947 kg - 13,110 kg/dia (média)  
Baronesa 3R - 312 d 2 x 3.937 kg - 12,620 kg/dia (média)



**ZUMBA 3R** ————— Jaguar 3R  
Patrícia

Zumba 3R - 363 d 2 x 4.887 kg - 13,460 kg/dia (média)  
Patrícia - 307 d 2 x 3.706 kg - 12,070 kg/dia (média)



**ROCHEDA 3R** ————— Jaguar 3R  
Java

Rocheda 3R - 365 d 2 x 4.754 kg - 13,020 kg/dia (média)  
Java - 312 d 2 x 2.442 kg - 7,830 kg/dia (média)

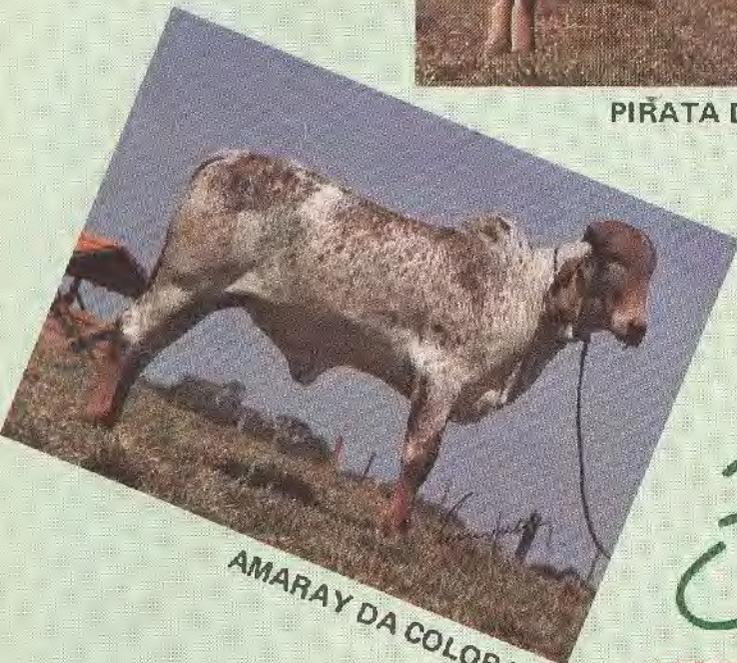


**ZEMA 3R** ————— Jaguar 3R  
Oliva

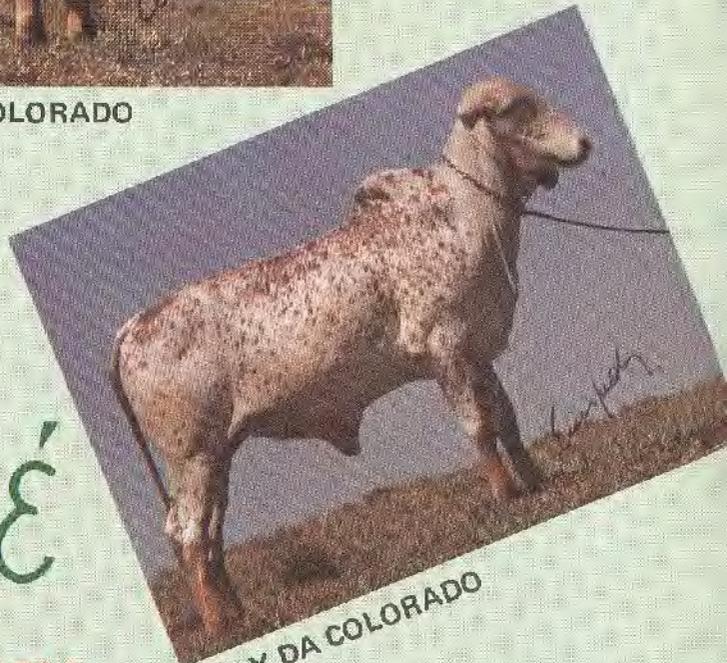
Zema 3R - 322 d 2 x 4.218 kg - 13,100 kg/dia (média)  
Oliva - 300 d 2 x 2.469 kg - 8,230 kg/dia (média)



PIRATA DA COLORADO



AMARAY DA COLORADO



ANAY DA COLORADO

*3É*

**ESTÂNCIA  
COLORADO**

Cássia dos  
Coqueiros - SP



ACAMIRIM DA COLORADO

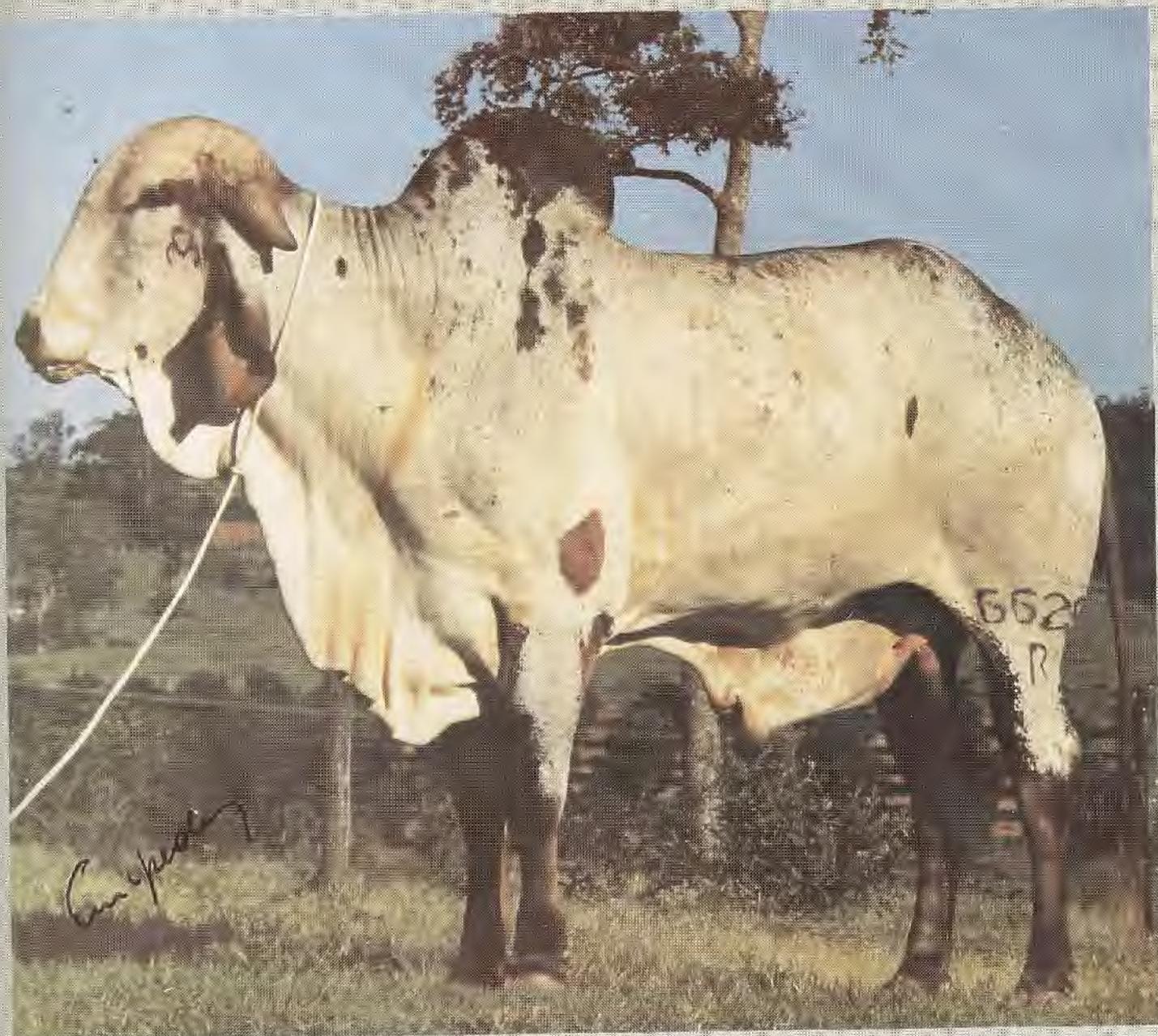


ACAMIRÃ DA COLORADO

*3É* **LAGOA**

**JOSÉ EDUARDO RIVALTA**

Rua São Sebastião N.º 506 – S/ 503/504 – Fones: (016) 636.2106(esc)  
634.9534 (res) – Ribeirão Preto - SP



MACHADO DE OURO

Fator R-7

Barrinha

02

# FAZENDAS PRIMAVERA E SÃO LUIZ

Tapinas (SP) - Município de Itápolis - SP

Caixa Postal 20

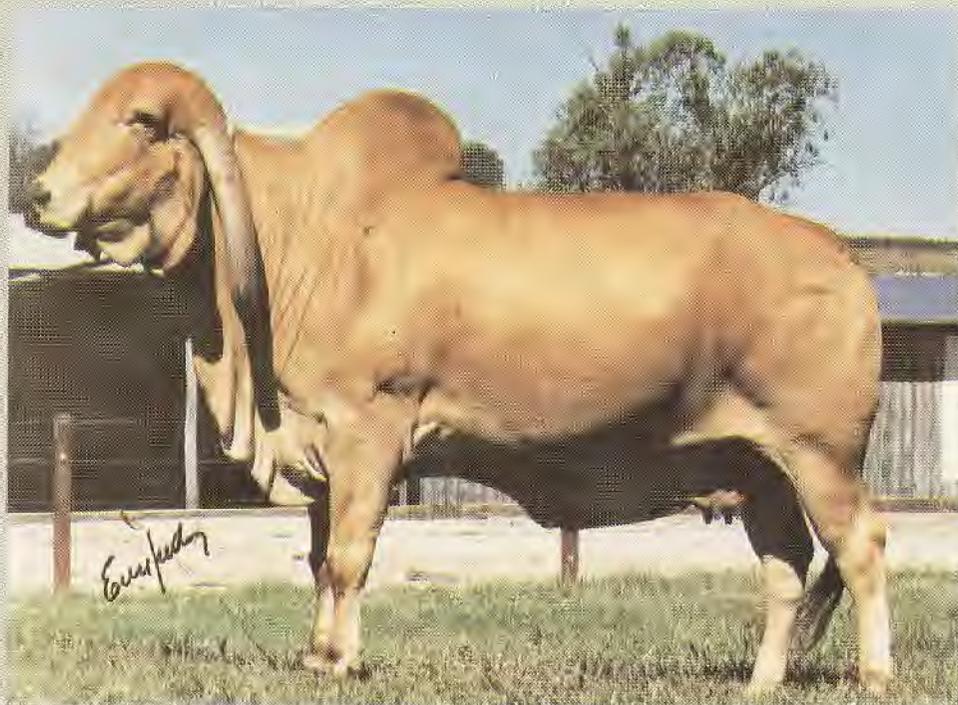
Fones (0162) 62 2592 - Ramal 5 62 1606 - Ramal 4

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO GIR DESDE  
1940-PLANTEL 200 MATRIZES

# FAZENDAS PRIMA

02

Tapinas (sp) – Município de Itápolis - SP – Caixa Postal 20



LENTILHA

Cancioneiro  
Galaxia



BAEPENDI

Galeão - Chave de Ouro Neto  
Lira - Maracanã - Goiacan

**IRMÃOS COLETTI** - Osmar Coletti, Durval Coletti e José D. Coletti

# VERA E SÃO LUIZ

Fone: (0162) 62-2592 - Ramal 5 - 62.1606 - Ramal 4

02



MARACANÁZINHO

Maracanã - Goiacan - Chave de Ouro  
Melga - Chave de Ouro

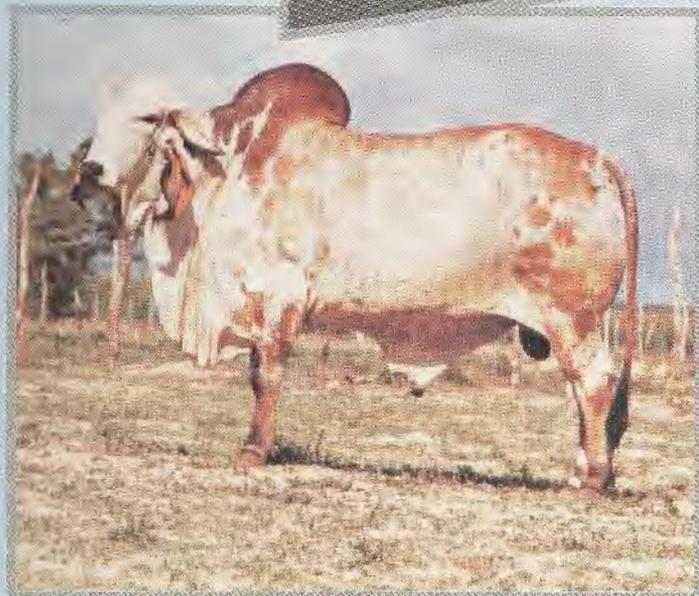


**LOTE DE MATRIZES** - Filhas do touro Maracanã, netas de Goiacan, em regime de pasto e inseminação artificial.

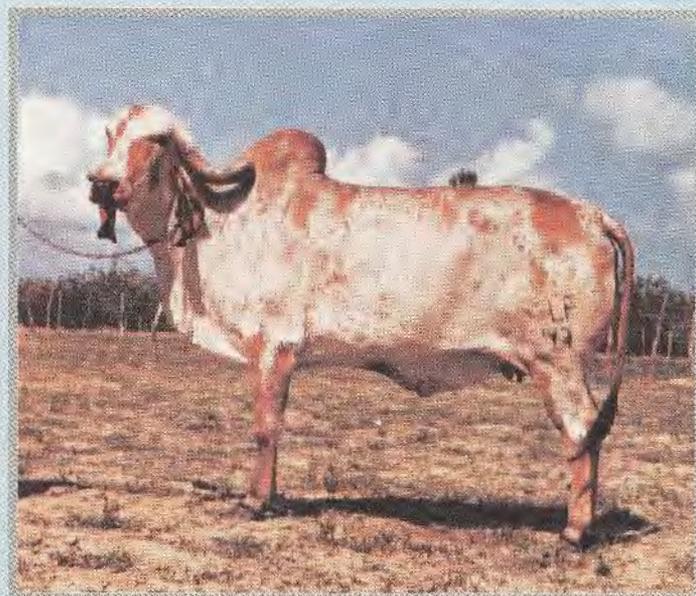
02

**RIBEIRA DO GUAJIRU**

Município de Ceará Mirim - Rio Grande do Norte



**MAGNUM DA MARACANÃ** - B 2502  
 44 Meses - 870 kg.  
 Campeão Touro Jovem - Recife/86  
 Campeão Touro Jovem - Natal/86  
 Campeão Junior Maior - Natal/85



**BRASÍLIA LF** - U.3941  
 Grande Campeã - Natal/86  
 Campeã Vaca Adulta - Recife/86  
 Res. Grande Campeã - Recife/84  
 Campeã Vaca Jovem - Recife/84  
 Campeã Bezerra - Recife/82



**DRACENA LF**  
 38 Meses - 564 kg.  
 Res. Campeã Vaca Jovem - Natal/86  
 Res. Campeã Novilha Maior - Natal/85  
 Res. Campeã Novilha - Recife/84



**FESTIVA LF** - 93  
 Campeã Bezerra - Natal/86

**LUIZ FERNANDO PEREIRA DE MELO**

Usina São Francisco - Ceará Mirim - RN  
 Fones: (084) 274.2119 Esc. e 222.5648 Res.  
 Telex: 081.8403



### TRAPÉZIO J.A.

Peso aos 30 meses - 650 kg  
Excelente caracterização  
e uma rara cobertura  
muscular.



### CATARATA

Peso aos 30 meses - 550 kg - 1.º parto aos 32 meses  
Reservada Campeã Vaca Jovem em Brasília/86  
Campeã Vaca Jovem em Ituiutaba/86

Estará à venda no 5.º Leilão Nacional Gir Mocho  
dia 01.05.87, com uma linda bezerra ao pé e com  
prenhez positiva de 5 meses de Trapézio J.A.



### JÓIA DA CHAPARRAL

Peso aos 22 meses - 400 kg.  
Campeã Bezerra em Brasília/86  
Campeã Bezerra em Ituiutaba/86

SELEÇÃO DE PÔNEIS.



## DR. JOSE ROBERTO GOMES

FAZENDA CHAPARRAL

Fone: (034) 332.2675

Uberaba - MG

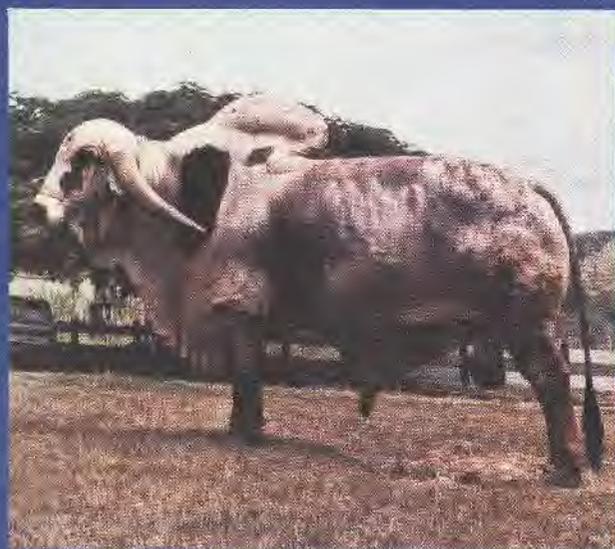


FAZENDA

# CERRO AZUL

## PEDRO FERRAZ DE OLIVEIRA

Município de Itambé - BA  
BR 415 a 6 Km de Itambé  
e 36 Km de Itapetinga - BA  
Fone na Fazenda: (073) 432.1019  
Fone em Salvador: (071) 247.1798

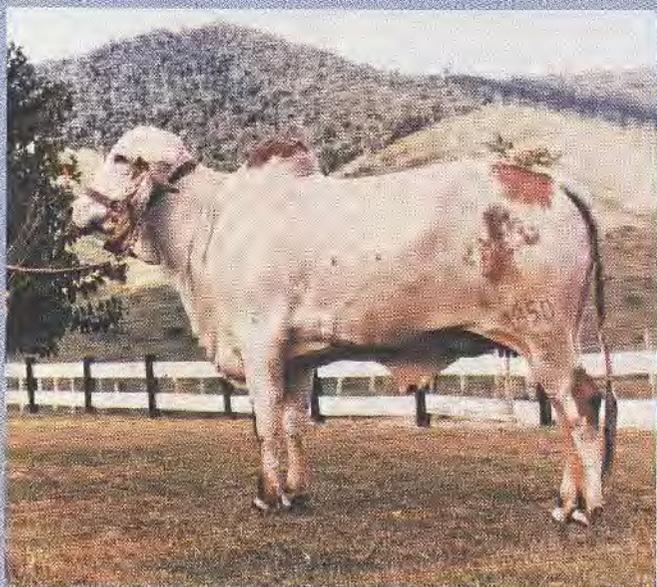


### IACHIM DA FAPRASA

960 kg - 70 Meses  
Campeão da Raça em Vitória da  
Conquista e Itabuna/85.  
Campeão da Raça em Vitória da  
Conquista/86



SURUI - 23 Meses - 450 kg.  
Filho de Seresteiro R VAJ - Campeão na sua  
categoria em Vitória da Conquista/86.



BAINHA DO CERRO AZUL - Filha do Yachim da  
Faprasa - 32 Meses - 485 kg - Campeã Bezerro Vitória  
da Conquista/85. - Campeã Vaca Jovem e Grande  
Campeã da Raça em Vitória da Conquista/86.

**4º Leilão  
NACIONAL DA**

**RAÇA**

**"VOCÊ TEM QUE VIR PARA O GIR"**



**ASSOGIR**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GIR**

**GIR**

**DIA**

**30-04-87**

**ÀS 20:00 HORAS  
PARQUE FERNANDO COSTA  
UBERABA MG.**

**100 LOTES DE CABECEIRAS  
11 PAGAMENTOS SEM JUROS**

ORGANIZAÇÃO



Leilão Oficializado Pela

**ABCZ**

NOVO TATHERSSAL DA ABCZ

# FAZENDA PINDAÍBA

Município de Tocantins - MG

PROP: JOSÉ CLAUDIO CONDÉ

Tels.: Res. (032) 532.3020 - Comerc.: (032) 532.2066

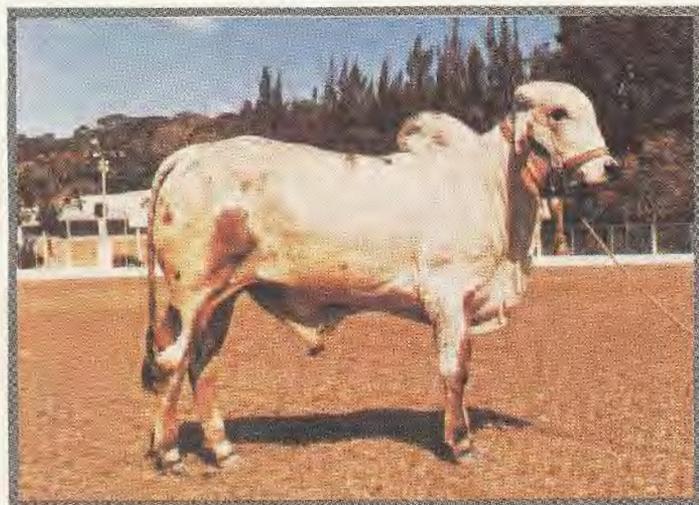
MARCA

JC

Seleção de Gir PO - Leiteiro e Pesado

MARCA

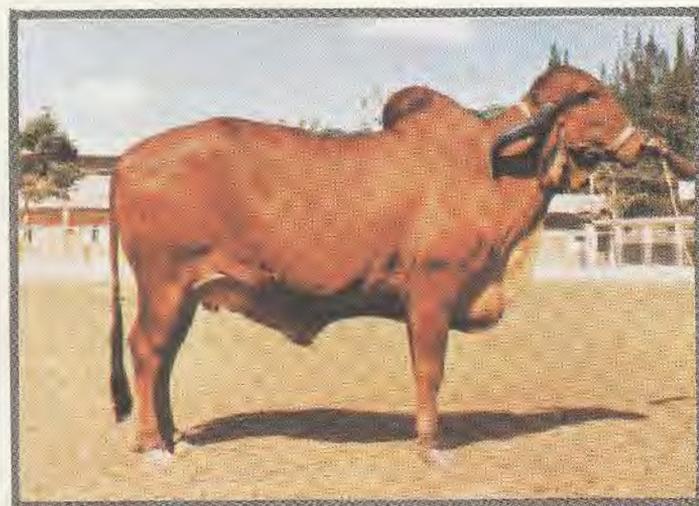
JC



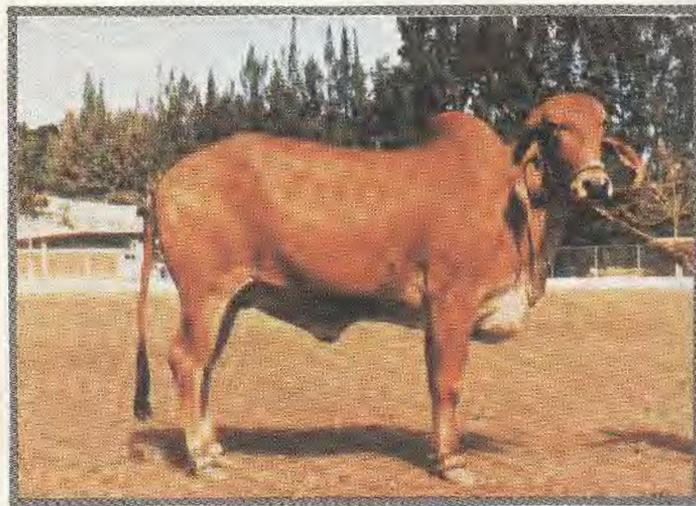
**GANDÍ JC** (11 Meses)  
1.º Prêmio - Campeão Bezerro e Grande Campeão  
na V EXAPIC - Ubá/86.



**BEY HESPÉRIA** (23 Meses)  
1.º Prêmio - Campeão Júnior na V EXAPIC  
Ubá/86.

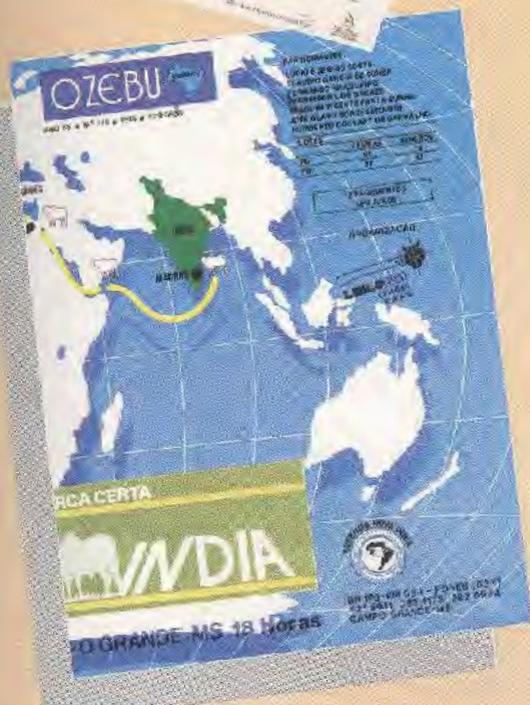
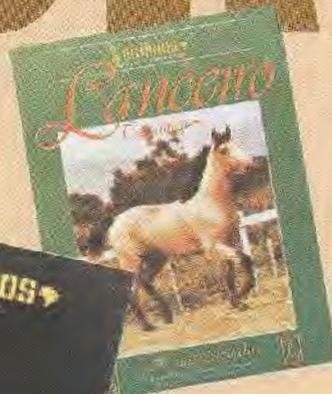


**KABANA JC** (84 Meses)  
1.º Prêmio - Campeã Vaca Adulta e Grande  
Campeã na V EXAPIC - Ubá/86.



**FÊNIX JC** (39 Meses)  
1.º Prêmio - Campeã Vaca Jovem e Reservada  
Grande Campeã na V EXAPIC - Ubá/86.

# CRIADOR



A revista "O Zebu no Brasil" foi lançada em 1972: 15 anos prestando uma boa divulgação de seus produtos, levando-os de ponta a ponta do país, tornando-os conhecidos nacionalmente, com a intenção de prestar-lhe como resultado: bons negócios. . .

A revista "Equinos no Brasil" nasceu em 1976: são 11 anos trabalhando co'a experiência para completar a dedicação espelhada no seu criatório. . .

Ambas com um total de 08 edições anuais para você anunciar e assinar. Afinal a sua fidelidade é a razão do nosso sucesso!

**RENOVE JÁ SUA ASSINATURA E ANUNCIE AQUI: REVISTAS O Zebu no Brasil e Equinos no Brasil. . . duas revistas feitas por você e para você.**

## OZEBU no Brasil

Assinaturas: 01 ano (08 exemplares) Cz\$ 480,00   
 02 anos (16 exemplares) Cz\$ 910,00

Para efetuar a assinatura envie cheque (com o valor correspondente) nominal à: **Rota - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda** juntamente com o cupom devidamente preenchido, ou comunique pelo fone (034) 336-3433

Nome

Endereço

Bairro  Cidade

Estado  CEP  Cx. Postal  Telefone

## EQUINOS no Brasil

Assinaturas: 01 ano (08 exemplares) Cz\$ 480,00   
 02 anos (16 exemplares) Cz\$ 910,00

Para efetuar a assinatura envie cheque (com o valor correspondente) nominal à: **Rota - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda** juntamente com o cupom devidamente preenchido, ou comunique pelo fone (034) 336-3433

Nome

Endereço

Bairro  Cidade

Estado  CEP  Cx. Postal  Telefone

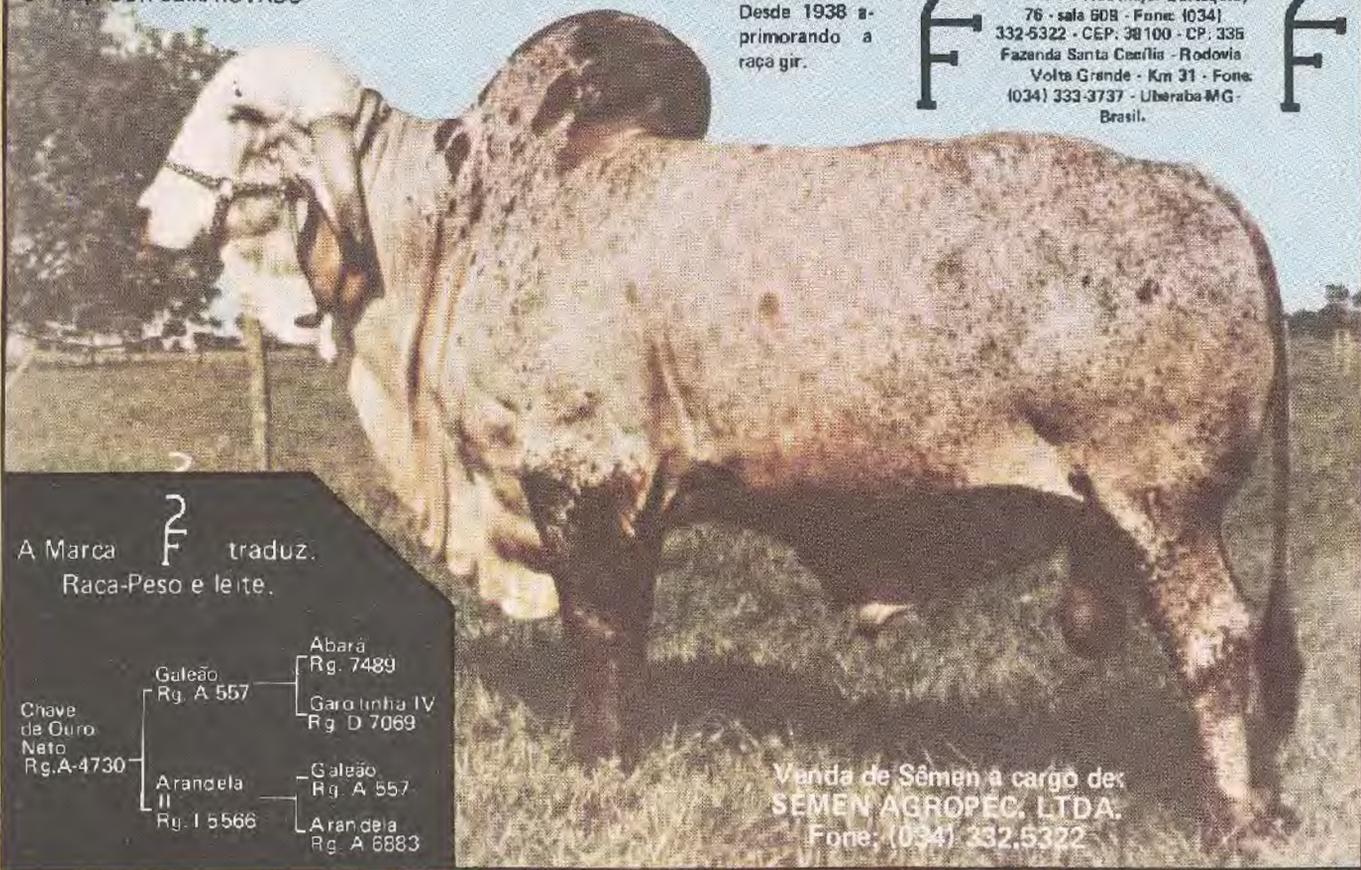
Data  /  /  Assinatura

# CHAVE DE OURO NETO

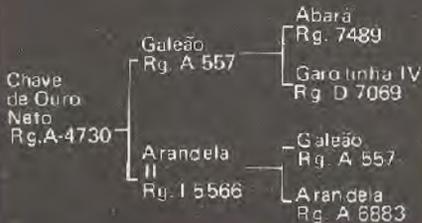
O RAÇADOR COMPROVADO

Desde 1938 a-  
primorando a  
raça gir.

Org. Agro-pecuária Francisco  
Ferreira Maia (Chiquito Maia)  
Escritório: Rua Major Eustáquio,  
76 - sala 608 - Fone: 1034)  
332-5322 - CEP: 38100 - CP: 336  
Fazenda Santa Cecília - Rodovia  
Volta Grande - Km 31 - Fone:  
(034) 333-3737 - Uberaba-MG -  
Brasil.



A Marca  traduz.  
Raça-Peso e leite.



Venda de Sêmen a cargo dos  
**SEMEN AGROPEC. LTDA.**  
Fone: (034) 332.5322

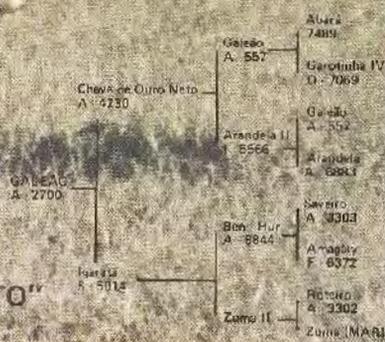
## PRÊMIOS - GALEÃO: A - 2700

- 1979 - Campeão Bezerro em Belo Horizonte - outubro de 1979
- 1980 - Campeão Bezerro em Barretos - março de 1980
- 1980 - Campeão Bezerro em Uberaba - maio de 1980



**GALEÃO**

FILHO DO GRANDE RAÇADOR "CHAVE DE OURO NETO"



MARCA



**Org. Agropecuária Francisco Ferreira Maia (Chiquito Maia)**

**Fazenda Santa Cecilia**

Rod. Volta Grande - KM 31

Tel.: (034) 333.3737 - Uberaba - MG

**AQUIDABAN**

**A 3393**

Nasc.: 13.09.82

Chave de Ouro Neto  
A 4730

Renda  
N 250

**CHAVE DE OURO NETO**

Grande raçador da atualidade.

Pai de Campeões: Galeão -  
Aquidaban - Privilégio - Dalat -  
Javai - Dayan - Nobel - Jaguar -  
Sugestivo - Belmont e tantos outros  
no Brasil e exterior.

**USE SÊMEN DE CAMPEÕES**

Sêmen Agropec. Ltda

Esc.: Rua Major Eustáquio, 76 - S/ 609

Cx. Postal 335 - Fone: (034) 332.6322

Uberaba - MG

Fone: (031) 224.9458 - Belo Horizonte - MG

**DESDE 1938 NO  
APRIMORAMENTO  
E SELEÇÃO DA  
RAÇA GIR.**

# Organização “Mamede M **ESTÂN**

Escritório: Av. 19, n.º 783 – F  
Barr



**JAMBURANA DA 2M**

710 kgs aos 72 meses — 2 ordenhas - 25 kgs/dia - Provavelmente uma das matrizes mais leiteira do Brasil — Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã - Ribeirão Preto/85 e 86 - Barretos/86



**GASOZA DA 2M 714 kgs aos 76 meses**

# “Missi” - Seleção de Gado Gir

## CIA 2 M

es: (0173) 22.7900- 22.5485  
s - SP

**CATARINA DA 2M**  
668 kgs aos 56 meses



**BORBOLETA DA 2M**  
Filha de Catarina da 2M  
Campeã Bezerra - Ribeirão  
Preto/86 - 362 kgs aos 240  
dias.

**GENUÍNA DA 2M**  
680 kgs aos 63 meses





ORBE 2L



NORAMANO DA  
MARACANÃ (BRASIL)

# 2L

# FAZENDA

LINCOLN DE A  
Rod. Anhanguera KM  
Fone: (0195) 82.1019 — Sa



LOTE DE MATRIZES PARIDAS 2L (EM REGIME DE PASTO)



IRIA 2L

# 2L

300 MATRIZES  
GIR - 35 ANOS DE  
SELEÇÃO GIR -  
GIROLANDA -  
MANGALARGA  
PAULISTA



GOMA 2L



LOTE DE MATRIZES 2L (EM REGIME DE PASTO)

# AURORA

# 2L

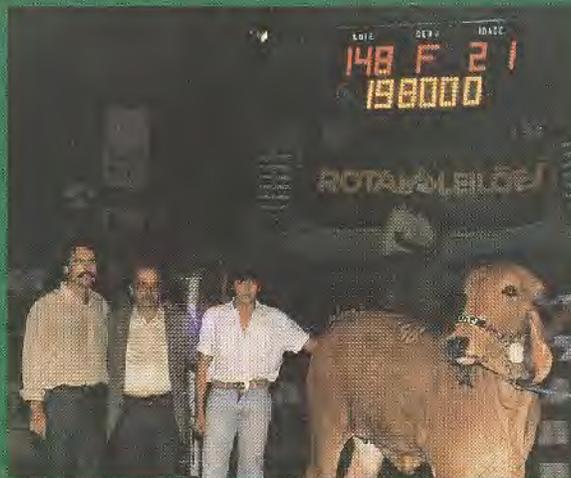
ZEVEDO NETTO  
252 - (10 km adiante)  
Rita do Passa Quatro - SP



# "ORGANIZAÇÃO DR. VICENTE ARAÚJO DE SOUZA JR. O MELHOR EXPOSITOR DA RAÇA GIR" UBERABA - 1986



Marcia Kubitschek, ao lado do Grande Campeão Nacional da 1.<sup>a</sup> Exposição Nacional da Raça Gir, realizada em Brasília. "Paraguay-R VAJ". Ao lado o Presidente da "Assogir" e Sra.



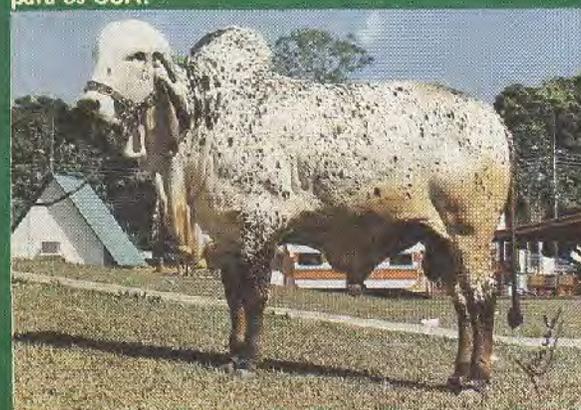
Sibéria-R VAJ - Recordista no Leilão da 1.<sup>a</sup> Exposição Nacional da Raça Gir. Vendida para Sr. Alberto Pereira Nunes Filho. Na foto, da esquerda para a direita: Dr. Vicente Araújo Júnior, Alberto Pereira Nunes, e um dos mais novos Criadores de Gir, Alberto Pereira Nunes Netto.



Marco Histórico na Pecuária Nacional, momento em que "SERESTEIRO-R VAJ", desfilava na Fundação Bradesco Pecplan, quando da entrega do Sêmen do Grande Genearca da Raça Gir, na 1.<sup>a</sup> Exportação Oficial para os USA.



Presidente José Sarney, ouvindo a preleção de Vicente Araújo Jr., no flagrante com o Grande Campeão Nacional da 1.<sup>a</sup> Exposição Nacional da Raça Gir, em Brasília: "Paraguay-R VAJ".



Supremo R VAJ - Campeão Júnior Maior, e Reservado Grande Campeão na 1.<sup>a</sup> Exposição Nacional da Raça Gir, em Brasília/86.



Timoneiro de Ouro-R VAJ - Campeão Bezerra Uberaba/86, Campeão Júnior e Melhor Novilho Precoce na 1.<sup>a</sup> Exposição Nacional da Raça Gir, em Brasília. 14 Meses - 430 kg.



# "O FUTURO DAS SELEÇÕES COMEÇA NAS FAMÍLIAS"



**Maracá RGD A 2746.** Ancestral paterno: Asteca RGD 9540, Tri-Campeão Nacional (73/74/75), Goiaçan, RGD 7360, Campeão Nacional (1968), Columbia RGD A 6759, Campeã /59, Chave de Ouro RGD 2851, Grande Campeão Nacional (1956), Bey RGD 8, Grande Campeão Nacional (1940). Ancestral Materno: Liberdade RGD I 6771, Grande Campeã Nacional (1971), Serpentina RGD D 6902, Arminha.



**Chave de Ouro R-VAJ RGD A 2782.** Ancestral Paterno: Sinueiro RGD A 1334, Chave de Ouro RGD 2851, Grande Campeão Nacional (1956), Bey RGD 8, Grande Campeão Nacional (1940). Ancestral Materno: Garotinha III, RGD S 1587, Garotinha IV, RGD D 7069, Garota RGD 4417, Grande Campeã Nacional (1948).



**Abará II RGD A 1789 - Campeão Novilho Precoces/Uberaba 1975.** Ancestral Paterno: Abará RGD 7489, Baependi RGD 4456, Grande Campeão Nacional (1962), Chave de Ouro RGD 2851, Grande Campeão Nacional (1956). Ancestral Materno: Dilema RGD P 7079, Humaitá RGD 2853, Boneca RGD F 35, Menina Imp.



**Galeão Filho RGD A 2960.** Campeão Novilho Precoces, Uberaba/80. Ancestral Paterno: Galeão RGD A 557, Abará RGD 7489, Baependi RGD 4456, Grande Campeão Nacional (1962). Ancestral Materno: Maria Bonita RGD I 5574, Galeão RGD A 557, Garota RGD 4417, Campeã Uberaba/1948.



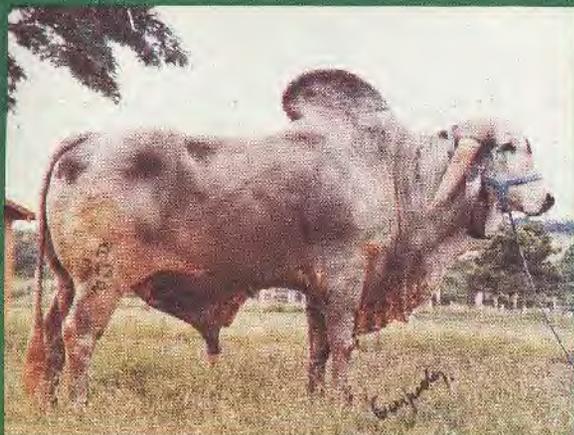
**Romero R-VAJ RGD 1226.** Campeão Novilho Precoces Uberaba/1985. Ancestral Paterno: Seresteiro R-VAJ RGD A 4035 Bi-Campeão Nacional (82/83), Confete de Ouro RGD 9881, Chave de Ouro Filho RGD A 556, Menina Imp. Ancestral Materno: Mochila, Confete de Ouro RGD 9881, Brisa RGD T 5569.



**Oresty R-VAJ,** Campeão Bezerro Uberaba/82. Ancestral Paterno: Sinueiro RGD A 1334, Chave de Ouro RGD 2851, Grande Campeão Nacional Uberaba/1956, Bey RGD 8, Grande Campeão Nacional Uberaba/1940. Ancestral Materno: Ilustrada, Abará RGD 7489, Luminada RGD 6805, Rainha Imp.



# O FUTURO, O SUCESSO EM BUSCA DA PERFEIÇÃO INICIA NO PASSADO™



**Galeão RGD: A 3131. Ancestral Paterno: Galeão RGD: A 557, Abará RGD: 7489, Baependi RGD: 4456, Chave de Ouro RGD: 2851, Grande Campeão Nacional/1956, Baependi RGD: 108, Martelo RGD: 1. Ancestral Materno: Demanda RGD: D 7075, Conquista, Boneca F 35, Menina Imp., Indú Imp.**



**Garota RGD: T 3471. Ancestral Paterno: Baependi RGD: 108, Galeão RGD: A 557, Garota III RGD: A 6748, Martelo RGD: 1. Ancestral Materno: Garotinha VI RGD: N 4837, Garota IV RGD: D 7069, Garota RGD: 4417, Campeã Uberaba/1948.**



**Garotinha III RGD: S 1687. Ancestral Paterno: Galeão RGD A 557, Garota IV, Baependi RGD: 108 Grande Campeão Nacional (1944), Martelo RGD: 1. Ancestral Materno: Garotinha VII RGD: 4837, Garotinha IV RGD: D 7069, Garota RGD: 4417, Campeã (1948).**



**Garcinha RGD: V 996. Ancestral Paterno: Galeão RGD: A 3131, Garotinha IV RGD: D 7069, Garota RGD: S 7048. Ancestral Materno: Garcinha II, Garcinha RGD: 11283, Grécia RGD: A 6750, Menina III (F32), Menina Imp., irmã lado materno do reprodutor Rod'hour.**



**Arandela V RGD: T 7543. Ancestral Paterno: Galeão RGD: A 557, Garota IV RGD: D 7069. Ancestral Materno: Arandela II RGD: I 5566, Arandela RGD: A 6883, Humaitá RGD: 2853, Vitória RGD: 482, Esterlina Imp. Irmã lado materno de Chave de Ouro Netto RGD: A 4730 e Colosso.**



**Jacina RGD: P 9881. Ancestral Paterno: Cançãoiro Grande Campeão Nacional (1972), Ianduti RGD: 1660, Cabaninha RGD: D 9739, Garota RGD: 4417. Ancestral Materno: Cabaninha RGD: D 9739, Ianduti RGD: 1660, Tonta Imp., Garota I RGD: R 4417.**



# R VAJ "SELEÇÃO QUE ADIANTA O FUTURO COM SANGUE DO PASSADO"

R  
VAJ  
80 ANOS  
A serviço da  
Pecuária  
Brasileira



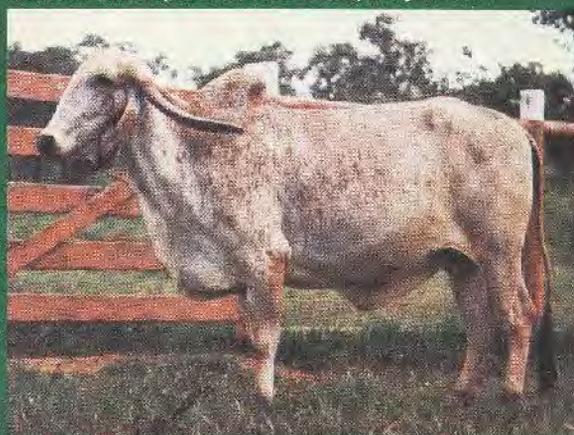
Gafeira RGD: S 1583, Ancestral Paterno: Pingo de Ouro RGD: 8394, Grande Campeão Nacional (1970), Garcinha RGD: 11283, Grécia RGD: A 6750, Menina Imp. Ancestral Materno: Moreninha IV RGD: 10047, Simum RGD: 2852, Bey RGD: 8 Grande Campeão Nacional (1940), Moreninha RGD: 1



Ampola RGD: P 5797, Campeã Nacional (1978), Ancestral Paterno: Direto RGD: 5701, Chave de Ouro RGD: 2851, Grande Campeão Nacional (1956), Bey RGD: 8, Grande Campeão Nacional (1940), Ancestral Materno: Lapela RGD: G 3433, Bronze RGD: 2686, Grande Campeão Nacional (1957), Simum RGD: 2852, Banjo.



Macacheira RGD: S 4786, Ancestral Paterno: Cancioneiro Grande Campeão Nacional (1972), Ianduti RGD: 1660, Indu Imp. Ancestral Materno: Efetiva, Campeã Nacional (1966), irmã própria de Vesúvio, Grande Campeão Nacional (1981), Uberaba.



Jeripoca RGD: P 9884, Ancestral Paterno: Gagarin RGD: 5654, Chave de Ouro RGD: 2851, Grande Campeão Nacional (1956), Bey RGD: 8 Grande Campeão Nacional (1940), Ancestral Materno: Rainha, Amianto, Vitória RGD: 482, Martelo RGD: 1.



Idília RGD: P 3173, Ancestral Materno: Gagarin RGD: 5654, Chave de Ouro RGD: 2851, Grande Campeão Nacional (1956), Bey RGD: 8, Grande Campeão Nacional (1940), Ancestral Materno: Arandela RGD: A 6544, Ianduti RGD: 1660, Humaitá RGD: 2853, Menina Imp.



Ilustrada RGD: T 7563, Ancestral Paterno: Pingo de Ouro RGD: 8394, Grande Campeão Nacional (1970), Garcinha RGD: 11283, Grécia RGD: A 6750, Menina Imp. Ancestral Materno: Boneca RGD: O 3172, Juruassú RGD: 7383, Bronze RGD: 2686, Grande Campeão Nacional (1957), Vitória RGD: 482.

PARTICIPE 1.º LEILÃO "BRASIL DO GIR" — UBERABA - 02.05.1987



**ORGANIZAÇÃO DR. VICENTE ARAUJO DE SOUZA JUNIOR - MELHOR EXPOSITOR NA 1.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA "GIR PADRÃO" EM BRASÍLIA 1986**



**Indaiá RGD: P 3170. Ancestral Paterno: Cancioneiro RGD: 9999, Grande Campeão Nacional (1972), Chave de Ouro RGD: 2851, Grande Campeão Nacional (1956), Bey RGD: 8, Grande Campeão Nacional (1940). Ancestral Materno: Analse RGD: B 2860, Anabela RGD 4406, Campeã Nacional (1956), landuti RGD: 1660, Indu Imp., Menina Imp.**



**Limeira RGD: S 1409. Ancestral Paterno: Cancioneiro RGD: 9999, Grande Campeão Nacional (1971), Chave de Ouro RGD: 2851, Grande Campeão Nacional (1956), Bey RGD: 8, Grande Campeão Nacional (1940), Indu Imp. Ancestral Materno: Anabela II RGD: D 2778, Anabela RGD: 4406, Chave de Ouro RGD: 2851, Gde. Campeão N. (1956), Bey RGD: 8, Gde. Campeão N. (1940).**



**Integrada RGD: P 9888. Ancestral Paterno: Cancioneiro RGD: 9999, Gde. Campeão Nacional (1972), Chave de Ouro RGD: 2851, Gde. Campeão Nacional (1956), Bey RGD: 8, Gde. Campeão Nacional (1940). Ancestral Materno: Anabela II RGD: D 2778, Anabela 4406, Chave de Ouro RGD: 2851, Gde. Campeão Nacional (1956), Bey RGD: 8, Gde. Campeão Nacional (1940).**



**Jandaia RGD: P 9880. Ancestral Paterno: Cancioneiro RGD: 9999, Gde. Campeão Nacional (1972), Chave de Ouro RGD: 2851, Gde. Campeão Nacional (1956), Bey RGD: 8, Gde. Campeão Nacional (1940), Indu Imp. Ancestral Materno: Econômica RGD: M 9752, Anaã, Gagarin RGD: 5654, Chave de Ouro RGD: 2851, Gde. Campeão Nacional (1956), Bey RGD: 8, Gde. Campeão Nacional (1949), Indu Imp.**



**Econômica RGD: M 9752. Ancestral Paterno: Gagarin RGD: 5654, Chave de Ouro RGD: 2851, Gde. Campeão Nacional (1956), Bey RGD: 8, Gde. Campeão Nacional (1940), Indu Imp. Ancestral Materno: Japoneza, Anaã, landuti RGD: 1660, Indu Imp., Martelo RGD: 1, Bey RGD: 8, Menins Imp.**



**Sulaima RGD: 1391. Ancestral Paterno: Humaitá RGD: A 2790, Garota IV RGD: D 7069, Martelo RGD: 1, Ancestral Materno: Disseia P 7668, Brinda, Simum RGD: 2852, Vitória RGD: 482, Martelo RGD: 1.**



# "NO PLANTEL DOS CAMPEÕES DO MUNDO OS ANCESTRAIS SÃO DONOS DO FUTURO"



**Neyla RGD: U 6091. Ancestral Paterno: Chave de Ouro RGD: 2851, Gde. Campeão Nacional (1956), Barim, Simum RGD: 2852, Bey RGD: 8, Gde. Campeão (1940). Ancestral Materno: Candeia II, Bangina, Simum RGD 2852, Bey RGD: 8, Gde. Campeão Nacional (1940), Banjo.**



**Cimpatia RGD: T 7569. Ancestral Paterno: Galeão II RGD: A 3032, Galeão RGD: A 557, Garota RGD: 4417, Baependi RGD: 108 Gde. Campeão (1944). Ancestral Materno: Acorista RGD: D 7067, Grécia RGD: A 6750, Menina III RGD: (F32), Menina I Imp., Mãe da recordista do Leilão da 1.ª Exposição Nacional da Raça Gir, em Brasília.**



**Ulmarema RGD: S 273. Ancestral Paterno: Asteca RGD: 9540, Tri-Campeão Nacional (73/74/75), Goiscan RGD: 7360, Campeão Nacional (1968), Baependi RGD: 108 Campeão Nacional (1944), Columbia RGD: A 6759, Campeã Uberaba/59. Ancestral Materno: Nanja RGD: M 9749, Goiscan RGD: 7360, Campeão Nacional (1968), Columbia RGD: A 6759, Baependi RGD: 108, Gde. Campeão Nacional (1944), Paineira Imp.**



**Liméia RGD: U 73. Ancestral Paterno: Confete de Ouro RGD: 9881, Chave de Ouro RGD: 2851, Gde. Campeão Nacional (1956), Bey RGD: 8, Campeão Nacional (1940), Menina Imp. Ancestral Materno: F/dia RGD: I 4807, Panchita RGD: A 4794, Simum RGD: 2852, Bey RGD: 8, Campeão Nacional (1940), Martelo RGD: 1.**



**Túnica RGD: 1457. Ancestral Paterno: Chave de Ouro R-VAJ RGD: 2782, Simum RGD: 2852, Baependi RGD: 108, Campeão Nacional (1944). Ancestral Materno: Iliis, Moreninha IV RGD: 10047, Simum RGD: 2852, Bey RGD: 8 Campeão Nacional (1940), Paineira, Índú Imp.**



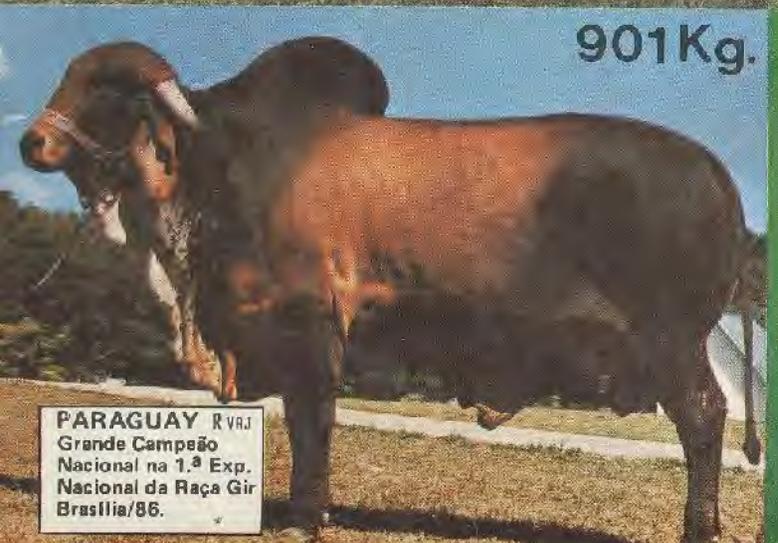
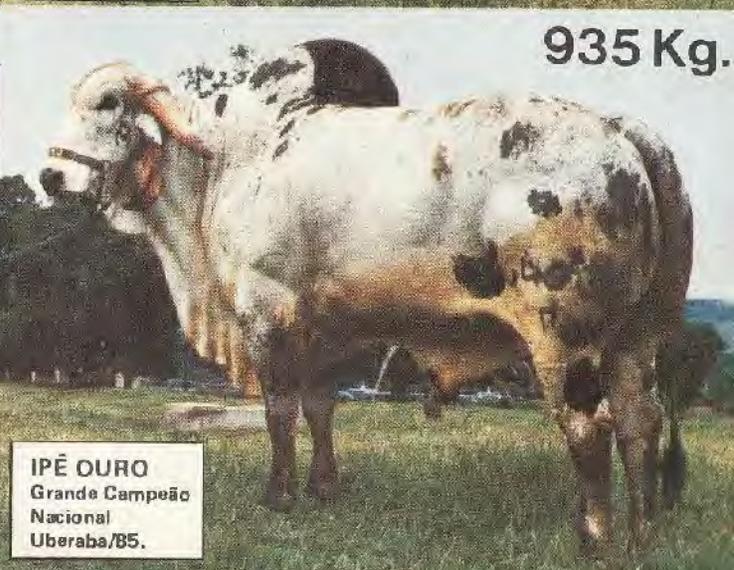
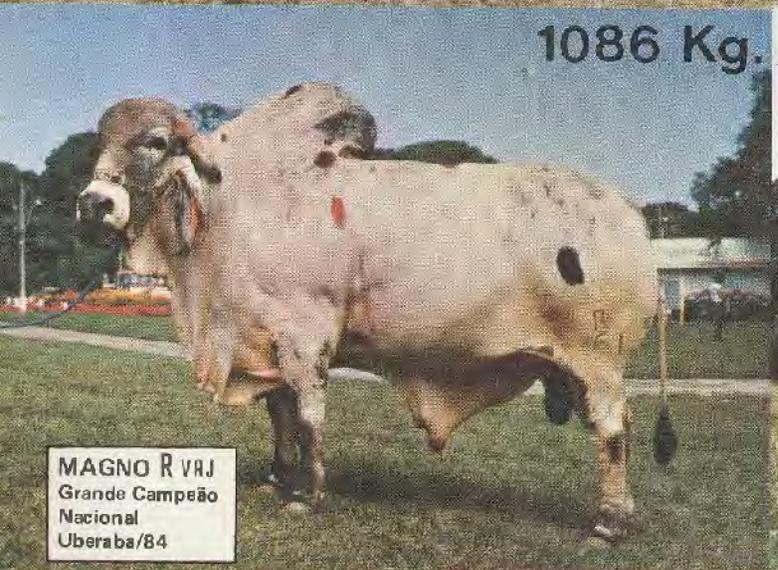
Conjunto formado pela Seleção R-VAJ, de diversas famílias conhecidas feitas dentro de uma consanguinidade bem conduzida onde se obtém esta uniformidade.

**PARTICIPE 1.º LEILÃO "BRASIL DO GIR" UBERABA - 02.05.1987**



# CAMPEÃO DO MUNDO

"ASSIM FOI CONSAGRADO  
DR. VICENTE ARAÚJO DE SOUZA JÚNIOR,  
PELOS 6 CAMPEONATOS NACIONAIS  
CONSECUTIVOS."



**ORGANIZAÇÃO:**  
**Dr. Vicente Araujo de Souza Jr.**

Endereço: Rua Mato Grosso, 1330  
Rua Goiás 1200 - Bairro Santos Dumont  
38050 - Uberaba MG - Brasil  
Fones: (034) 336.5726 - 336.5002  
**VENDA DE SEMEN NESTE ENDEREÇO**



"ENTRE PAI E MÃE FICAM  
AS FAMÍLIAS QUE  
CONSTROEM O "R VAJ".